



Sede do Campus Universitário -UFCG/Cuité

Créditos da Imagem: Givanilson Brito de Oliveira

Simpósio de Políticas Públicas

Vol. 2

2019



Universidade Federal
de Campina Grande



Centro de Educação
e Saúde

CUITÉ-PB



Simpósio de Políticas Públicas



**Universidade Federal de Campina Grande
Centro de Educação e Saúde**



 **ANAIS** 

ISSN: 2675-2336

Simpósio de Políticas Públicas

Cuité – Paraíba- Brasil





FICHA TÉCNICA

CORPO EDITORIAL DOS ANAIS

Gracielle Malheiro dos Santos

Marciano H. de Lucena Neto

-ORGANIZAÇÃO E COMISSÕES

- PROMOÇÃO E REALIZAÇÃO:

Centro de Educação e Saúde (CES)

Sítio Olho D'água da Bica | Acesso Professora Maria

Anita Furtado Coelho

Cuité - Paraíba | CEP: 58175-000 - Brasil

Telefone (83) 3372-1902

<http://www.fui.ces.ufcg.edu.br>

-COMISSÃO ORGANIZADORA:

Marciano H. de Lucena Neto – Vice-Diretor do CES e Presidente da Organização do Evento

Vicemário Simões – Reitor da UFCG

Camilo Allyson Simões – Vice-Reitor

Alarcon A. do Ó – Pró-Reitor de Ensino

José Justino Filho – Diretor do CES

Charles Camarensen – Prefeito de Cuité

Líliã Mariana Venâncio dos Santos – Secretária do CES

- COMISSÃO CIENTÍFICA:

Poliana de Araújo Palmeira (Presidente)

Alyne M. Saraiva Nagashima

Francinalva Dantas de Medeiros

Gracielle Malheiro dos Santos

Júlia Beatriz Pereira de Souza

Nathanielly Cristina C. Santos

-AVALIADORES DOS GT:

Alda Leaby Oliveira de Araújo

Allan Kleyton Muniz Pinto

Aluízio Freire da Silva Junior

Ana Beatriz Venâncio dos Santos

Andreza Morais Duarte

Deborah Dornellas Ramos

Edmilson de Souza Ramos Neto

Egberto Santos do Carmo

Eline Nayara Dantas Costa

Felipe de Oliveira Pereira

Gigliola Marcos Bernardo de Lima

Gustavo Fabian Velardez

Hoverdiano César Pereira Caetano

Jackson Cícero França Barbosa

Jessé Medeiros Pontes

Layze Amanda Leal Almeida

Lidiane Lima de Andrade

Luciana Dantas Farias de Andrade

Luiz Alberto Terrazos Javier

Magaly Suênia de Almeida P. Abrantes

Mariana Albernaz Pinheiro de Carvalho

Matheus Figueredo Nogueira

Mayara Queiroga Barbosa

Nilton Ferreira Frazão

Pedro Chaves de Souza Segundo

Raphaella Araújo Veloso Rodrigues

Renner de Souza Leite

Vanessa Santos de Arruda Barbosa

Vladimir Soares Catão

-COMISSÃO CULTURAL:

Israel da Silva Araújo (Presidente)

Augusto Costa - Diretor de Cultura de Cuité

Rebeca Honorato Neiva (Divulgação de Cultura)

-COMISSÃO ESPORTIVA:

Givanilson Brito de Oliveira (Presidente)

Hélio Plácido - Secretário de Juventude, Esporte e Lazer de Cuité

-COMISSÃO DE APOIO:

Adenoura Medeiros Costa (Secretaria do Evento)

Adonias Silva (Eletricista)

Aeliton Clécio Santos Oliveira (Divulgação)

Arliton Farias – Secretário de Transportes de Cuité

Betânia Medeiros (Recepção)

Bethânia Missias (Assessoria de Ensino, Pesquisa e Extensão)

Cataline Alves Brandão (Divulgação de Cultura)

Cícero Barbosa Alves Neto (Gerência Financeira)

Darley Matias Barros (Som, Palco e iluminação)

Felipe Nery de Macedo Alves (Instalação de equipamentos)

Gustavo de Sousa Correia (Prefeito Setorial/CES)

Jaldir de Oliveira Costa (Transporte)

José Edson Henrique (Instalação de equipamentos)

José Ramsés da Silva França (Divulgação)

Kleyton Klaus Guedes de Souza (site)

Lídia Souto Gomes (Infraestrutura)

Lincoln Ribeiro-Secretário de Infraestrutura de Cuité

Mirilene Casado (Recepção)

Mônica Mattos (FUI à FEIRA)

Rafael Fonseca (Divulgação de Cultura)

Rodrigo Freires Alípio (Limpeza)

Ronaldo Pereira da Costa (Setor de Obras do CES)

Samuel Andrade do Nascimento (Transporte)

Silvia Santos de Azevedo (Secretaria do Evento)

Expediente:

- Periodicidade da publicação: BIANUAL

- Idioma(s) que serão aceitos os artigos: Português (BR)

- Editores: Gracielle Malheiro dos Santos & Marciano H. de Lucena Neto

- Autores corporativos: Universidade Federal de Campina Grande – Centro de Educação e Saúde

EDITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE (EdUFCG). Campina Grande -PB.





APRESENTAÇÃO

Simpósio de Políticas Públicas é um evento técnico/científico é organizado pelo Centro de Educação e Saúde Campus de Cuité na Paraíba pela Universidade Federal de Campina Grande e tem por objetivo ampliar e difundir o conhecimento e o desenvolvimento para a sociedade e comunidade acadêmica através do ciclo de discussões sobre Políticas Públicas em Educação e Saúde.

O evento objetiva estabelecer o contato e o intercâmbio com professores/pesquisadores de outras instituições com renomada experiência acadêmico-científica, além de buscar a aproximação entre universidade e sociedade com temas da realidade da região e de repercussão nacional.

O Simpósio ocorre junto ao Festival Universitário de Inverno atividade esta que visa promover a ciência, tecnologia, arte, cultura; além da integração entre universidade e comunidade em um processo ampliado de inclusão e participação social e educacional.



SUMÁRIO

*Em cada GT os trabalhos estão organizados por ordem alfabética,
a partir dos títulos.*

	P.
1. Grupo de Trabalho 01: Integralidade em Saúde	05
2. Grupo de Trabalho 02: Meio Ambiente	81
3. Grupo de Trabalho 03: Formação de professores	89
4. Grupo de Trabalho 04: Práticas Integrativas e Complementares e saberes populares	96
5. Grupo de Trabalho 05: Relatos e experiências em educação	111
6. Grupo de Trabalho 06: Relatos de experiência e pesquisa em Saúde e Ciências Humanas e Sociais	157
7. Grupo de Trabalho 07: Ciência, Tecnologia e Sociedade	213



Grupo de Trabalho 01: Integralidade em Saúde



	Título do Trabalho	Autor (es)
1.	A BELDROEGA COMO ALIMENTO E SUA POTENCIALIDADE NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS	Mylena Maria Barbosa Lira 1 ; Débora Gabryella Ivo da Silva 1 ; Ana Gabriela do Rêgo Leite 1 ; Igor Luiz Vieira de Lima Santos 1
2.	A EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE E A INTERPROFISSIONALIDADE:RELATO DE EXPERIÊNCIA	Maria Letícia Cardoso da Silva Barbosa1; Acácia Barros Fernandes Dutra2; César Augusto de Azevedo Lopes2; Evandro Rogério da Silva1; Lauanna Giselly dos Santos Oliveira 1;Patrícia Lima Araújo1;Francinalva Dantas de Medeiros1
3.	A IMPORTÂNCIA DA INCLUSÃO DA FIGURA PATERNA NAS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	Layane Raquel Abdias da Silva1, Maria de Fátima Cabral da Silva1, Jaqueline Araújo Paula Lima2
4.	A IMPORTÂNCIA DO NUTRISUS	Maria Luiza Alves Souza1; Victor Kaiqui Silva Sousa1; Mislânia Kízia Dantas da Silva1; Thalia Amannara Melo da Costa1; Camila Maria Sousa de Andrade Nascimento1; Marcelo Wesley da Silva Barbosa1; Vanessa Bordin Viera1
5.	A IMPORTÂNCIA DOS ALIMENTOS FUNCIONAIS NO MANEJO DE DIABETES MELLITUS: UMA REVISÃO DA LITERATURA	Guilherme Silva Freire de Souza1, Susana Arruda Cordeiro1 ; Orientador: Rônison Thomas de Oliveira Silva
6.	A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS PALIATIVOS NO PROCESSO DE FINITUDE HUMANA DA PESSOA IDOSA	Arthur Alexandrino1, Patrício de Almeida Costa1, Maria Luiza Azevedo dos Reis1, Roberta Gomes Brandão1, Andrielly Cavalcante Fonseca1, Monique Pereira da Silva1, Eduarda Layane da Silva Burity1, Carla Emmanuella da Silva Monteiro2, Glenda Agra3
7.	A PROBLEMÁTICA NA SAÚDE DOS IDOSOS CAUSADA PELO USO DE MÚLTIPLAS TERAPIAS FARMACOLÓGICAS	Mariana Ferreira Nunes1; Iago Gabriel Cavalcante de Azevedo1; Marcelo Antônio Nóbrega da Rocha1; Graciele de Oliveira Silva1; Paulo Vinicius dos Santos Farias1; Igor Luiz Vieira de Lima Santos1.
8.	A RELAÇÃO DAS POLÍTICAS PUBLICAS NA AMAMENTAÇÃO BRASILEIRA: UMA REVISÃO	André Luiz dos Santos Palhares1; Ivania Samara dos Santos Silva2
9.	A SEXUALIDADE E AS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NA VELHICE: UMA REVISÃO DE LITERATURA	Lindinês Pereira De Macedo1; Monique Pereira da Silva2; Ana Cláudia de Queiroz3; Maria Clara Soares Dantas 4; Arthur Alexandrino 5 ; Maria Das Graças Morais De Medeiros 6 ; Gigliola Marcos Bernardo de Lima 7 ;
10.	ACREDITAÇÃO HOSPITALAR: VANTAGENS E DIFICULDADES EM SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO	1José Victor de Sousa Lira ,2Layane Ferreira Silva 3Paloma Maria Lima Soares , 4Thays Cristina de Sousa,3Cleita Keliane N. Silva; 6Orientador: Jefferson Carneiro de Barros
11.	ANÁLISE DA COBERTURA DO EXAME CITOPATOLÓGICO EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE NA CIDADE DE CUITÉ-PB	Maria Eloízia de Lacerda1; Ávila Tayanne de Oliveira Feitosa1; Eduarda Gecina Mendes de Lima1; Emilly Laís Ramalho dos Santos Costa1; Mykaella Joyce Silva de Araújo1; Flávia Negromonte Souto Maior1

12.	ANÁLISE DOS DANOS CAUSADOS PELO Toxoplasma gondii AO EMBRIÃO	Diogo Leonardo Santos Silva ¹ ; Jeferson Chesman Marques Bezerra ¹ ; Glauca Veríssimo Faheina Martins ²
13.	ANÁLISE DOS IMPACTOS CAUSADOS POR ESCLEROSE MÚLTIPLA NA VIDA DE SEUS PORTADORES	Elyadna Gadelha Saraiva ¹ ; André Alan Santos Silva ¹ ; Diogo Leonardo Santos Silva ² ; Glauca Veríssimo Faheina Martins ³
14.	ANÁLISE DOS IMPACTOS DO MAL DE PARKINSON NA VIDA DE SEUS PORTADORES	André Alan Santos Silva ¹ ; Elyadna Gadelha Saraiva ¹ ; Diogo Leonardo Santos Silva ² ; Glauca Veríssimo Faheina Martins
15.	APLICAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM A PESSOA COM ÚLCERA VENOSA: RELATO DE EXPERIENCIA	Patrício de Almeida Costa 1 ; Maria Paula Ramalho Barbosa ¹ ; Arthur Alexandrino ¹ ; Eduarda Layane da Silva Burity ¹ ; Monique Pereira da Silva ¹ ; Lidiane Lima de Andrade ²
16.	ASPECTOS ANATÔMICOS DO PÊNIS CORRELACIONADOS AOS FATORES PREDISPOANTES DO CÂNCER PENIANO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	Elyadna Gadelha Saraiva ¹ ; Adyerson Gomes dos Santos 2 ; José Marcelo de Azevedo Bezerra 3 ; Maria Nielly Santos Celestino 4 ; Karis Barbosa Guimarães Medeiros 5
17.	ASPECTOS MICROBIOLÓGICOS E FISCO-QUÍMICOS DE CARNE BOVINA SOB DIFERENTES FORMAS DE CONSERVAÇÃO E TEMPERATURA – UMA BREVE REVISÃO	Gabriela Alves de Lima ¹ ; Diego Elias Pereira ¹
18.	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A MULHER EM SITUAÇÃO DE PRISÃO	Jéssyca Gabriela Soares dos Santos ¹ ; Bruno César Gomes Fernandes ² ; Gregório Gondim Pereira Neto ³ ; Ianca Augusta Bezerra Dantas de Medeiros ⁴ ; Igor Luiz Vieira de Lima Santos ⁵ .
19.	ASSISTÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA DEPRESSÃO	Tainá Oliveira de Araújo ¹ ; Ana Regina da Silva Pereira ² ; Graziela Silva Batista ³ ; Adyerson Gomes dos Santos ⁴ ; Amanda Geovanna Pereira de Araújo ⁵ ; Maria das Graças Morais de Medeiros ⁶ ; Igor Luiz Vieira de Lima Santos ⁷
20.	ASSISTÊNCIA INTEGRAL À SAÚDE DO IDOSO LGBT	Jéssica Lima Costa ¹ ; Adrielly Cardoso da Silva ¹ ; Gabriele Lima do Nascimento ¹ ; Kaline Oliveira da Silva ¹ ; Nayara Ariane Laureano Gonçalves ¹
21.	ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA SALA DE VACINA: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA	Joane Paloma de Souto Araújo ¹ ; Raimunda Clara da Silva Araújo ¹ ; Amélia Raquel Lima de Pontes ¹ ; Nathanielly Cristina Carvalho de Brito Santos
22.	AUDIÇÃO: UMA REVISÃO SOBRE O TRAJETO DAS ONDAS SONORAS SOB UMA PERSPECTIVA ANATOMICA E FISIOLÓGICA E AS ALTERAÇÕES ESTRUTURAIS QUE CAUSAM A SURDEZ	José Marcelo de Azevedo Beserra; Coautores: Maria Raquel da Silva Cavalcante, Ellen Karolaine Lucena da Cruz, Yorrane Kelly Gomes Alves, Kelvyn Kennedy de Figueiredo da Silva, Maria Nielly Santos Celestino. Bruna Braga Dantas.
23.	AUTISMO X QUALIDADE DE VIDA E ENFRENTAMENTO DOS FAMILIARES/CUIDADORES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	Amanda Barbosa da Silva ¹ ; Nathanielly Cristina Carvalho de Brito dos Santos ²
24.	AUTOMEDICAÇÃO ENTRE ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS DA SAÚDE	João Paulo Medeiros da Luz ¹ ; Schirley Maria de Araújo Azevedo ² ; Thamara Arcelina da Silva França ³ ; Cláudio Gomes da Silva Júnior ⁴
25.	AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DE GIARDIA LAMBLIA NA CIDADE DE CAICÓ-RN	Leticia Sthefane de Souza Santos ¹ ; Manuella Correia de Moraes Neves 1 ; Glauca Veríssimo Faheina Martins ²
26.	AVALIAÇÃO DO PAPEL DO FARMACÊUTICO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DO IDOSO	Priscila de Andrade Dantas 1 Jessica Silva de Medeiros 2); Maria Jéssica de Souza Lima 3 Wanderleya Medeiros 4 Maria Emília da Silva Menezes 5
27.	BOAS PRÁTICAS DE MANIPULAÇÃO DE ALIMENTOS NA PREVENÇÃO DE DTA's - UMA BREVE REVISÃO	Simone Teixeira da Silva ¹ ; Gabriela Alves de Lima ¹ ; Diego Elias Pereira ¹



28.	CONSULTA DE ENFERMAGEM EM PUERICULTURA: RELATO DE UMA VIVÊNCIA PRÁTICA NA GRADUAÇÃO	Raimunda Clara da Silva Araújo ¹ ; Joane Paloma de Souto Araújo ¹ ; Amélia Raquel Lima de Pontes ¹ ; Nathanielly Cristina Carvalho de Brito Santos
29.	CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM NO CONTEXTO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL	Maria Eduarda da Silva Rodrigues ¹ , Pedro Paulo Pereira Guedes ² , Mariana Albernaz Pinheiro de Carvalho ³
30.	CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	Ianca Augusta Bezerra Dantas de Medeiros ¹ ; Jéssyca Gabriela Soares dos Santos ² ; Bruno César Gomes Fernandes ³ ; Gregório Gondim Pereira Neto ⁴ ; Igor Luiz Vieira de Lima Santos ⁵
31.	DESAFIOS DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE DE POLICIAIS MILITARES: UMA REVISÃO DE LITERATURA	Samara Raquel de Sousa Rocha ¹ ; Luzianne Teotonio Cavalcanti ¹ ; Isadora Caroline Pereira Sena de Carvalho ¹ ; Rute Helly da Costa Maciel ¹ ; Gigliola Marcos Bernardo de Lima ² .
32.	DIABETES MELLITUS GESTACIONAL E O PAPEL DO ENFERMEIRO NESSE ENFOQUE	Ana Regina da Silva Pereira ¹ ; Graziela Silva Batista ¹ ; Adyverson Gomes dos Santos ¹ ; Igor Luiz Vieira de Lima Santos ¹ .
33.	DIFICULDADES ENFRENTADAS POR GAROTAS QUE ENGRAVIDAM DURANTE A FACULDADE	Lyncoln Adriani de Freitas ¹ ; José Maia da Cruz ² ; Gleddyson César Antunes de Menezes ³ ; Erival Teixeira dos Santos ⁴ ; Emanuel Pereira Silva ⁵ ; Cláudio Gomes da Silva Júnior ⁶ .
34.	EFEITO TERATOGÊNICO DO CARBONATO DE LÍTIUM EM GESTANTES	Viviane Gomes da Silva ¹ ; Moisés Vagner Freire Gomes ² ; Emily Rodrigues Gadelha ³ ; Darja Nóbrega Silva Vilar ⁴ ; Glaucia Veríssimo Faheina Martins ⁵
35.	ESPERA QUE TRANSFORMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O PROJETO PET-SAÚDE INTERPROFISSIONALIDADE	Lucas Luan de Medeiros Santos ¹ , Maria Vívica Casado Marques ¹ , Gabrielli Soares Lima ¹ , Ana Luiza Marinho Leite ¹ , Cândida Mirna de Souza Alves Alencar ² , César Augusto de Azevedo Lopes ² , Deborah Dornellas Ramos
36.	EVIDENCIANDO AS DOENÇAS PERTINENTES AO TRABALHO DO ENFERMEIRO: LER/DORT	Ianca Augusta Bezerra Dantas de Medeiros ¹ ; Jéssyca Gabriela Soares dos Santos ² ; Bruno César Gomes Fernandes ³ ; Gregório Gondim Pereira Neto ⁴ ; Igor Luiz Vieira de Lima Santos ⁵
37.	FARMÁCIA ONCOLÓGICA: O PAPEL DO CUIDADO FARMACÊUTICO NA FARMACOTERAPIA ANTINEOPLÁSICA	Maria Vívica Casado Marques ¹ ; Gustavo Ânderson Gomes Pinto ¹ ; Wanessa Souto Gama ¹ ; Felipe Alves Lins ¹ ; Gessymara Cainã Sales da Silva ¹ ; Bianca Taveira Gonçalves Melo ¹ ; Bruna Pereira da Silva ² .
38.	FATORES DE RISCO AO SUICÍDIO NA ADOLESCÊNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	Girlene Macena Santos ¹ ; Maria Eloizia de Lacerda ² ; Gregório Gondim Pereira Neto ²
39.	IMPASSES PARA A GARANTIA DE DIREITOS AO PÚBLICO LGBT NO ACESSO À SAÚDE PÚBLICA	Samira Maria Belarmino da Silva ¹ ; Flávia Rafaella da Silva Medeiros; Ana Beatriz Soares Dantas Castro.; Maria Cintia Souza da Silva; Maria Isabelly Ferreira de Lima; José Justino Filho;
40.	IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA ERITROPLÁSIA DE QUEYRAT: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	Ana Cláudia de Queiroz ¹ , Maria Clara Soares Dantas ¹ , Maria de Fátima Cabral da Silva ¹ , Jociane Silva Ramos ¹ , Jocelly de Araújo Ferreira ² .
41.	IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO EM CRIANÇAS DE ATÉ 2 ANOS.	Débora Nathália de Medeiros Dantas ¹ ; Celena Dantas de Medeiros ¹ ; José Thiago Alves de Sousa ¹ ; Micarlla Dantas de Medeiros ¹ .
42.	IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA PRESTADA AOS PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON (DP)	Graziela Silva Batista ¹ ; Ana Regina da Silva Pereira ¹ ; Adyverson Gomes dos Santos ¹ ; Igor Luiz Vieira de Lima Santos ¹
43.	INFLUÊNCIA DA HIPOVITAMINOSE D EM DOENÇAS CARDIOVASCULARES	Fernanda Dias Maurício ¹ ; Gustavo Fernandes Queiroga Moraes ¹ ; Marcos Antônio Dias Maurício ¹ ; Maria Emília da Silva Menezes



44.	INFLUÊNCIA DO PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV) NO CÂNCER DE COLO UTERINO	Emilly Laís Ramalho dos Santos Costa ¹ ; Flávia Negromonte Souto Maior ²
45.	INSTRUMENTOS PARA AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	Gregório Gondim Pereira Neto ¹ ; Luciana Dantas Farias de Andrade ² ; Waleska de Brito Nunes ² ; Bruno César Gomes Fernandes ² ; Ianca Augusta Bezerra Dantas de Medeiros ² ; Jéssyca Gabriela Soares dos Santos ² ; Orientadora: Dra. Nathanielly Cristina Carvalho de Brito Santos ³
46.	INTOXICAÇÃO EXÓGENA CAUSADA POR MEDICAMENTOS: Um panorama do ano de 2017 no estado da Paraíba	Gustavo Fernandes Queiroga Moraes ¹ , Francisco Patricio de Andrade Júnior ² , Anna Paula de Castro Teixeira ³
47.	INTRODUÇÃO ALIMENTAR PRECOCE EM LACTANTES NOS PRIMEIROS SEIS MESES DE VIDA.	Débora Nathália de Medeiros Dantas ¹ ; Celena Dantas de Medeiros ¹ ; José Thiago Alves de Sousa ¹ ; Micarlla Dantas de Medeiros ¹ .
48.	ITINERÁRIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO DE PACIENTES COM CÂNCER	Arthur Alexandrino ¹ , Letícia Lima Kaspar Deininger ¹ , Patrício de Almeida Costa ¹ , Ana Cláudia de Queiroz ¹ , Maria Luiza Azevedo dos Reis ¹ , Roberta Gomes Brandão ¹ , Layla Caroline Lino da Silva ¹ , Andrielly Cavalcante Fonseca ¹ , Glenda Agra ²
49.	MALACIDINAS: INOVAÇÃO NO RAMO ANTIBACTERIANO	Marcelo Antônio Nóbrega da Rocha ¹ ; Igor Luiz Vieira de Lima Santos ² .
50.	MUTAÇÕES DO GENE FGFR2 POTENCIALIZAM A CRANIOSSINOSTOSE COM A SUPEREXPRESSION DE FGFs	Adyerson Gomes dos Santos ¹ ; Ana Regina da Silva Pereira ² ; Graziela Silva Batista ³ ; Tainá Oliveira de Araújo ⁴ ; Laryssa Karen do Nascimento ⁵ ; Elyadna Gadelha Saraiva ⁶ ; Maria Nielly Santos Celestino ⁷ ; Igor Luiz Vieira de Lima Santos ⁸
51.	O PAPEL DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM NO CUIDADO À PESSOA AUTISTA	Alex dos Santos Silva ¹ ; Caio Bismarck Silva de Oliveira ¹ ; Maria Nielly Santos Celestino ¹ ; Girleide Santos do Nascimento ¹ ; Débora Thaise Freires de Brito ²
52.	O SUS E A POLÍTICA NACIONAL DE PROMOÇÃO DA SAÚDE EM TEMPOS DE CRISE	Marcelo Wesley da Silva Barbosa ¹ ; Andressa Almeida Barbosa ¹ ; Lauany Maria dos Santos Barreto ¹ ; Thalia Amannara Melo da Costa ¹ ; Maria Luiza Alves Souza ¹ ; Victor Kaiqui Silva Sousa ¹ ; Camila Maria Sousa de Andrade Nascimento ¹ ; Diego Ellias Pereira ¹
53.	ORIENTAÇÃO FARMACÊUTICA NO DESCARTE DE MEDICAMENTOS COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE	Darja Nóbrega Silva Vilar ¹ ; Marcelo Antônio Nóbrega da Rocha ² ; Viviane Gomes da Silva ³ ; Manuella Correia de Moraes ⁴ ; Caroline Uchôa Souza Carvalho ⁵
54.	OS RISCOS DE EFEITOS TERATOGENICOS APÓS USO DE ANTIBIÓTICOS NA GESTAÇÃO	Marcos Antonio Dias Maurício ¹ ; Carla Emmanuella da Silva Monteiro ¹ ; Cecília Dantas de MedeirosFernandes ¹ ; Fernanda Dias Maurício ¹ ; Gláucia Veríssimo Faheina Martins ² .
55.	PAPEL DAS REDES DE ATENÇÃO BÁSICA NO CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA	Camila Maria Sousa de Andrade Nascimento ¹ ; Mislânia Kízia Dantas da Silva ¹ ; Thalia Amannara Melo da Costa ¹ ; Maria Luiza Alves Souza ¹ ; Victor Kaiqui Silva Sousa; Marcelo Wesley da Silva Barbosa ¹ ; Vanessa Bordin Viera ¹
56.	PARASITOLOGIA: UMA REVISÃO SOBRE O CICLO BIOLÓGICO DO PARASITA ASCARIS LUMBRICOIDES SOB A PERSPECTIVA ANATOMICA E SUA INFLUÊNCIA NO ORGANISMO HUMANO	José Marcelo de Azevedo Beserra; Coautores: Elyadna Gadelha Saraiva, Letícia Lima Kaspar Deininger; Karis Barbosa Guimarães Medeiros
57.	PATINHAS DO CORAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS NA DISCIPLINA DE CUIDADOS PALIATIVOS E ENFERMAGEM	Gabriele Lima do Nascimento ¹ ; Jéssica Lima Costa ¹ ; Layze Amanda Leal Almeida ² ; Glenda Agra



58.	PLANTAS MEDICINAIS E IDOSOS: CUIDADO FARMACÊUTICO PARA O USO RACIONAL	Marília de Barros Cândido ¹ ; Anna Beatriz Silva de Mascena ¹ ; Júlia Beatriz Pereira de Souza ² .
59.	POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O CONTROLE DA OBESIDADE INFANTIL NO BRASIL	Maria Luiza Alves Souza ¹ ; Victor Kaiqui Silva Sousa ¹ ; Mislânia Kízia Dantas da Silva ¹ ; Thalia Amannara Melo da Costa ¹ ; Camila Maria Sousa de Andrade Nascimento ¹ ; Marcelo Wesley da Silva Barbosa ¹ ; Vanessa Bordin Viera ¹
60.	POTENCIALIDADE DA FOLHA DO CAJUEIRO ROXO (Anacardium occidentale) NO TRATAMENTO DE INFECÇÕES	Camila Maria Sousa de Andrade Nascimento ¹ ; Mislânia Kízia Dantas da Silva ¹ ; Thalia Amannara Melo da Costa ¹ ; Maria Luiza Alves Souza ¹ ; Victor Kaiqui Silva Sousa ¹ ; Marcelo Wesley da Silva Barbosa ¹ Vanessa Bordin Viera ¹
61.	RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA DA SALMONELLA SPP FRENTE A ALGUNS FÁRMACOS	Carla Emmanuella da Silva Monteiro ¹ ; Marcos Antonio Dias Maurício ¹ ; Ivania Samara dos Santos Silva
62.	SAÚDE E INTERDISCIPLINARIDADE: A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO NUTRICIONISTA NA SAÚDE PÚBLICA	Thays Cristina de Sousa 1; Layane Ferreira Silva 1 ; Cleita Keliane do Nascimento Silva 1 ; Carlos Eduardo da Silva Costa 1 ; Rita de Cassia de Araújo Bidô 2
63.	SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ (SGB) E AS RELAÇÕES COM O ZIKA VÍRUS (ZKV).	Manuella Correia de Moraes Neves 1 ; Darja Nóbrega Silva Vilar 1 ; Marcelo Antônio Nóbrega da Rocha 1 ; Letícia sthefane de Souza Santos 1 ; Viviane Gomes da silva 1 ; Glauucia Veríssimo Faheina Martins 2
64.	SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE CRÍTICO: UMA REVISÃO DA LITERATURA	Roberta karlla Oliveira Guedes ¹ ; Nayara Ariane Laureano Gonçalves ² .
65.	TESTAMENTO VITAL	Letícia Lima Kaspar Deininger ¹ ; Arthur Alexandrino ¹ ; Maria Luiza Azevedo dos Reis ¹ ; Ana Cláudia de Queiroz ¹ ; Layla Caroline Lino da Silva ¹ ; Roberta Gomes Brandão ¹ ; Andrielly Cavalcante Fonseca ¹ ; Glenda Agra ²
66.	TRABALHO INFANTIL E SUAS CONSEQUÊNCIAS PARA À SAÚDE DA CRIANÇA.	Bruno César Gomes Fernandes ¹ ; Gregório Gondim Pereira Neto ² ; Ianca Augusta Bezerra Dantas de Medeiros 2 ; Jéssyca Gabriela Soares dos Santos 2 ; José Carlos Nascimento de Oliveira 2 ; Jociane Silva Ramos ² ; Orientadora: Thaila Carla Freire de Oliveira 3
67.	TREINAMENTOS EM BOAS PRÁTICAS E IMPLIMENTAÇÃO DE CONTROLE E AVALIAÇÃO COM FUNCIONÁRIOS DO SETOR DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALCIDES CARNEIRO	Renally de Lima Moura ¹ ; Dayane Karla Araújo de Azevedo ¹ ; Jéssica Patrícia de Medeiros Nóbrega ¹ ; Amanda Lopes Garcia ¹ ; Elian da Silva Franciscos ² ; Kalogenia Niedja Lopes Almeida ² ; Jefferson Carneiro de Barros ¹
68.	UTILIZAÇÃO DA VITAMINA C NO ESTRESSE OXIDATIVO	Victor Kaiqui Silva Sousa ¹ ; Maria Luiza Alves Sousa ¹ ; Thalia Amannara Melo da Costa ¹ ; Mislânea Kízia Dantas da Silva ¹ ; Camila Maria Sousa de Andrade Nascimento ¹ ; Marcelo Wesley da Silva Barbosa ¹ ; Vanessa Bordin Viera ¹
69.	UTILIZAÇÃO DOS FRUTOOLIGOSSACARÍDEOS COMO ALIMENTO FUNCIONAL: UMA BREVE REVISÃO.	Gustavo Fernandes Queiroga Moraes ¹ ; Fernanda Dias Maurício ¹ ; Maria Emília da Silva Menezes ² .
70.	VACINA CONTRA O HPV E A PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DE ÚTERO	Cecília Dantas de Medeiros Fernandes 1 ; Ana Beatriz de Oliveira Reis 1 ; Magda Cristina Dantas Ferreira 1 ; Anne Caroline Pinheiro Moreira Amorim 1 ; Larissa Ferreira Tavares Nonato 1 ; Flávia Negromonte Souto Maior 1



1. A BELDROEGA COMO ALIMENTO E SUA POTENCIALIDADE NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS

**Mylena Maria Barbosa Lira¹; Débora Gabryella Ivo da Silva¹; Ana Gabriela do Rêgo
Leite¹; Igor Luiz Vieira de Lima Santos¹**

¹ Universidade Federal de Campina Grande; Campus Cuité, mylena.lira17@gmail.com

Introdução: A beldroega (*Portulaca oleracea* L.) está listada na Organização Mundial da Saúde (OMS) como uma das plantas medicinais mais usadas no mundo. Apesar disso ela é considerada uma planta daninha em todo Brasil. Bem difundida mundialmente ainda pode ser encontrada na Europa, África, América do Norte, Austrália e Ásia. Destaca-se por ser uma fonte alimentar alternativa, bem como uma nova fonte de antioxidantes naturais. Possui alto potencial medicinal na prevenção ou cura de algumas doenças.

Objetivo: Analisar a importância da beldroega como fonte alimentar e na prevenção de doenças. **Metodologia:** Foi realizado um estudo inicial de revisão bibliográfica a partir de pesquisas nos bancos de dados da Scielo, NCBI e Google acadêmico para aprofundamento na temática. **Resultados e Discussão:** Os resultados indicam que nas folhas existe alto teor de ferro e cálcio quando comparado a outras plantas. Este acúmulo de minerais junto com magnésio e potássio vão ajudar a prevenir anemias, osteoporose, além do bom humor e relaxamento muscular. Ainda são descritos potássio, magnésio, cobre, ômega 3, vitaminas A, C, B e alguns beta carotenóides. A beldroega possui crescimento rápido com um ciclo de vida de 60 dias. Considerada uma planta medicinal ou alimento funcional por possuir características anti-inflamatórias, diuréticas, sendo muito utilizada para o tratamento de úlcera, cólicas renais e queimaduras. Destacando-se por apresentar alta concentração de ácidos graxos, principalmente ômega 3, que é essencial na prevenção de doenças cardiovasculares e fortalecimento do sistema imunológico. Além disso, rica em micronutrientes antioxidante principalmente vitamina A e C, que irão ajudar na prevenção de infecções e câncer. Pode ser ingerida *in natura* nas saladas ou através de cozidos, chás e refogados. **Conclusão:** Desta forma, conclui-se que a hortaliça é subvalorizada e se caracteriza por possuir elevado valor nutricional, podendo assim, trazer benefícios e fortalecer à saúde humana.

Palavras-chave: Beldroega, Qualidade nutricional, Doenças.

Grupo Temático do Evento: GT8- Ciência, Tecnologia e Sociedade



2. A EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE E A INTERPROFISSIONALIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Letícia Cardoso da Silva Barbosa¹; Acácia Barros Fernandes Dutra²; César Augusto de Azevedo Lopes²; Evandro Rogério da Silva¹; Lauanna Giselly dos Santos Oliveira¹; Patrícia Lima Araújo¹; Francinalva Dantas de Medeiros¹

¹ (Universidade Federal de Campina Grande/Centro de Educação e Saúde, Estudantes de Graduação de Enfermagem, Farmácia, Biologia e Nutrição); ² (Secretaria Municipal de Saúde de Nova Floresta/Preceptores do projeto PET-Saúde-Interprofissionalidade Nova FlorestaPB); marialeticia20151@hotmail.com

Introdução: A educação popular em saúde é uma prática coletiva e planejada, que parte da realidade concreta da comunidade de acordo com suas fragilidades e potencialidades, articula o saber popular e científico com objetivo de atender as necessidades e promover estratégias resolutivas na saúde da população, permitindo que o sujeito tenha voz e liberdade. Realizar esse intento é possível a partir da formação e do trabalho interprofissional de duas ou mais profissões através da prática colaborativa em saúde. **Objetivo:** Descrever experiências de educação popular em saúde dos participantes do programa PET-Saúde Interprofissionalidade no âmbito da atenção primária em saúde no município de Nova Floresta, Paraíba. **Metodologia:** Ações de educação e saúde foram realizadas com base na teoria freireana, partindo da realidade dos sujeitos; utilizando roda de conversas, identificação de prioridades e problematização a partir dos temas geradores. **Resultados e Discussão:** Foi observada a importância das vivências, junto a atenção básica, na formação acadêmica dos estudantes, devido a uma maior sensibilização para elementos diversos que constituem o processo saúde/doença. O uso de rodas de conversa em salas de espera, nas ações direcionadas a saúde do homem e da mulher, bem como, de outros grupos, proporcionaram o diálogo como principal estratégia para realização educação em saúde superando estratégias verticalizadas e de abordagem pouco sensível as individualidades dos envolvidos, causando assim um maior impacto da interação comunidade e universidade. **Conclusão:** O programa PET-Saúde, tem possibilitado delimitar encontros transformadores entre pacientes, docentes, discentes e profissionais. Reforçando a superação das dificuldades nas relações entre universidade/serviço/comunidade a partir da interprofissionalidade e da educação popular em saúde.

Palavras-chave: Educação Popular; Interprofissionalidade; PET-Saúde.

Grupo Temático do evento: Integralidade em saúde GT01



3. A IMPORTÂNCIA DA INCLUSÃO DA FIGURA PATERNA NAS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Layane Raquel Abdias da Silva¹, Maria de Fátima Cabral da Silva¹, Jaqueline Araújo Paula Lima²

¹Discentes da Universidade Federal de Campina Grande, do Centro de Educação de Saúde, abdiaslayane@gmail.com; fatima_cabral@live.com

²Enfermeira. Especialista em Geriatria e Gerontologia e em Unidade de Terapia Intensiva, jaqueline_kelly_01@hotmail.com



Introdução: Desde os primórdios, o período gestacional era associado apenas a figura feminina, o que contribuiu com a exclusão do homem nesse cenário. No entanto, por se tratar de um processo marcante para o casal, inserir o companheiro nas consultas possibilita que ele compreenda o ciclo gravídico-puerperal e esteja apto a ofertar apoio e tomar decisões juntamente com sua esposa. **Objetivo:** Realizar um levantamento de pesquisas sobre a importância da presença paterna no pré-natal. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão bibliográfica de caráter qualitativo, através de levantamento de dados na Biblioteca Virtual em Saúde. Durante a coleta, em julho de 2019, utilizou-se os seguintes critérios de inclusão: artigos completos disponíveis gratuitamente na íntegra, publicados nos últimos 07 anos no idioma português direcionado à temática, foram selecionados 4 artigos para produzir o presente estudo. **Resultados e Discussão:** Assim como a gestante, o parceiro pode ser preparado para o parto desde o pré-natal, o que garante sentimentos de segurança e satisfação para ambos. Para isso, se faz necessário estimular o acompanhamento do companheiro da mulher durante as consultas de pré-natal, o que fortalece o desempenho do profissional nesse cenário, tendo em vista que, além da atividade laboral do homem dificultar a participação, a falta de incentivo pela gestante, bem como a ausência de acolhimento qualificado na atenção básica de saúde corroboram com a exclusão da figura paterna durante ciclo gravídico-puerperal de sua esposa, dificultando o empoderamento e capacidade de agir em circunstâncias que envolvam o bem-estar materno e fetal. **Conclusão:** Diante do exposto, notou-se limitações de estudos que avaliam a importância da presença paterna durante o período gestacional. Contudo, ressalta-se a necessidade da realização de pesquisas voltadas à temática proposta de modo que possibilite expandir as estratégias de atrair o homem para o cenário da maternidade.

Palavras-Chaves: Enfermagem; Paternidade; Cuidado pré-natal.

Grupo Temático: GT1 Integralidade em Saúde

Referências:

HENZ, G S;MEDEIROS, C R G; SALVADORI, M. **A inclusão paterna durante o pré-natal.** RevEnferm Atenção Saúde [Online], vol. 6, n. 1, p. 52-66, Jan/Jun 2017. Disponível em: <<http://seer.ufpe.br/revistaeletronica/index.php/enfer/article/view/2053/pdf>>.

Acesso em: 20 de jul. de 2019.

HOLANDA, S M et al. **Influência da participação do companheiro no pré-natal: satisfação de primíparas quanto ao apoio no parto.** Texto Contexto Enferm, vol. 27, n. 2, 2018. Disponível em: <<http://www.revenf.bvs.br/pdf/tce/v27n2/0104-0707-tce-27-02-e3800016.pdf>>. Acesso em: 20 de jul. de 2019.

JARDIM, D M B; PENNA, C M M. **Pai-acompanhante e sua compreensão sobre o processo de nascimento do filho.** REME – Rev. Min. Enferm., vol. 16, n. 3, p. 373-381, jul/set, 2012. Disponível em: <<http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/540>>. Acesso em 20 de jul. de 2019.

SILVA, M M J et al. **O envolvimento paterno na gestação sob o olhar de gênero.** Revenferm UFPE online., Recife, vol. 7, n. 5, p. 1376-1381, mai 2013. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/11622/13682>>.

Acesso em: 20 de jul. de 2019.



4. A IMPORTÂNCIA DO NUTRISUS

Maria Luiza Alves Souza¹; Victor Kaiqui Silva Sousa¹; Mislânia Kízia Dantas da Silva¹; Thalia Amannara Melo da Costa¹; Camila Maria Sousa de Andrade Nascimento¹; Marcelo Wesley da Silva Barbosa¹; Vanessa Bordin Viera¹

¹ Universidade Federal de Campina Grande, marialuiza.mla12@gmail.com.

INTRODUÇÃO: Todas as pessoas tem o direito de receber uma alimentação digna, ou seja, que ofereça nutrientes adequados para garantir a saúde durante toda a vida. A carência de alguns nutrientes, como de vitaminas, pode ser um fator agravante, principalmente se afetar a população infantil. O programa NutriSUS implantado pelo Ministério da Saúde, visa garantir a oferta desses micronutrientes através da adição direta de nutrientes em pó nas refeições de crianças presentes em creches e escolas que participam do Programa Saúde na Escola (PSE), objetivando auxiliar no desenvolvimento, prevenção e controle das deficiências de vitaminas nas crianças. O sachê é composto por vitamina A, D, E, C, B1, B2 e B6, B12, Niacina, Ácido Fólico, Ferro, Zinco, Cobre, Selênio e Iodo. **OBJETIVO:** Desempenhar uma pesquisa tendo como bases trabalhos científicos publicados em periódicos eletrônicos a fim de discutir a importância da estratégia de fortificação da alimentação infantil com micronutrientes em pó. **METODOLOGIA:** Foram realizadas pesquisas em artigos científicos publicados na base de dados eletrônicas Periódicos CAPES/MEC, Redalcy e Scielo, nos últimos 5 anos, utilizando-se as palavras chaves: NutriSUS, políticas públicas e nutrição em saúde pública. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Diante de estudos, conota-se a grande importância que essa estratégia tem para melhoria do estado nutricional das crianças, através de relatos pode-se notar que os benefícios obtidos com a administração do NutriSUS são realmente notórios, quando se é feita a manipulação adequada. Porém, há relatos de que os cuidadores não possuem treinamento/capacitação para implementar a estratégia, trazendo assim a resultados negativos. **CONCLUSÃO:** Portanto é necessária uma maior atenção a treinamento/capacitação com os cuidadores, já que são eles que administram os sachês, para que possa haver resultados positivos, quanto a diminuição da desnutrição e a prevenção e controle da deficiência dos micronutrientes.

Palavras-chave: Ministério da Saúde; Implementação; Desnutrição.

Grupo Temático do Evento: GT1





5. A IMPORTÂNCIA DOS ALIMENTOS FUNCIONAIS NO MANEJO DE DIABETES MELLITUS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Guilherme Silva Freire de Souza¹, Susana Arruda Cordeiro¹ ; Orientador: Rônison Thomas de Oliveira Silva

¹ Universidade Federal de Campina Grande, Universidade, guiguissilvaa@gmail.com

Introdução: A diabetes, é um grupo de doença metabólica em que se verificam níveis elevados de glicose no sangue durante um longo intervalo de tempo. Atualmente ela é considerada como a doença do século XXI, devido a incidência de indivíduos com diabetes e ao seu impacto nas doenças cardiovasculares, principal causa de mortes nas sociedades mais desenvolvidas. A alimentação seria o aspecto mais importante na prevenção ou controle da diabetes, quando ingerimos carboidrato de forma abusiva, o mesmo transforma-se em glicose e com isso podem descompensar um paciente com diabetes. **Objetivo:** Realizar uma revisão da literatura, relacionado aos efeitos benéficos dos alimentos funcionais em dietas prescritas aos pacientes com diabetes mellitus. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de literatura, de caráter exploratório e descritivo. Os dados foram selecionados em bases de dados online, sendo: SciELO, PubMed e CAPES. O critério de busca foi com base nos descritores: “Alimentos funcionais”, “Diabetes mellitus”. A seleção dos artigos se deu a partir de publicações internacionais no período de 2015 a 2018. **Resultados e Discussão:** De acordo com alguns estudos, ao analisar o consumo dos 5 alimentos funcionais: alho, batata yacon, cebola, farinha de casca de maracujá e linhaça, que contribuem no manejo da diabetes, o alho apresentou maior prevalência no consumo da amostra, atingindo sua totalidade. Dos 34 pacientes diabéticos entrevistados todos haviam consumido pelo menos um alimento com alegação de propriedade funcional para controle da diabetes. Entretanto, ao observar-se o consumo isolado dos alimentos estudados, verificou-se que o consumo ainda é baixo para esse grupo de alimentos nessa amostra de indivíduos. Com isso é necessário trabalhar mais na introdução desses alimentos nas dietas dos pacientes diabéticos. **Conclusão:** As evidências científicas têm mostrado que alguns alimentos possuem benefícios potenciais para a saúde, atuando principalmente na prevenção e controle de doenças crônicas não transmissíveis.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus; Doenças crônicas não transmissíveis; Alimentos funcionais.

Grupo Temático do evento: GT1





6. A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS PALIATIVOS NO PROCESSO DE FINITUDE HUMANA DA PESSOA IDOSA

Arthur Alexandrino¹, Patrício de Almeida Costa¹, Maria Luiza Azevedo dos Reis¹, Roberta Gomes Brandão¹, Andrielly Cavalcante Fonseca¹, Monique Pereira da Silva¹, Eduarda Layane da Silva Buriti¹, Carla Emmanuella da Silva Monteiro², Glenda Agra³

(¹Discentes do curso de Bacharelado em Enfermagem pelo Centro de Educação e Saúde, Universidade Federal de Campina Grande, Campus Cuité – PB; ²Discente do curso de Bacharelado em Farmácia pelo Centro de Educação e Saúde, Universidade Federal de Campina Grande, Campus Cuité – PB; ³Docente do curso de Bacharelado em Enfermagem pelo Centro de Educação e Saúde, Universidade Federal de Campina Grande, Campus Cuité – PB)E-mail: alexandrinoarthurdm@gmail.com

Introdução: A população idosa por se apresentar mais vulnerável, tende a ser mais acometida por condições clínicas crônicas e degenerativas que acarretam o declínio de saúde e dependência funcional, necessitando dos cuidados prolongados e paliativos (CPP), de forma a melhorar a qualidade de vida e a dignidade humana. Neste sentido, lançou-se a seguinte questão norteadora: Qual a importância dos cuidados paliativos no processo de finitude humana da pessoa idosa? **Objetivos:** Descrever a importância dos cuidados paliativos no processo de finitude humana da pessoa idosa. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados SciELO e LILACS. Na busca aos artigos, foram utilizados os descritores em saúde “cuidados paliativos” e “idosos” no idioma português e inglês, no espaço temporal entre 2015 e 2018. O universo foi composto de 240 artigos, entretanto, ao implementar os critérios de inclusão e exclusão, a amostra final resultou em apenas quatro artigos. **Resultados e Discussão:** Os respectivos artigos foram publicados em revistas nacionais, nos anos 2015, 2016 e 2018, em que três tiveram delineamento qualitativo e um, quantitativo. A partir dos artigos estudados, pode-se extrair duas categorias temáticas: “Reflexões bioéticas sobre cuidados paliativos em idosos” e “Compreendendo os fatores associados ao óbito de idosos acometidos por câncer”. A partir da análise dos artigos, é possível apontar que a hospitalização tem relação direta com o óbito precoce entre idosos em CP e que os CP promovem uma melhora na qualidade de vida do idoso durante o processo de finitude de vida, levando em consideração os preceitos bioéticos. **Conclusões:** O estudo demonstrou a necessidade de se realizar mais estudos sobre os CP relacionados às pessoas idosas. Ademais, deve-se ter um olhar humanizado na implementação dos princípios bioéticos nos CP para se obter um cuidado integral da pessoa idosa, sobretudo em processo de finitude humana.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos; Idosos; Saúde do Idoso.

Grupo Temático: GT1 – Integralidade em Saúde.

Referências:

COSTA, R. S. et al. Reflexões bioéticas acerca da promoção de cuidados paliativos a idosos. **Saúde em Debate**, v. 40, n. 108, p. 170-77, 2016. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/sdeb/v40n108/0103-1104-sdeb-40-108-00170.pdf>>. DOI: 10.1590/0103-1104-20161080014. Acesso em: 22 jul. 2019.

CRIPPA, A. et al. Aspectos bioéticos nas publicações sobre cuidados paliativos em idosos: análise crítica. **Rev. Bioét.**, v. 23, n. 1, p. 149-60, 2015. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/bioet/v23n1/1983-8034-bioet-23-1-0149.pdf>>. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1983-80422015231055>. Acesso em: 23 jul. 2019.

DUARTE, M. C. S. et al. Produção científica sobre a pessoa idosa em cuidados paliativos: estudo bibliométrico. **J. res.: fundam. care. Online**, v. 7, n. 3, p. 3093-3109, 2015. Disponível em:

<<https://docs.google.com/viewerng/viewer?url=http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadof2>





7. A PROBLEMÁTICA NA SAÚDE DOS IDOSOS CAUSADA PELO USO DE MÚLTIPLAS TERAPIAS FARMACOLÓGICAS

Mariana Ferreira Nunes¹; Iago Gabriel Cavalcante de Azevedo¹; Marcelo Antônio Nóbrega da Rocha¹; Graciele de Oliveira Silva¹; Paulo Vinicius dos Santos Farias¹; Igor Luiz Vieira de Lima Santos¹.

¹ Universidade Federal de Campina Grande, CES, Cuité-PB. marianaferreiranunes13@gmail.com

Introdução No Brasil foi estimado em 2017 cerca de 28 milhões de idosos, segundo as estimativas este número está crescendo cada vez mais a cada ano. Com o envelhecimento há o aparecimento de muitas doenças, principalmente as crônicas que exigem terapia farmacológica. O surgimento de mais de uma doença requer várias terapias e isso gera um problema grave para a saúde. **Objetivo:** Entender a problemática da polimedicação na área de saúde em pacientes idosos. **Metodologia:** O trabalho consiste numa revisão literária na base de dados do IBGE e artigos publicados na revista brasileira de enfermagem (REBEn), todos relacionados a saúde dos idosos e as implicações de múltiplas terapias farmacológicas. **Resultados e Discussão:** Autores definem pacientes polifármacos os que utilizam mais de dois fármacos simultaneamente. Pacientes idosos possuem a farmacocinética e a farmacodinâmica diferentes fazendo com que a metabolização e os efeitos farmacológicos sejam distintos. Em vários trabalhos foram relatados que os principais fármacos utilizados por idosos são: Anti-inflamatórios não esteroidais, Anticolinérgicos, Benzodiazepínicos, Beta-bloqueadores, Digoxina e Neurolépticos. Muitas vezes eles são utilizados simultaneamente fazendo com que aconteça a interação medicamentosa prejudicial como por exemplo a terapia combinada dos AINE com diuréticos e dos IECA com AINE que podem causar alteração da função renal, desequilíbrio eletrolítico, além de afetar a eficácia da terapia anti-hipertensiva. Além da interação medicamentosa existem as reações adversas, e as duas podem ser agravadas pelo mau uso não intencional dos medicamentos devido aos problemas visuais, auditivos e de memórias que são comuns em pacientes idosos. **Conclusão:** A vulnerabilidade dos pacientes idosos e as reações adversas medicamentosas são causadas principalmente por sua farmacocinética e farmacodinâmica fisiológicas alteradas por causa do envelhecimento. São necessários estudos dessas propriedades para a melhor compreensão dos efeitos nos idosos para tentar amenizar os RAM e IM.

Palavras-chave: Idosos, Polifarmácia, Terapia farmacológica
Grupo Temático do Evento: GT1 – Integralidade em Saúde



8. A RELAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS NA AMAMENTAÇÃO BRASILEIRA: UMA REVISÃO

André Luiz dos Santos Palhares¹; Ivania Samara dos Santos Silva²

¹Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande- Campus Cuité-
PB; ²Bacharel em Nutrição e Mestranda em Ciências Naturais e Biotecnologia pela
Universidade Federal de Campina Grande, Campus Cuité- PB

andrepal092011@icloud.com

Introdução: A alimentação provida no início da vida do lactante é de fundamental importância, pois o leite materno contém os nutrientes essenciais para o crescimento sadio do bebê, estando associado a diminuição dos riscos para problemas respiratórios, infecções urinárias e consequentemente evitar a mortalidade. **Objetivo:** Mencionar a importância da participação das políticas públicas de amamentação no país. **Metodologia:** Os conhecimentos levantados foram baseados na consulta de artigos científicos na língua portuguesa, publicados no ano de 2018, através do Google Acadêmico, Scielo, Redalyc, e Periódicos CAPES, a pesquisa foi realizada através dos descritores: amamentação, políticas públicas, lactantes. **Resultados e Discussão:** No Brasil, contamos com a participação do programa que abrange a promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno desenvolvidos com a auxílio das diretrizes das políticas públicas. A Organização Mundial de Saúde implementa o incentivo para que haja a amamentação trazendo benefícios ao bebê, assim evitaria que a criança precocemente disponha de outros leites e condicionaria um melhor desenvolvimento nutricional. Desta forma nos é disposto 326 hospitais e 220 bancos de leite humano, o programa vem conquistando um espaço memorável e os dados vem aumentando de forma significativa, tendo em vista que um dos intuitos do programa político é a importância da amamentação materna e a vantagem do manuseio durante o período de lactação. **Conclusão:** A amamentação deixa evidente que condiciona melhorias na vida dos bebês. A atuação nas políticas públicas são de extrema importância tanto para a conscientização da família, com também na melhoria da atuação dos profissionais. No entanto percebemos que ainda existem poucas intervenções na atenção básica que incentivam o aleitamento materno.

Palavras-chave: Amamentação, Políticas públicas, lactantes

Grupo Temático do evento: GT1



9. A SEXUALIDADE E AS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NA VELHICE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Lindinês Pereira De Macedo¹; Monique Pereira da Silva²; Ana Cláudia de Queiroz³; Maria Clara Soares Dantas⁴; Arthur Alexandrino⁵; Maria Das Graças Morais De Medeiros⁶; Gigliola Marcos Bernardo de Lima⁷;

¹Acadêmica em Enfermagem. Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) – lindinezpereira@outlook.com ² Acadêmica em Enfermagem. Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) – moniquepereiragba@hotmail.com ³ Acadêmica em Enfermagem. Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) – claudia.ana.queiroz@mail.com ⁴ Acadêmica em Enfermagem. Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) – dantasclarinha@gmail.com ⁵ Acadêmico em Enfermagem. Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) – alexandrinoarthurdm@gmail.com ⁶ Acadêmica em Farmácia. Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) – medeirosmaria1995@gmail.com ⁷ Orientadora. Enfermeira Sanitarista. Docente do Curso de Bacharelado em Enfermagem na Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)

Introdução: A sexualidade pode ser manifestada por amor próprio, diálogos e na intimidade. A questão biológica está ligada ao anatômico e caracteres sexuais, enquanto a sexualidade social envolve o gênero pelo qual o indivíduo se identifica, e por último as perspectivas psicológicas relacionadas à identidade particular de cada indivíduo sobre o que é sexualidade. **Objetivo:** Realizar uma revisão integrativa visando fornecer conhecimento acerca da sexualidade com enfoque nos impactos das infecções sexualmente transmissíveis na velhice. **Metodologia:** A pesquisa consiste na elaboração de uma análise ampla da literatura, assim colaborando nas discussões sobre os métodos, os resultados de pesquisas e reflexões sobre a realização de futuros estudos. **Resultados:** É comum nessa fase da vida a diminuição da frequência da prática sexual, porém continua sendo uma necessidade humana básica. Estereótipos impostos pela sociedade tais com: construção do idoso como ser assexuado, vigor a imagem corporal esculpida em academia, ideia de que o aumento da idade elimina o prazer e desejo faz com que os eles se sintam estigmatizados a ponto de serem impedidos de expressar seus desejos sexuais e envergonhados em realizar perguntas a fim de esclarecer dúvidas. A consequência disto é o aumento de ISTs na velhice que vem acompanhado de alguns impactos como: mudanças no convívio social e na prática sexual, nos relacionamentos afetivos entre familiares e amigos, preconceito e implicações no tratamento, entre outros. **Conclusões:** Para que o público idoso vivencie sua sexualidade com mais gozo faz-se necessário desconstruções de preconceitos impostos pela sociedade. O aprofundamento da temática pelos estudantes e profissionais pode subsidiar suas práticas neste quesito. Portanto, aconselha-se que especialistas da saúde em especial os enfermeiros, gestores do cuidado, realizem planejamento de ações que discorram abertamente sobre a temática com toda a população em geral com enfoque aos riscos e impactos das ISTs.

Palavras-chave: saúde do idoso, infecções sexualmente transmissíveis, cuidados de enfermagem.

Grupo Temático do evento: GT 1 Integralidade em Saúde.

Referências:

VIEIRA, K. F. L.; COUTINHO, M. P. L.; SARAIVA, E. R. A. A sexualidade na velhice: representações sociais de idosos frequentadores de um grupo de convivência. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 36, n. 1, jan/mar. 2016. Acesso em:<

<http://www.scielo.br/pdf/pcp/v36n1/1982-3703-pcp-36-1-0196.pdf>>. Acesso em: 24 jul. 2019.

CASSÉTTE, J.B., et al. HIV/aids em idosos: estigmas, trabalho e formação em saúde. *Rev. Bras. Geriatr. Gerontol*, Rio de Janeiro, v. 19, n. 5, p. 733-744, 2016.



10. ACREDITAÇÃO HOSPITALAR: VANTAGENS E DIFICULDADES EM SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO

¹José Victor de Sousa Lira – CES/UFMG, ²Layane Ferreira Silva – CES/UFMG, ³Paloma Maria Lima Soares – CES/UFMG, ⁴Thays Cristina de Sousa-CES/UFMG, ⁵Cleita Keliane N. Silva – CES/UFMG ⁶Orientador: Jefferson Carneiro de Barros – CES/UFMG

¹Victor_sousa2014@outlook.com

Introdução: A acreditação hospitalar é um sistema de avaliação e certificação da qualidade nos serviços de saúde. Objetiva estimular e difundir uma cultura de qualidade contínua na proteção e assistência à saúde das pessoas. A apresentação da refeição, a variedade de produtos e os locais físicos são fatores primários que contribuem para a percepção negativa do usuário em relação às refeições em serviços de alimentação hospitalar. Quando essas expectativas não são atendidas, ocorre uma generalização e propagação da imagem negativa criada. Para um adequado cuidado nutricional, alimentação equilibrada, oferta de boa estrutura física e outros fatores correlatos são fundamentais para uma efetiva recuperação da saúde. Nesta perspectiva, a acreditação torna-se importante para assegurar qualidade, melhoria da assistência e maior segurança ao paciente. **Objetivos:** mostrar as vantagens e dificuldades do processo de creditação em serviços de alimentação hospitalar. **Metodologia:** Trata-se de um trabalho de revisão de artigos científicos sobre o tema realizado nas bases de dados do LILACS, Bireme, SciELO e google acadêmico, compreendendo os últimos dez anos. **Resultados:** Os estudos apontam que uma das principais dificuldades da acreditação em serviços de alimentação é a gastronomia hospitalar, pois necessita de uma atenção especial para atender todos os públicos, respeitando hábitos alimentares, intolerâncias, alergias, tabus e um harmonioso equilíbrio nutricional. As vantagens incluem mudanças organizacionais, como melhorias em práticas (processos, seguranças e indicadores) e impactos financeiros, satisfação dos pacientes e o reconhecimento do público. **Conclusões:** Os estudos comprovam que o processo de acreditação hospitalar em serviços de alimentação afeta positivamente melhorias no setor e uma maior satisfação dos seus usuários a partir da implantação de uma gestão com foco na excelência dos serviços prestados.

Palavras-chave: Acreditação; Qualidade; Alimentação.

GRUPO TEMÁTICO: GT1 – Integralidade em Saúde



11. ANÁLISE DA COBERTURA DO EXAME CITOPATOLÓGICO EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE NA CIDADE DE CUITÉ-PB

Maria Eloízia de Lacerda¹; Ávila Tayanne de Oliveira Feitosa¹; Eduarda Gecina Mendes de Lima¹; Emily Laís Ramalho dos Santos Costa¹; Mykaella Joyce Silva de Araújo¹; Flávia Negromonte Souto Maior¹

¹Universidade Federal de Campina Grande - heloisalacerda.52@gmail.com

Introdução: No Brasil, o câncer de colo uterino constitui importante problema de saúde. Esse tipo de neoplasia é causada pela infecção persistente por alguns tipos de papilomavirus humano, e apresenta alto índice de letalidade entre mulheres de várias idades. O exame citopatológico, foi preconizado como uma das principais medidas de prevenção para este tipo de câncer, devendo ser realizado a partir do início da vida sexual. **Objetivo:** O objetivo do presente trabalho é analisar o predomínio do citopatológico na cidade de Cuité-PB. **Metodologia:** Foi realizado um estudo de busca sobre a procura do exame nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município de Cuité- PB. **Resultados e Discussão:** Nas cinco UBSs analisadas no município, há a determinação de um dia semanal para a realização do citológico. Em duas das UBSs, o preventivo é realizado na quinta-feira manhã e tarde. Em outra, se faz o atendimento terça-feira nos dois horários, enquanto nas demais unidades o mesmo é feito quarta-feira à tarde e sexta-feira manhã. Através das informações passadas pela equipe de saúde de cada UBS, verificou-se que quatro destas, disponibilizaram a quantidade de famílias atendidas. Duas atendem um numero maior, com total de 3028 famílias. Nas demais, esse numero é menor, uma abrange 931 e outra 690 famílias. Constatou-se que em uma das UBSs são atendidas 1329 mulheres. **Conclusão:** A elevada cobertura do exame citopatológico de colo uterino na cidade de Cuité-PB contribui positivamente para os baixos índices de câncer de colo de útero na cidade. Mas, ainda se faz necessário ampliar e fortalecer ações preventivas ofertadas pelas unidades básicas de saúde, a fim de conscientizar a população acerca da temática.

Palavras-chave: Câncer de colo do útero; Exame Papanicolau; Papilomavírus humano.

Grupo Temático do evento: GT1





12. ANÁLISE DOS DANOS CAUSADOS PELO *Toxoplasma gondii* AO EMBRIÃO Diogo Leonardo Santos Silva¹; Jeferson Chesman Marques Bezerra¹; Glaucia Veríssimo Faheina Martins²

¹Graduando em Ciências Biológicas; ²Professora Adjunta da UAS/CES/UFMG

Introdução: O *Toxoplasma gondii* é o agente etiológico causador da Toxoplasmose. Geralmente, esta doença se manifesta em indivíduos com imunidade baixa, pois uma vez que o sistema imunológico estiver fortalecido, este parasita pode ficar inativo por toda a vida. O *Toxoplasma* pode ser transmitido ao ser humano por diversas maneiras, tais como ingestão de alimentos e água contaminados com oocistos esporulados; ingestão de carnes mal cozidas contaminadas com bradizoítos; transfusão de sangue e transplante de órgãos, além da via transplacentária. Atualmente, não existe vacina para prevenir a contaminação por *Toxoplasma*, sendo assim se faz necessário ações de educação em saúde objetivando conscientizar a população, principalmente mulheres grávidas ou que planejam engravidar, além de imunodeficientes, sobre a importância de desenvolver e manter uma higiene alimentar como medida de prevenção da infecção por *Toxoplasma gondii*. **Objetivo:** Analisar os danos causados ao embrião em decorrência da infecção causada pelo *T. gondii* durante a gravidez. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão bibliográfica utilizando dez artigos encontrados no banco de dados do SciELO, PubMed e Google Acadêmico. Os artigos selecionados foram publicados entre 2010 a 2019. **Resultados:** Diante do estudo realizado, fica evidente que o diagnóstico precoce da contaminação por *Toxoplasma gondii* na gravidez possibilita a introdução de terapias específicas mais eficazes para prevenir a infecção transplacentária e, conseqüentemente, diminuir os riscos do embrião de adquirir complicações durante seu desenvolvimento em decorrência desta infecção, tais como má formações, alterações neurológicas e oftalmológicas, surdez, além de indução a parto prematuro e a abortos espontâneos. **Conclusão:** A contaminação por *Toxoplasma* requer extrema cautela, principalmente durante a gestação, haja vista que pode afetar o desenvolvimento embrionário, causando danos que podem persistir durante a vida toda, sendo assim é de fundamental importância medidas de prevenção e diagnóstico precoce para que não haja graves complicações na saúde dos indivíduos infectados.

Palavras-chave: Toxoplasmose; *Toxoplasma gondii*; Desenvolvimento embrionário.

Eixo temático: Integralidade em saúde.

Referências:

- AMENDOEIRA, Maria Regina Reis; COURA, Léa Ferreira Camillo. Uma breve revisão sobre toxoplasmose na gestação. **Scientia Medica**, v. 20, n. 1, p. 20, 2010.
- BRANCO, Bráulio Henrique Magnani; ARAÚJO, Silvana Marques de; FALAVIGNA-GUILHERME, Ana Lúcia. Prevenção primária da toxoplasmose: conhecimento e atitudes de profissionais de saúde e gestantes do serviço público de Maringá, estado do Paraná. **Sci Med**, v. 22, n. 4, p. 185-190, 2012.
- CHAUDHRY, Shahnaz Akhtar; GAD, Nanette; KOREN, Gideon. Toxoplasmosis and pregnancy. **Canadian Family Physician**, v. 60, n. 4, p. 334-336, 2014.
- BARBARESCO, Aline Almeida et al. Vertical transmission from abortive material and blood with emphasis on *Toxoplasma gondii*. **Revista brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**, v. 36, n. 1, p. 17-22, 2014.
- TABILE, Patrícia Micheli et al. Toxoplasmose Gestacional: uma revisão da literatura. **Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção**, v. 5, n. 3, p. 158-162, 2015.
- BÁRTHOLO, Bárbara BG Raskovisch et al. Toxoplasmose na gestação. **Revista Hospital Universitário Pedro Ernesto**, v. 14, n. 2, 2015.



13. ANÁLISE DOS IMPACTOS CAUSADOS POR ESCLEROSE MÚLTIPLA NA VIDA DE SEUS PORTADORES

*Elyadna Gadelha Saraiva¹; André Alan Santos Silva¹; Diogo Leonardo Santos Silva²
Gláucia Veríssimo Faheina Martins³*

1Bacharelado em Enfermagem; 2Graduando em Ciências Biológicas; 3Professora Adjunta da UAS/CES/UFMG.

Introdução: A Esclerose Múltipla (EM) é uma doença autoimune que ocasiona a destruição da Bainha de Mielina (BM) do Sistema Nervoso Central. A BM atua como isolante elétrico para os axônios dos neurônios, além de aumentar a velocidade de propagação do impulso nervoso. A EM causa lesões nos nervos e conseqüentemente, uma séria de distúrbios na comunicação entre o cérebro e o corpo. Como sintomas principais desta patologia destacam-se Tríade de Charcot, fadiga, nistagmo, tremor e fala escandida, além de perda do equilíbrio e coordenação motora, déficit cognitivo e/ou sensorial, fraqueza muscular e má qualidade de sono. **Objetivo:** Analisar o impacto dessa patologia na vida das pessoas afetadas. **Metodologia:** A pesquisa consistiu na realização de uma revisão bibliográfica utilizando oito artigos encontrados no banco de dados do SciELO, PubMed e Google Acadêmico utilizando os seguintes descritores de busca: “Esclerose Múltipla”, “qualidade de vida dos portadores de Esclerose Múltipla”, “impactos causados por Esclerose Múltipla na vida de seus portadores” & “sintomas da Esclerose Múltipla”. Os artigos selecionados foram publicados entre os anos 2016 a 2019 nos idiomas Português e Inglês. **Resultados:** Diante do estudo realizado, fica evidente que os principais impactos gerados pela EM são: a incapacidade de realizar determinadas atividades do cotidiano em decorrência da fraqueza muscular e fadiga, além da perda de equilíbrio e coordenação motora; sonolência ocasionada pela má qualidade do sono; impactos psicossociais causados pela dificuldade de manter uma vida social normal e pela dependência de cuidados específicos, além de impactos econômicos, considerando que os portadores de EM, na maioria dos casos, são incapacitados de realizar suas atividades profissionais. **Conclusão:** A Esclerose Múltipla é uma patologia, cujos sintomas trazem uma série de impactos para a vida de seus portadores, pois além de causar impactos fisiológicos (físico e mental), também interfere em suas vidas pessoal, social e profissional.

Palavras-chave: Esclerose Múltipla; Bainha de Mielina; Doença autoimune.

Eixo temático: Integralidade em saúde.

Referências:

- Ghasemi N, Razavi S, Nikzad E. Multiple Sclerosis: Pathogenesis, Symptoms, Diagnoses and Cell-Based Therapy. *Cell J.* 2017 Apr-Jun;19(1):1-10. doi: 10.22074/cellj.2016.4867. Epub 2016 Dec 21. PubMed PMID: 28367411; PubMed Central PMCID: PMC5241505.
- ALMEIDA, Sara RM et al. Eficiência do treino de equilíbrio na esclerose múltipla. *Fisioterapia em movimento*, v. 20, n. 2, 2017.
- NEVES, Conceição Fernandes da Silva et al. Qualidade de vida da pessoa com esclerose múltipla e dos seus cuidadores. *Revista de Enfermagem Referência*, n. 12, p. 85-96, 2017.
- MACHADO, Ronise Dias et al. Esclerose múltipla e diferentes escores da escala expandida do estado de incapacidades (EDSS): funções executivas e qualidade de vida. *Cuadernos de Neuropsicología/Panamerican Journal of Neuropsychology. Chile. Vol. 11, n. 2 (maio/ago. 2017), p. 55-68., 2017.*



SILVA, Camylla Gabryella Gomes et al. Avaliação de fadiga e qualidade de vida em portadores de esclerose múltipla/Evaluation of quality and quality of life in multiple sclerosis patients. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 2, n. 1, p. 192-202, 2018.

DA SILVA CHAVES, Franciele; VARGAS, Mariana Martins; DE FARIAS, Darlan Lopes. ANÁLISE DE FORÇA MUSCULAR, EQUILÍBRIO E CAPACIDADE FUNCIONAL EM PACIENTES COM ESCLEROSE MÚLTIPLA: INTERVENÇÃO MULTIDISCIPLINAR. **Programa de Iniciação Científica-PIC/UniCEUB-Relatórios de Pesquisa**, n. 1, 2018.

CAVENAGHI, Vitor Breseghello et al . Characterization of the first symptoms of multiple sclerosis in a Brazilian center: cross-sectional study. **Sao Paulo Med. J.**, São Paulo , v. 135, n. 3, p. 222-225, June 2017 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-31802017000300222&lng=en&nrm=iso>. access on 01 Aug. 2019.

ALFREDSSON, Lars; OLSSON, Tomas. Lifestyle and environmental factors in multiple sclerosis. **Cold Spring Harbor perspectives in medicine**, v. 9, n. 4, p. a028944, 2019.





14. ANÁLISE DOS IMPACTOS DO MAL DE PARKINSON NA VIDA DE SEUS PORTADORES

André Alan Santos Silva¹; Elyadna Gadelha Saraiva¹; Diogo Leonardo Santos Silva²; Glaucia Veríssimo Faheina Martins³

1Bacharelado em Enfermagem; 2Graduando em Ciências Biológicas. 3Professora Adjunta da UAS/CES/UFMG, Cuité-PB.

Introdução: O Mal de Parkinson (MP), também conhecido como Doença de Parkinson (DP), é uma condição clínica resultante da degeneração dos Neurônios secretores de Dopamina localizados na Substância Negra do Cérebro. A Dopamina é um neurotransmissor que atua coordenando, de maneira uniforme, o movimento dos músculos estriados esqueléticos. O MP é caracterizado por possuir sintomas debilitantes, tais como rigidez nos músculos estriados esqueléticos, diminuição dos movimentos voluntários, tremor de repouso e hiperlordose cervical. **Objetivo:** Analisar os impactos gerados por essa patologia na vida das pessoas afetadas. **Metodologia:** A pesquisa consistiu na realização de revisão bibliográfica em oito artigos encontrados no banco de dados do SciELO, PubMed e do Google Acadêmico utilizando os seguintes descritores: “Doença de Parkinson”, “sintomas do Mal de Parkinson”, “qualidade de vida dos portadores de Mal de Parkinson” & “impactos da doença de Parkinson na vida de seus portadores”. Os artigos foram publicados entre os anos de 2016 a 2019 nos idiomas português e inglês, além de um livro de Histologia. **Resultados:** Diante do estudo realizado, fica evidente que os principais impactos dessa patologia na vida de seus portadores são comprometimento físico, pois as alterações posturais, rigidez e bradicinesia tendem a modificar a expansão da caixa torácica, dificultando a capacidade respiratória; psíquico, haja vista que os portadores podem desenvolver distúrbios neurológicos como, por exemplo, depressão e ansiedade em decorrência de mudanças bruscas no estilo de vida. Além disso, pode causar impactos socioeconômicos, resultantes principalmente por afastamento das atividades profissionais e pela dependência de cuidados específicos. **Conclusão:** Os impactos na vida dos pacientes em decorrência da diminuição da produção da Dopamina que causa a DP são ocasionados; principalmente, devido a presença de sintomas incapacitantes que não apenas interfere na qualidade de vida em aspectos fisiológicos (físico e mental), mas também dificulta o desenvolvimento profissional, individual e social.

Palavras-chave: Mal de Parkinson; Doença de Parkinson; Dopamina.

Eixo temático: Integralidade em saúde.

Referências:

DOS SANTOS STEIDL, Eduardo Matias; ZIEGLER, Juliana Ramos; FERREIRA, Fernanda Vargas. Doença de Parkinson: revisão bibliográfica. **Disciplinarum Scientia| Saúde**, v. 8, n. 1, p. 115-129, 2016.

FILIPPIN, Nadiesca Taisa et al. Qualidade de vida de sujeitos com doença de Parkinson e seus cuidadores. **Fisioterapia em Movimento**, v. 27, n. 1, 2017.

FRANÇA, Samara Alves et al. Severidade dos Sintomas da Doença de Parkinson. **Saúde (Santa Maria)**, v. 45, n. 1, 2019.

ARAUJO, Fabíola Pereira Rebouças Alves; DA SILVA, Ivay Nogueira. COMPLICAÇÕES RESPIRATÓRIAS NA DOENÇA DE PARKINSON: REVISÃO DE LITERATURA. **UNILUS Ensino e Pesquisa**, v. 16, n. 42, p. 88-96, 2019.

SILVA, Renato Mariano da et al. Prevalência de disfunção temporomandibular em pessoas com Parkinson em hospital público universitário. **Revista CEFAC**, v. 21, n. 3, 2019.

BERNARDO, Wanderley Marques; RUBIRA, Claudio; SILVINATO, Antonio. Deep brain stimulation in parkinson disease. **Rev. Assoc. Med. Bras.**, São Paulo, v. 65, n. 4, p. 541-546, Apr. 2019.





15. APLICAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM A PESSOA COM ÚLCERA VENOSA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Patrício de Almeida Costa¹; Maria Paula Ramalho Barbosa¹; Arthur Alexandrino¹; Eduarda Layane da Silva Buriti²; Monique Pereira da Silva³; Lidiane Lima de Andrade²

¹Discentes do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro de Educação e Saúde;

³Docente do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro de Educação e Saúde

Introdução: As úlceras venosas (UV) são lesões crônicas associadas à hipertensão venosa dos membros inferiores. Sua etiologia está associada a obstrução do fluxo sanguíneo, o que causa a destruição de camadas cutâneas, alterações em sua morfologia, e propicia o surgimento de uma lesão. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na operacionalização do processo de enfermagem a uma pessoa que vive com UV. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, ocorrido durante as práticas da disciplina Bases Práticas de Enfermagem em Semiologia e Semiotécnica I, do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande, junto ao Serviço de Atendimento Domiciliar do município de Cuité –PB. A coleta de dados baseou-se a partir de instrumento disponível no serviço, com os dados de exame físico, avaliação e tratamento da lesão. **Resultados e Discussão:** Após avaliação, identificou-se a lesão, classificada como úlcera venosa, que compreendia a extensão de todo o MID, datada a aproximadamente 35 anos (SIC). A UV apresentava 90% de tecido de granulação, com áreas pontuais de fibrina e epitelização, com exsudato serohemático abundante, odor característico e bordas bem delimitadas. Eritema na área perilesional e maceração nas bordas. Para o tratamento foi utilizado óleo de coco, por apresentar eficácia comprovada na cicatrização e poder antimicrobiano, sendo alternativa fitoterápica na diminuição dos custos com tratamento. Ao final a lesão foi envolvida com atadura de crepom e atadura elástica, utilizando da terapia compressiva para favorecer o retorno sanguíneo. **Conclusão:** Este estudo permitiu identificar o papel da enfermagem no tratamento das lesões, quanto na avaliação e aplicação da terapia mais adequada, levando em consideração fatores biopsicossociais. Ademais, observou-se a utilização de fitoterápicos, como o óleo de coco, que é uma alternativa de baixo custo-benefício, sendo utilizados comumente nos tratamentos das UV por apresentar eficácia comprovada, fácil manipulação, além de ser facilmente produzido pelo paciente inserindo-o como coautor do processo.

Palavras-chave: Úlcera venosa; Saúde do idoso; Enfermagem

Grupo Temático do evento: GT 1 Integralidade em Saúde

REFERÊNCIAS

GRASSES, A.P. et al. Diagnósticos e intervenções de enfermagem para a pessoa com úlcera venosa. **Acta Paul Enferm.** Espírito Santo, v. 31, n. 3, p. 280-290, mai. 2018. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ape/v31n3/1982-0194-ape-31-03-0280.pdf>>. Acesso em: 31 jul. 2019.

LIBERATO, S.M.D. et al. Adesão ao tratamento de pessoas com úlceras venosas atendidas na atenção primária à saúde. **AQUICHAN.** Colombia, v. 17, n. 2, p. 128-139, jun. 2017. Disponível em: <<http://www.scielo.org.co/pdf/aqui/v17n2/1657-5997-aqui-17-02-00128.pdf>>. Acesso em: 31 jul. 2019.

CARVALHO, N.C. et al. Tratamento convencional e fitoterápico de lesões crônicas em um ambulatório: comparação de custos. **Revista enfermagem atual.** Rio de Janeiro, v. 88, n. 26, Jul. 2019. Disponível em:

<https://revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/442>. Acesso em: 04 Ago. 2019.



16. ASPECTOS ANATÔMICOS DO PÊNIS CORRELACIONADOS AOS FATORES PREDISPOENTES DO CÂNCER PENIANO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Elyadna Gadelha Saraiva¹; Adyverson Gomes dos Santos²; José Marcelo de Azevedo Bezerra³; Maria Nielly Santos Celestino⁴; Karis Barbosa Guimarães Medeiros⁵

¹Bacharelada em Enfermagem pelo Centro de Educação e Saúde, Universidade federal de Campina Grande, Cuité-PB; ² Bacharelado em Enfermagem pelo Centro de Educação e Saúde, Universidade federal de Campina Grande, Cuité-PB; ³ Bacharelado em Enfermagem pelo Centro de Educação e Saúde, Universidade federal de Campina Grande, Cuité-PB; ⁴ Bacharelada em Enfermagem pelo Centro de Educação e Saúde, Universidade federal de Campina Grande, Cuité-PB; ⁵ Professora Adjunta da Unidade Acadêmica de Saúde no Centro de Educação e Saúde, Universidade federal de Campina Grande, Cuité-PB.

Introdução: O pênis é o órgão reprodutor de cópula masculino cuja anatomia constitui-se de tecido erétil, uretra, glândula e prepúcio, sendo este último um tecido que necessita ser retraído a fim de permitir uma correta higienização, eliminando, assim, um dos fatores que predis põem ao câncer de pênis, a saber, a má higienização do órgão. **Objetivos:** O presente trabalho teve por objetivo realizar uma revisão de literatura visando destacar a anatomia do pênis, bem como sua correlação com os fatores que acarretam a alta prevalência desse mal. **Metodologia:** Foi utilizada a busca por artigos na língua portuguesa e inglesa publicados no período entre 2009 e 2019, tendo as bases de dados eletrônicas estabelecidas pelo *Pubmed*, *Medline* e *Scielo*. Para tanto, foram utilizados os seguintes descritores de ciência e saúde (DeCS): Câncer de pênis, Anatomia do pênis e Fatores de risco; seguindo critérios de inclusão de objetividade e relevância de informações para o estudo; tendo como critérios de exclusão artigos cuja discussão não atendesse o tema proposto. **Resultados e Discussão:** Considerando-se os critérios de inclusão e exclusão, foram encontrados 10 artigos, dos quais 08 foram selecionados para fundamentar este trabalho, já que os demais apenas tangenciavam o tema. Os estudos mostraram que um dos principais fatores de risco para a ocorrência do câncer peniano é sua má higienização devido ao desconhecimento anatômico e técnico adequado para a remoção do esmegma, produzido entre a glândula e o prepúcio peniano, além da inexistência da postectomia em casos de fimose, que acarreta impossibilidade de sua adequada limpeza. **Conclusão:** Dessa forma, conclui-se que a incorreta higienização peniana é um dos principais fatores predisponentes para a ocorrência desse câncer e que, na maior parte das ocorrências, se dá devido à falta de conhecimento obtida pelos portadores, sendo necessária a realização de eventos informativos acessíveis a este público.

Palavras-chave: Câncer de pênis; Anatomia do pênis; Fatores de risco

Eixo temático: ¹ Integralidade em Saúde

Referências:

FERNANDES, Maitê Aline Vieira; SOUZA, Luis Ronan Marquez Ferreira de; CARTAFINA, Luciano Pousa. Avaliação ultrassonográfica do pênis. *Radiol Bras*, São Paulo, v. 51, n. 4, p. 257-261, Aug. 2018. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-39842018000400257&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 10 Jun. 2019.

FONSECA, Aluizio Gonçalves da et al. Estudo epidemiológico do câncer de pênis no Estado do Pará, Brasil. *Revista Pan-Amazônica de Saude*, Ananindeua, v. 1, n. 2, p. 85-90, jun. 2010. Disponível em

<http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2176-62232010000200010&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 10 jun. 2019.

KOIFMAN, Leandro et al. Myiasis associated with penile carcinoma: a new trend in developing countries?. *International braz j urol.*, Rio de Janeiro, v. 43, n. 1, p. 73-79, Feb. 2017. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S16775538201700100073&lng=en&nrm=iso> Acesso em 09 Jun. 2019.

PAULA, S.H. B.; SOUZA, M. J.L.; ALMEIDA, J.D. Câncer de pênis, aspectos epidemiológicos e fatores de risco: tecendo considerações sobre a promoção e prevenção na Atenção Básica. *BIS. Boletim do Instituto de Saúde (Impresso)*, v. 14, n. 1, p. 111-118, 2012.





17. ASPECTOS MICROBIOLÓGICOS E FÍSICO-QUÍMICOS DE CARNE BOVINA SOB DIFERENTES FORMAS DE CONSERVAÇÃO E TEMPERATURA – UMA BREVE REVISÃO

Gabriela Alves de Lima¹; Diego Elias Pereira¹;

¹Universidade Federal de Campina Grande, Cuité, Paraíba.

lima.gabrielaa1@gmail.com

Introdução: A carne bovina possui alto valor biológico além de ser rica em micronutrientes como ferro, zinco, cobre, fósforo, potássio e magnésio. É tradicionalmente um alimento apreciável por todos na sua diversidade de preparos, porém, suas características químicas e o processo de manipulação durante o seu preparo favorece sua contaminação por microrganismos deteriorantes e patógenos, podendo estes sobreviverem a diferentes fatores, como por exemplo temperaturas. **Objetivos:** Sendo assim, diante do exposto, objetivou-se elaborar uma revisão da literatura referente aos aspectos microbiológicos e físico-químicos de carne bovina sob diferentes formas de conservação e temperatura **Metodologia:** A presente pesquisa foi realizada por meio de periódicos indexados nas bases de dados do Portal Periódico Capes, Scielo e Pubmed. Para o levantamento bibliográfico foram usados os seguintes descritores: Qualidade microbiológica; Deterioração e Propriedades químicas da carne. Foram selecionados artigos nacionais e internacionais, publicados entre 2015 a 2019. **Resultados e Discussão:** Nos estudos analisados foram identificados diferentes formas de contaminação da carne seja no abate, na manipulação ou no processamento, derivados de condições precárias de higiene. Em boa parte dos estudos foram verificados que a maioria das carnes são frequentemente contaminadas por *Salmonella* spp., *Staphylococcus* sp., *Clostridium* sulfito, *Staphylococcus* coagulase, *Pseudomonas* ssp., *Listeria monocytogenes*, *Escherichia coli*. As técnicas mais efetivas para conservação de suas propriedades químicas foram a conservação por temperaturas de congelamento, a adição de conservantes químicos, bem como o processo de desidratação. Apesar de todos esses processos influenciarem em perdas de nutrientes e alteração das características sensoriais, estes se tornam efetivos frente a contaminação por microrganismo, bem como atuam de forma eficiente no aumento da vida de prateleira do produto. **Conclusão:** Com esse estudo pode-se observar que a maior parte dos artigos pesquisados evidenciaram má qualidade das carnes comercializada, isso devido principalmente a manipulação e higiene inadequada desde o abate até a comercialização.

Palavras-chave: Qualidade microbiológica; Deterioração; Propriedades da carne.

GRUPO TEMÁTICO: GT1 – Integralidade em Saúde.





18. ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A MULHER EM SITUAÇÃO DE PRISÃO

Jéssyca Gabriela Soares dos Santos¹; Bruno César Gomes Fernandes²; Gregório Gondim Pereira Neto³; Ianca Augusta Bezerra Dantas de Medeiros⁴; Igor Luiz Vieira de Lima Santos⁵.

^{1, 2, 3, 4, 5} Universidade Federal de Campina Grande. E-mail: jessycagabriela@hotmail.com

Introdução: É considerável o crescimento da população feminina encarcerada nos últimos anos. Sem dúvidas, isso repercute diretamente na saúde desse público, na medida em que está exposto de ser acometido por quaisquer tipos de doenças causadas pelo confinamento, a exemplo das doenças infecciosas e parasitárias. Nesse contexto, é indispensável que o profissional enfermeiro as assistam, levando para dentro dos presídios a promoção a saúde e prevenção de doenças, de forma ética, humanizada e respeitosa. **Objetivos:** Destacar a assistência de enfermagem no cuidado às mulheres em situação de prisão. **Metodologia:** Consiste em uma revisão sistemática da literatura, construída a partir de artigos científicos encontrados nas bases de dados BVS, SCIELO e LILACS. **Resultados e discussão:** Esse estudo revelou que, apesar de já existir uma assistência de enfermagem às mulheres em situação de prisão, essa ainda permanece sendo realizada de maneira insatisfatória. Tal fato é justificado pelo número desproporcional de enfermeiros comparado ao de detentas nos presídios, o que dificulta a prestação de uma assistência de qualidade. Ademais, percebe-se que o enfermeiro não consegue desenvolver práticas frequentes e eficazes no sentido de abranger as necessidades das mulheres. É visto ainda que, embora a saúde da mulher privada de liberdade seja colocada como um direito, as condições mínimas preconizadas por lei não são respeitadas, sendo um entrave presente para a atuação do enfermeiro nesse local. **Conclusão:** É relevante enfatizar a promoção da saúde com foco no exame ginecológico e a prevenção de doenças, sobretudo as de transmissão sexual, como dispositivos fundamentais para o trabalho do enfermeiro. Porém, é necessário que os serviços oferecidos tenham como meta o cuidado integral à saúde da mulher, tanto ambulatorial quanto hospitalar. Assim, é preciso direcionar as ações para as reais necessidades, considerando as singularidades femininas dentro do contexto prisional.

Palavras-chave: Gestação no cárcere, Prisão, Saúde da Mulher.

Grupo Temático do evento: GT1- Integralidade em Saúde.



19. ASSISTÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA DEPRESSÃO

**Tainá Oliveira de Araújo¹; Ana Regina da Silva Pereira²; Graziela Silva Batista³;
Adyverson Gomes dos Santos⁴; Amanda Geovanna Pereira de Araújo⁵; Maria das
Graças Morais de Medeiros⁶; Igor Luiz Vieira de Lima Santos⁷**



1, 2, 3, 4, 5, 6, 7Universidade Federal de Campina Grande. E-mail:
tainaoaraujo@gmail.com

Introdução: A Depressão é um transtorno afetivo de origem multifatorial muito comum, associada a altos níveis de morbidade e mortalidade. Afeta a homeostasia da saúde mental, caracterizada por um conjunto de sintomas emocionais e físicos, interferindo de forma significativa na vida pessoal, social e profissional do indivíduo, afetando-o em sua integralidade e alterando sua capacidade em realizar atividades comuns no dia a dia. Sabe-se que tal patologia, é considerada um grave problema de saúde pública devido aos altos índices de hospitalizações, internações, além do risco de suicídio. Dado ao exposto é necessária a implantação da assistência de enfermagem no diagnóstico e tratamento dessa enfermidade. **Objetivos:** Compreender a importância da assistência de enfermagem no diagnóstico e tratamento da depressão. **Metodologia:** Trata-se de um estudo integrativo qualitativo por meio de uma revisão bibliográfica como ferramenta para a compreensão da atuação do enfermeiro e suas competências frente a essa problemática. **Resultados e Discussões:** A implantação da assistência em enfermagem é de suma importância, contribuindo para uma melhoria na qualidade de vida, pois tal profissional está diretamente em contato com o paciente e sua família. Devem ser analisados todos os fatores que contribuam positivamente ou negativamente no diagnóstico e tratamento dessa doença, ouvindo, compreendendo e orientando o cliente, afim de reintegrá-lo na sociedade. Deve-se estimular a prática do autocuidado, mudanças no comportamento, aderência ao tratamento terapêutico e realizar os devidos encaminhamentos para profissionais especializados. **Conclusão:** As atividades dos profissionais de enfermagem visam o apoio, cuidado, prevenção, promoção e recuperação da saúde por meio de uma prática individualizada, holística e humanizada, desde sua chegada, até sua saída do âmbito assistencial. Planejar ações e intervenções na área de enfermagem, conhecendo o indivíduo em sua plenitude e nessa relação oferecer um cuidado de qualidade dando valor aos relatos do paciente, anseios e questões.

Palavras-chave: Enfermagem; Depressão; Assistência.

Grupo Temático do Evento: GT1- Integralidade em Saúde.



20. ASSISTÊNCIA INTEGRAL À SAÚDE DO IDOSO LGBT

Jéssica Lima Costa¹; Adrielly Cardoso da Silva¹; Gabriele Lima do Nascimento¹; Kaline Oliveira da Silva¹; Nayara Ariane Laureano Gonçalves¹

¹Universidade Federal de Campina Grande – Centro de Educação e Saúde, Cuité – PB, Brasil; Email do autor principal: jehlcosta@outlook.com



Introdução: O aumento da população idosa composta por lésbicas, gays, bissexuais e transgêneros (LGBT) é uma realidade pouco discutida no Brasil. Apesar dos avanços das leis que asseguram direitos iguais às pessoas de diferentes orientações sexuais, a existência do estigma e preconceito associado a invisibilidade desta população aos olhos dos pesquisadores e profissionais de saúde, constituem barreiras que inviabilizam a assistência integral à saúde da pessoa idosa LGBT. **Objetivo:** Abordar as principais particularidades da assistência à saúde da população idosa LGBT. **Metodologia:** Realizou-se um estudo de revisão integrativa da literatura, por meio de duas bibliotecas de dados: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Periódico CAPES. Os descritores utilizados foram “Assistência à Saúde”, “Envelhecimento” e “Minorias sexuais e de Gênero”. Os critérios de inclusão adotados foram textos completos, com livre acesso a bases de dados no idioma português, publicados entre 2015 e 2019. **Resultados e Discussão:** Normalmente, o apoio social e emocional da pessoa idosa vem de familiares ou amigos, entretanto, para muitos indivíduos LGBT essas relações são inexistentes, favorecendo seu isolamento social. A análise dos artigos possibilitou a identificação de possíveis medidas que podem auxiliar no rompimento das barreiras existentes no acesso aos serviços de saúde, como por exemplo, uma simples marca como a bandeira do arco-íris na sala de espera, associado a uma “escuta ativa” com empatia e sem suposições, podem contribuir consideravelmente para uma assistência eficaz direcionada a este público em constante crescimento. **Conclusão:** A velhice LGBT ainda é um assunto pouco discutido e permeado de tabus, estigmas e preconceitos, mostrando a necessidade quanto à realização de pesquisas e discussões especialmente no Brasil, voltadas a essa população para a criação de ambientes de saúde mais inclusivos, preparação de profissionais mais capacitados, visando o combate da invisibilidade dessa população.

Palavras-chave: Assistência à Saúde; Envelhecimento; Minorias sexuais e de Gênero.

Grupo Temático do evento: GT1– Integralidade em Saúde



21. ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA SALA DE VACINA: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA

Joane Paloma de Souto Araújo¹; Raimunda Clara da Silva Araújo¹; Amélia Raquel Lima de Pontes¹; Nathanielly Cristina Carvalho de Brito Santos.

¹Universidade Federal de Campina Grande campus Cuité/PB – E-mail: jpalomasa@gmail.com

Introdução: A atenção básica caracteriza-se por um conjunto de ações de saúde de suma importância para prevenção de agravos e promoção da saúde. Dentre estas, a vacinação representa uma medida de prevenção primária disponibilizada nas unidades de saúde, ponto de entrada do Sistema Único de Saúde, para todos os ciclos de vida. Portanto, faz-se necessário que os profissionais de enfermagem estejam preparados para atuar neste setor, o que exige das instituições de ensino superior uma formação acadêmica teórico-prática que contemple este conteúdo em todas as suas interfaces. **Objetivo:** Relatar a vivência de acadêmicos de enfermagem na sala de vacina de uma unidade saúde da família. **Metodologia:** Pesquisa descritiva, tipo relato de experiência, sobre uma atividade realizada em junho de 2019, como parte das disciplinas Bases Teórico/Práticas de Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente I, do curso de Bacharelado em Enfermagem, de uma Instituição Federal de Ensino Superior. **Resultados e discussões:** A experiência ocorreu a partir da realização de atividades referentes à atuação do enfermeiro, dentre as quais mudanças de ambientação, disposição de mobília e utilização de brinquedos para as crianças. Em relação aos imunobiológicos foram observados o cuidado com a temperatura da geladeira e da caixa térmica, preparo e administração de vacinas, registros nos livros de controle, sistema de informação do SUS, prontuário eletrônico dos pacientes e na caderneta de saúde da criança, adolescente e adultos em geral. Ademais, foram dispensadas orientações de acordo com o imunobiológico administrado. **Considerações finais:** Percebe-se que a inserção da atividade teórico-prática *in loco* contribui para a fortalecimento de competências necessárias para uma atuação efetiva e de qualidade pelos futuros enfermeiros, nos diversos âmbitos da sala de vacinas. Ademais, relacionar o que foi exposto na teoria com o que ocorre na prática do serviço, contemplando a práxis na formação acadêmica de enfermagem.

Palavras chaves: Atenção Primária à Saúde; Vacinação; Cuidados de enfermagem.

Grupo Temático do evento: GT1 – Integralidade em Saúde



22. AUDIÇÃO: UMA REVISÃO SOBRE O TRAJETO DAS ONDAS SONORAS SOB UMA PERSPECTIVA ANATOMICA E FISIOLÓGICA E AS ALTERAÇÕES ESTRUTURAIS QUE CAUSAM A SURDEZ

Autor: José Marcelo de Azevedo Beserra; **Coautores:** Maria Raquel da Silva Cavalcante, Ellen Karolaine Lucena da Cruz, Yorrane Kelly Gomes Alves, Kelvyn Kennedy de Figueiredo da Silva, Maria Nielly Santos Celestino. **Orientadora:** Bruna Braga Dantas.

Bacharelado em Enfermagem pelo Centro de Educação e Saúde, Universidade Federal de Campina Grande.

Contato: azevedomarcelo947@gmail.com



Introdução: O ouvido possui dentre suas funções a audição que é um dos cinco sentidos do corpo humano. Esse aparelho engloba várias estruturas anatômicas fundamentais para o processo da escuta, onde é necessário uma serie de fenômenos físicos e biológicos que tem como produto final a percepção do som. **Objetivos:** O presente trabalho teve como objetivo realizar uma revisão de literatura buscando destacar o percurso anatômico das ondas sonoras e a função fisiológica das estruturas a fim de avaliar como alterações nas mesmas podem resultar na surdez. **Metodologia:** Foi utilizada a busca por artigos na língua portuguesa publicados no período entre 2000 e 2018. As bases de dados eletrônicas foram *Scielo e Google Acadêmico*. Foram utilizados os DeCS (Descritores de Ciência e Saúde) da BIREME: Anatomia, Biofísica da Audição, Surdez. **Resultados/discussão:** Após levantamento bibliográfico, considerando-se os critérios de inclusão e exclusão que enfatizam o assunto abordado aqui de maneira mais sólida, foram encontrados 8 artigos, onde 4 foram selecionados para fundamentar este trabalho. Os estudos mostraram que para o som ser produzido é necessário passar por um trajeto que engloba o ouvido externo, médio e interno, a sua cadeia de estruturas anatômicas tem a principal função de propagar e intensificar as ondas mecânicas vindas de sua fonte de origem até o ouvido interno, de forma que a informação será transformada em neurotransmissores que irão percorrer o nervo auditivo até o córtex auditivo e assim gerar a percepção do som. **Conclusão:** Dessa forma, conclui-se que o aparelho auditivo pode sofrer muitos tipos de alterações que irão resultar na perda da audição. Dentre esses fatores estão alterações nas estruturas anatômicas que interferem na transmissão da onda sonora para o nervo auditivo ou até alterações no nervo auditivo que inviabiliza a transmissão dos neurotransmissores para o córtex auditivo.

Palavras-Chave: Anatomia; Audição; Surdez.

Grupo Temático: GT 01 - Integralidade em Saúde

Referências:

RUI, Laura Rita e STEFFANI, Maria Helena. **Física: Som e audição humana**. XVII Simpósio Nacional de Ensino de Física, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Disponível em: Acesso em: http://www.ciencia.iao.usp.br/dados/snep/_fisicasomeaudicaohumanal.trabalho.pdf 03 abr. 2017.

Gentil, F., Natal Jorge, R., Ferreira, A., Parente, M., Moreira, M., & Almeida, E. (2007). **Estudo do efeito do atrito no contacto entre os ossículos do ouvido médio**. Revista Internacional de Métodos Numéricos para Cálculo y Diseño en Ingeniería, 23, 177-187.

MOREIRA, I. P. A., **Reabilitação auditiva em crianças com surdez neurossensorial severa-profunda**. Dissertação de Mestrado. Universidade da Beira Interior. Maio de 2009. Covilhã, Porutgal.



23. AUTISMO X QUALIDADE DE VIDA E ENFRENTAMENTO DOS FAMILIARES/CUIDADORES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Amanda Barbosa da Silva¹; Nathanielly Cristina Carvalho de Brito dos Santos²

Universidade Federal de Campina Grande; amanda-bs1@live.com.



Introdução: O Autismo ou Transtorno do Espectro Autista, síndrome neuropsiquiátrica, com causa desconhecida, com desenvolvimento multifatorial e diagnóstico clínico, desenvolve-se na infância. As dificuldades de comunicação e interação social surgem nos primeiros três anos de idade, portanto, é quase inevitável mudanças na rotina e qualidade de vida dos familiares.

Objetivo: Sumarizar o que a literatura de 2015 a 2019 aborda sobre qualidade de vida e enfrentamento dos familiares e/ou cuidadores de crianças com transtorno do espectro autista.

Metodologia: Pesquisa descritiva, qualitativa, tipo revisão integrativa, realizada em março de 2019, utilizando a Biblioteca Virtual em Saúde e a base de dados *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*, cruzando os descritores: Estratégia de enfrentamento, Qualidade de vida e Família com Transtorno do Espectro Autista, com operador booleano *AND*. Foram obtidos 272 artigos, e após seleção da base, ficaram 224 artigos, e destes apenas 04 atenderam aos critérios de análise de título, resumo, texto completo, bem como; publicado nos últimos 6 anos, idiomas: Inglês e Português, que versasse sobre a temática em questão, sendo ao final analisados à luz de Bardin.

Resultados e Discussão: Foram elencadas duas categorias temáticas, “Qualidade de vida”, visto as implicações, pressões e cobranças internas e externas, que alteram o funcionamento familiar ao cuidar de uma criança com TEA, gerando maior carga de estresse; e “Estratégias de enfrentamento”, atitudes diante das dificuldades e a contribuição disso para melhoria na qualidade de vida dessa pessoa. **Conclusão:** Percebe-se que a melhoria na qualidade de vida dos familiares pode partir das formas de enfrentamento como disparadores na busca por suprirem as demandas da criança, mas também as suas. Assim, urge a necessidade de políticas e programas que possam apoiar, empoderar e fortalecer familiares/cuidadores **para uma vivência de cuidado à essa criança mantendo em equilíbrio seu próprio “ser”**.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista; Qualidade de Vida; Estratégia de Enfrentamento

Grupo Temático do evento: GT1



24. AUTOMEDICAÇÃO ENTRE ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS DA SAÚDE

João Paulo Medeiros da Luz¹; Schirley Maria de Araújo Azevêdo²; Thamara Arcelina da Silva França³; Cláudio Gomes da Silva Júnior⁴

schirley12maria@gmail.com

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE . CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE



Introdução: A automedicação se caracteriza pela prática de tomar remédios, sem a avaliação prévia de um profissional de saúde. Nessas situações, a pessoa tende a medicar-se por conta própria, pois muitas vezes o paciente fica acomodado e não procura um profissional para orientar sobre o remédio correto para tal sintoma. Quanto às pessoas que fazem parte da área da saúde, como alguns profissionais e acadêmicos, que também fazem uso de medicamentos sem prescrição, é necessário buscar outros profissionais, assim não fazendo uso da automedicação, já que não são autorizados para prescrever medicamentos. **Objetivos:** Realizar uma pesquisa sobre a automedicação no Brasil, especificamente com pessoas da área da saúde, como profissionais e acadêmicos da saúde. **Metodologia:** Foi realizado um estudo do tipo transversal em uma amostra predefinida de 29 pessoas, dentre elas acadêmicos do curso de Enfermagem da UFCG Campus Cuité e profissionais da saúde, de forma que pudesse estudar a frequência e a forma que acontece o objeto de estudo em questão, que é a automedicação. **Resultados e Discussão:** As perguntas envolviam a automedicação, que foi considerada pelo grupo como os medicamentos auto indicados ou indicados por pessoas que não poderiam prescrevê-lo. 17,2% dos perguntados já foi ou é profissional da saúde, e os 82,8% são acadêmicos em enfermagem, com idades entre 17 e 47 anos com prevalência do sexo feminino que equivale a 75,9%. Por fim, todas as 29 pessoas que equivalem a 100% afirmaram ter ingerido algum medicamento nos últimos 6 meses, sendo 7 (24,1%) prescritos pelo médico e 22 (75,9%) sem prescrição. **Conclusão:** Portanto, foi identificado que existe uma grande porcentagem de pessoas da área da saúde que faz uso da automedicação.

Palavras-chave: Automedicação; Medicamentos; Saúde.

Grupo Temático: G-1: Integralidade e Saúde.



25. Avaliação da prevalência de *Giardia lamblia* na cidade de Caicó-RN

Leticia Sthefane de Souza Santos¹; Manuella Correia de Moraes Neves 1 ; Gláucia Veríssimo Faheina Martins².

¹Bacharelanda em Farmácia pelo Centro de Educação e Saúde da Universidade Federal de Campina Grande; ²Prof^a Adjunta e Orientadora da Unidade Acadêmica de Saúde-Centro de Educação e Saúde da Universidade Federal de Campina Grande.

Introdução: As parasitoses constituem um grave problema de saúde pública, e dentre as mais prevalentes, destaca-se a Giardíase causada pelo agente etiológico *Giardia lamblia*. A giardíase é de ampla distribuição geográfica, atingindo mais frequentemente crianças entre 1-10 anos. Logo, são considerados alguns fatores como fortes propiciadores a sua disseminação, como as escassas condições educacionais, sociais, econômicas e sanitárias, além do uso inadequado do solo e contaminação deste e de alimentos, promovendo uma série de problemas aos indivíduos, como a manifestação de sintomas caracterizados por: diarreia aquosa, má absorção intestinal, perda de apetite, e em casos crônicos, esteatorreia.

Objetivos: O presente estudo tem por objetivo identificar indivíduos acometidos pelo protozoário *Giardia lamblia* atendidos pelo serviço público de saúde da Secretaria Municipal de Saúde na cidade de Caicó-RN no ano de 2018. **Material e métodos:** A pesquisa foi desenvolvida na Secretaria Municipal de Saúde de Caicó-RN. Os dados foram coletados de prontuários dos pacientes, onde se analisou o resultado dos exames parasitológicos de fezes, a idade e o sexo. **Resultados e Discussão:** De acordo com a pesquisa realizada durante os meses de janeiro a dezembro de 2018, foi observado que houve uma oscilação de incidência de Giardíase de 5% a 20%, observando-se uma maior frequência de pacientes com Giardíase no mês de abril e julho, ambos com 20%. Em relação a idade, foi observado que houve um maior acometimento em crianças, na faixa etária de 0 a 5 anos, com maior incidência no sexo masculino. **Conclusão:** A prevalência de giardíase na população de Caicó é considerada alta, haja vista que ao realizar a pesquisa, um em três indivíduos eram acometidos por esta doença. É necessário à implantação de medidas educativas e preventivas, como a de orientação no cuidado na ingestão de alimentos e água contaminada para evitar essa infecção, principalmente por crianças.

Palavras-chave: Giardíase, protozoário, análise parasitológica.

REFERÊNCIAS:

1. Boia MN, Motta LP, Salazar MSP, Mutis MPS, Coutinho RBA, Coura JR. Estudo das parasitoses intestinais e da infecção chagásica no Município de Novo Airão, estado do Amazonas, Brasil. *Cad Saúde Pública* 15: 497-504, 1999.
2. Marques SMT, Bandeira C, Quadros RM. Prevalência de enteroparasitoses em Concórdia, Santa Catarina, Brasil. *Parasitol Latinoam* 60: 78-81, 2005.
3. Pereira MGC, Atwill ER, Barbosa AP. Prevalence and associated risk factors for *Giardia lamblia* infection among children hospitalized for diarrhoea in Goiânia, Goiás state, Brazil. *Rev Inst Med Trop São Paulo* 49: 139-145, 2007.
4. Silva FS, Paulo ADC, Braga ACM, Almeida RJ, Galvão VP. Frequência de parasitos intestinais no município de Chapadinha, Maranhão, Brasil. *Rev Patol Trop* 39: 63-68, 2010.



26. AVALIAÇÃO DO PAPEL DO FARMACÊUTICO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DO IDOSO

Priscila de Andrade Dantas¹ (*Graduanda do curso Bacharelado em Farmácia, UFCG/CES- priscila_dantas2@hotmail.com*); Jessica Silva de Medeiros² (*Graduanda do curso Bacharelado em Farmácia, UFCG/CES*); Maria Jéssica de Souza Lima³ (*Graduanda do curso Bacharelado em Farmácia, UFCG/CES*); Wanderleya Medeiros⁴ (*Graduanda do curso Bacharelado em Farmácia, UFCG/CES*); Maria Emília da Silva Menezes⁵ (*Professora adjunta IV da UFCG/CES*).



Introdução: A população brasileira idosa vem aumentando gradativamente a cada ano que se passa, haja vista que há alguns anos o país era composto mais por pessoas jovens e crianças. Dessa forma, o envelhecimento é um processo complexo e multifatorial. **Objetivo:** o objetivo do presente estudo foi avaliar na literatura o papel do farmacêutico na saúde do idoso, mostrando sua atuação profissional na promoção, proteção e recuperação da saúde. **Metodologia:** Foi realizado uma revisão bibliográfica acerca do tema avaliação do papel do farmacêutico na promoção da saúde do idoso nos bancos de dados SCIELO, Periódicos Capes, LILACS, PUBMED e em revistas científicas, sendo selecionados artigos em Língua Portuguesa entre os anos de 2010 a 2018. **Resultados e Discussão:** O farmacêutico torna-se o responsável por garantir a restauração da saúde desse indivíduo por meio de intervenções de educação em saúde, revisão de prescrições e todo o processo assistencial garantindo que se faça um tratamento correto e eficaz. **Conclusão:** Portando, verifica-se o quanto a profissão farmacêutica faz a diferença no processo de saúde do idoso, já que este profissional é responsável por auxiliar em ações de aconselhamento terapêutico, desenvolver ações e estratégias que tenham como objetivo promover o uso racional de medicamentos, aperfeiçoamento da terapêutica, educação e orientação sobre os medicamentos em uso e suas possíveis interações medicamentosas.

Palavras-chave: envelhecimento; profissional da saúde; paciente geriátrico.

Grupo Temático do evento: GT1- Integralidade em Saúde



27. BOAS PRÁTICAS DE MANIPULAÇÃO DE ALIMENTOS NA PREVENÇÃO DE DTA'S - UMA BREVE REVISÃO

Simone Teixeira da Silva¹; Gabriela Alves de Lima¹; Diego Elias Pereira¹;

¹Universidade Federal de Campina Grande, Cuité, Paraíba. teixeirasimone2@gmail.com

Introdução: As boas práticas de manipulação de alimentos são indispensáveis para a garantia da segurança alimentar dos consumidores, sendo considerada uma prática crucial para minimização de ocorrências relacionadas com Doenças Transmitidas por Alimentos (DTA). A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), estabelece por meio da Resolução RDC nº 216, de 15 de setembro de 2004 o Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação, cujo o objetivo é nortear os manipuladores de alimentos, quanto as condições higiênicas sanitárias necessárias para a garantia da inocuidade do alimento e bom funcionamento do serviço. **Objetivos:** Diante do exposto, com este estudo objetiva-se realizar um revisão da literatura sobre as Boas Práticas de manipulação de alimentos na prevenção de DTA's. **Metodologia:** A presente pesquisa foi realizada por meio de periódicos indexados nas bases de dados do Portal Periódico Capes, Scielo e Pubmed. Para o levantamento bibliográfico foram usados os seguintes descritores: Manipulação de Alimentos; Doenças Transmitidas por Alimentos; RDC 216. Foram selecionados artigos nacionais e internacionais, publicados entre 2015 a 2019. **Resultados e Discussão:** Foi observado que em alguns estabelecimentos ainda é bastante crítico a questão da higienização e cuidado com a contaminação dos alimentos, apresentando situações de risco à saúde do consumidor; uma vez na qual, o próprio manipulador não faz o uso das boas práticas de manipulação de alimentos. Por outro lado, pesquisas referente a adoção das boas práticas tem mostrado efetividade dos processos quando implantado as capacitações pela RDC 216. A adequação das instalações, moveis e utensílios foi outro de grande importância para a minimização/erradicação da contaminação dos alimentos. **Conclusão:** Levando em consideração os resultados, torna notório a importância das capacitações e treinamento regular sobre higiene e boas práticas de manipulação, a fim de garantir uma maior segurança na produção alimentar, evitando a ocorrências de DTA's.

Palavras-chave: Boas Práticas; Manipulação de Alimentos; Doenças Transmitidas por Alimentos.

GRUPO TEMÁTICO: GT1 – Integralidade em Saúde.





28. CONSULTA DE ENFERMAGEM EM PUERICULTURA: RELATO DE UMA VIVÊNCIA PRÁTICA NA GRADUAÇÃO

Raimunda Clara da Silva Araújo¹; Joane Paloma de Souto Araújo¹; Amélia Raquel Lima de Pontes¹; Nathanielly Cristina Carvalho de Brito Santos

¹Universidade Federal de Campina Grande campus Cuité/PB – E-mail:
clara.saraujo@outlook.com

Introdução: De acordo com a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança em seu Art. 3º define como criança a pessoa na faixa etária de 0 a 9 anos de idade, e primeira infância, aquelas que tenham até 6 anos ou 72 meses. Por isso, o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil constitui-se um dos pilares das diretrizes de cuidado integral à criança estabelecidas pelo Ministério da Saúde. **Objetivo:** Relatar a vivência de acadêmicos de Enfermagem durante a prática da consulta de puericultura em uma unidade de saúde da família. **Metodologia:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado em junho de 2019, por discente do 7º período de Enfermagem de uma Instituição Federal de Ensino Superior, a partir da atividade da disciplina Bases Práticas de Enfermagem na Saúde da Criança e Adolescente I supervisionada pela docente. A experiência ocorreu em uma unidade de saúde da família de um município paraibano, durante a consulta de puericultura às crianças adscritas na área de abrangência, acompanhadas de pais e/ou responsáveis, e na presença do enfermeiro do serviço. **Resultados e Discussão:** A implementação da consulta de puericultura seguiu as etapas de acolhimento, escuta qualificada dos cuidadores sobre seu olhar quanto o desenvolvimento da criança, seguida pelo exame físico geral e específico, avaliação e interpretação das medidas antropométricas e vigilância do desenvolvimento infantil a partir dos registros realizados na caderneta de saúde da criança. Ademais, foram realizadas orientações, esclarecimentos de dúvidas e agendamento para cuidado continuado. Dessa forma, a comunidade é peça fundamental de participação. Para tanto, é necessário que o enfermeiro seja a ponte que a liga ao serviço ofertado. **Conclusão:** Ressalta-se que a prática da consulta de puericultura implementada na disciplina é indispensável para a práxis na formação do enfermeiro comprometido com a integralidade e longitudinalidade do cuidado.

Palavras-chave: Saúde da criança; Puericultura; Consulta.

Grupo Temático do evento: GT1 – Integralidade em Saúde



29. CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM NO CONTEXTO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

Maria Eduarda da Silva Rodrigues¹, Pedro Paulo Pereira Guedes², Mariana Albernaz Pinheiro de Carvalho³

¹ Bacharelada em Enfermagem pelo Centro de Educação e Saúde, Universidade Federal de Campina Grande (CES/UFCG); ² Bacharelado em Enfermagem pelo Centro de Educação e Saúde, Universidade Federal de Campina Grande (CES/UFCG); ³ Docente do curso do Bacharelado em Enfermagem do Centro de Educação e Saúde, Universidade Federal de Campina Grande (CES/UFCG).

Introdução: Com o intuito de atender ao princípio de integralidade do SUS, a equipe multiprofissional é constituída por profissionais que tem os mesmos propósitos: promoção, prevenção e reabilitação da saúde dos pacientes. Cada profissional atua com as atribuições que são de sua competência. Assim, a equipe de enfermagem colabora para que esse sinergismo aconteça. **Objetivo:** Analisar as contribuições da enfermagem no âmbito da equipe multiprofissional. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada em Julho de 2019, com artigos extraídos da Biblioteca Virtual em Saúde e da *Scientific Electronic Library Online*, pelo cruzamento dos descritores “Equipe de Assistência ao paciente”, “Cuidados de Enfermagem” e “Reabilitação” por meio do operador booleano “AND”. Os critérios de inclusão contemplaram documentos que atendessem ao objetivo, excluindo-se aqueles não disponíveis na íntegra e não relacionados ao objeto da pesquisa, resultando em dois artigos. **Resultados:** A enfermagem se incorpora à equipe multiprofissional e tem um papel singular, pois assiste o paciente integralmente, prestando cuidados que atendem às suas necessidades básicas. Tais atributos tornam mais fácil a identificação de quadros patológicos, de efeitos colaterais de medicações e favorecem a recuperação da saúde. Ao serem reconhecidos pelos demais profissionais da saúde como articuladores de saberes, desempenham importante colaboração na equipe, considerando a competência de identificar as necessidades, elaborar plano de cuidados, traçar assistência sistematizada, observando-se os horários de medicamentos, realizando mudanças de decúbito, curativos, além de elementos que favorecem a comunicação entre a equipe. **Conclusões:** A equipe multiprofissional presta uma assistência eficiente e segura ao paciente. Nessa perspectiva, a enfermagem assume importante colaboração, prestando um cuidado integral ao enxergar o indivíduo enquanto um ser holístico. Assim, a equipe de enfermagem é decisiva na prestação de uma assistência de qualidade, proporcionando um resultado positivo para a equipe, mas sobretudo, para a recuperação e reabilitação do paciente.

Palavras-Chave: Equipe de Assistência ao paciente; Cuidados de Enfermagem; Reabilitação.
GT01 - Integralidade em Saúde

Referências:

- COSTA, M.J.C. - **Atuação do enfermeiro na equipe multiprofissional**. Rev. Bras. Enf.; DF, 31:321-339. 1978.
- NASCIMENTO, K. C. BACKES, D.S. KOERICH, M.S. ERDMANN, A.L. **Sistematização da assistência de enfermagem: vislumbrando um cuidado interativo, complementar e multiprofissional**. Rev. esc. enferm. USP v.42 n.4 São Paulo dez. 2008



30. CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Ianca Augusta Bezerra Dantas de Medeiros¹; Jéssyca Gabriela Soares dos Santos²;
Bruno César Gomes Fernandes³; Gregório Gondim Pereira Neto⁴; Igor Luiz Vieira de
Lima Santos⁵

1, 2, 3, 4, 5 Universidade Federal de Campina Grande. E-mail: iancaaugusta@hotmail.com

Introdução: O envelhecimento da população mundial é notório e em países em desenvolvimento como o Brasil não poderia ser diferente, a população vem aumentando ativamente. Isto tem gerado a cada dia grandes quantidades de idosos acometidos por alguma injúria física. Nesse contexto, o enfermeiro possui papel fundamental para o aconselhamento e atendimento dos pacientes. O processo de trabalho e os cuidados de enfermagem abrangem um conjunto de conhecimentos, instrumentos e meios, que tem como sujeitos os profissionais que se organizam para produzir serviços de modo a prestar assistência individual e coletiva para o público que sofreu tais lesões. **Objetivo:** O objetivo foi analisar o processo de trabalho de enfermagem no cuidado na prevenção de quedas em idosos. **Metodologia:** Utilizou-se uma revisão sistemática da literatura, com o intuito de localizar estudos relevantes nas bases de dados científicas SciELO, PubMed e LILACS. **Resultados e Discussões:** Os resultados indicam que as quedas representam um grande problema para os idosos pelas consequências causadas, dentre as principais é possível citar: injúria, incapacidade, institucionalização e morte. Essa última sendo altamente problemática devido a fragilidade encontrada nesses indivíduos. Observou-se que as quedas na população idosa estão condicionadas tanto aos fatores intrínsecos quanto extrínsecos. O enfermeiro possui papel fundamental na prevenção das quedas. Este profissional está direcionado muitas vezes a promoção de ações educativas, monitoramento e orientações de modo geral, bem como a recepção imediata desses pacientes nos plantões. **Conclusão:** Conclui-se que o processo de trabalho de enfermagem na prevenção de quedas em idosos é visto como algo essencial para resolutividade da assistência. Faz-se necessário que os profissionais tenham clareza do seu objeto de trabalho, ou seja, das necessidades do idoso e das medidas de prevenção de quedas.

Palavras-chave: Enfermagem, Idosos, Acidentes por queda.

Grupo Temático do Evento: GT1 - Integralidade em Saúde.



31. DESAFIOS DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE DE POLICIAIS MILITARES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Samara Raquel de Sousa Rocha¹; Luzianne Teotonio Cavalcanti¹; Isadora Caroline Pereira Sena de Carvalho¹; Rute Helly da Costa Maciel¹; Gigliola Marcos Bernardo de Lima².

1 Graduanda de enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande, samararaquel308@gmail.com. 2 Doutora em enfermagem pela Fiocruz. Docente na Universidade Federal de Campina Grande, gigliolajp@hotmail.com.

Introdução: A privação dos cuidados com a saúde por parte dos homens é uma realidade cada vez mais nítida e as consequências da deficiência em prevenção se consolidam em inúmeras patologias. Esta situação se torna ainda mais relevante quando se observa a qualidade de vida dos profissionais militares, levando em consideração os diversos fatores de risco aos quais estes profissionais estão expostos em seu ambiente de trabalho.

Objetivo: Analisar a produção científica acerca da saúde do homem, especificamente sobre a profissão de policial militar (PM), buscando informações relevantes para fomentar uma discussão sobre os hábitos destes profissionais e a assistência de saúde voltada a esse público. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura, realizado através de uma pesquisa no Banco de Dados em Enfermagem – Bibliografia Brasileira (BDENF), utilizando-se dos descritores: “Saúde do Homem” e “Militares”.

Resultados: O processo saúde-doença da população masculina tem ganhado maior destaque nas discussões, por consequência da baixa adesão desse público aos serviços de saúde explicada pela falsa concepção de invulnerabilidade atribuída aos homens, tornando o autocuidado negligenciado e expondo os mesmos a situações de risco. Essa realidade se agrava ainda mais quando se trata dos PM, que vivenciam diversos tipos de riscos em prol do bem-estar da sociedade, além de enfrentarem longas jornadas de trabalho que exigem esforço físico e proporcionam horários de alimentação irregulares, exposição ao sol e vento, que acarretam, na maioria das vezes, adoecimento físico e mental do indivíduo, tornando necessário ações de saúde específicas. **Conclusão:** Diante do exposto, faz-se necessário que os serviços de saúde incluam os militares, através da realização de ações de prevenção no ambiente de trabalho e horários de consultas que se adaptem aos trabalhadores, com o objetivo de desconstruir concepções errôneas estabelecidas pela sociedade acerca do homem, promovendo adesão e melhorias na saúde desse público.





32. DIABETES MELLITUS GESTACIONAL E O PAPEL DO ENFERMEIRO NESSE ENFOQUE

Ana Regina da Silva Pereira¹; Graziela Silva Batista¹; Adyverson Gomes dos Santos¹;
Igor Luiz Vieira de Lima Santos¹.

¹Universidade Federal de Campina Grande. E-mail: anaregiina_@outlook.com



Introdução: Diabetes Mellitus participa de um grupo de doenças metabólicas identificada pelo defeito na produção da insulina. Fatores como obesidade, má alimentação ou sedentarismo estão correlacionados com essa complicação, sendo referenciada como uma das principais causas de morte em vários países. A Diabetes Mellitus Gestacional é definida como intolerância à glicose, possuindo graus variáveis, caracterizada por um quadro de hiperglicemia. Assim, está associada ao risco de complicações neonatais, abortos espontâneos, malformações congênitas e morbimortalidade materno-fetal. Os cuidados de enfermagem com esse público destacam-se durante a atenção pré-natal, buscando minimizar estes riscos. **Objetivo:** Apresentar os cuidados de enfermagem relacionados as mulheres com DMG, contribuindo também para o entendimento de questões relacionadas à esta fisiopatologia. **Metodologia:** O presente trabalho trata-se de um estudo bibliográfico, consistindo na união de resultados sobre essa temática, de modo a fornecer subsídios para a melhoria da assistência à saúde. **Resultados e Discussões:** A gravidez promove constantes alterações, e em mulheres que apresentam fatores de risco, essas mudanças fisiológicas podem acarretar problemas. A resistência à insulina é um processo normal no período gestacional, favorecendo o crescimento do feto. Entretanto, ao desenvolver a DMG, essa resistência tende a aumentar, prejudicando a mãe e o bebê. Dessa forma, a gestante que apresenta essa alteração deve receber uma maior atenção por parte dos profissionais de saúde. Assim, cabe ao enfermeiro orientá-la sobre os procedimentos que devem ser realizados durante o tratamento, para que a mesma esteja informada sobre os cuidados que deve ter consigo. Portanto, a atuação do enfermeiro através de orientações e acompanhamento favorecerem um melhor prognóstico mãe-bebê. **Conclusões:** É essencial a atenção prestada pela equipe de enfermagem às mulheres com DMG, afim de prevenir sequelas neonatais. Exalta-se também a relevância do desenvolvimento de ações visando a promoção de saúde, no que se prefere aos períodos de pré e pós-natal.

Palavras-chaves: Diabetes; Enfermagem; Gestação.

Grupo Temático do Evento: GT1 - Integralidade em Saúde.



33. DIFICULDADES ENFRENTADAS POR GAROTAS QUE ENGRAVIDAM DURANTE A FACULDADE

Lyncoln Adriani de Freitas ¹; José Maia da Cruz ²; Gleddyson César Antunes de Menezes ³; Erival Teixeira dos Santos ⁴; Emanuel Pereira Silva ⁵; Cláudio Gomes da Silva Júnior ⁶.



lyncolnfreitas@gmail.com

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

Introdução: É sabido que a rotina universitária traz consigo novos desafios a serem descobertos, como a adaptação, o tempo para administrar os estudos, as frequências nas aulas, as notas e diversas outras competências e obrigações que devem fazer parte do cotidiano dos estudantes. Conciliar tudo o que foi supracitado é de fato um enorme desafio, imagine sintonizar com uma vida dupla: a maternidade e a universitária. Tal dura realidade é enfrentada por mães que tem o sonho de se formar academicamente. **Objetivos:** informar a comunidade sobre as consequências da gravidez no ensino superior e a importância de mecanismos que influenciem a prática de um sexo seguro para prevenir futuros problemas indesejáveis que acabam por problematizar a vida universitária da mulher. **Metodologia:** realizou-se uma pesquisa bibliográfica sobre as dificuldades que são enfrentadas por essas mães. Foram realizados formulários em meio eletrônico, com mães de cidades da Paraíba e Rio Grande do Norte. Posteriormente, foram formulados gráficos. **Resultados e discussões:** com o tratamento dos dados obtidos pelos formulários foi entendido que muitas mulheres têm como o maior medo a reação dos pais, além da reação do parceiro ser preocupante, sendo 15,4% a sugestão do aborto e 15,4% apontou a gravidez como culpa da sua parceira. Muitas coisas ainda precisam ser repensadas e não foram encontradas intervenções sólidas e estruturadas em nenhum dos âmbitos estudados. **Conclusão:** Serão necessários ainda outros estudos que aprofundem não somente a questão teórica, mas que venham a campo e complementem a visão da comunidade científica a respeito do que tem ocorrido de fato e qual tem sido a eficácia do cuidado à gravidez no período acadêmico.

Palavras-chave: Faculdade; Gravidez; Mãe.

Grupo Temático: G-1: Integralidade em saúde.

34. EFEITO TERATOGENICO DO CARBONATO DE LÍTIO EM GESTANTES

Viviane Gomes da Silva¹; Moisés Vagner Freire Gomes²; Emily Rodrigues Gadelha³;
Darja Nóbrega Silva Vilar⁴; Glaucia Veríssimo Faheina Martins⁵

¹Bacharelada em Farmácia pela Universidade Federal de Campina Grande; ²Bacharelado em Farmácia pela Universidade Federal de Campina Grande; ³Bacharelada em Farmácia pela Universidade Federal de Campina Grande; ⁴Bacharelada em Farmácia pela Universidade Federal de Campina Grande; ⁵ Professora Adjunta da Universidade Federal de Campina Grande

Introdução: O carbonato de lítio é um psicofármaco que não possui um mecanismo de ação esclarecido; vem sendo utilizado no tratamento de Transtorno de Humor Bipolar (THB). Estudos comprovam que o lítio endógeno atua na normalização do humor; e sua retirada em pacientes gera transtornos comportamentais. O carbonato de lítio é classificado pela “Food and Drug Administration” (FDA) como um medicamento de classe D, apesar de seus efeitos benéficos para tratamento de sérias doenças psíquicas, ele traz graves riscos para os fetos, como: má formação cardiovascular (Anomalia de Ebstein), efeitos perinatais (Síndrome Floppy Baby). **Objetivo:** Abordar os efeitos do Carbonato de lítio usado no tratamento de gestantes com distúrbios psíquicos. **Metodologia:** Revisão bibliográfica, baseada em publicações acadêmicas na base de dados Scielo, Google Academico, NCBI. **Resultados e Discussão:** O carbonato de lítio é considerado indispensável para o portador de THB, pois seu efeito farmacológico o mantém sem crises de euforia ou depressão por determinado tempo. A importância da permanência no tratamento com o medicamento foi associada a um fator, redução de suicídio em pacientes com transtornos de personalidade. Comprovações mostram que o lítio é a intervenção mais eficaz e acessível de profilaxia para o tratamento do transtorno humoral bipolar (THB). Todavia, se não houver ação efetiva de outros fármacos, o uso do carbonato de lítio é indicado no 2º ou 3º trimestre de gestação com maior segurança, tendo em vista que o 1º trimestre é o período decisivo para a formação do feto. **Conclusões:** O estabilizador de humor carbonato de lítio é um dos principais fármacos indicados para o tratamento de transtorno bipolar; devido a sua alta efetividade, entretanto, este fármaco tem consideráveis efeitos teratogênicos, uma vez que, quando consumido por mulheres grávidas no primeiro trimestre do desenvolvimento fetal, pode ocasionar a anomalia de Ebstein e Síndrome Floppy Baby.

Palavras chave: Carbonato de Lítio; Teratogeno; Psicofármaco.

Grupo Temático do Evento: GT1- Integralidade em saúde



35. ESPERA QUE TRANSFORMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O PROJETO PET-SAÚDE INTERPROFISSIONALIDADE

Lucas Luan de Medeiros Santos¹, Maria Vivia Casado Marques¹, Gabrielli Soares Lima¹, Ana Luiza Marinho Leite¹, Cândida Mirna de Souza Alves Alencar², César Augusto de Azevedo Lopes², Deborah Dornellas Ramos²



(Universidade Federal de Campina Grande/Centro de Educação e Saúde, Estudantes de Graduação de Enfermagem, Farmácia, Biologia e Nutrição);² (Secretaria Municipal de Saúde de Nova Floresta/Preceptores do projeto PET-Saúde-Interprofissionalidade Nova Floresta-PB); email: Lucasluanlua@gmail.com

Introdução: O Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde (PET-Saúde), que está em vigência através do Ministério da Saúde, tem como temática a interprofissionalidade. O projeto vem sendo desenvolvido pela UFCG-CES na região do Curimataú, nos municípios de Nova Floresta e de Cuité, na Paraíba, a fim de integralizar o ensino-serviço visando uma nova reestruturação da formação profissional com vistas a alterações na compreensão e intervenções nos processos de saúde-doença na atenção básica. **Objetivo:** Apresentar um relato de experiência sobre as ações interprofissionais, dentro do programa PET-Saúde interprofissionalidade, realizados em unidade de saúde no município de Nova Floresta, PB. **Metodologia:** A partir da participação em serviços de saúde foi identificado um espaço potencial para trabalhar a fala/escuta a partir da sala de espera do serviço fisioterapêutico para reabilitação, realizada pelo Núcleo de apoio a Saúde da Família-NASF. A metodologia utilizada foi a Tenda do Conto, com base na oficina de práticas integrativas ofertadas para os integrantes do PET-Saúde. **Resultados e Discursão:** As ações de saúde e formação acadêmica, dos estudantes envolvidos, vem sendo pautada pela educação popular em saúde, um arcabouço que dialoga adequadamente com pressupostos do Sistema Único de Saúde. A tenda do conto é uma metodologia que permite a socialização de memórias afetivas e a apresentação de questões que traçam o perfil daquela comunidade, como, questões sociais, de infraestrutura, econômicas, auto cuidado e saúde. Esses dados auxiliam na discursão de alguns casos junto a equipe de saúde e apoio matricial. **Conclusão:** Foi observada a importância de uso de metodologias participativas para grupos em serviços de saúde, bem como, a aprendizagem que envolve a fala e a escuta nos ambientes de saúde e para a formação em saúde dos estudantes envolvidos.

Palavras-chave: Tenda do conto; PET-saúde; Interprofissionalidade.

Grupo Temático do evento: GT1 – Integralidade em Saúde.



36. EVIDENCIANDO AS DOENÇAS PERTINENTES AO TRABALHO DO ENFERMEIRO: LER/DORT

Ianca Augusta Bezerra Dantas de Medeiros¹; Jéssyca Gabriela Soares dos Santos²; Bruno César Gomes Fernandes³; Gregório Gondim Pereira Neto⁴; Igor Luiz Vieira de Lima Santos⁵

1, 2, 3, 4, 5 Universidade Federal de Campina Grande. E-mail: iancaaugusta@hotmail.com

Introdução: A LER (lesão por esforço repetitivo) supõe que a pessoa tenha um ferimento ou esteja lesionada. O termo DORT (distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho) admite que os sintomas podem aparecer nos braços, ombros, cotovelos e mãos, sem que o indivíduo esteja lesionado ou ferido, pois a dor que os pacientes apresentam pode ser provocada também por fatores como o estresse, a fadiga e a depressão. **Objetivo:** Expor sobre os DORT e LER que acometem trabalhadores de enfermagem. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura baseada em artigos acadêmicos dos bancos de dados: BVS, LILACS e SCIELO, utilizando os descritores “LER”, “DORT” e “ENFERMAGEM”. **Resultados e Discussões:** Foi observado que as LER e DORT são nomes dados às afecções de músculos, tendões, sinóvias (revestimentos das articulações) nervos, fâscias (envoltório dos músculos) e ligamentos, isolados ou combinados, com ou sem a degeneração de tecidos, voltados ao trabalho. Caracterizam-se pela ocorrência de sintomas concomitantes ou não, como: dor, parestesia, sensação de peso e fadiga. Com aparecimento insidioso, estas lesões atingem geralmente os membros superiores, a região escapular em torno do ombro e a região cervical, mas podem também acometer membros inferiores e frequentemente são causas de incapacidades laborais temporárias ou permanentes. **Conclusão:** Indiscutivelmente as LER/DORT tornaram-se um sério problema de saúde pública no Brasil. Faz-se necessário que além das orientações sobre a prevenção que o profissional se veja como integrante de um processo, que perceba suas próprias limitações, as limitações do local de trabalho e tente saná-las ou amenizá-las, de modo que o trabalho não venha a oferecer riscos a sua saúde. É essencial a importância da prevenção das LER/DORT adotando um estilo de vida saudável com práticas de atividades físicas, alongamentos, alimentação saudável, controle do estresse, além de organizar-se no trabalho seguindo as normas ergonômicas.

Palavras-chave: LER, DORT, prevenção

Grupo Temático do Evento: GT1 - Integralidade em Saúde.



37. FARMÁCIA ONCOLÓGICA: O PAPEL DO CUIDADO FARMACÊUTICO NA FARMACOTERAPIA ANTINEOPLÁSICA

Maria Vivia Casado Marques¹; Gustavo Anderson Gomes Pinto¹; Wanessa Souto Gama¹; Felipe Alves Lins¹; Gessymara Cainã Sales da Silva¹; Bianca Taveira Gonçalves Melo¹; Bruna Pereira da Silva².

¹ (Universidade Federal de Campina Grande - CES), viviancasado@gmail.com



Introdução: A necessidade da atuação farmacêutica na oncologia surgiu em 1990, mas somente em 2001, com a criação da Sociedade Brasileira de Farmacêuticos em Oncologia (SOBRAFO) esta área foi reconhecida dentro da profissão e assegurada pela RDC 220/2004 e RDC 288/96. A importância do farmacêutico oncológico vai muito além da manipulação de antineoplásicos, ele é essencial em todas as etapas da farmacoterapia oncológica, com o objetivo de evitar qualquer tipo de erro de medicação, tendo papel primordial na validação da prescrição médica e proporcionando qualidade de vida. Sendo assim, nascendo um perfil mais clínico, dando maior assistência aos pacientes. **Objetivo:** Evidenciar a importância e atribuições do farmacêutico oncológico no tratamento de pacientes com câncer. **Metodologia:** A revisão integrativa de literatura utilizou de artigos disponíveis nas plataformas on-line: Periódicos da CAPES, Scielo, LILACS e Google Acadêmico. Foram utilizados os seguintes termos: “Farmácia Oncológica”, “Farmacêutico e câncer”, “Oncology Pharmacy” e “Cuidados farmacêuticos na oncologia”. **Resultados e Discussão:** O alvo da atuação do farmacêutico está em constante mudança na área oncológica, visando sempre o cuidado e a perduration da vida com qualidade do paciente com câncer. A experiência e a qualificação destes profissionais tornou-se de extrema importância para acompanhar da melhor forma os pacientes oncológicos. Na oncologia sua atuação compreende todas as etapas do ciclo de assistência farmacêutica. Além disso, o cuidado farmacêutico não está apenas na da terapia medicamentosa, mas está sobre o uso adequado de medicamentos para cada paciente, realizando orientações e supervisões na formulação dos antineoplásicos. **Conclusão:** Nota-se que o farmacêutico oncológico tem grande valor na equipe multiprofissional de saúde. A presença desse profissional possibilita o reconhecimento de erros e desenvolvimento de estratégias a partir do cuidado farmacêutico. Apesar das colaborações há uma escassez dos mesmos no setor oncológico por consequência da área se encontrar em expansão.

Palavras-chave: Oncologia; Cuidado farmacêutico; farmácia oncológica.

Grupo Temático do evento: GT 01 - Integralidade em Saúde.



38. FATORES DE RISCO AO SUICÍDIO NA ADOLESCÊNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Girlene Macena Santos¹; Maria Eloizia de Lacerda²; Gregório Gondim Pereira Neto²;

^{1,2,3}Universidade Federal de Campina Grande – gyrlenemacena@gmail.com



Introdução: Durante a adolescência surgem processos de formação do imaginário à personalidade. Nessa fase, a maioria não consegue ter a real noção de como a vida acontece e como lidar com as mudanças. O suicídio na adolescência é estimulado por inúmeros fatores, sendo considerado uma doença incapacitante, acarretando impactos psicossociais graves e negativos para o indivíduo e seus familiares. **Objetivo:** Averiguar os principais fatores de risco associados ao suicídio na adolescência, presentes na literatura. **Metodologia:** revisão integrativa nas bases de dados, realizada entre os meses de junho e agosto de 2019, por meio das bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e PubMed, utilizando-se os Descritores em Ciências da Saúde; “Autolesão não suicida”; “Tentativas de suicídio” e “Adolescência, fatores para suicídio”. Foram consideradas publicações entre os anos 2014 a 2018, sendo selecionados 74 artigos para leitura na íntegra, resultando em 12 para análise de conteúdo. **Resultados e Discussão:** Estudos revelam que as adolescentes estão mais vulneráveis à ideação do suicídio, e os meninos, à prática do ato. A depressão é apontada como fator importante para a ocorrência desses eventos. A automutilação, é vista como um percussor robusto de futuras tentativas de suicídio; entretanto, em poucos casos tem sido considerada dentro de uma estrutura de ideação para ação. Abusos de substâncias psicoativas, e problemas nos ambientes familiares e escolar são fortes preditores entre os adolescentes. **Considerações finais:** as diversidades da adolescência, principalmente violências físicas e abusos sexuais, são fortes indicadores de comportamentos suicida. Dessa forma, a escola, ambiente bem frequentado por adolescentes, tem papel estratégico para a promoção e proteção à saúde em conjuntos com ações governamentais de apoio à prevenção do suicídio.

Palavras-chave: Autolesão não suicida; Tentativas de suicídio e Adolescência, fatores para suicídio.

Grupo Temático do evento: GT1 Integralidade em Saúde.



39. IMPASSES PARA A GARANTIA DE DIREITOS AO PÚBLICO LGBT NO ACESSO À SAÚDE PÚBLICA

Samira Maria Belarmino da Silva¹; Flávia Rafaella da Silva Medeiros ; Ana Beatriz Soares Dantas Castro ; Maria Cintia Souza da Silva; Maria Isabelly Ferreira de Lima ; José Justino Filho;



Universidade Federal de Campina Grande. Email: samiramariab18@gmail.com

Introdução: Este artigo é uma pesquisa bibliográfica, em que estão reunidos e organizados conhecimentos atualizados acerca da saúde da população LGBT, haja visto que, os indivíduos que fogem dos padrões socialmente aceitos são negligenciados e discriminados, revelando assim o preconceito enraizado que é alimentado por sentimentos de repulsa e exclusão. Nessa perspectiva, tais atitudes contribuem para que a distância entre o acesso para efetiva cidadania e a garantia dos Direitos Humanos da população LGBT aumente cada vez mais. **Objetivo:** Diante disso, o objetivo deste artigo consiste em debater a importância da saúde da população LGBT através de uma ótica crítica e amplificada, visando sensibilizar os especialistas em saúde para que estes consigam lapidar sua postura profissional, promovendo uma saúde de qualidade e respeito aos princípios do SUS. **Metodologia:** Foi utilizada abordagem qualitativa através de uma busca sobre conhecimentos referentes aos principais desafios para que haja a garantia de direitos ao público LGBT no acesso a saúde pública. Para tanto, o levantamento bibliográfico teve como principal fonte de pesquisa revistas da área da saúde, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). **Discussão:** Ao passo que se luta pelos Direitos Humanos e pelo reconhecimento da cidadania, é notório que, a nação brasileira tenta mascarar a adversidade diante da pauta LGBT, em especial os profissionais da saúde. Aliado a isso, o desconhecimento sobre as necessidades em saúde deste público sobrepõe-se sobre o interesse em buscar alternativas para apresentar efetivas políticas públicas. **Conclusão:** A partir das pesquisas revisadas, pode-se perceber que há uma grande necessidade de sensibilizar e capacitar os profissionais da área da saúde, para isso é de suma importância que esses profissionais tenham um maior conhecimento das políticas públicas e problemáticas com relação às especificidades da saúde LGBT, pois assim haverá uma melhor qualificação dos serviços prestados. **Palavras-chave:** Diversidade sexual; Saúde LGBT; Políticas públicas;

Grupo temático do evento: Integralidade em Saúde



40. IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA ERITROPLASIA DE QUEYRAT: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Ana Cláudia de Queiroz¹, Maria Clara Soares Dantas¹, Maria de Fátima Cabral da Silva¹,
Jociane Silva Ramos¹, Jocelly de Araújo Ferreira²

¹Discentes da Universidade Federal de Campina Grande, do Centro de Educação de Saúde;

²Orientadora. Enfermeira. Professora Adjunto II do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande, do Centro de Educação de Saúde. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal de Minas Gerais.

Introdução: A Eritroplasia de Queyrat trata-se de um carcinoma *in situ* de células escamosas da glândula, geralmente descritas como placas eritematosas aveludadas, afetando quase que exclusivamente homens jovens. Sua etiologia ainda é desconhecida; entretanto, acredita-se que entre os fatores predisponentes ao seu desenvolvimento estão: a falta de higiene, umidade, calor e a prática sexual sem proteção. **Objetivo:** Revisar na literatura científica pesquisas nacionais e internacionais que versem sobre a Eritroplasia de Queyrat. **Metodologia:** Para elaboração do presente trabalho, realizou-se uma revisão bibliográfica de delineamento qualitativo. Os dados foram levantados através das bibliotecas da SciELO e da BVS, Foram encontrados 8 artigos no total no período de coleta entre os meses de setembro a novembro. Dentre os critérios de elegibilidade estão artigos que atendessem à temática proposta, nos idiomas português e espanhol, com tempo de publicação entre os últimos 17 anos, com texto completo e disponível na íntegra. **Resultados e Discussão:** De maneira clínica, esta lesão peniana considerada pré-maligna, se caracteriza por queixas inespecíficas de queimação, prurido e/ou sangramento. As manifestações clínicas mais específicas são: as placas eritematosas bem delimitadas, eczema, espessamento e irregularidade da pele; lesão geralmente vegetante e aveludada. Por ser uma doença rara, a Eritroplasia não apresenta estatísticas descritas na literatura; entretanto, sabe-se que ela acomete geralmente homens não circuncidados, com idade média de 50 anos. Embora esta doença seja pouco conhecida, pode acarretar danos graves à saúde masculina. **Conclusão:** Diante do exposto é possível concluir que existe uma carência de achados científicos nesta área, sendo imprescindível para o conhecimento de profissionais e da população em geral. Sendo assim, são necessários estudos mais direcionados a determinadas patologias, a exemplo da referida doença, a fim de que a equipe da saúde esteja apta para repassar os conhecimentos à comunidade, prevenindo agravos e promovendo saúde. **Palavras-Chaves:** Saúde Masculina; Cuidados de Enfermagem; Carcinoma Espinocelular.

Referências:

- ALEXANDRINO, A. et al. **Eritroplasia de queyrat e saúde do homem: fatores de risco, diagnósticos, tratamentos, prevenção e a sistematização da assistência de enfermagem.** 2018. Disponível em: <http://www.editorarealize.com.br/revistas/conbracis/trabalhos/TRABALHO_EV108_MD1_S_A4_ID452_21052018135603.pdf>. Data de Acesso em: 09 nov. de 2018.
- ANTÔNIO, J.R et al. **Eritroplasia de Queyrat tratada com 5-fluorouracil tópico.** Um Bras Dermatol. 2016 set-out; 91 (5 Supl 1): 42-44. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0365-05962016001100042&lng=en&nrm=iso&tlng=en>. Data de acesso em: 28 out. de 2018.
- Begliomini, H. **Carcinoma superficial multifocal do pênis. Ênfase ao teste do azul de toluidina.** Rev. Col. Bras. Cir. v.28 n.3. Rio de Janeiro Mai/Jun 2001. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rcbc/v28n3/17.pdf>>. Acesso em: 29 out. de 2018.
- COSTA, I. G. M. et al. Assistência de enfermagem ao paciente com eritroplasia de queyrat. **Anais 18º CBCENF, 2016.** Disponível em: <<http://certificados-cbcenf.cofen.gov.br/sistemainscricoes/anais.php?evt=13&sec=102&niv=6.1&mod=2&con=12059>>. Data de Acesso em: 30 out. de 2018.
- GUEDES, R. et al. **Eritroplasia de Queyrat – Tratamento com Laser CO2.** Revista da SPDV 69(3) 2011. Disponível em: <<https://revista.spdv.com.pt/index.php/spdv/article/view/83/81>>. Acesso em: 09 nov. de 2018.



41. IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO EM CRIANÇAS DE ATÉ 2 ANOS.

Débora Nathália de Medeiros Dantas¹; Celena Dantas de Medeiros¹; José Thiago Alves de Sousa¹; Micarlla Dantas de Medeiros¹.

Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)¹

INTRODUÇÃO: O leite materno é o alimento mais completo para um lactente, pois possui todos os nutrientes necessários para um adequado desenvolvimento. Desde 2001, a Organização Mundial de Saúde passou a recomendar que os bebês tivessem amamentação exclusiva até os primeiros seis meses de vida, tendo em vista que o leite fornece todos os nutrientes que a criança necessita nesta faixa etária, período de vulnerabilidade para a saúde da criança. Dentre os seus benefícios, o leite materno está associado a menores riscos de enfermidades infecciosas. **OBJETIVO:** identificar na literatura a importância do aleitamento materno infantil em crianças de até dois anos. **MATERIAIS E MÉTODOS:** trata-se de um estudo bibliográfico, realizou-se uma busca nas bases de dados Scielo e Lilacs, que se fundamentou na análise de artigos científicos publicados nos últimos dez anos, sendo selecionados oito artigos nacionais. **RESULTADOS:** O leite materno é o único alimento completo, tanto em termos quantitativos como qualitativos, capaz de promover o aporte nutritivo suficiente para os lactentes. O aleitamento materno exclusivo- sem complementação de água ou chás- deve ser evidenciado durante os seis primeiros meses, porém é importante que as crianças recebam o leite materno, pelo menos, até o segundo ano de idade. Os benefícios do leite materno estão associados à prevenção de doenças infecciosas, problemas parasitários, morbimortalidade infantil, desnutrição e sobrepeso. Ainda que estudos mostrem que o aleitamento materno seja de extrema importância para a saúde do lactente, observa-se que uma parcela dos artigos relata a prática do desmame precoce em bebês menores de seis meses, antecipando a introdução alimentar. **CONCLUSÃO:** Fica perceptíveis os diversos fatores que contribuem para um adequado desenvolvimento de um bebê que recebe o leite materno, visto que este dispõe de nutrientes qualificados com um grau máximo de biodisponibilidade, garantindo assim um adequado crescimento fisiológico e imunológico do lactante.

Palavras-chaves: amamentação exclusiva; leite materno; introdução alimentar.

Grupo de Trabalho: GT 01 Integralidade em Saúde.





42. IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA PRESTADA AOS PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON (DP)

Graziela Silva Batista¹; Ana Regina da Silva Pereira¹; Adyverson Gomes dos Santos¹; Igor Luiz Vieira de Lima Santos¹.



¹Universidade Federal de Campina Grande. E-mail: grazyelabatista123@gmail.com

Introdução: A Doença de Parkinson (DP) é resultante da morte de neurônios responsáveis pela produção de dopamina. Esta degeneração acarreta um descontrole de movimentos voluntários e distúrbios na coordenação motora do corpo, caracterizada como a segunda doença neurodegenerativa mais comum em todo o mundo. O desgaste dessas células pode estar relacionado aos fatores genéticos, ambientais, idade, hereditariedade e influência do gênero. A enfermagem lida diretamente com o cuidado a esses pacientes, permitindo-lhes um atendimento adequado e um melhor conforto. **Objetivo:** Expor a importância da enfermagem no cuidado aos portadores de DP. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento bibliográfico, com pesquisas sobre essa temática, integrando os conhecimentos de forma qualitativa. **Resultados e Discussões:** A DP é uma doença que requer um bom acompanhamento durante seu processo terapêutico. A enfermagem possui um papel fundamental na assistência prestada a esse público, como por exemplo, a orientação sobre as formas de tratamento, de modo a aliviar sintomas, assegurando ao portador de DP um maior bem-estar e conforto. Nesse contexto, é essencial para os profissionais de enfermagem a constante capacitação, para poderem atuar de maneira qualificada na prestação desse cuidado a pacientes em estágio inicial ou avançado da doença. Além disso, como esta patologia não apresenta cura, esses profissionais devem auxiliar o paciente a respeito de como conviver com a doença, possibilitando um maior conforto. O enfermeiro deve também orientar a família sobre como lidar com o portador, já que a mesma é um suporte fundamental para o paciente, melhorando a qualidade de vida do mesmo. **Conclusões:** Diante das incapacidades do portador da doença de Parkinson, torna-se imprescindível o apoio dos profissionais de enfermagem não só ao paciente, como também à família. Desse modo, apesar dos desafios, cabe ao enfermeiro desenvolver ações que promovam uma melhor assistência, atendendo as necessidades de cada portador.

Palavras-chaves: Cuidados; Doença de Parkinson; Enfermagem.

Grupo Temático do Evento: GT1 - Integralidade em Saúde.



43. INFLUÊNCIA DA HIPOVITAMINOSE D EM DOENÇAS CARDIOVASCULARES

Fernanda Dias Maurício¹; Gustavo Fernandes Queiroga Moraes¹; Marcos Antônio Dias Maurício¹; Maria
Emília da Silva Menezes²

¹Graduando do curso em Farmácia pela Universidade Federal de Campina Grande - UFCG,
fernandadmauricio@gmail.com; ¹Graduando do curso em Farmácia pela Universidade Federal de Campina
Grande – UFCG; ¹Graduando do curso em Farmácia pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG;
²Professora Doutora do Curso de Farmácia pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG

Introdução: A vitamina D apresenta fundamental importância na regulação da fisiologia osteomíneral, principalmente no metabolismo do cálcio, sendo sintetizada por intermédio da exposição solar ou através da alimentação. É uma molécula lipossolúvel, apresentando seis formas conhecidas, sendo a vitamina D₂ (ergocalciferol) e vitamina D₃ (colecalfiferol) as formas que apresentam maior atividade biológica. Recentemente, pesquisas vêm relacionando inadequados níveis sanguíneos da vitamina D com inúmeras doenças que não possuem relação com o sistema musculoesquelético, entre elas doenças cardiovasculares. **Objetivo:** O presente trabalho tem como finalidade fornecer uma atualização a respeito da relação entre os níveis séricos da vitamina D e doenças cardiovasculares. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão da literatura do tipo narrativa nas bases de dados Scielo, Science Direct, PubMed e Lilacs. Foram encontrados 25 artigos e analisados 16 artigos, entre os anos de 2009 a 2019. **Resultados e discussão:** Na população adulta a prevalência da hipovitaminose D vem aumentando e cada vez mais apresenta indicativos de correlação com as doenças cardiovasculares. A maioria dos estudos demonstram que baixos níveis de vitamina D possuem associação com o aumento de risco a doenças cardiovasculares tais como: doença arterial coronária, infarto do miocárdio, cardiomiopatia, fibrose, insuficiência cardíaca e hipertensão, entretanto a causalidade dessa relação ainda não está bem estabelecida. Uma provável explicação pode ser devido a presença de receptores da vitamina D (VDR) no músculo liso vascular, no endotélio e em cardiomiócitos, podendo causar impacto na doença cardiovascular, uma vez que seus efeitos se dão por sua ligação com os VDR. **Conclusão:** Levando em consideração os estudos analisados, pode-se constatar que a deficiência de vitamina D possui relevante associação aos riscos cardiovasculares, contudo, na literatura ainda não existem estudos conclusivos sobre a temática, assim como sua causalidade, dessa forma ainda se faz necessário mais pesquisas para uma melhor clareza.

Palavras-chave: Vitamina D; Doenças cardiovasculares; Deficiência

Grupo Temático do evento: GT-1 Integralidade em Saúde



44. INFLUÊNCIA DO PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV) NO CÂNCER DE COLO UTERINO

Emilly Laís Ramalho dos Santos Costa¹; Flávia Negromonte Souto Maior²

¹Graduanda do curso de Farmácia da Universidade Federal de Campina Grande – campus Cuité, emilly.ramalho00@gmail.com ; ²Orientadora – Universidade Federal de Campina Grande – campus Cuité.



Introdução: O Papilomavírus Humano (HPV) é responsável, principalmente, por infecção no trato genital, transmitido através do contato sexual. Esta infecção é a principal causa de câncer de colo uterino em mulheres, visto que, o vírus é capaz de afetar pele e mucosas e causar alterações nas células do colo do útero. O câncer cervical é um problema de saúde pública, pois cerca de 250 mil mulheres morrem por ano desta neoplasia. A principal estratégia de prevenção é a realização anual do exame citopatológico em mulheres com idade acima de 25 anos. **Objetivo:** Analisar a relação entre o câncer de colo do útero com a infecção pelo HPV. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa, em que foram lidos 40 artigos e escolhidos 5 artigos mais relevantes. Para a pesquisa foram utilizadas as bases de dados: Google Acadêmico e SciELO, no idioma português, entre 2016 a 2019. Para a busca foi utilizado os termos: “câncer de colo de útero”, “papilomavírus humano”, “relação entre câncer de colo de útero e HPV”. **Resultados e Discussão:** Existem mais de 100 tipos de HPV, porém os vírus HPV-16 e HPV-18 apresentam maior risco de provocar infecções e estão associados à carcinogênese cervical, estes são considerados de alto risco. Alguns tipos de HPV causam verrugas genitais, que desaparecem posteriormente, sendo de baixo risco. A causa principal do câncer cervicouterino é a infecção persistente pelos tipos de HPV de alto risco, levando a alterações anormais nas células (lesões intraepiteliais precursoras), as quais, se não diagnosticadas e tratadas corretamente, evoluem para o câncer do colo do útero. **Conclusão:** Os tipos mais comumente associados à neoplasia são os HPV’s 16 e 18. O câncer do colo uterino apresenta elevada taxa de incidência e mortalidade, porém é passível de detecção precoce e cura quando é realizado o diagnóstico em seu início.

Palavras-chave: Câncer de colo do útero; Papilomavírus humano; Anaplasia.

Grupo temático do evento: GT 1



45. INSTRUMENTOS PARA AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Gregório Gondim Pereira Neto¹; Luciana Dantas Farias de Andrade²; Waleska de Brito Nunes²; Bruno César Gomes Fernandes²; Ianca Augusta Bezerra Dantas de Medeiros²; Jéssyca Gabriela Soares dos Santos²; Orientadora: Dra. Nathanielly Cristina Carvalho de Brito Santos³

^{1,2,3} Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. gregoriogondim@outlook.com

Introdução: a Vigilância do Desenvolvimento Infantil, processo contínuo que ocorre ao longo das consultas de saúde ofertadas à criança, permite identificar possíveis limitações, fatores de risco e atrasos, em tempo oportuno, no intuito de promover o desenvolvimento saudável da criança. **Objetivo:** verificar a partir da literatura quais os principais instrumentos utilizados por profissionais de saúde, para avaliação do desenvolvimento infantil. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa nas bases de dados Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica, Base de Dados de Enfermagem e PUBMED, realizada entre os meses de maio e julho de 2018, utilizando-se os Descritores em Ciências da Saúde “Child Development”; “Infant” e “Health Records, Personal”. Foram consideradas publicações entre os anos 2014 e 2018, sendo ao final selecionados 74 artigos para leitura na íntegra, resultando em 4 para análise de conteúdo, e tratada à luz da literatura pertinente. **Resultados e discussão:** Existem dois grupos de testes avaliativos do desenvolvimento infantil, os diagnósticos, detectam transtornos previamente instalados, a exemplo do Bailey e Battelle, utilizados em países como Chile, Colômbia e México. Já os testes de triagem, identificam crianças em risco para possíveis atrasos em seu desenvolvimento, consideram relatos maternos e observação direta da criança. O Questionário de Idade e Estágios, Teste de Triagem de Desenvolvimento Denver e o National Reserch Test, são utilizados na Argentina, Brasil, Colômbia, Honduras e Nicarágua. A utilização de instrumentos sistematizados traz contribuições significativas ao cuidado infantil, por direcionar o profissional na realização da consulta. **Considerações finais:** o uso de instrumentos que acompanham o desenvolvimento infantil cresce continuamente, no entanto, sua escolha deve ser criteriosa e considerar fatores como objetivo da avaliação, idade da criança e disponibilidade de recursos em saúde de modo a singularizar a assistência e promover à saúde da criança.

Palavras-chave: Desenvolvimento Infantil; Criança; Testes Neuropsicológicos.

Grupo Temático do evento: GT1 Integralidade em Saúde



46. INTOXICAÇÃO EXÓGENA CAUSADA POR MEDICAMENTOS: Um panorama do ano de 2017 no estado da Paraíba

Gustavo Fernandes Queiroga Moraes¹, Francisco Patricio de Andrade Júnior²,
Anna Paula de Castro Teixeira³

¹ Graduação em Farmácia. Centro de Educação e Saúde, Universidade Federal de Campina Grande, gustavoo.queiroga@gmail.com; ² Farmacêutico pela Universidade Federal de Campina Grande. Mestrando em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos, Departamento de Ciências Farmacêuticas, Universidade Federal da Paraíba, juniorfarmacia.ufcg@outlook.com; ³ Farmacêutica pela Universidade Federal de Campina Grande. Mestranda em Ciências Naturais e Biotecnologia. Centro de Educação e Saúde, Universidade Federal de Campina Grande, annapaula.1993@gmail.com.

Introdução: A intoxicação exógena é um grande problema de saúde pública que se caracteriza pela ingestão acidental, proposital ou superdosagem de substâncias capazes de desencadear efeitos tóxicos, a exemplo de medicamentos, drogas de abuso, alimentos e bebidas, agrotóxicos, metais, plantas tóxicas e produtos domiciliares. Os medicamentos se destacam, principalmente, pela disponibilidade domiciliar, fácil acesso, erros de medicação e dosagem. Porém na literatura ainda está um pouco escassa quanto aos dados epidemiológicos no estado da Paraíba acerca da intoxicação medicamentosa. **Objetivo:** Realizar o levantamento do perfil epidemiológico dos casos notificados no estado da Paraíba no ano 2017 quanto ao número de intoxicações exógenas medicamentosas. **Metodologia:** Foi realizada busca nos dados secundários das notificações de intoxicações exógenas no Portal de Saúde do Sistema Único de Saúde através da ferramenta *Tabnet*. **Resultados:** Dentre 2.623 casos de intoxicação exógena no estado da Paraíba no ano de 2017, o maior número correspondeu a intoxicação por medicamentos (36,5%), seguidos de drogas de abuso (11,9%), alimentos e bebidas (10,5%), produtos domiciliares (5,8%), agrotóxicos (4,27%), outros (31,0%). Dentre os casos de intoxicações por medicamentos, observou-se majoritariamente indivíduos do sexo feminino (66,8%). Em relação a faixa etária, predominou-se 1-19 anos (46,5%), seguido de 20-39 anos (35,1%) e 40-59 anos (14,5%), acima de 60 anos (3,9%) e as principais circunstâncias foram tentativa de suicídio (48,9%), uso acidental (15,1%), uso terapêutico (14,5%) e uma minoria de agentes agrupadas (automedicação, tentativa de aborto, dentre outros) (21,5%). **Conclusão:** É imprescindível notificar as intoxicações ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação para contribuir com informações epidemiológicas atualizadas. A intoxicação medicamentosa apresentou dados alarmantes devido a quantidade de tentativa de suicídios, cabendo aos profissionais da saúde realizar apoio emocional e prevenção ao suicídio, e com relação ao uso acidental e terapêutico, cabe ao farmacêutico conscientizar o paciente para o uso racional de medicamentos, para ambos minimizarem esses números.

Palavras-chave: SINAN, intoxicação medicamentosa, Saúde pública.

Grupo Temático do Evento: GT-1 Integralidade em Saúde.



47. INTRODUÇÃO ALIMENTAR PRECOCE EM LACTANTES NOS PRIMEIROS SEIS MESES DE VIDA.

Débora Nathália de Medeiros Dantas¹; Celena Dantas de Medeiros¹; José Thiago Alves de Sousa¹; Micarlla Dantas de Medeiros¹.

Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)¹



INTRODUÇÃO: A introdução precoce da alimentação complementar vem sendo uma influência com impactos negativos no aleitamento materno exclusivo, não apresentando vantagens nutricionais e podendo levar a morbimortalidade infantil. Além de essa prática estar associada ao aparecimento de doenças, como infecção gastrointestinal pelo uso de alimentos e bebidas contaminados, sendo isto explicado pela falta das boas práticas de manipulação alimentar dos bebês. **OBJETIVOS:** identificar as práticas alimentares em lactentes nos seis primeiros meses de vida. **MATERIAIS E MÉTODOS:** trata-se de um estudo bibliográfico, realizado através de uma busca nas bases de dados Scielo e Lilacs, que se fundamentou na análise de artigos científicos publicados nos últimos dez anos, entre 2009 a 2019, foi feita uma leitura breve dos artigos para a escolha dos mesmos sendo selecionados dez artigos nacionais para fundamentar o trabalho. **RESULTADOS:** Através da análise dos artigos, percebeu-se que dentre os principais motivos usados pelas mães ao introduzir precocemente outros alimentos, estavam o fato de acharem que só o leite materno não seria suficiente para saciar a fome do bebê, ou que o lactante sentia muitas cólicas e que o leite materno que estava fraco. Esse fato mostra a importância da educação nutricional para que se tenha uma maior percepção da importância da amamentação exclusiva até os 6 meses de idade. **CONCLUSÃO:** Diante disto, a introdução alimentar precoce em crianças de zero a seis meses pode causar impactos negativos à saúde das crianças, sejam estes a curto ou longo prazo. Sendo assim, faz-se necessário que os profissionais de saúde realizem atividades de promoção a saúde e aconselhem pais e familiares quanto a importância da amamentação exclusiva até seis meses.

Palavras-chave: Introdução alimentar; leite materno; amamentação exclusiva.

Grupo de Trabalho: GT 01 Integralidade em Saúde.



48. ITINERÁRIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO DE PACIENTES COM CÂNCER

Arthur Alexandrino¹, Leticia Lima Kaspar Deininger¹, Patrício de Almeida Costa¹, Ana Cláudia de Queiroz¹, Maria Luiza Azevedo dos Reis¹, Roberta Gomes Brandão¹, Layla Caroline Lino da Silva¹, Andrielly Cavalcante Fonseca¹, Glenda Agra²

(¹Discentes do curso de Bacharelado em Enfermagem pelo Centro de Educação e Saúde, Universidade Federal de Campina Grande, Campus Cuité – PB; ²Docente do curso de Bacharelado em Enfermagem pelo Centro de Educação e Saúde, Universidade Federal de Campina Grande, Campus Cuité – PB)

alexandrinoarthurdm@gmail.com

Introdução: Itinerário diagnóstico e terapêutico é o percurso realizado pela pessoa em busca de atenção à saúde e é uma temática incipiente nas pesquisas nacionais. Partindo desse pressuposto, lançou-se a questão norteadora da pesquisa: qual a produção científica publicada sobre itinerário diagnóstico e terapêutico de pacientes com câncer? **Objetivos:** Sintetizar a produção científica publicada sobre itinerário diagnóstico e terapêutico de pacientes com câncer. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada na base de dados SciELO. Para a busca de artigos, foi utilizada as palavras-chave “itinerário diagnóstico e terapêutico” e “câncer” nos idiomas português e inglês, no período de 2016 a 2018. A amostra final foi composta por três artigos, sendo dois em português e um em inglês. **Resultados e Discussão:** Os respectivos artigos foram publicados em revistas nacionais, nos anos 2016, 2017 e 2018 e dois tiveram delineamento qualitativo e um, quantitativo. A partir dos artigos estudados, pode-se extrair duas categorias temáticas específicas: “Compreendendo os sentimentos e dificuldades dos pacientes com câncer” e “Entendendo a situação clínica e epidemiológica dos pacientes com câncer”. A partir da análise dos artigos, é possível apontar que os itinerários diagnóstico e terapêutico são marcados por fragilidades da rede de atenção ao paciente oncológico e por sentimentos negativos do paciente, na maior parte das vezes em decorrência da associação da doença com a morte e que os pacientes não são bem informados sobre testes de triagem. **Conclusões:** O estudo ressalta novos desafios aos diferentes pontos de atenção à saúde, visando assegurar ao paciente um tratamento integral, de modo que ele se sinta acolhido para compartilhar suas angústias e dúvidas com relação aos itinerários diagnóstico e terapêutico. Além disso, destaca-se a necessidade da rede de atenção à saúde desenvolver estratégias para minimizar o percurso entre o diagnóstico e a terapêutica dos pacientes com câncer.

Palavras-chave: Oncologia; Assistência ao paciente; Cuidados Paliativos.

Grupo Temático: GT1 – Integralidade em Saúde.

Referências:

BRUSTOLIN, A; FERRETTI, F. Itinerário terapêutico de idosos sobreviventes ao câncer. *Acta paul. Enferm.*, v. 30, n. 1, p. 47-59, 2017. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ape/v30n1/1982-0194-ape-30-01-0047.pdf>>. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0194201700008>. Acesso em: 22 jul. 2019.

FOLETTI, E. F. et al. Therapeutic itinerary of colorectal cancer patients treated in the state of Rio Grande do Sul. *J. Coloproctol. (Rio J.)*, v. 36, n. 2, p. 91-6, 2016. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/jcol/v36n2/2237-9363-jcol-36-2-0091.pdf>>. DOI: <http://dx.doi.org/10.1016/j.jcol.2016.03.008>. Acesso em: 22 jul. 2019.

TESTON, E. F. et al. Sentimentos e dificuldades vivenciadas por pacientes oncológicos ao longo dos itinerários diagnóstico e terapêutico. *Esc. Anna Nery*, v. 22, n. 4, e20180017, 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v22n4/pt_1414-8145-ean-22-04-e20180017.pdf>. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2018-0017>. Acesso em: 22 jul. 2019.





49. MALACIDINAS: INOVAÇÃO NO RAMO ANTIBACTERIANO

Marcelo Antônio Nóbrega da Rocha¹; Igor Luiz Vieira de Lima Santos².

^{1, 2}Universidade Federal de Campina Grande. E-mail:
marcelogypsy@gmail.com



Introdução: A terapia antibacteriana está se tornando cada dia mais obsoleta, devido aos altos níveis de mutação genética que as bactérias sofrem para adquirir resistência a antibióticos, tendo em vista essa situação, a indústria farmacêutica apresentou o mais novo composto antibiótico, que promete ser o antibacteriano mais resistente até o momento conhecido como Malacidina. **Objetivos:** Entender o funcionamento de novos antibióticos, com ênfase na Malacidina e sua atividade antibacteriana. **Metodologia:** A pesquisa consiste numa revisão científica e literária realizada na base de dados NCBI a respeito do tema a partir de 2018. **Resultados e Discussão:** Os resultados indicam que os pesquisadores da Rockefeller University em Nova York conseguiram descobrir um novo antibiótico em amostras realizadas em 2000 tipos de solos diferentes nos EUA. Este antibiótico é conhecido como Malacidina. Ele se expressa de forma bastante resistente e promissora em relação ao tratamento de diversas doenças bacterianas, que se tornaram resistentes à terapias antibióticas, entre essas superbactérias, podemos citar a *Staphylococcus aureus* resistente a metilcilina (MRSA) que mostrou-se inferior e com pouca imunidade a novíssima MALAcidina (Metagenomic Acidic Lipopeptide Antibiotic-cidins). O novo antibiótico se comporta de forma coordenada atuando na inibição das divisões celulares do MRSA, a Malacidina foi utilizado contra a SRA por 20 dias contínuos, a fim de observar sua capacidade de desenvolver e se mutar para adquirir alguma resistência ao antibiótico onde foi constatado que as bactérias envolvidas na pesquisa não obtiveram sucesso no ato de desenvolver resistência a este agente novo, apesar do longo período em contato com o microrganismo. Isto é um grande indicativo da eficiência deste novo composto, apesar de ser notório que a transferência horizontal natural nos ecossistemas pode influenciar na adaptabilidade dos microrganismos. **Conclusões:** Tendo em vista a atual situação da evolução da resistência bacteriana em hospitais é de suma importância que pesquisadores e a indústria farmacêutica, continuem pesquisas com as Malacidinas, já que essa classe de compostos demonstrou inovação e controle sobre bactérias resistentes. Faz-se necessário investir em novas pesquisas para a continuidade da elucidação desses compostos nos mais diferentes ambientes com o apoio da bioinformática e da metagenômica.

Palavras chave: Malacidins; Antibacterianos; Resistência bacteriana.

Grupo Temático do Evento: GT8 - Ciência, Tecnologia e Sociedade.



50. MUTAÇÕES DO GENE FGFR2 POTENCIALIZAM A CRANIOSSINOSTOSE COM A SUPEREXPRESSIONE DE FGFs

Adyverson Gomes dos Santos¹; Ana Regina da Silva Pereira²; Graziela Silva Batista³; Tainá Oliveira de Araújo⁴; Laryssa Karen do Nascimento⁵; Elyadna Gadelha Saraiva⁶; Maria Nielly Santos Celestino⁷; Igor Luiz Vieira de Lima Santos⁸

^{1, 2, 3, 4.} Universidade Federal de Campina Grande. E-mail: dysantos180@gmail.com

Introdução: A craniossinostose é uma condição autossômica dominante que apresenta anomalias decorrentes da fusão prematura das suturas craniais. O crânio se desenvolve a partir da interposição óssea ao longo das linhas de sutura. Dos derivados da craniossinostose a síndrome de Crouzon é a mais rara causando a fusão dos ossos do crânio e do rosto. Ela é ocasionada por mutações no receptor do fator 2 de crescimento de fibroblastos (FGFR2), que controla a diferenciação de células ósseas. Também é caracterizada como produtora de hiperplasia e, em casos mais graves, de neoplasias de inúmeros tecidos. **Objetivo:** Compreender como as mutações no gene FGFR2 podem implicar na craniossinostose. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa aplicada e de levantamento bibliográfico nas bases de dados eletrônicas do NCBI, Pubmed e KEGG. **Resultados e Discussão:** Os resultados indicam que o FGFR2 é um receptor tirosina quinase (RTK) com papel relevante no controle do desenvolvimento glandular e esquelético. Secretado por células epiteliais e mesenquimais exerce a função de proliferação, diferenciação e inibição do crescimento de diferentes células. Mutações no FGFR2 são responsáveis pela via de sinalização de FGF (Fibroblast Growth Factor) com alta produção da proteína com 18kDa. Ela induz que células-tronco imaturas presentes nas suturas cranianas se diferenciem em osteoblastos produzindo matriz óssea fusionando os ossos do crânio e aumentando o volume ósseo em locais como ossos da orbita e a deformidade no hemimandível posterior mandibular, característicos da síndrome de Crouzon. Assim, desregulação de FGFR2 na célula pode estar associada ao controle do crescimento de células malignas influenciando tumores intrínsecos menos agressivos. **Conclusão:** Conclui-se que o surgimento da craniossinostose está ligado diretamente com o amadurecimento prematuro de osteoblastos e com a superexpressão de sinalizadores provenientes do FGF que modificam a morfologia dos tecidos através dos receptores de FGFR2 causando aumento da proliferação celular neoplásicas.

Palavras-chave: FGFR2, Mutação, Craniossinostose.

Grupo Temático do Evento: Integralidade em Saúde.





51. O PAPEL DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM NO CUIDADO À PESSOA AUTISTA

Alex dos Santos Silva¹; Caio Bismarck Silva de Oliveira¹; Maria Nielly Santos Celestino¹; Girleide Santos do Nascimento¹; Débora Thaise Freires de Brito²

^{1,2}Universidade Federal de Campina Grande – UFCG alexnunes.07@gmail.com

Introdução: Comprometimento da interação social, dificuldade com a linguagem e comportamento repetitivo e restritivo são as principais características de quem convive com o autismo, também conhecido como Transtorno do Espectro Autista (TEA). Segundo a Organização Mundial de Saúde, 70 milhões de pessoas possuem TEA, o qual as causas ainda não são bem determinadas, porém, aponta-se que fatores genéticos e ambientais contribuem para o desenvolvimento do mesmo. **Objetivo:** Sintetizar o papel do enfermeiro no cuidado à pessoa autista. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada a partir de estudos indexados na Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando-se os descritores: “Transtorno do Espectro Autista” e “Cuidado de Enfermagem”, o operador booleano “AND” e a seguinte questão norteadora: “Qual o papel do enfermeiro no cuidado à pessoa autista?”. Utilizaram-se artigos que abordassem a temática, disponíveis na íntegra, publicados nos últimos cinco anos e no idioma português. Excluíram-se artigos repetidos. Destarte, foram utilizados cinco artigos. **Resultados:** O papel do enfermeiro diante da criança autista é fundamental, uma vez que esse profissional é um agente de transformação social, devendo intervir de forma humanizada e integral, ofertando todo o cuidado necessário ao autista, através da consulta com investigação constante de seu crescimento e desenvolvimento; da análise comportamental; e de atividades para promoção e manutenção da saúde do autista e de seus familiares/cuidadores, ofertando apoio aos genitores e expondo os desafios do cuidado, sendo importante estimular o autocuidado da criança, visto que a autorrealização pode minimizar os problemas de interação. **Conclusão:** É necessária a oferta de espaços para discussão sobre a assistência de enfermagem às pessoas com autismo, uma vez que é primordial o diagnóstico da realidade local, observando-se as fragilidades e potencialidades presentes, com intuito de se prestar uma assistência integral, humanizada e eficiente ao autista e consequentemente fortalecer a prática profissional.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista; Cuidados de Enfermagem; Saúde Mental.

Grupo Temático do evento: GT 1 - Integralidade em Saúde



52. O SUS E A POLÍTICA NACIONAL DE PROMOÇÃO DA SAÚDE EM TEMPOS DE CRISE

Marcelo Wesley da Silva Barbosa¹; Andressa Almeida Barbosa¹; Lauany Maria dos Santos Barreto¹; Thalia Amannara Melo da Costa¹; Maria Luiza Alves Souza¹; Victor Kaiqui Silva Sousa¹; Camila Maria Sousa de Andrade Nascimento¹; Diego Elias Pereira¹



*Universidade Federal de Campina Grande, Cuité, Paraíba¹,
marcelowesley@live.com*

Introdução: A promoção da saúde consiste em um conjunto de estratégias e formas de produzir saúde, no âmbito individual e coletivo, visando atender as necessidades sociais de saúde e a melhoria da qualidade de vida. A Política Nacional de Promoção da Saúde só se tornou realidade em 2006, tendo sido revisada e aprovada 2014, reconhecendo a importância dos condicionantes e determinantes sociais da saúde. **Objetivo:** Analisar o sus e a política nacional de promoção da saúde em tempos de crise através de uma revisão de literatura. **Metodologia:** Essa revisão de literatura foi composta por artigos científicos encontrados nas bases de dados Pubmed, Lilacs, Scielo, publicados entre 2016 a 2019. **Resultado e Discussão:** A revisão da PNPS em 2014 foi um marco no aperfeiçoamento da política e no engajamento dos atores no processo. Outros avanços também devem ser destacados, como a inserção da PNPS na programação orçamentária, financiamentos para projetos, além da capacitação de recursos humanos e mobilização social. Entretanto, os avanços da PNPS estão seriamente ameaçados frente à grave crise política, econômica e institucional que abateu o país, agravada pelo golpe parlamentar em 2016. O que será do SUS e das políticas sociais nos próximos anos ainda é um capítulo em aberto. **Conclusão:** Embora tenhamos avanços na história recente da PNPS, decorridos 30 anos da criação do SUS ainda estamos longe de superar o modelo centrado na doença e na assistência médico-hospitalar. Torna-se fundamental ressignificar o papel e a importância da PNPS para o SUS, em particular ao se considerar a necessidade de produzir estratégias de enfrentamento para os desafios impostos pelo perfil epidemiológico, demográfico e nutricional dos brasileiros para o presente e para as próximas décadas.

Palavras-chave: Políticas públicas em saúde; gestão do SUS; regulação.

Grupo Temático do evento: GT1 - Integralidade em Saúde



53. ORIENTAÇÃO FARMACÊUTICA NO DESCARTE DE MEDICAMENTOS COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Darja Nóbrega Silva Vilar¹; **Marcelo Antônio Nóbrega da Rocha**²; **Viviane Gomes da Silva**³; **Manuella Correia de Moraes**⁴; **Caroline Uchôa Souza Carvalho**⁵

^{1, 2, 3, 4, 5} Universidade Federal de Campina Grande. E-mail: darjavilar@gmail.com

Introdução: O mercado farmacêutico é responsável pela produção de uma variedade de produtos sendo o descarte incorreto dessa produção um problema de saúde pública, gerando acúmulo de resíduos. Uma problemática resultante é a presença, tanto nas águas como no solo, de resíduos resultantes de medicamentos. A falta de informação é o principal determinante do erro na disposição desses resíduos. **Objetivo:** Demonstrar como a orientação farmacêutica através da educação em saúde, pode contribuir para conscientização da população quanto ao descarte correto de medicamentos. **Metodologia:** Esse trabalho foi elaborado a partir de uma revisão da literatura de artigos de periódicos relacionados à saúde no período de 2009 à 2017. **Resultados e discussões:** Quanto menor o nível de informação de uma comunidade, menos conhecimento sobre a destinação apropriada dos resíduos gerados pelos serviços de saúde. O Brasil na tentativa de gerenciar políticas públicas orientando o manejo e destino destes resíduos, tem na orientação farmacêutica uma valiosa ferramenta, pois estes produtos são dispensados sob a orientação deste profissional. Os medicamentos pertencem aos resíduos químicos, podendo apresentar risco à saúde pública e ao meio ambiente. Além do risco de contaminação a falta de informação sobre medicamento pode levar pessoas em condições socioeconômicas desfavoráveis a reutilizar medicamentos encontrados no lixo comum, correndo sérios riscos de apresentar reações adversas. A assistência farmacêutica, através da educação em saúde, promove a orientação à população sobre o correto descarte de medicamentos, demonstrado ser primordial para a conservação ambiental e preservação da saúde. Medidas adotadas são a criação de pontos de coleta e campanhas de conscientização à população, tendo o farmacêutico como mediador. **Conclusão:** Conclui-se que a orientação farmacêutica é indispensável como medida no contexto do correto descarte de medicamentos, conscientizando a população e gerenciando políticas assistenciais, como a criação de postos de coleta para os medicamentos a serem descartados.

Palavras-chave: Descarte; resíduos; assistência farmacêutica.

Grupo temático do evento: GT1



54. OS RISCOS DE EFEITOS TERATOGÊNICOS APÓS USO DE ANTIBIÓTICOS NA GESTAÇÃO

Marcos Antonio Dias Maurício¹; Carla Emmanuella da Silva Monteiro¹; Cecília Dantas de Medeiros Fernandes¹; Fernanda Dias Maurício¹; Glaucia Veríssimo Faheina Martins².

¹ Bacharelado em Farmácia pelo Centro de Educação e Saúde da Universidade Federal de Campina Grande;

² Professora Adjunta e Orientadora da Unidade Acadêmica de Saúde da Universidade Federal de Campina Grande, Campus Cuité.

marcosadm186@gmail.com

Introdução: Utilizar medicamentos no período gestacional revela uma discussão referente aos possíveis riscos para o embrião em desenvolvimento, já que a dependência da saúde materna influencia em fatores na formação do embrião. Substâncias teratogênicas são responsáveis por grande parte das malformações, principalmente no primeiro trimestre, no qual ocorre o desenvolvimento da organogênese. Algumas substâncias contidas nos antibióticos podem efetuar desordens no período embrionário, podendo causar um efeito abortivo. **Objetivo:** O trabalho tem como finalidade analisar fatores associados ao uso de antibióticos que apresentem algum potencial teratogênico na gravidez e suas consequências. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica do tipo sistemática nas bases Pubmed, ScienceDirect e Scielo. Sendo analisados 10 artigos, entre os anos de 2000 a 2019. Utilizando os descritores: 1) Gravidez 2) Teratógenos. **Resultados e discussão:** Foi constatado na literatura que alguns antibióticos, tais como: ciprofloxacina, doxiciclina, amoxicilina, misoprostol e metronidazol podem causar complicações ao embrião, sendo então medicamentos de riscos, contraindicados durante a gravidez. Em estudos realizados relativamente a esses antibióticos é avaliada grandes riscos e, portanto, deve ser evitada em gestantes, sendo aconselhado cautela nos primeiros meses, no qual maiores consequências podem ser encontradas. Dessa forma, podendo trazer futuras deficiências para o embrião, apresentando total influência sob a vida intrauterina. Em casos, na qual a mulher necessita utilizar determinado medicamento na gravidez deve-se procurar orientação médica ou farmacêutica sobre os riscos de sua utilização. **Conclusão:** Portanto, pode-se levar em consideração que a gestação não constitui um estado de enfermidade, porém as gestantes constituem um grupo de risco quando se trata de inserção de tratamento farmacológico. O papel do farmacêutico no aconselhamento às gestantes é decisivo, visto que, é um profissional importante para detecção de medicamentos de alto risco teratogênico conhecido. A partir disso, será perceptível a visão sobre a melhoria contínua referente a qualidade da assistência materno-infantil.

Palavras-chave: Antibióticos; Teratógenos; Gravidez

Grupo Temático do evento: GT1



55. PAPEL DAS REDES DE ATENÇÃO BÁSICA NO CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA

Camila Maria Sousa de Andrade Nascimento¹; Mislânia Kízia Dantas da Silva¹; Thalia Amannara Melo da Costa¹; Maria Luiza Alves Souza¹; Victor Kaiqui Silva Sousa; Marcelo Wesley da Silva Barbosa¹; Vanessa Bordin Viera¹

¹ Universidade Federal de Campina Grande – Campus Cuité, camilanutriuufcg@gmail.com

Introdução: A hipertensão por ser considerada uma doença crônica que não possui cura. É importante que o hipertenso sempre seja acompanhado com equipe de saúde, para aferição de pressão, atualização de receitas, dentre outros procedimentos que envolvem e garantem a continuidade do cuidado, entretanto algo que pode vim causar a não adesão do tratamento não medicamentoso do usuário é o acompanhamento ineficaz que gera uma fragilidade no vínculo paciente/profissional decorrente de uma falha planejamento da equipe. **Objetivos:** Este trabalho tem como objetivo pesquisar nas bases eletrônicas a respeito das ações da atenção básica no controle da hipertensão arterial sistêmica através do tratamento não medicamentoso. **Metodologia:** Para a busca dos artigos na literatura foram utilizadas as seguintes bases eletrônicas de dados: Google acadêmico, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), considerando o período de 2009 a 2019. **Resultados e discussão:** O trabalho em equipe multiprofissional possibilita a construção de um trabalho cooperativo a partir de múltiplas intervenções técnicas e interação de sujeitos com diferentes profissões, permitindo um ‘fazer’ de forma integrada, por meio da articulação das ações multiprofissionais e da cooperação. Além das práticas de prevenção e promoção à saúde o planejamento ser efetivo, devendo ser construído com a participação e envolvimento das equipes e dos conselheiros de saúde, precisa retratar a real situação de saúde da população dos territórios, mostrar a capacidade instalada dos serviços e espelhar a situação da força de trabalho em saúde e dos processos afetos a ela - espaços de educação permanente, envolvimento na definição e construção dos protocolos e linhas de cuidado, reuniões com os gestores e equipe gestora, entre outras ações. **Conclusão:** Diante da presente pesquisa foi possível analisar quais as ações para o controle da hipertensão arterial sistêmica.

Palavras-chave: Pressão alta; Saúde; DCNT.

Grupo temático do evento: Integralidade em saúde.





56. PARASITOLOGIA: UMA REVISÃO SOBRE O CICLO BIOLÓGICO DO PARASITA ASCARIS LUMBRICOIDES SOB A PERSPECTIVA ANATÔMICA E SUA INFLUÊNCIA NO ORGANISMO HUMANO

Autor: José Marcelo de Azevedo Beserra; **Coautores:** Elyadna Gadelha Saraiva, Letícia Lima Kaspar Deininger; **Orientador:** Karis Barbosa Guimarães Medeiros
Bacharelado em Enfermagem pelo Centro de Educação e Saúde, Universidade Federal de Campina Grande. Contato: azevedomarcelo947@gmail.com

Introdução: *Ascaris Lumbricoides*, popularmente conhecido como Lombriga, é um dos enteroparasitas mais frequentes na espécie humana que é sua única hospedeira. Causam a doença chamada de ascaridíase que tem ampla distribuição geográfica com frequência variada por conta da condição ambiental e o grau de desenvolvimento socioeconômico da população acometida.

Objetivos: O presente trabalho teve como objetivo realizar uma revisão de literatura aspirando destacar o percurso anatômico correlacionado com o ciclo biológico do parasita em questão em um organismo vivo a fim de avaliar quais são os impactos da presença do mesmo no organismo humano. **Metodologia:** Foi utilizada a busca por artigos na língua portuguesa publicados no período entre 2000 e 2018. As bases de dados eletrônicas foram *Pub Med*, *Scielo* e *Google Acadêmico*. Foram utilizados os DeCS (Descritores de Ciência e Saúde) da BIREME: Parasitologia, *Ascaris Lumbricoide*, Anatomia, Ciclo biológico. **Resultados/discussão:** Após levantamento bibliográfico, considerando-se os critérios de inclusão e exclusão, foram encontrados 7 artigos, dos quais 4 foram selecionados para fundamentar este trabalho. Os estudos mostraram que o parasita altera a morfologia de acordo com o estágio do ciclo biológico, onde seu tamanho e formato irão variar de acordo com a localização anatômica, que engloba o sistema digestório, respiratório e circulatório, esses, facilitam a evolução do *Ascaris Lumbricoide* no organismo bem como a sua permanência. **Conclusão:** Dessa forma, conclui-se que em seu ciclo, o parasita desfruta das condições de determinados órgãos que são ideais para o seu desenvolvimento o que resultar na superlotação do parasita no organismo principalmente a nível de intestino delgado, sendo esse estágio o responsável por evidenciar os sintomas característicos do parasita no organismo, como a desidratação por exemplo. Assim representando um agravo na saúde e higiene do indivíduo e de toda uma população por ser um parasita de fácil transmissão.

Palavras-Chave: *Ascaris Lumbricoides*; Anatomia; Ciclo Biológico.

Grupo Temático: GT 01 - Integralidade em Saúde

Referências:

CARLOS, Heloá Caramuru; BRAZ, Ruth Maria Mariani; GOMES, Suzete Araujo Oliveira. **A JORNADA DAS LOMBRIGAS: ATIVIDADE LÚDICA SOBRE *Ascaris lumbricoides*, PARA ALUNOS OUVINTES E SURDOS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.** Revista Aleph, [S.l.], n. 24, dez. 2015. ISSN 18076211. Disponível em: <<http://www.revistaleph.uff.br/index.php/REVISTALEPH/article/view/210>>. Acesso em: 28 Julh. 2019.

SOARES, Amanda Louyze; NEVES, Evelliny Assis de Oliveira; SOUZA, Igor Felipe Andrade Costa de. **A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO SANITÁRIA NO CONTROLE E PREVENÇÃO AO ASCARIS LUMBRICOIDES NA INFÂNCIA,** Ciências Biológicas e de Saúde Unit. Recife. v. 3. n. 3. p. 23-32. Julho. 2017.

MASSARA, Cristiano Lara. **ATIVIDADE DE DETERGENTES E DESINFECTANTES SOBRE A EVOLUÇÃO DOS OVOS DE ASCARIS LUMBRICOIDES.** Cad. Saúde Pública. Rio de Janeiro, V.19, n. 1, p. 335 – 340. Fevereiro de 2003. Disponível em www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102311X2003000100039&lng=en&nrm=i so>. access on 01 Aug. 2019

PATRIARCHA, Amanda Pucci. **PARASITISMOPOR *Ascaris lumbricoides*: ABORDAGEM TEÓRICA.** Ariquemes : [s.n.] – 2012. Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA.



57. PATINHAS DO CORAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS NA DISCIPLINA DE CUIDADOS PALIATIVOS E ENFERMAGEM

Gabriele Lima do Nascimento¹; Jéssica Lima Costa¹; Layze Amanda Leal Almeida²;

Débora Tháise Freires de Brito³; Glenda Agra⁴.

¹ Discentes do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande – Centro de Educação e Saúde, Campus Cuité – PB. ² Enfermeira. Mestre em Recursos Naturais. Professora Substituta do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande, Campus Cuité-PB. ³ Enfermeira. Mestranda em Saúde Coletiva. Professora Substituta do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande, Campus Cuité-PB. ⁴ Orientadora. Enfermeira. Doutora em Fundamentos Teórico-Filosóficos do cuidar. Professora Adjunto III do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande, campus Cuité-PB. Email: dgabilima@gmail.com

Introdução: A terapia assistida por animais (TAA) é uma prática com critérios específicos em que o animal faz a melhora nas dimensões biopsicossocial e espiritual de pacientes humanos. **Objetivo:** Descrever a experiência da do Projeto Patinhas do Coração desenvolvido pela disciplina de Cuidados Paliativos do Centro de Educação e Saúde. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, vivenciado durante a disciplina de Cuidados Paliativos. **Resultados e Discussão:** Os Oncoterapeutas Lucca e Rafael fazem parte do projeto pioneiro de TAA na Paraíba, que foi criado em 2017 pela enfermeira Layze Amanda Leal Almeida e visitam instituições públicas de saúde, com o objetivo de disseminar essa prática de cuidado. Na necessidade de incluir o tema de TAA na disciplina de Cuidados Paliativos, a professora coordenadora da disciplina criou o projeto ‘Patinhas do Coração’, que tem como objetivo continuar com os mesmos propósitos do projeto pioneiro, incluindo visitas periódicas dos cães no hospital municipal e à instituição de longa permanência em Cuité – PB, bem como nas aulas da referida disciplina. No semestre 2019.1, os cães visitaram a instituição de longa permanência Casa Vó Filomena, participaram da X Semana de Enfermagem e de uma aula da referida disciplina. Observou-se que durante as visitas dos cães, estudantes, docentes e técnicos administrativos apresentaram melhora na socialização, comunicação e redução do estresse e nos idosos, além desses aspectos citados, também houve redução da frequência cardíaca e pressão arterial, sobretudo nos hipertensos. **Conclusão:** A experiência vivenciada permitiu observar a importância da TAA nas pessoas, sobretudo nos idosos, que demonstraram melhor interação social com a equipe, além de sensação de relaxamento e bem-estar. Nesta perspectiva, se faz necessário que as visitas dos cães às instituições de saúde e ensino sejam mais frequentes, levando em consideração os benefícios supracitados.

Palavras-chave: Terapia assistida por animais; Terapias complementares; Cuidados Paliativos; Enfermagem.

REFERÊNCIAS:

GONÇALVES, J.O.; GOMES, F.G.C. Animais que curam: a terapia assistida por animais. **Rev UNINGÁ**. v.29, n.1, p.204-10. Disponível em: <http://revista.uninga.br/index.php/uningareviews/article/view/1907/1504>. Acesso em 25 jul 2019.

MANDRÁ, P.P. et al. Terapia Assistida por Animais: revisão sistemática da literatura. **CoDAS**. v.31, n.3, p.1-13, 2019. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/codas/v31n3/2317-1782-codas-31-3-e20180243.pdf>. Acesso em 25 jul 2019.

PALOSKI, L.H. et al. Efeitos da terapia assistida por animais na qualidade de vida de idosos: uma revisão sistemática. **Contexto clínico**. v.11, n.2, p.174-83, 2018. Disponível em: <http://revistas.unisinos.br/index.php/contextosclinicos/article/viewFile/ctc.2018.112.03/60746298>. Acesso em 25 jul 2019.



58. PLANTAS MEDICINAIS E IDOSOS: CUIDADO FARMACÊUTICO PARA O USO RACIONAL

Marília de Barros Cândido¹; Anna Beatriz Silva de Mascena¹; Júlia Beatriz Pereira de Souza².

¹Graduanda do Curso de Farmácia da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, mariliabarros@hotmail.com; ²Professora orientadora: Doutora em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos, Universidade Federal da Paraíba- UFPB, juliabtriz@gmail.com.

Introdução: Para os idosos as plantas medicinais são, geralmente, a escolha primária no tratamento de doenças superando os medicamentos industrializados. Consideradas “naturais”, muitos usuários acreditam na total segurança das plantas medicinais e não relatam aos profissionais de saúde o uso dessa terapia alternativa. Todavia, são comuns intoxicações e interações dessas plantas com outros medicamentos, havendo portanto uma necessidade de orientação e acompanhamento dos idosos usuários de plantas ativas. **Objetivos:** Assim, objetivou-se destacar a importância do cuidado farmacêutico para os idosos usuários de plantas medicinais. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura integrativa e foram utilizados para sua realização trabalhos originais e de revisão entre 2014 à 2019, mediante busca em bancos de dados como Scielo e Google Acadêmico, utilizando as palavras-chave “Plantas medicinais”, “Idoso” e Farmacêutico. Foram encontrados 35 artigos, destes, 8 foram utilizados na construção desse trabalho. **Resultados:** A não identificação botânica e a inadequada posologia, podem causar danos à saúde do usuário de plantas ativas. O uso desses vegetais pode desenvolver reações adversas e a associação de plantas medicinais e medicamentos industrializados pode causar a potencialização de resultados ou a inibição de efeitos. Machado e colaboradores (2014), avaliaram 292 idosos e identificaram que 76,6% faziam uso de plantas terapêuticas. Desses idosos, muitos não preparavam as plantas de forma adequada e apresentavam carência de informação sobre o correto armazenamento dos vegetais. Adicionalmente, o envelhecimento humano é acompanhado de alterações que podem interferir na farmacodinâmica e farmacocinética de substâncias. **Conclusão:** Logo, é imprescindível a inserção do farmacêutico na rotina dos idosos usuários de plantas medicinais, para a realização da educação em saúde, e identificação de possíveis reações adversas e interações terapêuticas. O farmacêutico deve promover saúde e prevenir doenças, alertando a população os riscos e benefícios das plantas medicinais, contribuindo assim, para o uso racional das mesmas por idosos.

Palavras-chave: Plantas medicinais; Idoso; Farmacêutico.

Grupo Temático do evento: GT1 – Integralidade em Saúde.



59. POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O CONTROLE DA OBESIDADE INFANTIL NO BRASIL

Maria Luiza Alves Souza¹; Victor Kaiqui Silva Sousa¹; Mislânia Kízia Dantas da Silva¹; Thalia Amannara Melo da Costa¹; Camila Maria Sousa de Andrade Nascimento¹; Marcelo Wesley da Silva Barbosa¹; Vanessa Bordin Viera¹

¹ *Universidade Federal de Campina Grande, marialuiza.mla12@gmail.com.*

INTRODUÇÃO: À medida que vamos entrando no mundo moderno, o consumo de alimentos básicos está sendo substituído por produtos ultra processados. Essa mudança se dá devido a vários fatores, como a urbanização, que mudou a rotina das pessoas e, conseqüentemente, a criação de novos hábitos alimentares. Diante desse cenário, observou-se o que é conhecido por transição nutricional, no qual houve uma redução no número de pessoas com desnutrição e um aumento no número de pessoas com excesso de peso/obesidade. A obesidade se tornou um problema de saúde pública por estar crescendo cada vez mais, afetando principalmente crianças e adolescentes. **OBJETIVO:** Realizar uma pesquisa bibliográfica tendo como bases trabalhos científicos publicados em periódicos eletrônicos a fim de discutir as políticas públicas, criadas no Brasil, para o controle da obesidade infantil. **METODOLOGIA:** Foram realizadas pesquisas em artigos científicos publicados na base de dados eletrônicas Periódicos CAPES/MEC, Redalcy e Scielo, nos últimos 5 anos, utilizando-se as palavras chaves: políticas públicas, nutrição em saúde pública, obesidade infantil. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN), está inserida nas políticas públicas, e mesmo ela apresentando programas e ações focalizados e seletivos, ela percebe a complexidade da obesidade e define ações na saúde, educação e outros setores para assegurar ambientes propícios a padrões saudáveis de alimentação e nutrição para todos. Ademais, há repasse de recursos federais para realização de ações específicas de promoção de alimentação saudável e atividade física nos municípios, regulamentação da publicidade pela ANVISA e a integração do PNAE, o que trouxe resultados positivos. **CONCLUSÃO:** Portanto é perceptível que há pouco investimento nesse setor e que para continuar tendo resultados positivos, é necessária uma equipe de profissionais de saúde treinada, opções para mudança de hábitos de vida, levando a alterações de comportamento por meio da combinação de aconselhamento, educação, e motivação.

Palavras-chave: Excesso de peso; Nutrição; Transição Nutricional

Grupo Temático do Evento: GT1



60. POTENCIALIDADE DA FOLHA DO CAJUEIRO ROXO (*Anacardium occidentale*) NO TRATAMENTO DE INFECÇÕES

Camila Maria Sousa de Andrade Nascimento¹; Mislânia Kízia Dantas da Silva¹; Thalia Amannara Melo da Costa¹; Maria Luiza Alves Souza¹; Victor Kaiqui Silva Sousa¹; Marcelo Wesley da Silva Barbosa¹ Vanessa Bordin Viera¹

¹ Universidade Federal de Campina Grande – Campus Cuité, camilanutriuufcg@gmail.com

Introdução: Desde as primícias a utilização de plantas medicinais vem sendo considerada como uma prática terapêutica empregada para tratamento de diversas patologias. Apesar da crescente utilização e importância, nos últimos anos foram notificados poucos estudos a respeito das plantas medicinais e fitoterápicos, ocasionando uma falta de padronização no momento da preparação. A ausência de estudos para comprovação da eficácia dessas plantas medicinais leva a população as utilizá-las apenas com o conhecimento popular. Objetivos: Este trabalho consiste em investigar na literatura as atividades anti-inflamatórias da folha do cajueiro roxo (*Anacardium occidentale*).

Metodologia: Para a busca dos artigos científicos foram utilizadas as seguintes bases eletrônicas de dados: Google acadêmico, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), considerando o período de 2009 a 2019. **Resultados e discussão:** São encontradas na literatura muitas atividades etnofarmacológicas cientificamente comprovadas a respeito do cajueiro, dentre elas: anti-inflamatória, antidiabética e antimicrobiana. Estudos realizados no fruto, no qual realizou-se o isolamento de substâncias, foi demonstrado uma atividade inibidora das enzimas acetilcolinesterase e tirosinase. Em análises experimentais microbiológicas de extratos obtidos a partir do *A. occidentale*, foram detectadas a presença de substâncias que podem ser utilizadas no controle de cepas de *S. epidermidis* e *S. aureus*, o que futuramente podem ser alternativas cosméticas permitindo uma melhora no prognóstico dos pacientes que necessitem de utilização de cateteres, válvulas, pós-transplantados, debilitados ou indivíduos com imunodeficiência adquirida. Conclusão: Diante da presente pesquisa pode-se inferir que já existem estudos que comprovam atividades etnofarmacológicas na folha do cajueiro roxo. Contudo o seu uso torna-se uma alternativa bastante eficaz no controle de infecções.

Palavras-chave: Plantas medicinais; Inflamação; Fitoterapia.

Grupo temático do evento: Integralidade em saúde.





61. RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA DA *SALMONELLA* SPP FRENTE A ALGUNS FÁRMACOS

Carla Emmanuella da Silva Monteiro¹; Marcos Antonio Dias Maurício¹; Ivania Samara dos Santos Silva²

(¹Discente do curso de Bacharelado em Farmácia pelo Centro de Educação e Saúde, Universidade Federal de Campina Grande, Campus Cuité – PB; ²Nutricionista, Mestranda em Ciências Naturais e Biotecnologia pelo Centro de Educação e Saúde, Universidade Federal de Campina Grande, Campus Cuité – PB)

monteirosilva900.ce@gmail.com

Introdução: Nos últimos anos observa-se um acelerado aumento da resistência antimicrobiana. E um dos patógenos de grande destaque são as bactérias do gênero *Salmonella*. Essas bactérias estão amplamente distribuídas na natureza, sendo um agente etiológico importante em infecções alimentares em humanos. **Objetivo:** Diante do exposto, o presente trabalho tem por objetivo avaliar a resistência antimicrobiana da *Salmonella spp* quando utilizados determinados fármacos, bem como identificar as razões que estão associadas a tal impasse. **Metodologia:** A sondagem dos dados e informações acerca do assunto foi obtida na literatura especializada por intermédio da consulta de artigos científicos da língua portuguesa, inglesa e espanhola, publicados entre os anos de 2014 e 2019 no banco de dados do Scielo, Pub Med e Google Acadêmico. **Resultados e Discussão:** Através dos artigos analisados, verificou-se que *Salmonella* tem uma grande capacidade de resistir a diversos antimicrobianos, bem como possuem como característica a multirresistência, principalmente a tetraciclina, ampicilina, aztreonam, sulfonamida e amoxicilina. No entanto, alguns fatores estão ligados intrinsecamente a ocorrência dessa resistência, como a administração excessiva de antimicrobianos para a produção de alimentos. Também foi identificado que os maiores índices de resistência estão relacionados a antimicrobianos que estão há um tempo considerável no mercado, levando conseqüentemente a um uso mais corriqueiro no tratamento dos alimentos, como a tetraciclina e a sulfanamida. **Conclusão:** Portanto, foi observada a influente resistência da *Salmonella* a antimicrobianos que são usados em larga escala pela população, sendo um ameaça à saúde pública, tendo em vista o risco para o tratamento de infecções graves de salmoneloses em seres humanos. Destarte, faz-se necessário a substituição e revisão de alguns antimicrobianos que são utilizados no tratamento de alguns alimentos, bem como estudos aprofundados que visem a manipulação de fármacos para o tratamento de infecções ocasionadas pela *Salmonella*.

Palavras-chave: *Salmonella*; Resistência antimicrobiana; Infecções.

Grupo Temático do evento: GT1



62. SAÚDE E INTERDISCIPLINARIDADE: A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO NUTRICIONISTA NA SAÚDE PÚBLICA

Thays Cristina de Sousa¹; Layane Ferreira Silva¹; Cleita Keliane do Nascimento Silva¹; Carlos Eduardo da Silva Costa¹; Rita de Cassia de Araújo Bidô²

¹Graduanda na Universidade Federal de Campina Grande, Cuité, Paraíba; ²Doutoranda em Ciência e Tecnologia de Alimentos pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos, UFPB, João Pessoa/PB Thaysrenan14@gmail.com.

Introdução: Os problemas decorrentes da má nutrição é uma realidade desde muito tempo em todo mundo. No século XX, em decorrência do baixo acesso e da má qualidade de alimentos que suprisse a necessidade metabólica das pessoas, houve muitos casos de desnutrição. Desde então percebe-se a importância da valorização da nutrição no serviço de saúde, e, como consequência, a valorização de um profissional capaz de elaborar estratégias que melhor atendessem as necessidades da população em geral atuando em conjunto com diversos profissionais da saúde. **Objetivos:** Constatar a importância do profissional Nutricionista no serviço público de saúde associado a os demais profissionais da área. **Metodologia:** O presente resumo teve como base teórica artigos pesquisados nas plataformas Google acadêmico e SciELO, buscando filtrar publicações mais recentes para ter o embasamento das informações aqui presentes. Foram pesquisados artigos com auxílio de palavras-chave sobre o eixo temático como: Nutrição, saúde pública, interdisciplinaridade; após isto houve a seleção dos artigos e em seguida as informações que os compunham deram origem a este resumo. **Resultados e discussão:** Após a leitura dos artigos pôde-se observar que a partir da ação da Nutrição, por meio das suas diversas formas de atuação a exemplo da Educação Alimentar e Nutricional associada à equipe de saúde presente nos ambientes de atendimento, melhora os hábitos e qualidade de vida das pessoas atendidas do serviço público de saúde. Além de que o profissional Nutricionista tem conhecimento das Políticas Públicas de Segurança Alimentar e Nutricional, atuando na garantia aos direitos do cidadão. **Conclusão:** Diante do exposto, se comprova a importância da nutrição na vida das pessoas, não só como forma de tratamento, mas, principalmente mas, para conscientizar, prevenir e orientar os cidadãos sobre o impacto que a alimentação tem na saúde.

Palavras-chave: Alimentação; Nutrição; Qualidade de vida.

Grupo Temático do evento: Integralidade em saúde.





63. SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ (SGB) E AS RELAÇÕES COM O ZIKA VÍRUS (ZKV).

Manuella Correia de Moraes Neves¹; Darja Nóbrega Silva Vilar¹; Marcelo Antônio Nóbrega da Rocha¹; Letícia sthefane de Souza Santos¹; Viviane Gomes da silva¹; Glaucia Veríssimo Faheina Martins²



¹Graduando (a) em Farmácia pela Universidade Federal de Campina Grande, Campus Cuité; ²Professora Adjunta da Universidade Acadêmica de Saúde, Centro de Educação e Saúde da Universidade Federal de Campina Grande, Campus Cuité.

Introdução: A síndrome de Guillain-Barré é uma doença autoimune, na qual o sistema imunológico passa atacar a bainha de mielina. A síndrome é caracterizada pela paralisia ascendente e pode ser decorrente de uma infecção bacteriológica ou viral, e recentemente tem sido confirmada sua relação com o ZKV, devido o aumento de manifestações neurológicas. **Objetivo:** Investigar a relação da síndrome de Guillain-Barré com o ZKV. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa, a respeito do tema, utilizando os bancos de dados: SCIELO, GOOGLE ACADÊMICO e PUBMED onde foram utilizados os seguintes descritores para nossa pesquisa: “Guillain-Barré” e “Zika vírus”. **Resultados e Discussão:** O vírus Zika atingiu a Oceania em 2007 e a Polinésia Francesa no ano de 2013, onde foi pela primeira vez associado complicações neurológicas com o vírus. Um estudo controle de 74 pacientes com síndromes neurológicas durante um surto de ZKV nos anos de 2013-2014 foi confirmado com SGB 42 pessoas. Os pacientes com SGB apresentavam fraqueza muscular generalizada (74%), inabilidade de caminhar (44%), e paralisia facial (64%). Outros países relataram aumento de SGB, coincidindo com a presença do ZKV, dentre eles Venezuela, Suriname, Colômbia e El Salvador. O Brasil notificou os primeiros casos de Zika vírus em 2015, no Rio Grande do Norte e na Bahia. No mesmo ano, após o fluxo do vírus Zika e da epidemia, foi detectado pelo ministério de saúde um aumento de alterações no sistema nervoso no estado de Pernambuco, inserindo SGB que representava 80% dos casos. Depois desse evento inusitado, foi definido um protocolo nacional para buscas de casos de SGB seguidos de infecção por Zika. **Conclusão:** Os resultados demonstram que existe a capacidade da infecção com o ZKV induzir a SGB, visto que ocorreu uma alta correlação de ambas as patologias, que acometiam os pacientes em um mesmo período.

Palavras-chaves: Síndrome de Guillain-Barré; Zika vírus; Deficiência neurológica.

Grupo temático do evento: Integralidade em saúde



64. SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE CRÍTICO: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Roberta karlla Oliveira Guedes¹; Nayara Ariane Laureano Gonçalves².

¹ *Discentes da Universidade Federal de Campina Grande/ Centro de Educação e Saúde, Campus Cuité, PB, E-mail da Autora principal: rkog92@gmail.com.* ² Orientadora. Docente da Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Educação e Saúde.

Introdução: Ao considerar as inúmeras estratégias utilizadas durante a assistência de enfermagem ao paciente crítico, merece destaque a adesão da Sistematização da Assistência de enfermagem pelos profissionais que atuam na Unidade de Terapia Intensiva visando identificar os possíveis agravantes em seu quadro clínico, possibilitando a implantação e implementação de ações que contribuam para promoção de saúde, prevenção de agravos, recuperação e reabilitação. **Objetivo:** Revelar a importância e os benefícios da implementação da Sistematização da assistência na rotina do enfermeiro intensivista para o cuidado ao paciente crítico. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica configurando-se como revisão da literatura, tendo como critérios de escolha publicações nacionais indexadas nas bases de dados SciELO e periódicos CAPES, em julho de 2019, totalizando uma amostra de 7 artigos. **Resultados:** A Sistematização da Assistência de Enfermagem é um recurso que possibilita um cuidado otimizado capaz de atender as necessidades do cliente. Dentre as etapas estão a coleta de dados, diagnóstico de enfermagem, planejamento, implementação e avaliação. A primeira etapa consiste em investigar através da anamnese e exame físico do paciente, o seu estado de saúde, a partir da coleta dos dados, identificação dos hábitos e registros de enfermagem. Em seguida traçam-se diagnósticos de enfermagem que descrevem a situação do paciente. Na terceira etapa, desenvolve-se um plano de ações com intervenções, na quarta parte vai haver implementação do plano de cuidados e por último a avaliação dos resultados das ações. Evidenciou-se que alguns profissionais não inserem o instrumento na sua rotina, por alguns fatores como sobrecarga de trabalho, desconhecimento teórico-prático e benefícios. **Conclusão:** Apesar das limitações para a aplicação da sistematização na assistência de enfermagem ao paciente crítico, torna-se fundamental esclarecer e sensibilizar a equipe sobre os benefícios da sua inserção na sua rotina profissional, visando garantir uma assistência de qualidade e otimizar as ações.

Palavras-chave: Cuidados Críticos; Cuidados de Enfermagem; Atenção Terciária a saúde.

Grupo Temático do Evento: GT1-Integralidade em Saúde

REFERÊNCIAS

- ALVIM, André Luiz Silva. O processo de enfermagem e suas cinco etapas. **Enfermagem em Foco**, v. 4, n. 2, 2013.
- BACKES, Marli Terezinha Stein et al. A sustentação da vida no ambiente complexo de cuidados em Unidade de Terapia Intensiva. 2012.
- CARDOSO, Aline Manoel et al. Avaliação dos benefícios da sistematização da assistência de enfermagem pelos membros da equipe de saúde. **Enfermagem Revista**, v. 21, n. 3, p. 4-12, 2018.
- CARVALHO, Ana Cláudia Tavares Ribeiro et al. Refletindo sobre a prática da sistematização da assistência de enfermagem na unidade de terapia intensiva. **Rev. pesqui. cuid. fundam.(Online)**, v. 5, n. 2, p. 3723-3729, 2013.
- FERNANDES, Vanessa Santana et al. Dificuldades na implementação da sistematização da assistência de enfermagem em unidades de terapia intensiva: uma revisão integrativa. In: **Congresso Internacional de Enfermagem**. 2017.
- FONTENELE, Aline Moraes; FERREIRA, Jocel Soares. Relevância da sistematização da assistência de enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva: uma revisão de literatura. 2016.
- MASSAROLI, Rodrigo et al. Trabalho de enfermagem em unidade de terapia intensiva e sua interface com a sistematização da assistência. **Escola Anna Nery**, v. 19, n. 2, p. 252-258, 2015.



65. TESTAMENTO VITAL

Letícia Lima Kaspar Deininger¹; Arthur Alexandrino¹; Maria Luiza Azevedo dos Reis¹; Ana Cláudia de Queiroz¹; Layla Caroline Lino da Silva¹; Roberta Gomes Brandão¹; Andrielly Cavalcante Fonseca¹; Glenda Agra²

¹(Acadêmicos do curso de Bacharelado em Enfermagem na Universidade Federal de Campina Grande campus Cuité); ²(Docente do curso de Bacharelado em Enfermagem na Universidade Federal de Campina Grande campus Cuité).

leticia.deininger@gmail.com

Introdução: Testamento vital é um documento que tem como objetivo atender os desejos do paciente, proferidos em momentos de consciência e orientação auto e alo psíquica diante do processo de finitude humana. É um tema incipiente em estudos nacionais e na formação acadêmica de profissionais da saúde. Neste sentido, lançou-se a seguinte questão norteadora da pesquisa: qual a produção científica publicada sobre testamento vital na formação acadêmica em periódicos online? **Objetivo:** Sintetizar a produção científica sobre testamento vital na formação acadêmica em periódicos online **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada na Biblioteca Virtual de Saúde. Para a busca de artigos foi utilizada a palavra-chave “testamento vital” e o descritor em saúde “ensino” no idioma português, com espaço temporal de 2009 e 2019. A amostra foi composta por três artigos. **Resultados:** Os respectivos artigos foram publicados em uma revista nacional nos anos 2015, 2018 e 2019, respectivamente; dois com delineamento quantitativo e uma revisão integrativa da literatura. A partir dos artigos estudados, pode-se extrair as seguintes categorias temáticas: “Desconhecimento do testamento vital entre profissionais da saúde” e “Conhecimento superficial do testamento vital entre estudantes de medicina”. A partir da análise dos artigos é possível apontar que o testamento vital é discutido superficialmente na formação acadêmica e não é discutido nem divulgado nos programas de educação continuada e permanente em serviços de saúde. **Conclusão:** O estudo revelou a necessidade de ampliar a discussão do tema na formação acadêmica da área de saúde, bem como espaços educativos que alcancem profissionais de saúde, sobretudo àqueles que lidam com processos de finitude humana, visto que contribuiria não só para a maior disseminação do conhecimento sobre a Resolução CFM 1.995/2012, mas também para a formação de uma postura mais uniforme diante das necessidades de uma pessoa em processo de morte e morrer.

Palavras Chave: Testamentos quanto à vida; Morte; Cuidados Paliativos; Ensino

Grupo Temático do evento: GT

REFERÊNCIAS

CHEHUEN NETO, J. A. et al. Testamento vital: o que pensam profissionais de saúde? Rev. Bioética. v. 23, n. 3, p. 572-82. 2015. Disponível em: http://revistabioetica.cfm.org.br/index.php/revista_bioetica/article/view/974/1335.

Acesso em 24 jul 2019.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Resolução CFM nº 1995/2012. Dispõe sobre as diretivas antecipadas de vontade dos pacientes. DOU. 31 ago 2012. Seção 1. P.269-70. KULICZ, M. J. et al. Terminalidade e testamento vital: o conhecimento de estudantes de medicina. Rev. Bioética. v. 26, n. 3, p. 420-8. 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/bioet/v26n3/1983-8042-bioet-26-03-0420.pdf>. Acesso em 24 jul 2019.

MONTEIRO, R. S. F.; SILVA JÚNIOR, A. G. Diretivas Antecipadas de Vontade: percurso histórico na América Latina. Rev. Bioética, v. 27, n. 1, p. 86-97. 2019. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/bioet/v27n1/1983-8042-bioet-27-01-0086.pdf>.

Acesso em 24 jul 2019.





66. TRABALHO INFANTIL E SUAS CONSEQUÊNCIAS PARA À SAÚDE DA CRIANÇA.

Bruno César Gomes Fernandes¹; Gregório Gondim Pereira Neto²; Ianca Augusta Bezerra Dantas de Medeiros²; Jéssyca Gabriela Soares dos Santos²; José Carlos Nascimento de Oliveira²; Jociane Silva Ramos²; Orientadora: Thaila Carla Freire de Oliveira³

^{1,2,3} Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. bruno.fern@hotmail.com

Introdução: o trabalho infantil é um marco social que está diretamente relacionado às condições econômicas da família, estrutura produtiva e questões de ordem cultural. Capaz de colocar em risco a saúde da criança, reduzindo por intermédio do cansaço físico e psíquico, a capacidade de concentração e a qualidade do aprendizado, o que repercute, negativamente, na frequência escolar e nível de aprendizado. **Objetivo:** averiguar a gravidade do problema acerca do trabalho infantil na contemporaneidade do Brasil. **Metodologia:** revisão bibliográfica realizada no mês de agosto de 2019, construída a partir de artigos científicos oriundos da Biblioteca Virtual em Saúde e manuais de instrução do Ministério da Saúde do Brasil, com a utilização dos Descritores em Ciência da Saúde “Trabalho Infantil”; “Saúde da Criança”; “Crescimento e Desenvolvimento”, foram selecionados 23 artigos para leitura na íntegra, resultando na utilização de 05 para análise. **Resultados e discussões:** a pobreza pode ser caracterizada como um dos fatores determinantes do trabalho infantil no Brasil, acoplado ainda aos fatores sociais, políticos e culturais. O trabalho infantil acarreta em diversas consequências, ligadas tanto ao desenvolvimento físico, quanto mental das crianças; onde o corpo passa por uma série de efeitos, como por exemplo, a fadiga e má nutrição. Três estudos apontam para a necessidade de se ter conhecimento dos riscos para à saúde da criança, ampliando o olhar não apenas aos fatores de risco imediatos, mas aqueles que ameaçam o crescimento e desenvolvimento a longo do tempo. **Conclusão:** o trabalho infantil constitui uma realidade que necessita de novos olhares sob a perspectiva os empregadores, família e Estado, de modo a serem executadas medidas para dirimir as sequelas inerentes a esta modalidade de trabalho, através de políticas sociais, e ações dos sujeitos que compõem o contexto social. Todas as crianças são portadoras de direitos, e estes devem ser respeitados e legitimados.

Palavras Chaves: Trabalho Infantil; Saúde da Criança; Crescimento e Desenvolvimento.

Grupo Temático do evento: (GT1 – Integralidade em Saúde).



67. TREINAMENTOS EM BOAS PRÁTICAS E IMPLANTAÇÃO DE CONTROLE E AVALIAÇÃO COM FUNCIONÁRIOS DO SETOR DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALCIDES CARNEIRO

Renally de Lima Moura – CES/UFMG; Dayane Karla Araújo de Azevedo – CES/UFMG; Jéssica Patrícia de Medeiros Nóbrega – CES/UFMG; Amanda Lopes Garcia – CES/UFMG; Elian da Silva Francisco – HUAC/EBSERH//UFMG; Kalogenia Niedja Lopes Almeida – HUAC/EBSERH/UFMG; Jefferson Carneiro de Barros – CES/UFMG

Introdução: As Unidades de Alimentação e Nutrição (UAN) são estabelecimentos que trabalham com a produção e distribuição de alimentos, buscando oferecer refeições balanceadas nutricionalmente e em boas condições higiênico-sanitárias. As UAN hospitalares são estabelecimentos localizados em hospitais que desempenham atividades técnico-administrativas indispensáveis ao armazenamento, manipulação, preparo e distribuição de refeições com o objetivo principal de auxiliar na manutenção, prevenção e recuperação da saúde do paciente. Em UAN, os instrumentos de controle são de suma importância, pois facilitam a avaliação dos dados e contribuem para manter a organização do setor. Dentre estratégias de controle e garantia da qualidade, o treinamento contínuo dos manipuladores de alimentos é um facilitador neste processo. **Objetivos:** Treinar funcionários do Setor de Nutrição e Dietética do Hospital Universitário Alcides Carneiro e implementar planilhas de controle e avaliação com diferentes finalidades. **Metodologia:** elaboração de mini treinamentos com os funcionários do setor da produção, em dias contínuos, com foco nas boas práticas de manipulação, com base na RDC 216/2004 da ANVISA. Para implementação dos procedimentos de controle, foram elaboradas planilhas padronizadas para avaliação das ações a longo prazo. **Resultados:** As planilhas de registro e monitoramento de temperaturas dos freezers, geladeiras e balcões térmicos demonstraram variações que podem interferir diretamente na conservação e integridade dos gêneros alimentícios estocados. A planilha de controle de sobras evidenciou um desperdício de alimentos significativo, tanto de sobras sujas quanto limpas, variando com base no número de comensais diários. Com os mini treinamentos foi possível verificar mudanças positivas quanto aos aspectos higiênico sanitários e de boas práticas de manipulação. **Conclusões:** As ações implementadas demonstraram a necessidade de monitoramento permanente dos procedimentos e de treinamentos regulares no setor, para garantir a padronização das ações e a qualidade das atividades realizadas na rotina diária para uma maior segurança na produção e distribuição das refeições.

Palavras-chave: Manipulador de alimentos; capacitação; controle.

GRUPO TEMÁTICO: GT1 – Integralidade em Saúde



68. UTILIZAÇÃO DA VITAMINA C NO ESTRESSE OXIDATIVO

Victor Kaiqui Silva Sousa¹; Maria Luiza Alves Sousa¹; Thalia Amannara Melo da Costa¹; Mislânea Kízia Dantas da Silva¹; Camila Maria Sousa de Andrade Nascimento¹; Marcelo Wesley da Silva Barbosa¹; Vanessa Bordin Viera¹

¹Universidade Federal De Campina Grande. vitor2336@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O processo de estresse oxidativo é induzido por meio de radicais livres, no qual estes são formados *in vivo* a partir de reações catalíticas no metabolismo celular. O estresse oxidativo é efetuado quando ocorre um desequilíbrio entre moléculas oxidantes e antioxidantes que resulta na indução de danos nas células eucariontes pelos radicais livres. Endogenamente como sistema compensador os organismos eucariontes produzem enzimas antioxidantes como a superóxido dismutase, a catalase e a glutatona peroxidase, é também possível obter antioxidantes por meio da dieta, que tem como função reagir com os compostos oxidantes e proteger as células. **OBJETIVO:** Realizar uma busca com suporte em trabalhos científicos disponíveis e publicados em periódicos eletrônicos visando proporcionar uma visão da função da vitamina C no estresse oxidativo. **METODOLOGIA:** Foram desempenhadas buscas de artigos científicos veiculadas nas bases de dados eletrônicas SCIELO e CAPES nos últimos cinco anos, no idioma português. **RESULTADOS:** Os antioxidantes podem ser enzimáticos ou não enzimáticos, neste quesito a vitamina C destaca-se como um potente antioxidante não enzimático. Tanto a vitamina C quanto a E atuam fortemente no sistema de proteção a radicais livres, a associação destas duas vitaminas é efetiva na inibição da peroxidação dos lipídeos da membrana e na proteção do DNA. A vitamina C tem por característica antioxidante atuar na fase aquosa de combate as espécies reativas de oxigênio. Geralmente o ácido ascórbico é consumido em grandes doses pelos seres humanos, pois a indústria de alimentos o utiliza nos processos de fabricação de alimentos para inibir a formação de metabólitos nitrosos e carcinogênicos e estes produtos são altamente consumidos. **CONCLUSÃO:** Como visto, é de extrema importância dar-se a atenção necessária à vitamina C, uma vez que ela atua no combate aos radicais livres, protegendo as células contra prováveis danos.

Palavras-chave: Antioxidantes; estresse oxidativo; radicais livres.

Grupo Temático do Evento – GT1



69. UTILIZAÇÃO DOS FRUTOOLIGOSSACARÍDEOS COMO ALIMENTO FUNCIONAL: UMA BREVE REVISÃO.

Gustavo Fernandes Queiroga Moraes¹; Fernanda Dias Maurício¹; Maria Emília da Silva Menezes².

¹Graduando do Curso de Farmácia pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, gustavoo.queiroga@gmail.com; ¹Graduanda do Curso de Farmácia pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, fernandadmauricio@gmail.com; ²Professora Doutora do Curso de Farmácia pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, menezes_2@yahoo.com.br.

Introdução: Os Frutooligossacarídeos (FOS), também definidos como açúcares não convencionais, são oligossacarídeos de origem vegetal os quais, atualmente, têm impactado a indústria relacionada aos açúcares, por causa de suas excelentes características funcionais em alimentos. Além de seus aspectos físicos e fisiológicos. **Objetivo:** Nesse contexto, o presente estudo objetivou-se em fazer uma revisão da literatura acerca dos efeitos benéficos dos frutooligossacarídeos como alimento funcional. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica nas bases de dados *Scielo* e *Pubmed* de artigos publicados durante os anos de 2003 a 2019, utilizando como delimitadores (palavras-chaves) os seguintes termos isolados e combinados: 1) Frutooligossacarídeos; 2) Alimentos Funcionais; 3) Efeitos benéficos. Foram analisados 26 artigos científicos, os quais, dentre eles, apenas 15 estudos foram selecionados. **Resultados e Discussão:** Os FOS apresentam, como alimento funcional, diversos benefícios relevantes, tais como uma melhor absorção de minerais, baixa carcinogenicidade, diminuição dos níveis séricos de colesterol e lipídeos e efeito prebiótico (praticamente não são digeridos pelo metabolismo humano). Dessa forma, em decorrência a sua ação prebiótica, os FOS são cada vez mais incluídos em fórmulas infantis e produtos alimentícios, com o intuito de estimular o crescimento da microbiota intestinal não patogênica. Na flora gastrointestinal, o equilíbrio desencadeado pelo consumo de FOS estimula a outros benefícios no metabolismo humano, como a modificação do metabolismo de ácidos gástricos, redução da pressão sanguínea em indivíduos hipertensos e diminuição da absorção de carboidratos e lipídeos, além da melhoria do metabolismo de diabéticos. Ademais, também demonstrou uma ótima atividade na melhora de déficits cognitivos e na neudegeneração em camundongos transgênicos, indicando assim efeitos benéficos na doença de Alzheimer. **Conclusão:** Logo, os FOS, devido ao seu efeito prebiótico, promovem no organismo humano vários efeitos terapêuticos relevantes. Diante disso, é possível e recomendado seu uso através da suplementação, servindo, por sua vez, como uma alternativa terapêutica não farmacológica.

Palavras-chave: Frutooligossacarídeos; Alimentos Funcionais; Efeitos benéficos.

Grupo Temático do Evento: GT-1 Integralidade em Saúde.



70. VACINA CONTRA O HPV E A PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DE ÚTERO

Cecília Dantas de Medeiros Fernandes¹; Ana Beatriz de Oliveira Reis¹; Magda Cristina Dantas Ferreira¹; Anne Caroline Pinheiro Moreira Amorim¹; Larissa Ferreira Tavares Nonato¹; Flávia Negromonte Souto Maior¹

¹ (Universidade Federal de Campina Grande, ceciliacicijs@hotmail.com)

Introdução: O câncer do colo do útero (CCU) é uma doença grave. Dentre os mais de 150 tipos diferentes de Papilomavírus Humanos (HPV), 12 são de alto risco e podem provocar o câncer. Aproximadamente metade de todas as mulheres diagnosticadas com câncer cervical tem entre 35 e 55 anos e foram, provavelmente, expostas ao HPV na adolescência ou na faixa dos 20 anos de idade. Algumas estratégias são utilizadas para a prevenção dessa patologia, entre elas, a vacina quadrivalente, que tem como público prioritário meninas de 9 a 14 anos e meninos de 11 a 14 anos; e o exame citopatológico, o Papanicolau que permite a detecção precoce da doença. **Objetivo:** O trabalho teve por objetivo efetuar uma revisão literária avaliando a importância do exame preventivo e a vacinação para prevenção do HPV. **Metodologia:** Realizou-se um levantamento bibliográfico em base de dados científicos SciELO, Ministério da Saúde e Revista Brasileira de Cancerologia, utilizando como palavras-chaves: “Prevenção” “Vacina” “HPV” entre 2011 a 2019. **Resultados e Discussão:** A contaminação pelo HPV é muito comum. O Ministério da Saúde estima que cerca de 80% das mulheres sexualmente ativas irão adquiri-lo ao longo de suas vidas. Aproximadamente 291 milhões de mulheres no mundo são portadoras do HPV, sendo que 32% estão infectadas pelos subtipos oncogênicos 16, 18 ou ambos. Logo, a vacinação e a realização do exame preventivo (Papanicolau) são ações que se complementam na prevenção desse tipo de câncer. No entanto, têm-se observado que o alto número de casos ao longo dos anos continua existindo, haja vista que, em 2018 estimou-se 16.370 novos casos de HPV no Brasil. **Conclusão:** Apesar dos meios de prevenção e detecção precoce, há ainda uma alta incidência do CCU, o que remete a necessidade de investir ainda mais na educação em saúde como ferramenta primordial para prevenção.

Palavras-chave: Educação em saúde; Vacina; Exame Papanicolau.

Grupo Temático do evento: GT1



Grupo de Trabalho 02: Meio Ambiente



	Título do Trabalho	Autor (es)
1.	A EDUCAÇÃO NUTRICIONAL COMO FERRAMENTA PARA PROMOVER A ALIMENTAÇÃO SUSTENTÁVEL	Rayane Raísse Fernandes da Silva ¹ ; Letícia Souza Santos ¹ ; Raphaela Veloso Rodrigues Dantas ² ; Juliana Késsia Barbosa ² ; Jaqueline Costa Dantas ³
2.	A IMPORTÂNCIA DO SANEAMENTO BÁSICO ADEQUADO E O CONTROLE DAS PARASITÓSES NA INFÂNCIA: UMA REVISÃO	Joselane Izaquiel Marinho ¹ , Nayara Ariane Laureano Gonçalves ²
3.	ANÁLISE DE ÂnIONS E CÁTIIONS DA AMOSTRA DE ÁGUA DO POÇO DA SERRA DO NÊGO DO MUNICIPIO DE CUITÉ – PB	Évany Silva dos Santos, ¹ Gustavo Fabián Velardez ²
4.	APROVEITAMENTO INTEGRAL DE ALIMENTOS NA CONSTRUÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SUSTENTÁVEL	Lauany Maria dos Santos Barreto ¹ ; Ana Bernadete Paiva de Oliveira de Lima ² ; Mayany Carolyny Germano de Araújo ² ; Jaqueline Costa Dantas ² ; Juliana Késsia Barbosa Soares ² ; Raphaela Veloso Rodrigues Dantas ³
5.	NUTRIÇÃO E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	Susana Arruda Cordeiro ¹ , Guilherme Silva Freire de Souza ¹ ; Rônisson Thomas de Oliveira Silva
6.	O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO PRA SAÚDE (PET – SAÚDE) NA PROMOÇÃO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM ESTUDANTES DO ENSINO BÁSICO DA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL FRANCISCA SIMÕES – CUITÉ, PB	Rayssa Nayara Venâncio Bezerra ¹ ; Marina Maria Adelino Ferreira ² ; Antônio Carlos Alexandre da Silva ³ ; Carolina Rocha de Albuquerque ⁴ ; Cinthia Caroline Alves Marques ⁵ ; Sarah Coelho de Araújo Silva Porto ⁶ ; Lavinne Vasconcelos Machado ⁷ ; Gracielle Malheiro dos Santos ⁸
7.	RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS ATRAVÉS DE PLANTAS LEGUMINOSAS NATIVAS DE UMA FLORESTA TROPICAL SAZONAL SECA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	Maria Rizioneide Araújo Pontes ¹ ; Paloma Késsia Santos Silva ²



1. A EDUCAÇÃO NUTRICIONAL COMO FERRAMENTA PARA PROMOVER A ALIMENTAÇÃO SUSTENTÁVEL



Rayane Raísse Fernandes da Silva¹; Letícia Souza Santos¹; Raphaela Veloso Rodrigues Dantas²; Juliana Késsia Barbosa²; Jaqueline Costa Dantas³

¹ Graduandos da Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Educação e Saúde.

Email: rayaneraysse@hotmail.com Email: leti.s.santos18@gmail.com . ² Professoras da Universidade Federal de Campina Grande – CES Email: raphaelavrodrigues@yahoo.com.br Email: julianakessia2@gmail.com; ³ Nutricionista e Responsável Técnica do Restaurante Universitário da Universidade Federal de Campina Grande - CES

Introdução: O termo ‘sustentabilidade’ tem se tornado recorrente diante dos problemas ambientais e suas múltiplas causas e inter-relações. Os debates sobre promoção da saúde e educação alimentar tomam lugar nas discussões sobre consumo sustentável, nesse sentido, o crescimento e o desenvolvimento de ações em educação nutricional como ferramenta de incentivo a um pensamento mais sustentável seria a forma principal de promover a alimentação saudável. **Objetivo:** Desempenhar uma busca com suporte em trabalhos científicos verificando a realização de práticas de educação nutricional na promoção da alimentação sustentável. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de artigos das bases de dados eletrônicos, Medline, Pubmed e Scielo dos últimos 5 anos. **Resultados e Discussão:** A educação alimentar e nutricional deve abranger os diversos aspectos desde a produção até o consumo dos alimentos, de forma que a preservação do meio ambiente, utilização de agrotóxicos nas lavouras, agricultura familiar, adesão ao consumo de industrializados e a produção de lixo são pontos que devem ser abordadas com a população, de forma que além da transmissão de conhecimento, possa ser gerado uma reflexão quanto ao seu impacto na segurança alimentar e nutricional. Desta forma, padrões alimentares sustentáveis vão sendo criados, influenciando na preservação da saúde e dos recursos naturais. Em estudo realizado em uma unidade de alimentação, por exemplo, observou-se que havia um desperdício de cerca de 61,3g de alimentos por prato e que após uma intervenção educativa esse valor passou para 53,4g, apresentando uma redução do desperdício em 12,9%. **Conclusão:** Deve ser incentivado a realização de práticas ecologicamente sustentáveis, visando a redução do impacto ambiental a partir do uso racional de recursos naturais.

Palavras-chave: Alimentação saudável; ambiente sustentável; desperdício.

Grupo Temático do evento: GT2 Meio Ambiente



2. A IMPORTÂNCIA DO SANEAMENTO BÁSICO ADEQUADO E O CONTROLE DAS PARASIToses NA INFÂNCIA: UMA REVISÃO.

Joselane Izaquiel Marinho 1, Nayara Ariane Laureano Gonçalves2.

1 Discente da Universidade Federal de Campina Grande, do Centro de Educação e Saúde, E-mail: marinhojoselane96@gmail.com ; 2 Orientadora. Enfermeira. Professora do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande, do Centro de Educação e Saúde.



Introdução: O saneamento básico é um conjunto de medidas essenciais que visa melhorar a qualidade de vida dos indivíduos, possibilitando a prevenção de doenças e a promoção da saúde. No Brasil é um direito assegurado pela constituição, responsável principalmente pelos serviços de abastecimento e tratamento de água, coleta e tratamento de esgotos que ao serem realizados de forma adequada permitem a redução principalmente da mortalidade infantil, população mais vulnerável às infecções decorrentes de doenças parasitárias, o controle dos índices de parasitoses, preservação dos recursos hídricos, despoluição dos rios entre outros benefícios. **Objetivo:** Verificar nas produções científicas existentes elementos referentes ao controle das parasitoses na infância utilizando como estratégia o saneamento básico adequado. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão bibliográfica, através de levantamento de dados no periódico CAPES e SciELO. Durante a coleta, utilizaram-se os seguintes critérios de inclusão: artigos completos disponíveis gratuitamente na íntegra, nos últimos 05 anos, no idioma português direcionado à temática. Por fim, foram selecionados 10 artigos para compor o presente estudo. **Resultados e Discussão:** A análise dos artigos possibilitou verificar a existência de uma baixa prevalência de parasitoses em crianças que possuíam condições favoráveis de saneamento em suas residências. Entretanto, salienta-se outro fato preocupante o uso de medicamentos antiparasitários sem a confirmação diagnóstica por exames de fezes, apenas como método de prevenção. Mencionaram também a importância de incluir a educação em saúde nas estratégias de prevenção e redução dos casos de parasitoses na infância, incluindo nesse processo gestores, profissionais de saúde, educadores e a família. **Conclusão:** As estratégias e medidas de prevenção das parasitoses na infância dependem da melhoria das condições sanitárias, de higiene, socioculturais e de educação em saúde que devem ser asseguradas com qualidade. Logo, a prevalência das parasitoses na infância interfere na dinâmica familiar e em fatores econômicos, ambientais e de saúde.

Palavras-Chave: saneamento; infância; parasitoses.

Grupo Temático do evento: GT 02: Meio Ambiente.

REFERÊNCIAS

BÜHLER, H. F; IGNOTTI, E; NEVES, S. M. A.S; HACON, S.S. Análise espacial de indicadores integrados de saúde e ambiente para morbimortalidade por diarreia infantil no Brasil, 2010. Cadernos de Saúde Pública, v.30, n. 9, p.1921-1934, 2014.

CAMELLO, J. T; CAVAGNOLLI, N.I; SPADA, P. K. W. D. S; POETA, J; RODRIGUES, A. D. Prevalência de parasitoses intestinais e condições de saneamento básico das moradias em escolares da zona urbana de Caxias do Sul, Rio Grande do Sul. Scientia Medica, v.26, n.1, 2016.

CONCEICAO, F.S; RODRIGUES, Z.M.R. Geografia da saúde: contexto das doenças de veiculação hídrica na bacia hidrográfica do Rio Boa Hora, município de Urbano Santos, MA. Hygeia. v.13 n.26, p. 148 - 155, 2017.

HELLER, L. Saneamento como política pública: um olhar a partir dos desafios do SUS. Rio de Janeiro: Centro de Estudos Estratégicos da Fiocruz, 2018.

NEVES-SILVA, P. et al. Saneamento e saúde. Saneamento: entre os direitos humanos, a justiça ambiental e a promoção da saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2018.

REUTER, C.P; FURTADO, L.B.F.S; SILVA, R; PASA, L; KLINGER, E.I; SANTOS, C.E; RENNER, J.D.P. Frequência de parasitoses intestinais: um estudo com crianças de uma creche de Santa Cruz do Sul – RS. Cinergis, v.16, n.2, 2015.

SAMPAIO, J.P; BARROS, V.C. Prevalência de enteroparasitoses em pacientes atendidos em uma unidade mista de saúde de Beneditinos – PI. Jornal Interdisciplinar de Biociências. v.2, n.1, 2017.

SANTOS, A. P et al. Estado nutricional e condições ambientais e de saúde de crianças Pataxó, Minas Gerais, Brasil. Cadernos de Saúde Pública, v.34, n.6, 2018.

SANTOS, L. M; LIMA, N. B. Análise da Abordagem e Conhecimento do Tema Parasitoses Causadas Por Protozoários em Escolas Públicas do Município de Salinas-MG. Acta Biomedica Brasiliensia, v.8, n.2, 2017.



3. ANÁLISE DE ÂNIONS E CÁTIONS DA AMOSTRA DE ÁGUA DO POÇO DA SERRA DO NÊGO DO MUNICÍPIO DE CUITÉ – PB

Évany Silva dos Santos,¹ Gustavo Fabián Velardez²

Unidade Acadêmica de Biologia e Química (UABQ). Centro de Educação e Saúde (CES), Campus de Cuité. Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).

Introdução: No Sertão Nordestino, a população costuma-se utilizar água de diferentes fontes, para fins comerciais como também para consumo humano. Logo, fazer análise da qualidade da água é de extrema importância, pois a mesma deve-se estar segundo a legislação brasileira. **Objetivo:** A pesquisa tem por objetivo analisar os parâmetros físico-químicos da água de poço da Serra do Nêgo localizada no município de Cuité-PB. **Metodologia:** A análise da amostra se deu através das medições de potencial hidrogeniônico, pH, medido com um pHmetro, marca *PHTEK PHS-3B*; a condutividade foi medida, com um condutivímetro *MS Tecnon*, previamente calibrado; as medidas de emissão atômica foram feitas com um espectrofotômetro de chama *QUIMIS Q498M*; para turbidez, utilizou-se um nefelômetro devidamente calibrado. A dureza d'água foi determinada por valorações por complexos usando EDTA como titulante e negro de eriocromo T foi o indicador usado. A alcalinidade total foi medida por titulações ácido-base com ácido clorídrico padronizado e a determinação de cloretos na amostra foi feita pelo método de Mohr, por titulações de precipitação. **Resultados e discussão:** Observou-se que a amostra tem $|\text{CaCO}_3| = (1511 \pm 50)$ ppm, sendo ácida (pH = 6,10) e com uma condutividade (3770 $\mu\text{S}/\text{cm}$), as quais não cumprem com o critério de potabilidade d'água. Para critérios de cloretos a amostra esta dentro do padrão estabelecido pelo MS, não ultrapassando os 250 mg/L. Quanto a turbidez, a amostra também não cumpre com o MS tendo valor de 44,6 NTU. Apenas em quantidade de sódio a amostra esta dentro do padrão permitido pelo MS não ultrapassando os 200 mg/L. **Considerações finais:** Desta forma, pode-se concluir que a amostra não cumpre com as especificações do MS em termos de condutividade, dureza d'água, turbidez e pH.

Palavras - chaves: Análise; água; potabilidade

Grupo Temático do evento: GT 2 – Meio Ambiente





4. APROVEITAMENTO INTEGRAL DE ALIMENTOS NA CONSTRUÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SUSTENTÁVEL

Lauany Maria dos Santos Barreto ¹; Ana Bernadete Paiva de Oliveira de Lima²; Mayany Carolyn Germano de Araújo²; Jaqueline Costa Dantas²; Juliana Késsia Barbosa Soares²; Raphaela Veloso Rodrigues Dantas ³

¹ Graduanda em Nutrição pela Universidade Federal de Campina Grande, Campus Cuité lauanybarreto251@gmail.com ³ Professora Adjunta e Orientadora da Unidade Acadêmica de Saúde- Centro de Educação e Saúde da Universidade Federal de Campina Grande.

Introdução: O aproveitamento integral dos alimentos é a utilização de um determinado alimento na sua totalidade. A falta de informação sobre os princípios nutritivos e o aproveitamento dos alimentos gera o desperdício de toneladas de recursos alimentares. Sendo assim, torna-se válido a adesão ao aproveitamento integral dos alimentos, incluindo cascas, talos, folhas e sementes, pois em alguns alimentos são nessas partes que se encontram um maior valor nutricional. **Objetivo:** O trabalho tem como objetivo realizar uma revisão bibliográfica a respeito da importância do aproveitamento integral dos alimentos para a diminuição da fome existente no país, assim como também no impacto ambiental. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica sobre o aproveitamento de alimentos na construção da alimentação saudável, sendo utilizados 10 artigos obtidos por meio de uma busca de dados eletrônicos como o Pubmed e Portal Regional da BVS, usando os descritores “Aproveitamento Integral dos alimentos” e “Alimentos”. **Resultados e Discussão:** No Brasil, estima-se que cerca de 70 mil toneladas de alimentos são jogadas no lixo diariamente (BADAWI, 2009). Dessa forma, foi possível identificar que o aproveitamento integral dos alimentos através de receitas domésticas de fácil utilização pode ocasionar a redução do lixo, formado por resíduos alimentares, no qual promove o mal cheiro e a formação do chorume que se encontra contaminando os rios e lençóis freáticos. Além disso, possibilita a redução da fome de várias pessoas, fornecendo nas refeições uma maior quantidade de vitaminas, minerais e fibras, em que irá ajudar no desenvolvimento humano e a melhorar a qualidade de vida da população. **Conclusão:** Portanto, o reaproveitamento de alimentos pode atuar preservando o meio ambiente e aumentando a elaboração de receitas culinárias ricas em nutrientes, importantes para um projeto de reeducação alimentar seguro.

Palavras-chave: Aproveitamento de alimentos; Consumo sustentável; Resíduos alimentares.

Grupo temático do evento: GT2



5. NUTRIÇÃO E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Susana Arruda Cordeiro¹, Guilherme Silva Freire de Souza¹; Orientador: Rônisson Thomas de Oliveira Silva

¹Universidade Federal de Campina Grande, susana.arrudacordeiro@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Segurança Alimentar e Nutricional e a promoção de uma alimentação saudável são princípios da Nutrição essenciais para o desenvolvimento de uma qualidade de vida agradável. No entanto, além de se preocupar com o âmbito da saúde especificamente, existe ainda uma preocupação com a oferta de uma alimentação ambientalmente sustentável, ou seja, valorizando os produtos regionais e a culinária tradicional e a sustentabilidade. Além disso, existe ainda uma correlação do consumo de uma alimentação adequada com a educação e gestão ambiental, proporcionando assim uma consciência e senso crítico em relação ao uso adequado dos recursos naturais, do uso de agrotóxicos, descarte dos resíduos, entre outras questões. **OBJETIVOS:** Evidenciar a relação entre segurança alimentar e nutricional, educação para gestão ambiental e sustentabilidade e a sua importância para o meio ambiente. **METODOLOGIA:** Para isso, realizou – se uma pesquisa nas bases de dados científicos da Scielo, PubMed e Google Acadêmico, onde foram selecionados artigos entre os anos de 2015 a 2018, utilizando palavras chaves como “sustentabilidade”, “alimentação” e “nutrição”. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Para proporcionar uma alimentação ambientalmente sustentável, deve-se analisar todo o sistema agroalimentar, que vai desde a plantação dos insumos, a colheita, a chegada até a cozinha, o cuidado, a preparação, o descarte, a transformação do descarte e sua decomposição, verificando assim se essa produção e descarte dos alimentos estão sendo feita de forma adequada e harmoniosa com o meio ambiente. Além disso, faz-se necessário a promoção de ações de cunho educativo afim de informar a população sobre formas de preservação dos recursos advindos da natureza e uso consciente, tendo em vista que tais recursos são finitos e serão utilizados pelas futuras gerações. **CONCLUSÃO:** Dessa maneira, torna – se evidente a importância de se manter uma alimentação e hábitos de vida que mantenham um equilíbrio harmônico com a natureza.

Palavras-chave: Segurança Alimentar e Nutricional; Sustentabilidade; Alimentação.

Grupo Temático: GT2



6. O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO PRA SAÚDE (PET – SAÚDE) NA PROMOÇÃO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM ESTUDANTES DO ENSINO BÁSICO DA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL FRANCISCA SIMÕES – CUITÉ, PB

Rayssa Nayara Venâncio Bezerra¹; Marina Maria Adelino Ferreira²; Antônio Carlos Alexandre da Silva³; Carolina Rocha de Albuquerque⁴; Cinthia Caroline Alves Marques⁵; Sarah Coelho de Araújo Silva Porto⁶; Lavinne Vasconcelos Machado⁷; Gracielle Malheiro dos Santos⁸

¹(Universidade Federal de Campina Grande – Campus Cuité – Ciências Biológicas), ²(Universidade Federal de Campina Grande – Nutrição), ³(Universidade Federal de Campina Grande – Campus Cuité - Farmácia), ⁴(Universidade Federal de Campina Grande – Campus Cuité - Enfermagem), ⁵Enfermeira, Preceptora do PET -Saúde Interprofissionalidade-Cuité; ⁶Enfermeira, Preceptora do PET-Saúde Interprofissionalidade - Cuité; ⁷Nutricionista, Preceptora do PET - Saúde Interprofissionalidade - Cuité; ⁸Professora do Curso de Nutrição. Universidade Federal de Campina Grande - Campus Cuité/ Coordenadora Geral do Projeto UFCG/CES do Programa PET - Saúde Interprofissionalidade ; rayssabezerrav@gmail.com.

Introdução: As questões ambientais são fonte de problemas de saúde causados principalmente por ações antrópicas, que têm tomado proporções preocupantes, sobretudo na perspectiva da qualidade de vida nas próximas décadas, com recursos naturais escassos em consequência da poluição desenfreada. A educação ambiental e em saúde visa promover conscientização acerca da proteção do meio ambiente, conviver com modelos racionais de uso dos meios e organizar novas formas de relação social com os ambientes. **Objetivo:** Objetivou-se incentivar as crianças da Escola Municipal de Ensino Fundamental Francisca Simões, localizada na zona rural de Cuité – PB, a pensarem no meio ambiente como elemento essencial à vida e em práticas de preservação ambiental. **Metodologia:** Este é um *Relato de Experiência* da atividade desenvolvida por alunos dos cursos de Biologia, Nutrição, Farmácia e Enfermagem, profissionais de saúde e professores do magistério superior, envolvidos no Programa PET-Saúde Interprofissionalidade, financiado pelo Ministério da Saúde. Após diagnóstico situacional a escola foi escolhida por ser o equipamento público de maior agrupamento de indivíduos e com grande abertura, proporcionando integração de conhecimentos entre os cursos envolvidos para criar estratégias pedagógicas sobre o tema, como jogos e cartazes que foram utilizados de 1º a 5º ano do ensino fundamental I, facilitando rodas de conversa com alunos e professores, a fim de identificar situações que levam a poluição dos ambientes, problematizando comportamentos contemporâneos de vida e levantando formas de prevenir a poluição ambiental, manejo e reutilização de itens recicláveis incentivando a autoresponsabilização considerando a realidade local. **Resultados:** Os conhecimentos iniciais foram avaliados a partir de questionamentos primárias sobre o tema e após as atividades os participantes demonstram ter diversificado o conhecimento sobre os componentes abordados. **Conclusão:** Os estudantes se mostraram sensibilizados e dispostos a mudar os seus hábitos o que demonstra a relevância da atividade Interprofissional nas comunidades, especialmente nas zonas rurais.

Palavras-chave: Impactos ambientais; Educação Ambiental; Qualidade de vida.

Grupo Temático do evento: GT2 – Educação Ambiental e Sustentabilidade



7. RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS ATRAVÉS DE PLANTAS LEGUMINOSAS NATIVAS DE UMA FLORESTA TROPICAL SAZONAL SECA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Maria Rizioneide Araújo Pontes¹; Paloma Késsia Santos Silva²

¹Instituto Federal do Rio Grande do Norte – IFRN; ²Universidade Federal da Paraíba UFPB;

rizioneidearaujo@gmail.com

Introdução: A prática das queimadas, retirada de solo para uso na construção civil, desmatamento, e uso de maquinário pesado são algumas das práticas que causam exposição do solo, deixando-o mais susceptível a processos erosivos, e diminuição de sua fertilidade. Espécies vegetais nativas são importantes elementos de restauração e de recomposição da paisagem, sendo, portanto, as mais indicadas para cobertura de áreas degradadas, para isso, é preciso se atentar a três tipos de fatores: os edáficos, os climáticos e o ambiental. **Objetivo:** Conhecer o potencial das plantas leguminosas da caatinga em sua influência na recuperação de áreas degradadas deste bioma. **Metodologia:** Como arcabouço teórico, foram efetuadas pesquisas na internet no *Web Site de Buscas*, Google Acadêmico, Elsevier e Portal Periódicos CAPES. Realizaram-se pesquisas por artigos científicos e livros com a temática: “recuperação de áreas degradadas e plantas da caatinga”, nos períodos de 10 de julho a 01 de agosto do ano de 2019. **Resultados e Discussão:** Constatou-se que as causas mais recorrentes de degradação do solo são: exploração de recursos naturais como a madeira; a pecuária com sobre pastejo de animais; técnicas e o uso de máquinas no cultivo e o uso descontrolado de defensivos agrícolas, em sua totalidade, causada pelas atividades humanas. Compreende-se que a recuperação ambiental é um processo essencial de reconstrução de um ambiente que sofreu diversas alterações, ocasionando a perda da diversidade natural. Para o êxito do processo de recuperação é fundamental o conhecimento das espécies, germinação e resistência a seca, tempo de crescimento, ciclo de vida e etc. Observa-se que as espécies nativas da região são as mais indicadas para o reflorestamento local. **Conclusões:** O bom conhecimento das espécies vegetais, do local e os processos de restauração, são fatores de grande relevância no que se refere a recuperação de áreas de florestas sazonais secas degradadas.

Palavras-chave: Restauração; Vegetação; Espécies nativas.

GT2: Meio ambiente.



Grupo de Trabalho 03: Formação de professores



	Título do Trabalho	
1.	A MONITORIA É ALIADA DA DOCÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	Josiclea Gomes da Silva ¹ ; Gracielle Malheiro dos Santos ² .
2.	ANÁLISE DA IMPORTÂNCIA DO ÁCIDO FÓLICO E SULFATO FERROSO PARA O DESENVOLVIMENTO EMBRIONÁRIO E O CONHECIMENTO DAS GESTANTES SOBRE A FUNÇÃO DESSAS SUBSTÂNCIAS	Ana Bernadete Paiva de Oliveira de Lima ¹ ; Danielle Nunes Vieira de Melo ² ; Mikarla Cândido Baldoino ¹ ; Socorro da Piedade Berto da Silva ¹ ; Gláucia Veríssimo Faheina-Martins ³
3.	DANOS QUE PODEM CAUSAR NO FETO A MÁ NUTRIÇÃO DA MÃE	Socorro da Piedade Berto da Silva; Ana Bernadete Paiva de Oliveira; Danielle Nunes Vieira de Melo; Mikarla Cândido Baldoino; Dra. Gláucia Faheina Veríssimo Martins.
4.	ENSINO E APRENDIZAGEM DO DISCENTE X OBSTACULOS PARA O DOCENTE	Edilza Silva Martins ¹ ; Antonio Marcos da Silva Lima; Jeane Lima Rufino; Alexandre Alves Vieira.
5.	PRINCIPAIS FATORES QUE CAUSAM A PRÉ-ECLÂMPSIA E ASPECTOS NUTRICIONAIS QUE PODEM AMENIZAR OU EVITAR	Mikarla Cândido Baldoino ¹ ; Ana Bernadete Paiva de Oliveira ¹ ; Danielle Nunes Vieira de Melo ² ; Socorro da Piedade Berto da Silva ¹ ; Gláucia Veríssimo Faheina Martins ³ .
6.	RESIDÊNCIA PEGAGÓCIA: UMA OPORTUNIDADE PARA UMA MELHOR FORMAÇÃO	Tárcio Rocha Dantas ¹ ; Anamélia de Medeiros Dantas Raulino ² ; Isakeline Ferreira de Oliveira ³ ; Orientador José Carlos Oliveira Santos ⁴



1. A MONITORIA É ALIADA DA DOCÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Josiclea Gomes da Silva¹; Gracielle Malheiro dos Santos².

(¹Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, Curso de Nutrição),
(²Professora do Curso de Nutrição, Universidade Federal de Campina Grande-UFCG,
Campus de Cuité-PB); jhogomes3988@gmail.com



Introdução: A monitoria é compreendida como uma ferramenta de apoio ofertada aos alunos que buscam compreender detalhadamente as questões conceituais que norteiam o desenvolvimento da disciplina. Assim, o monitor torna-se um facilitador no processo de ensino-aprendizagem, atuando na resolubilidade de situações problemas sob orientação de um professor, potencializando os conhecimentos técnico-científicos, o raciocínio crítico, o espírito de liderança, além de estimulá-lo a iniciação a docência (FRISON,2016). **Objetivos:** Relatar a experiência vivenciada durante a monitoria da disciplina de Práticas em Saúde Coletiva do curso de Nutrição da Universidade Federal de Campina Grande. **Metodologia:** As atividades ocorrem no 5º período do curso de graduação de nutrição, o relato discorre o primeiro semestre de 2019. O monitor acompanha as atividades práticas em serviços públicos nos equipamentos de saúde, assistência social e educação, auxiliando nos planejamentos das ações junto aos discente e docente do município de Cuité, Paraíba. **Resultados:** A monitoria possibilita ao aluno vivências que caracteriza o processo de aprendizagem como um processo dinâmico, envolvendo no desenvolvimento da disciplina aspectos pessoais e profissionais diante das dificuldades e potencialidades das políticas públicas atuais. Os monitores que já vivenciaram a mesma experiência contribuem e apoiam a superar os entraves, aprimorar os conhecimentos, incentivam o desenvolvimento de habilidades comportamentais adequadas ao futuro profissional apoiando, também, o trabalho do professor responsável. **Conclusão:** A monitoria é uma experiência que incentiva a proatividade e imersão técnica para uma postura profissional nos serviços públicos e na docência em nutrição.

Palavras chaves: Monitoria; iniciação à docência; Formação em Saúde.

Referências

FRISON, L. M. B. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. **Pro-Posições**, v. 27, n. 1, p. 133-153, 2016.



2. ANÁLISE DA IMPORTÂNCIA DO ÁCIDO FÓLICO E SULFATO FERROSO PARA O DESENVOLVIMENTO EMBRIONÁRIO E O CONHECIMENTO DAS GESTANTES SOBRE A FUNÇÃO DESSAS SUBSTÂNCIAS

Ana Bernadete Paiva de Oliveira de Lima¹; Danielle Nunes Vieira de Melo²; Mikarla Cândido Balduino¹; Socorro da Piedade Berto da Silva¹; Glaucia Veríssimo Faheina-Martins³

¹ Graduanda em Nutrição pela Universidade Federal de Campina Grande, Campus Cuité anabernadeteq@gmail.com

² Graduanda em Farmácia pela Universidade Federal de Campina Grande, Campus Cuité.

³ Professora Adjunta e Orientadora da Unidade Acadêmica de Saúde- Centro de Educação e Saúde da Universidade Federal de Campina Grande.

Introdução: Constata-se que alguns recém-nascidos são acometidos por problemas no fechamento do tubo neural, devido a mãe ter utilizado o ácido fólico próximo ao 28º dia ou ainda por não ter utilizado. Essas malformações do tubo neural são caracterizadas por deformações como anencefalia e espinha bífida. Tais anomalias podem causar a morte, paralisia dos membros inferiores e, em alguns casos, retardo mental (COZZOLINO, 2003). **Objetivo:** O trabalho tem como objetivo realizar uma revisão bibliográfica a respeito da importância do ácido fólico e sulfato ferroso para o desenvolvimento embrionário. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica de artigos obtidos por meio de uma busca em bases de dados eletrônicas como Google Acadêmico e Pubmed, nos idiomas português e inglês, correspondente aos últimos 10 anos, usando os descritores: “deficiência de ácido fólico”, “sulfato ferroso” e “desenvolvimento embrionário”. **Resultados:** Foram encontrados 13 artigos para a realização dessa revisão bibliográfica, sendo 8 em português e 5 em inglês. A suspeita de que a idade, quantidade de filhos, situação econômica e escolaridade interferiria na utilização do ácido fólico e sulfato ferroso foi estabelecida por estudos epidemiológicos. De acordo com uma pesquisa realizado por Gedeon et al (2010), das 84 pessoas entrevistadas, verificou-se que 15 gestantes desconheciam a função do ácido fólico e que 6 tinham um conhecimento parcial quanto aos benefícios do uso do ácido fólico, citando em seus relatos somente a formação dos ossos do feto. **Conclusão:** A maioria das mulheres não tem um conhecimento sobre qual a importância de algumas substâncias essenciais para o desenvolvimento embrionário. Sendo assim, verificou-se a importância da informação para a população, principalmente as mulheres em idades férteis, para que possa diminuir a quantidade de RN com problemas no fechamento do tubo neural.

Palavras-chave: Embriologia; Ácido fólico; Sulfato Ferroso.

Grupo Temático do evento: GT3



3. DANOS QUE PODEM CAUSAR NO FETO A MÁ NUTRIÇÃO DA MÃE

SOCORRO DA PIEDADE BERTO DA SILVA; ANA BERNADETE PAIVA DE OLIVEIRA; DANIELLE NUNES VIEIRA DE MELO; MICARLA CÂNDIDO BALDOINO; DRA. GLAÚCIA FAHEINA VERÍSSIMO MARTINS.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE, nanaberto.123@gmail.com

Introdução: o período de gestação é um momento de modificações no organismo materno, necessitando um maior ingestão de macro e micro nutrientes, pois o desenvolvimento do feto depende unicamente das reservas maternas, a literatura aponta que a adequação nutricional da mãe é sinal de saúde do concepto (MELO et al., 2007). O Brasil se encontra em um contraste entre a má nutrição e o sobrepeso (KOURY FILHO, 2010). Estas duas situações podem gerar complicações para o feto como, restrição do crescimento intrauterino e prematuridade. **objetivo:** Este trabalho tem como objetivo fazer uma revisão bibliográfica sobre os danos que podem causar no feto a má nutrição da mãe. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica através de plataformas online como google acadêmico, utilizando apenas artigos em português dos últimos 10 anos. **Resultados:** De acordo com a literatura já no início da gestação o feto precisa de um ambiente nutrido para o processo de clivagem (divisões mitóticas repetidas). Segundo a hipótese da poupança, o feto no ambiente de má nutrição vai gerar um processo de adaptação em que ele vai priorizar órgãos nobres como (cérebro, coração e suprarrenais) e desprezar outros que podem ficar com lesões permanentes, Outros estudos também indicam que feto com restrição alimentar tem mais chance de desenvolver doenças metabólicas no futuro. Segundo um estudo epidemiológico realizado em Caxias/MA com gestantes, verificou-se que 45,6% das grávidas que participaram se encontravam em risco nutricional. **Conclusão:** Levando em consideração as desordens que um feto pode sofrer ao se deparar com um estado de má nutrição materna, e levando em consideração o fato de que em algumas regiões Brasileiras em especial o nordeste, muitas mulheres em idade fértil estão em risco nutricional é importante que propague-se a importância de uma boa nutrição para o desenvolvimento embrionário e sucesso da gestação.

Palavras-chave: gestação; má nutrição; desenvolvimento fetal. Grupo temático do evento: GT3



4. ENSINO E APRENDIZAGEM DO DISCENTE X OBSTACULOS PARA O DOCENTE

**Edilza Silva Martins 1; Antonio Marcos da Silva Lima; Jeane Lima Rufino;
Alexandro Alves Vieira.**

1Universidade Federal de Campina Grande, edilza_martins.2000@hotmail.com

Introdução: Apresentaremos as observações feitas durante as aulas nos períodos de 2018.2 e 2019.1 nas escolas-campo: Escola Estadual Cidadã Integral Orlando Venâncio dos Santos, e na Escola Estadual de Ensino Fundamental André Vidal de Negreiros, ambas na cidade de Cuité – PB. **Objetivos:** O objetivo desse trabalho é analisar as observações feitas durante os períodos, com ênfase nos obstáculos que o professor encontra em lecionar nos dias atuais. **Metodologia:** Utilizamos embasamento bibliográfico para o aprofundamento do assunto, e a partir de então, formamos grupos de estudos para troca de ideias e discursões sobre o tema em questão. **Resultados:** Muitos foram os obstáculos que o professor atualmente enfrenta em sua jornada de ensino. Mesmo que o docente se utilize de diferentes metodologias, não consegue êxito com a maioria das turmas, por problemas como: mau comportamento, deficiências de series anteriores, o sistema de ensino acaba por contribuir com a falta de interesse do aluno, a autonomia que os estudantes têm dentro da escola, falta de reconhecimento do professor, entre outros. **Conclusões:** Com base na presente situação que foi observada, podemos perceber que não é uma carreira fácil de ser trilhada, pois os obstáculos citados são alguns de muitos que surgem dia após dia, e mesmo com esse cenário, o lecionador precisa focar na sua carreira profissional, não deixando esses problemas, serem maiores do que o desejo de transmitir seus conhecimentos com foco na aprendizagem.

Palavras-chaves: Ensino; Obstáculos; Aprendizagem.

Grupo Temático do evento: GT03



5. PRINCIPAIS FATORES QUE CAUSAM A PRÉ-ECLÂMPسيا E ASPECTOS NUTRICIONAIS QUE PODEM AMENIZAR OU EVITAR

Mikarla Cândido Balduino¹; Ana Bernadete Paiva de Oliveira¹; Danielle Nunes Vieira de Melo²; Socorro da Piedade Berto da Silva¹; Glaucia Veríssimo Faheina Martins³.

¹ Graduanda em Nutrição pela Universidade Federal de Campina Grande, Campus Cuité. ² Graduanda em Farmácia pela Universidade Federal de Campina Grande, Campus Cuité. ³ Professora Adjunta da Unidade Acadêmica de Saúde da Universidade Federal de Campina Grande, Campus Cuité

Introdução: A pré-eclâmpسيا é uma síndrome caracterizada por levar uma gestante a ter elevados níveis pressóricos e proteinúria após a 20ª semana de gestação. Esta síndrome é um dos principais motivos de mortalidade materna no Brasil, e vem ganhando destaque no cenário da saúde pública mundial (Oliveira et al. 2015). Pesquisas recentes denotam que o consumo de antioxidantes pode interferir benéficamente nessa situação (Oliveira et al. 2016). **Objetivo:** O trabalho tem como objetivo realizar uma revisão literária sobre os principais fatores causadores da pré-eclâmpسيا, bem como os aspectos nutricionais que poderão interferir nesse quadro, tanto para amenizar como até mesmo evitar o surgimento da mesma. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica em base de dados eletrônicos como: Google Acadêmico e Periódicos Capes, nos idiomas português e espanhol correspondente aos últimos 10 anos, usando os descritores: “fatores que causam a pré-eclâmpسيا” e “fontes nutricionais que podem evitar ou amenizar a PE. Foram utilizados 6 artigos, sendo 4 em português e 2 em espanhol. **Resultados:** Alguns pesquisadores sugerem que esteja relacionada a aspectos imunogenéticos com possível implicação do gene da síntese do óxido nítrico e do sistema HLA (Neto et al., 2010), tendo como consequência uma má perfusão placentária e disfunção endotelial com elevados níveis pressóricos e proteinúria após a 20ª semana de gestação. Sendo o estresse oxidativo uma provável via de patogênese da PE, acredita-se que o consumo variado de antioxidantes pode modular essa condição (Oliveira et al., 2016). **Conclusão:** Ainda não é bem esclarecida a principal causa da pré-eclâmpسيا. Todavia é de grande importância um acompanhamento médico e nutricional, pois dado as complicações, pode ser fatal.

Palavras-chave: Pré-eclâmpسيا, Gestantes Estresse Oxidativo.

Grupo Temático do evento: GT3





6. RESIDENCIA PEGAGOCIA: UMA OPORTUNIDADE PARA UMA MELHOR FORMAÇÃO

**Tárcio Rocha Dantas¹; Anamélia de Medeiros Dantas Raulino²; Isakeline
Ferreira de Oliveira³; Orientador José Carlos Oliveira Santos⁴**

¹Graduando em Licenciatura em Química/ Universidade Federal de Campina Grande – CES; ²Graduando em Licenciatura em Química/ Universidade Federal de Campina Grande – CES; ³Graduada em Licenciatura em Química/ Universidade Federal de Campina Grande – CES; ⁴Doutor em Química, Docente do Curso de Licenciatura em Química / Universidade Federal de Campina Grande – CES; *E-mail: tarcio_dantas@live.com*

Introdução: O projeto da residência pedagógica, é desenvolvido na Universidade Federal de Campina Grande – Centro de Educação e Saúde (UFCG-CES), é realizado com a participação do coordenador, preceptor, residentes e discentes do curso de licenciatura em Química, nesse presente trabalho tendo como público alvo alunos do ensino médio da escola: Escola Cidadã integral Orlando Venâncio dos Santos na zona urbana do município de Cuité-PB. **Objetivo:** O projeto tem como principal objetivo capacitar e preparar os atuais discentes de química, com o propósito de quando formados tenham um maior conhecimento e experiência na profissão de docente. **Metodologia:** O programa tem a duração de 18 meses, nesse período existe uma carga definida para que todas as suas competências sejam desenvolvidas, dentre elas: observações, coparticipação em atividades extra curricular, planejamentos e regências. **Discussão:** Os estágios supervisionados que são disciplinas obrigatórias na grade curricular dos cursos de licenciaturas, são de grande valia para o desenvolvimento do estudante como futuros docentes. Mas, o programa residência pedagógica é uma oportunidade ímpar na vida dos residentes, os mesmos tem a oportunidade de transferir conhecimentos por meio de regências constantes em salas de aulas, sejam elas teóricas ou práticas, observar aulas, participar dos planejamento da escola e ter uma aproximação com a sala de aula e a comunidade escolar como um todo, essas experiências proporcionam aos residentes que se sintam mais preparados para o então, futuro profissional. **Conclusão:** Incluir e incorporar os discentes de tal forma nas escolas é de extrema importância, conhecer a realidade do seu futuro campo de trabalho faz com o professor incorpore estratégias que venham a melhorar e facilitar o ensino.

Palavras-chave: Residência pedagógica; Formação; Ensino.

Grupo temático do evento: GT3



Grupo de Trabalho 04: Práticas Integrativas e Complementares e saberes populares



	Título do Trabalho	Autores
1.	A CULTURA NORDESTINA E SEUS VALORES PARA A DETERMINAÇÃO DE HÁBITOS ALIMENTARES	Carlos Eduardo da Silva Costa ¹ ; Thays Cristina de Sousa ¹ ; Rita de Cassia de Araújo Bidô ²
2.	A VISÃO DOS USUÁRIOS DO SUS MEDIANTE A UTILIZAÇÃO DAS PLANTAS MEDICINAIS: UMA REVISÃO	Fernanda Irani Martins de Azevedo ¹ , Ana Aparecida de Oliveira Macedo, Beatriz Cunha de Azevedo Batista, Othon Luis Sousa de Lucena, Maria Emília Silva Menezes.
3.	ANÁLISE DA ATIVIDADE ANSIOLÍTICA E SEDATIVA DA PASSIFLORA INCARNATA	Anna Beatriz Silva de Mascena ¹ ; Marília de Barros Cândido ¹ ; Júlia Beatriz Pereira de Souza ²
4.	ARTETERAPIA COMO UMA POSSIBILIDADE DE CUIDADO – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	Amanda Barbosa da Silva ¹ ; Ana Beatriz Nogueira Pereira ² ; Alynne Mendonça Saraiva Nagashima ³
5.	ASSOCIAÇÃO DA NUTRIÇÃO A FITOTERAPIA NA REDUÇÃO DE PESO	Thays Cristina de Sousa ¹ ; Layane Ferreira Silva ¹ ; Cleita Keliane do Nascimento Silva ¹ ; Carlos Eduardo da Silva Costa ¹ ; Raphaela Araújo Veloso Rodrigues ²
6.	BENEFÍCIOS DA REFLEXOLOGIA PODAL NO TRATAMENTO DE PATOLOGIAS	Gabriela Alves de Lima ¹ ; Simone Teixeira da Silva ¹ ; Diego Elias Pereira ¹ ;
7.	CALÇADA AMIGA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA METODOLOGIA DE EDUCAÇÃO POPULAR	Marcela Samara Lira da Silva ¹ ; Alynne Mendonça Saraiva Nagashima ¹
8.	DEPRESSÃO ENTRE ESTUDANTES DA ÁREA DE SAÚDE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	¹ Cíntia Letícia de Araújo; Maria Emília Silva Menezes
9.	EFEITOS DO USO MEDICINAL DA CAMOMILA	Victor Kaiqui Silva Sousa ¹ ; Maria Luiza Alves Sousa ¹ ; Thalia Amannara Melo da Costa ¹ ; Mislânea Kízia Dantas da Silva ¹ ; Camila Maria Sousa de Andrade Nascimento ¹ ; Marcelo Wesley da Silva Barbosa ¹ ; Vanessa Bordin Viera ¹
10.	IMPLANTAÇÃO DA FITOTERAPIA NO SUS	Cleita Keliane do Nascimento Silva ¹ ; Layane Ferreira Silva ¹ ; Mayany Carolyn Germano de Araújo ¹ ; Thais Cristina de Sousa ¹ ; José Victor de Sousa Lira ¹ ; Raphaela Araújo Veloso Rodrigues ²
11.	OS EFEITOS DO USO DAS PLANTAS MEDICINAIS NA CURA DE ENFERMIDADES	Joanna Karla Freitas Aquino, Cláudio Gomes da Silva Júnior, Joyce Evelyn Silva Santos
12.	OS EFEITOS TÓXICOS DO <i>Hibiscus rosa-sinensis</i> NO PERÍODO GESTACIONAL	Gustavo Anderson Gomes Pinto ¹ ; Felipe Alves Lins ¹ ; Felipe de Melo Mesquita ¹ ; Júlia Beatriz Pereira de Souza ²
13.	PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE E CUIDADOS PALIATIVOS	Maria Luiza Azevedo dos Reis ¹ ; Arthur Alexandrino ¹ ; Letícia Lima Kaspar Deininger ¹ , Ana Cláudia de Queiroz ¹ , Roberta Gomes Brandão ¹ , Layla Caroline Lino da Silva ¹ , Andrielly Cavalcante Fonseca ¹ , Glenda Agra ²
14.	RITALINA: DO TRATAMENTO AO ABUSO	Felipe Alves Lins ¹ ; Francisca Benedito da Silva Cardoso ¹ ; Felipe de Melo Mesquita ¹ ; Graciele de Oliveira Silva ¹ ; Gustavo Anderson Gomes Pinto ¹ ; Maria Vivia Casado Marques ¹ ; Camila Albuquerque Montenegro ² .



1. A CULTURA NORDESTINA E SEUS VALORES PARA A DETERMINAÇÃO DE HÁBITOS ALIMENTARES

**Carlos Eduardo da Silva Costa¹; Thays Cristina de Sousa¹; Rita de Cassia de
Araújo Bidô²**

¹Graduando na universidade Federal de Campina Grade, Cuité, Paraíba;¹ Graduanda na Universidade Federal de Campina Grade, Cuité, Paraíba; Doutoranda em ciências e tecnologia de alimentos pelo programa de pós-graduação em ciência de tecnologia de alimentos, UFPB João pessoa/PB. Carloseduardo9992@gmail.com

Introdução: A identidade de um povo ocorre, primordialmente, através dos parâmetros língua e cultura alimentar. No Brasil, a união entre o arroz e o feijão pode ser identificado como “a cara do Brasil”, no entanto, cada região do país apresenta singularidades. No Nordeste, é notória a influência da farinha de milho, carne de sol, rapadura e cuscuz no cotidiano das pessoas, além de se fazerem presentes em diversas festas locais, como por exemplo, o milho, ser a identidade das festas juninas. **Objetivo:** Avaliar a importância da cultura nordestina e seus valores para a determinação de hábitos alimentares. **Metodologia:** Como metodologia para o trabalho, utilizou-se a pesquisa exploratória com levantamentos bibliográficos nos sites Google Acadêmico e Periódicos CAPES, em busca de fatos e dados históricos e contemporâneos sobre a figura das comidas típicas do Nordeste e a influência deste sobre sua cultura local. **Resultados e Discussão:** A partir dos dados retirados dos estudos, evidenciou-se que a diversidade e a valorização de alimentos da cultura local são benéficas já que os produtos regionais utilizados na culinária têm componentes importantes e essenciais para o funcionamento normal do organismo. O milho e seus derivados, por exemplo, é um alimento de baixo custo e de fácil acesso cujas características químicas concentram excelente fonte de carboidratos e fibras tornando-se, portanto, uma ótima fonte de energia. Quando associado a outras preparações o milho ou seus derivados, torna-se um aliado na alimentação saudável desejável para manutenção da uma vida com qualidade. **Conclusão:** Diante do exposto, pode-se concluir, que a cultura nordestina, como qualquer outra, deve ser valorizada, uma vez que geram economia, identidade, e forte influência na construção de hábitos alimentares saudáveis.

Palavras-chave: Nordeste; Culinária; Identidade Alimentar.

Grupo Temático do evento: Práticas Integrativas e Complementares e saberes populares



2. A VISÃO DOS USUÁRIOS DO SUS MEDIANTE A UTILIZAÇÃO DAS PLANTAS MEDICINAIS: UMA REVISÃO.

Fernanda Irani Martins de Azevedo¹, Ana Aparecida de Oliveira Macedo, Beatriz Cunha de Azevedo Batista, Othon Luis Sousa de Lucena, Maria Emília Silva Menezes.

¹*Universidade Federal de Campina Grande, fernandairani44@gmail.com.*

Introdução: a utilização de plantas medicinais com finalidade terapêutica é uma antiga prática, repassada de geração em geração entre as famílias, pois é de fácil acesso e baixo custo. Entretanto, é comum que os usuários das Unidades Básicas de Saúde não saibam a forma correta de utilização, quando devem ser utilizados e quais as contraindicações e efeitos tóxicos pertencentes àquela planta. **Objetivo:** o presente trabalho tem como finalidade observar a visão dos usuários do Sistema Único de Saúde quanto à utilização das plantas medicinais. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica do tipo sistemática nas bases de dados PubMed, Scielo, Lilacs e Periódicos Capes. Foram encontrados 87 artigos, dos quais 16 foram analisados, entre os anos de 2009 e 2019. **Resultados e discussão:** Na grande maioria dos casos, os clientes do serviço público de saúde afirmam fazer uso das plantas medicinais por indicação de familiares, no intuito de tratar diversas enfermidades, como problemas gastrointestinais, respiratórios e nervosos. As partes mais utilizadas dos vegetais são as folhas (secas ou não) e o caule. Diante disso, é possível perceber que essa prática é baseada em tradições populares, na qual muitas vezes não condizem com a literatura, desde as indicações até as formas de uso e possíveis efeitos tóxicos. **Conclusão:** De acordo com a OMS, é direito da população o acesso seguro e de qualidade às plantas medicinais, seja ela in natura, seca ou manipulada/industrializada. Para isso, se faz necessária a capacitação dos profissionais de saúde, de modo que os torne aptos a repassarem tais conhecimentos, para que assim haja a conscientização dos usuários quanto ao uso racional destas.

Palavras-chave: Planta medicinal; Unidade Básica de Saúde; Uso racional.

Grupo temático do evento: GT4



3. ANÁLISE DA ATIVIDADE ANSIOLÍTICA E SEDATIVA DA *PASSIFLORA INCARNATA*

Anna Beatriz Silva de Mascena¹; Marília de Barros Cândido¹; Júlia Beatriz Pereira de Souza²

¹Graduanda do Curso de Farmácia da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, bia_cn@live.com;

²Professora orientadora: Doutora em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos, Universidade Federal da Paraíba- UFPB, juliabtriz@gmail.com.

Introdução: Desde o século XVI *Passiflora incarnata* é usada como planta medicinal na América do Sul e Europa, principalmente para tratamento da ansiedade e distúrbios do sono. Embora muito utilizada, há poucos estudos que comprove esse efeito sedativo e ansiolítico, sendo necessários mais estudos esclarecedores sobre ação e possíveis riscos. **Objetivo:** Objetivou-se esclarecer o efeito ansiolítico e sedativo da *P. incarnata*. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura do tipo integrativa, realizada mediante busca de artigos originais e de revisão publicados entre 2014 à 2019, nas bases de dados Pubmed e Google Acadêmico, utilizado palavras-chave '*Passiflora incarnata*', "ansiedade" e "distúrbios do sono". Foram encontrados 239 artigos, destes 6 foram utilizados para realização desse trabalho. **Resultados:** Um estudo duplo-cego controlado por placebo com 41 participantes, aqueles que ingeriram xícara de chá da *P. incarnata* relataram melhor qualidade do sono quando comparado ao grupo placebo. Estudo com extrato seco da flor de maracujá, demonstrou a eficácia para pacientes com distúrbio do sono. Quanto ao possível mecanismo de ação, sugere-se que a ação da *P. incarnata* consiste na modulação de receptores GABA, inibindo a receptação sináptica do GABA, como também ligação nos receptores GABA-A e GABA-B, principalmente GABA-A. **Conclusão:** Desse modo, apesar do pequeno acervo sobre eficiência terapêutica da *P. incarnata*, os estudos disponíveis apontam indícios da ação ansiolítica, como depressor do sistema nervoso. Todavia, mais pesquisas são necessárias para elucidação do mecanismo de ação, para ser utilizada com segurança.

Palavras-chave: *Passiflora incarnata*; sono; ansiedade.

Grupo temático do evento: GT-4 Práticas integrativas e complementares e saberes populares.





4. ARTETERAPIA COMO UMA POSSIBILIDADE DE CUIDADO – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amanda Barbosa da Silva¹; Ana Beatriz Nogueira Pereira²; Alynne Mendonça Saraiva Nagashima³

Universidade Federal de Campina Grande; amanda-bs1@live.com



Introdução: A arteterapia é uma área de atuação profissional que utiliza de recursos artísticos com finalidade terapêutica, em prol da promoção, reabilitação e recuperação da saúde. É uma prática regulamentada pelo Sistema Único de Saúde, integrando o quadro de práticas integrativas e complementares. **Objetivo:** Apresentar as experiências e atividades vivenciadas durante a realização de uma oficina de arteterapia. **Metodologia:** Consiste em um relato de experiência, de olhar qualitativo, com métodos descritivos e observacionais que revelam os aspectos vivenciados durante uma roda de arteterapia realizada na Universidade Federal de Campina Grande – *campus Cuité*, com os discentes ingressantes do primeiro período, do Curso de Bacharelado em Enfermagem, em março de 2019. **Resultados e Discussão:** A oficina foi dividida em dois momentos, onde, os participantes foram dispostos em círculo para incentivar uma interação direta e facilitar a igualdade e horizontalidade do processo. No primeiro momento foi exposto a arteterapia como uma forma de cuidado que valoriza a subjetividade e liberdade de expressão como finalidade terapêutica. No segundo momento foram realizadas duas rodadas de desenhos. Durante a primeira rodada foi solicitado que os participantes desenhassem algo que resgatasse sua infância, visto que os fatos que acontecem nessa época da vida são fundamentais na formação da personalidade. Logo após foi solicitado para que cada participante explicasse seu desenho. Na segunda rodada, foi pedido que se desenhasse algo que representasse cada um. Posteriormente, foi realizado a exposição e explicação do desenho. Esse momento fez emergir muitos sentimentos, visto que algumas pessoas se emocionaram, pois, trouxe à tona sentimentos reprimidos. **Conclusão:** De base do exposto, observou-se que a arteterapia, representada pelos desenhos, amplia as possibilidades de expressões, pois são depositados sentimentos e lembranças na atividade artística, onde leva-se o indivíduo a buscar um contato com as suas questões por um viés criativo, sendo um caminho de transformação subjetiva.

Palavras-chave: Arteterapia; Cuidado; Terapias Complementares.

Grupo Temático do evento: GT4



5. ASSOCIAÇÃO DA NUTRIÇÃO A FITOTERAPIA NA REDUÇÃO DE PESO

Thays Cristina de Sousa¹; Layane Ferreira Silva¹; Cleita Keliane do Nascimento Silva¹; Carlos Eduardo da Silva Costa¹; Raphaela Araújo Veloso Rodrigues²

graduanda na Universidade Federal de Campina Grande, Cuité, Paraíba; ¹Graduanda na Universidade Federal de Campina Grande, Cuité, Paraíba; ¹Graduanda na Universidade Federal de Campina Grande, Cuité, Paraíba; ¹Graduando na Universidade Federal de Campina Grande, Cuité, Paraíba; ²Profa. Adjunta do Centro de Educação e Saúde Universidade Federal de Campina Grande – Campus Cuité. Thaysrenan14@gmail.com.



Introdução: Na atualidade há uma crescente associação da fitoterapia e a Nutrição na conduta terapêutica voltada a redução de peso, com a introdução de ingredientes naturais na forma de capsulas, entre outros. Os fitoterápicos têm sido utilizados há séculos, e são associados a efeitos biológicos muito variados, como hipoglicemiante, hipocolesterolêmico, hipotensor, entre outros. O indicativo de uma ação termogênica por parte de algumas plantas, tem gerado interesse de profissionais nutricionistas e população em geral, dado seu possível efeito potencializador na perda de peso. **Objetivo:** Verificar os benefícios do uso de fitoterápicos associados a prescrição dietoterápica com finalidade de redução de peso. **Metodologia:** Foram realizados estudos científicos nas plataformas: Google Acadêmico, SciELO e Periódicos CAPES, a pesquisa foi feita a partir de palavras-chave sobre o tema, como: termogênicos, fitoterapia e dieta fitoterápica. A partir dos resultados da pesquisa foram selecionados alguns artigos para estudo mais aprofundado para elaboração deste resumo. **Resultados e Discussão:** Os estudos foram feitos com testes tanto em humanos como em animais. A busca por unir as práticas se dá principalmente na forma de induzir o paciente a obter melhores resultados perante o seu objetivo de perda de peso. Alguns ingredientes se destacaram nos estudos, como os chás de diversas ervas, chás de canela, gengibre, hibisco, melão verde, Mate e outros. Os estudos têm associado esses chás às propriedades termogênicas tendo em vista que propõe-se que os mesmos podem auxiliar no aceleração do metabolismo, e consequentemente na redução de peso quando associados a uma dieta saudável e um estilo de vida ativo. **Conclusão:** Dessa forma, a associação da fitoterapia à nutrição se dá como um avanço, de modo que seu uso associado a alimentação e práticas saudáveis refletem na diminuição do peso.

Palavras-chave: Fitoterapia; Termogênico; Nutrição.

Grupo temático do evento: Práticas integrativas e complementares e saberes populares.



6. BENEFÍCIOS DA REFLEXOLOGIA PODAL NO TRATAMENTO DE PATOLOGIAS

Gabriela Alves de Lima¹; Simone Teixeira da Silva¹; Diego Elias Pereira¹;

¹Universidade Federal de Campina Grande, Cuité, Paraíba. lima.gabrielaa1@gmail.com.

Introdução: A reflexologia podal é um tipo de prática integrativa que se baseia em uma técnica de massagem, na qual comprimem-se os pontos reflexos correspondentes a órgãos e regiões específicas do corpo, com a finalidade de promover um estado de relaxamento profundo. Essa técnica é aplicada nos pés, pois são eles que sustentam, por maior do tempo, o peso corpóreo, como também possuem os principais canais ou meridianos que conduzem a energia da força vital existente por todo o corpo humano. **Objetivos:** Realizar uma revisão da literatura sobre o impacto da prática da reflexologia podal em indivíduos portadores de diversas patologias. **Metodologia:** A presente pesquisa foi realizada por meio de periódicos indexados nas bases de dados do Portal Periódico Capes, Scielo e Pubmed. Para o levantamento bibliográfico foram usados os seguintes descritores: Práticas integrativas; reflexologia podal; práticas integrativas e processos patológicos. Foram selecionados artigos nacionais e internacionais, publicados entre 2015 a 2019. **Resultados e Discussão:** Com base nos estudos realizados, pôde-se perceber a eficácia da reflexologia podal através do pressionamento dos pontos reflexos. Com isso, a mesma contribui para o alívio do sofrimento psíquico advindo da depressão, da ansiedade e da angústia, melhora do sono, regulação do estresse, relaxamento corporal, alívio de dores, melhora da circulação sanguínea e do sistema imunológico, livrando também o corpo de diversas toxinas. **Conclusão:** Apesar da reflexologia podal não ser uma prática bem reconhecida, é sabido que através dos estudos analisados essa prática traz resultados positivos para os usuários. Dessa forma, espera-se que a mesma seja bem difundida nos demais espaços de promoção a saúde, com o intuito de que um maior número de pacientes se beneficie.

Palavras-chave: Práticas integrativas; Reflexologia; Cuidados nos Processos Patológicos. GRUPO TEMÁTICO: GT 04 - Práticas Integrativas e Complementares e saberes populares





7. CALÇADA AMIGA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA METODOLOGIA DE EDUCAÇÃO POPULAR

Marcela Samara Lira da Silva¹; Alynne Mendonça Saraiva Nagashima¹

Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Educação e Saúde.

marcela.samara@outlook.com



Introdução: A educação popular valoriza o conhecimento empírico produzido pelo povo, ou seja, considera-se os saberes prévios das pessoas podendo ser associado ao conhecimento científico para a construção de novos saberes. Sendo assim, a calçada amiga, é uma estratégia de educação popular em saúde que valoriza o encontro entre profissionais de saúde e as pessoas da comunidade. O encontro acontece na calçada, onde os moradores daquela rua são convidados a sentarem e conversarem. **Objetivo:** Relatar a vivência de uma acadêmica de enfermagem durante uma prática de educação popular com moradores de um determinado distrito. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado por uma acadêmica de enfermagem, com moradores de uma determinada rua, que, reunidos em uma calçada começaram a conversar sobre o sono. A vivência ocorreu durante as atividades práticas da disciplina Bases Práticas de Enfermagem em Psiquiatria, do curso de bacharelado em Enfermagem, de uma instituição de ensino superior. Nesta atividade, a calçada amiga dividiu-se em dois momentos: A conversa se iniciou com a seguinte pergunta: Como está seu sono? Depois dos participantes fazerem seus relatos, foram apresentadas algumas plantas medicinais que podem auxiliar na indução e qualidade do sono. **Resultados e Discussão:** Este método teve uma boa receptividade por parte da população, visto a participação e o envolvimento de todos. A partir da utilização desta metodologia foi perceptível a importância de saber compreender e respeitar o conhecimento prévio da pessoa, e, não apenas impor o conhecimento científico a alguém que já possui um saber próprio. **Conclusão:** Mediante aos fatos expostos e vivenciados, nota-se a relevância de entender o saber da população, e, também ter a expectativa de que o conhecimento construído com essa metodologia, seja compartilhado com outros indivíduos, levando a construção de novos saberes.

Palavras-chave: Conhecimento; Educação popular; Calçada amiga.

Grupo temático do evento: GT4 – Práticas Integrativas e Complementares e Saberes Populares



8. DEPRESSÃO ENTRE ESTUDANTES DA ÁREA DE SAÚDE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

¹Cíntia Letícia de Araújo; Maria Emília Silva Menezes

¹ (Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Educação e Saúde, Curso de Bacharelado em Farmácia, cintialeticia6@gmail.com).

Introdução: A depressão é um transtorno comum em todo o mundo, que ocasiona forte impacto na qualidade de vida do paciente e de seus familiares. Pesquisas realizadas no Brasil têm relatado os sintomas depressivos em estudantes universitários durante sua formação acadêmica, causando prejuízos no desempenho e nos relacionamentos sociais. Ao longo do curso essa predisposição pode estar associada a diferentes fatores. **Objetivo:** Estimar a prevalência e os fatores associados à depressão em estudantes universitários da área de saúde. **Metodologia:** Foi realizado levantamento bibliográfico do período de 2010 a 2019 nas bases de dados Scielo, Google acadêmico e Pubmed. Foram utilizadas as palavras-chave “depressão”, “estudantes universitários” e “área de saúde”. **Resultados e Discussão:** Foram analisados estudantes da área de saúde, onde a prevalência de depressão e ansiedade teve destaque para o curso de Fisioterapia. Enquanto o curso de Medicina ocupou o quarto lugar. O predomínio de depressão em todos os cursos foi mais elevado no sexo feminino, estado civil solteiro e renda familiar média. A depressão esteve mais associada aos estudantes que citaram ter relacionamentos insatisfatórios com familiares, amigos, colegas de sala e professores. As causas ainda incluem: Insatisfação com quantidade de sono, insônia e inatividade física. O tratamento farmacológico mais indicado para os estudantes jovens são os antidepressivos Inibidores Seletivos da Recaptação da Serotonina (ISRS), destacando-se a Fluoxetina como o medicamento mais utilizado pelos participantes das pesquisas. **Conclusão:** A prevalência de depressão entre estudantes universitários da área de saúde mostrou-se significativa, tornando-se prioridade adequar o setor psicológico para receber esses estudantes que precisam de apoio e, adotar práticas integrativas para auxiliar na recuperação. Tendo em vista a formação de futuros profissionais da área de saúde.

Palavras-chave: Depressão; Estudantes; Área de Saúde; Tratamento Farmacológico e Psicológico

Grupo Temático do evento: GT4



9. EFEITOS DO USO MEDICINAL DA CAMOMILA

Victor Kaiqui Silva Sousa¹; Maria Luiza Alves Sousa¹; Thalia Amannara Melo da Costa¹; Mislânea Kízia Dantas da Silva¹; Camila Maria Sousa de Andrade Nascimento¹; Marcelo Wesley da Silva Barbosa¹; Vanessa Bordin Viera¹

¹Universidade Federal De Campina Grande. vitor2336@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A interação homem-natureza surgiu desde o homem primitivo, que encontrava na natureza além de alimentação, formas de solucionar seus males de saúde, baseando-se de forma sensorial e criando seus conceitos empíricos. A partir dessa visão e interação, o saber popular brasileiro se encontra com um rico acervo de informações sobre os mais diversos tipos de plantas e seus respectivos princípios ativos. O Brasil apresenta a maior parte de plantas medicinais do mundo, onde a camomila (*Matricaria chamomilla* L.) se destaca nesse ranking por ser a planta medicinal de maior área de cultivo. **OBJETIVO:** Realizar uma pesquisa com fundação em trabalhos científicos publicados em periódicos eletrônicos com intuito de verificar o efeito do uso medicinal da camomila. **METODOLOGIA:** Foram realizadas buscas de artigos científicos difundidas nas bases de dados eletrônicas: SCIELO, CAPES dos últimos 5 anos, nos idiomas português e espanhol para melhor explicar sobre o assunto. **RESULTADOS:** A ciência que presta o papel de desmitificar as plantas e sua utilização é conhecida como etnobotânica, onde a mesma estuda e interpreta a história e a relação das plantas na sociedade. A aplicação terapêutica da camomila se dá em diversos aspectos patológicos ou manifestações clínicas, como: gases intestinais, cólicas, febre, problemas digestivos e alergias; também é utilizada como anti-inflamatório, analgésico, relaxante, antiespasmódico e cicatrizante. A parte da camomila utilizada para fins terapêuticos é composta dos capítulos florais secos ao ar e conservada ao abrigo da luz, sendo seus principais constituintes químicos o óleo essencial contendo camazuleno, matriicia, bisabolol (anti-inflamatório), flavonoides e colina, todas essas substâncias participam do processo terapêutico trazendo os benefícios supracitados acima. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, é possível observar a importância do uso medicinal de plantas mediante utilização racional, principalmente a camomila que apresenta um grande potencial terapêutico e fácil acesso.

Palavras-chave: *Matricaria chamomilla*; plantas medicinais, etnobotânica.

Grupo Temático do Evento – GT4





10. IMPLANTAÇÃO DA FITOTERAPIA NO SUS

Cleita Keliane do Nascimento Silva¹; Layane Ferreira Silva¹; Mayany Carolyny Germano de Araújo¹; Thais Cristina de Sousa¹; José Victor de Sousa Lira¹; Rafaela Araújo Veloso Rodrigues²



¹Graduanda na Universidade Federal de Campina Grande, Cuité, Paraíba; ¹Graduanda na Universidade Federal de Campina Grande, Cuité, Paraíba; ¹Graduanda na Universidade Federal de Campina Grande, Cuité, Paraíba; ¹Graduanda na Universidade Federal de Campina Grande, Cuité, Paraíba; ²Profa. Adjunta do Centro de Educação e Saúde Universidade Federal de Campina Grande-Campus Cuité; cleitanascimento10@gmail.com

Introdução: Com criação do Sistema Único de Saúde (SUS), regulamentaram-se ações voltadas para atenção e cuidados da saúde das famílias, tornando-se imprescindível a concepção de novas políticas específicas para abranger a fitoterapia no SUS, como a Política Nacional de Plantas Medicinal e Fitoterápico (PNPMF) e a Política Nacional Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC). **Objetivo:** Analisar importância dos fitoterápicos na promoção da saúde e prevenção à doença na população brasileira, bem como a aplicação da (PNPMF) e a (PNPIC) no SUS. **Metodologia:** Foram pesquisados estudos científicos nas plataformas: Google Acadêmico, SciELO e Periódicos CAPES, a pesquisa foi feita a partir de palavras-chave sobre o tema, como: plantas medicinais, Fitoterapia no SUS, experiências de uso da Fitoterapia. A partir dos resultados da pesquisa foram selecionados alguns artigos para estudo mais aprofundado para elaboração deste resumo. **Resultados e Discussão:** Foi observado que há uma grande discussão sobre esse tema da fitoterapia no SUS através das diretrizes da PNPMF e da PNPIC, onde abre perspectivas de desenvolvimento de estudos com as plantas medicinais. As terapias fitoterápicas são caracterizadas pelo uso de plantas medicinais em suas diferentes formas farmacêuticas que são obtidas através de princípios ativos exclusivamente de matéria-prima vegetal. Com isso destacam algumas das ações farmacológicas como: Atividade antidepressiva para casos leves e moderados, colerético e colagogo, ação diurética e antiespasmódica. Diante disso, pode-se evidenciar algumas vantagens como a inserção do fitoterápico ao SUS. **Conclusão:** À vista disso, a Política Nacional de Plantas Medicinal e Fitoterápico (PNPMF) e a Política Nacional Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no SUS tem como propósito facilitar o acesso da população as plantas medicinais e aos fitoterápicos.

Palavras-chave: Fitoterapia; plantas medicinais; SUS.

Grupo Temático do evento: Práticas Integrativas e Complementares e Saberes populares



11. OS EFEITOS DO USO DAS PLANTAS MEDICINAIS NA CURA DE ENFERMIDADES

Joanna Karla Freitas Aquino, Cláudio Gomes da Silva Júnior, Joyce Evelyn Silva Santos

Universidade Federal de Campina Grande (UFCG//CES), joannakarla11@gmail.com

Introdução: O projeto apresentado ainda está em andamento, sendo uma proposta que eu pretendo aprimorar e desenvolver ao longo do curso. O seguinte trabalho tem, como ponto principal, a aplicação da fitoterapia em unidades públicas de saúde, deixando em segundo plano práticas medicinais que acabam prejudicando o bem-estar da comunidade. A utilização de plantas medicinais é feita desde a antiguidade por nossos antepassados, geralmente, como a única forma de tratamento para doenças, mostrando-se bastante eficaz. Segundo o trabalho “A fitoterapia no mundo atual” de Vitor F. Ferreira e Angelo C. Pinto “enquanto os medicamentos apresentam, em sua quase totalidade, um único princípio ativo que é responsável pelo seu farmacológico, os extratos vegetais são constituídos por misturas multicomponente de substâncias ativas, ..., que muitas vezes, atuam em alvos farmacológicos diferentes”, sendo esses extratos operativos durante vários séculos e em diferentes grupos. **Objetivos:** questionar sobre o uso de plantas medicinais em instituições públicas de saúde para a cura de enfermidades; ampliar o conhecimento sobre esses extratos utilizados no município de Guarabira- PB. Resultados parciais: De acordo com as leituras feitas de artigos acadêmicos, muitas pessoas utilizam das plantas medicinais, mas, ainda, possui certa descrença e receio em seus efeitos terapêuticos por uma certa parte da população. Portanto, irei tentar perceber se esses mesmos resultados serão apresentados à partir do trabalho de pesquisa que será desenvolvido com o público do município de Guarabira-PB. **Metodologia:** Aplicação de questionário e entrevistas com um público específico, para tentar compreender essas práticas, além de questionar sobre a opinião da comunidade sobre o uso da fitoterapia em unidades públicas de saúde. **Considerações finais:** é notório que existe uma relação muito forte entre a população e o uso de medicamentos, por mais que seja uma prática nova, e a descrença dos efeitos terapêuticos que essas plantas podem fazer.

Palavras-chave: fitoterapia; bem-estar; plantas medicinais.

Grupo temático do evento: GT4



12. OS EFEITOS TÓXICOS DO *Hibiscus rosa-sinensis* NO PERÍODO GESTACIONAL

Gustavo Ânderson Gomes Pinto¹; Felipe Alves Lins¹; Felipe de Melo Mesquita¹; Júlia Beatriz Pereira de Souza²

(Graduando de Farmácia da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG1; Professora do Curso de Farmácia da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG2), E-mail: gustavoagp1998@gmail.com

Introdução: As intoxicações por plantas são comuns, no ano de 2017, foram registrados 239 casos, segundo o SINITOX. O *Hibiscus rosa-sinensis*, conhecida por mimo-de-vênus ou hibisco-da-china, por exemplo, embora amplamente utilizado em saladas, infusão, geleias e licores e com ações anti-inflamatória, antitumoral, antidislipidêmica, hipoglicemiante, antibacteriana e cicatrizante comprovadas, pode apresentar efeitos abortivos e embriotóxicos na gestação. Neste contexto, o uso indiscriminado de plantas medicinais por gestantes é um problema de saúde pública, uma vez que as gestantes desconhecem os possíveis efeitos causados por esse tipo de terapia. **Objetivo:** Avaliar os dados da literatura que associem o *H. rosa-sinensis* à atividade abortiva e embriotóxica. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica integrativa, através de pesquisa nas bases de dados eletrônicas: Google Acadêmico, Scielo e LILACS, usando as palavras chaves: plantas tóxicas, *Hibiscus*, *Hibiscus rosa-sinensis*, toxicidade, embriotoxicidade, teratogenicidade, aborto. Foram utilizados artigos dos últimos 15 anos, escritos em português. Inicialmente foram selecionados 25 artigos, porém, depois dos critérios de inclusão restaram 13 artigos. Ainda foram realizadas consultas ao site do Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas (SINITOX), para coleta de dados estatísticos. **Resultados e Discussão:** O efeito abortivo e embriotóxico do *H. rosa-sinensis* deve-se a presença de substâncias capazes de atravessar a barreira placentária, impedindo a implantação do blastocisto devido à falta de receptividade endotelial, provocadas por alterações bioquímicas e biofísicas da decídua. Além disso, essas substâncias também podem ser excretadas no leite materno, podendo causar malefícios ao recém-nascido. Apesar dessas associações do uso de *H. rosa-sinensis* e seus efeitos tóxicos na gestação, não foram encontrados toxicidade referentes a capacidade reprodutiva dos progenitores e nem características mutagênicas. **Conclusão:** Tendo em vista os dados encontrados, analisa-se que o *H. rosa-sinensis*, apresenta riscos tanto no período gestacional, como na amamentação. Visto que são comprovadas suas atividades abortivas e embriotóxicas e seus riscos à saúde do recém-nascido.

Palavras-chave: *Hibiscus*; Aborto; Embriotoxicidade.

Grupo Temático do evento: GT 4 - Práticas Integrativas e Complementares e Saberes Populares



13. PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE E CUIDADOS PALIATIVOS

Maria Luiza Azevedo dos Reis¹; Arthur Alexandrino¹, Letícia Lima Kaspar Deininger¹, Ana Cláudia de Queiroz¹, Roberta Gomes Brandão¹, Layla Caroline Lino da Silva¹, Andrielly Cavalcante Fonseca¹, Glenda Agra²

¹Discentes do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro de Educação e Saúde;

²Docente do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro de Educação e Saúde.

luizareis21@gmail.com

Introdução: As práticas integrativas e complementares em saúde são tratamentos que aplicam métodos terapêuticos fundamentados em conhecimentos tradicionais, visando a prevenção e tratamento de diversas doenças, assim como uma prática alternativa usada nos cuidados paliativos. **Objetivo:** Descrever a experiência da apresentação de um seminário intitulado práticas integrativas e complementares em saúde e cuidados paliativos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, realizado na disciplina de cuidados paliativos no curso de graduação em Enfermagem do Centro de Educação e Saúde. A apresentação foi realizada no Centro de Vivências da instituição, de forma que toda a comunidade acadêmica pudesse participar. A metodologia de apresentação foi uma roda de conversa com uso de cartazes explicativos sobre o seminário. **Resultados e Discussão:** A temática do seminário ressaltava definição, finalidade, importância, tipos de práticas utilizadas nos cuidados paliativos e seus benefícios nas pessoas que estão em cuidados paliativos, bem como a família e a equipe interdisciplinar. Durante a apresentação, os acadêmicos da disciplina puderam refletir e discutir sobre o tema e tirar suas dúvidas. Ao final do seminário, houve um momento de relaxamento, em que as integrantes do seminários tocaram violão, cantaram canções, bem como realizaram massagens nos pés de todos os estudantes e da professor mediadora. **Conclusão:** O seminário realizado trouxe um leque de contribuições, pois firmou a importância das PIC's nos cuidados paliativos, de forma a perceber o ser humano na sua integralidade. Pontua-se que a vivência descortinou os olhos dos estudantes no sentido de perceber a diversidade e a riqueza das alternativas terapêuticas com foco nos cuidados paliativos, na qualidade de vida da pessoa que vivencia uma doença ameaçadora de vida e, conseqüentemente, seu processo de finitude humana, e sua família.

Palavras-chave: Terapias complementares; Cuidados paliativos; Ensino; Enfermagem
Grupo Temático: GT 1 - Integralidade em Saúde

REFERÊNCIAS:

- AZEVÊDO, C. et al. Práticas integrativas e complementares no âmbito da enfermagem: aspectos legais e panorama acadêmico-assistencial. Esc Anna Nery. v.23, n.2, e20180389, 2019. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/eann/v23n2/pt_1414-8145-eann-2302-e20180389.pdf. DOI: 10.1590/2177-9465-EAN-2018-0389. Acesso em 24 jul 2019.
- CAIRES, J.S. et al. A utilização das terapias complementares nos cuidados paliativos: benefícios e finalidades. Cogitare Enferm. v.19, n.3, p.514-20, 2014. Disponível em: [http://file:///Downloads/33861-140336-1-PB%20\(2\).pdf](http://file:///Downloads/33861-140336-1-PB%20(2).pdf). Acesso em 24 jul 2019.
- CALADO, R.S.F. Ensino das práticas integrativas e complementares na formação em enfermagem. Rev Enferm UFPE online. v.13, n.1, p.261-7, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/237094/31171>. Acesso em 24 jul 2019.



14. RITALINA: DO TRATAMENTO AO ABUSO

Felipe Alves Lins¹; Francisca Benedito da Silva Cardoso¹; Felipe de Melo Mesquita¹; Graciele de Oliveira Silva¹; Gustavo Ândereson Gomes Pinto¹; Maria Vivia Casado Marques¹; Camila Albuquerque Montenegro².
(*Graduandos de Farmácia da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG¹;*
Professora do Curso de Farmácia da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG²) E-mail: felipealveslins25@gmail.com



Introdução: O avanço tecnológico e científico permitiu a pesquisa e o desenvolvimento de novas alternativas terapêuticas como os psicofármacos, peças chave no tratamento de transtornos psiquiátricos na atualidade. Entretanto, a utilização desses medicamentos se torna delicada visto a dificuldade em definir o que patológico ou não, no âmbito dos transtornos mentais e até um tema polêmico pelo crescente consumo, efeitos colaterais e a possibilidade de se tornar droga de abuso causando dependência. Nesse contexto encontra-se a ritalina®, principal forma de tratamento do Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), porém também é uma das Drogas de abuso mais relevantes no que se refere ao aprimoramento da performance cognitiva. **Objetivo:** O presente trabalho visa analisar o consumo da ritalina® nos transtornos mentais e seu uso irracional, ressaltando seus riscos. **Metodologia:** Foi realizado um estudo de revisão bibliográfica do tipo integrativa, através de pesquisas realizadas nas bases de dados eletrônicas: Google Acadêmico e Scielo, usando os seguintes descritores: tratamento, TDAH, ritalina®, droga de abuso, medicalização, psicofármacos, farmacoterapia, medicalização. Foram selecionados 18 artigos, que após análise e verificação dos critérios de inclusão e exclusão resumiram-se a 10 nos idiomas português e espanhol. **Resultados e discussão:** O crescente consumo de ritalina® no tratamento da TDAH está relacionado a uma estratégia de venda das indústrias farmacêuticas que expõe o medicamento como uma fonte que restaura o equilíbrio e dá ao indivíduo condições de uma vida produtiva. Esta exposição faz com que o medicamento seja utilizado para além do tratamento de transtornos psiquiátricos sem ser levada em consideração os efeitos colaterais, os riscos à saúde e a dependência, visto que é capaz de causar distúrbios gastrointestinais, cardíacos e hormonais. **Conclusão:** Percebe-se a grande necessidade da ritalina® nos tratamentos psíquicos, porém também é palpável que o uso de forma indiscriminada, tornando-se um problema de saúde pública.

Palavras-chave: Ritalina; TDAH; Dependência.

Grupo Temático do evento: GT 4 – Práticas Integrativas e Complementares e Saberes Popular



Grupo de Trabalho 05: Relatos e experiências em educação



	Título do Trabalho	Autor (es)
1.	A EXPERIÊNCIA EM SALA DE AULA	Edilza Silva Martins 1; Antonio Marcos da Silva Lima; Jeane Lima Rufino; Alecxandro Alves Vieira
2.	A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA NO BRASIL: ALGUMAS CONCEPÇÕES DO SEU DESENVOLVIMENTO	Maria Da Paz Medeiros da Silva1; Marinalva Ferreira Trajano2; Anailde Felix Marques 3; Isaac Ferreira de Lima4; Leonardo Lira de Brito5.
3.	A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NO DESEMPENHO DOS ALUNOS DA DISCIPLINA DE FISIOLÓGIA HUMANA	Rayane Ráisse Fernandes da Silva1; Wendel Vinícius Laurenço Rodrigues1; Camila Carolina de Menezes Santos Bertozzo2
4.	A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS NO ENSINO DE EMBRIOLOGIA	Diogo Leonardo Santos Silva1; Maria Janaína de Macedo2; André Alan Santos SILVA 2; Anthony Rafael Medeiros de Lima2; Glaucia Veríssimo Faheina Martins
5.	A INFLUÊNCIA DA MONITORIA DE QUÍMICA INORGÂNICA DESCRITIVA PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE QUÍMICA – RELATO DE EXPERIÊNCIA	Josefa Vanessa dos Santos Araújo; Gideão Antônio da Silva; José Carlos Oliveira Santos
6.	A PRÁTICA DO CINEMA COMO FERRAMENTA PARA O ENSINO: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	Celena Dantas de Medeiros1; Antônio Carlos Freires Lacerda1; Deize Camila Dias Salustiano1; Maria Rita Garcia de Medeiros1; Mateus Natan Bezerra da Silva1; Ronny Dhayson da Costa Gonçalves1; Rônisson Thomas de Oliveira Silva2
7.	A QUÍMICA DOS ALIMENTOS COMO TEMA GERADOR PARA O ENSINO DE ÁCIDOS E BASES NO ENSINO FUNDAMENTAL II	Gerlan Lino dos Santos1; Amanda Marques de Lima1; Aline dos Santos Silva2
8.	A QUÍMICA REVELA O CRIME NOS EPISÓDIOS DA SÉRIE CSI	Lucas Wallyson Pereira de Queiroz1; Vivian Maria F. Lopes; Ladjane Pereira S. R. de Freitas
9.	ABORDAGEM DO TEMA DROGAS COMO DIDÁTICA PARA O ENSINO DE QUÍMICA	Amanda Marques de Lima; Cícero Romerio Pereira da Silva; Évany Silva dos Santos; Iuri Laurindo de Oliveira; José Anderson Pereira da Luz; Marciano Henrique de Lucena Neto
10.	ANÁLISE DA UTILIZAÇÃO DO FILME PERFUME: A HISTÓRIA DE UM ASSASSINO, COMO RECURSO DIDÁTICO NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM NO CURSO DE FARMÁCIA-FACENE/RN	Antônio Juscelino Marques Leal1, Brígida Michele de Freitas Morais2, Luana Naiana Ferreira3, Karoline Tamirys da Silva Paiva4, Ingrid Marcionila dos Santos Alves5, Antonio Cleyton Arruda de Azevedo Costa6, Marta Lúcia Ferreira Andrade Castelo Branco7, Lorena Dias Alves8, Rodrigo Dias Alves9
11.	AS PALAVRAS CRUZADAS COMO MÉTODO DIDÁTICO COMPLEMENTAR NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA DE TECNOLOGIA FARMACÊUTICA E COSMÉTICO NA FACENE-RN	Antonio Cleyton Arruda de Azevedo Costa1, Ingrid Marcionila dos Santos Alves2, Karina Priscila da Silva Cavalcanti Pimentel3, Luana Naiana Ferreira4, Antônio Juscelino Marques Leal5, Brígida Michele de Freitas Morais6, Karoline Tamirys da Silva Paiva7, Lorena Dias Alves8, Rodrigo Dias Alves 9
12.	BARALHO DAS CARTAS DAS ESCOLHAS SAGRADAS COMO METODOLOGIA ATIVA NA DISCIPLINA DE CUIDADOS PALIATIVOS	Roberta Gomes Brandão1; Glenda Agra2; Ana Claudia de Queiroz3; Layla Caroline Lino da Silva4; Andrielly Cavalcante Fonseca5; Maria Luiza Azevedo dos Reis6; Arthur Alexandrino7; Leticia Lima Kaspar Deininger



13.	CONSTRUÇÃO DE ÁLBUNS SERIADOS COMO ATIVIDADE LÚDICA PARA APRENDIZAGEM DE TEMAS APLICADOS À BIOQUÍMICA E NUTRIÇÃO	Bruna Ellen Gomes ¹ ; Débora Gabryella Ivo da Silva ¹ ; Karolayne do Nascimento Ribeiro ¹ ; Patrícia Lima Araújo ¹ ; Fillipe de Oliveira Pereira ¹ .
14.	DESMISTIFICANDO O CUIDAR DE ENFERMAGEM NA INFECTOLOGIA: RELATO DE VIVÊNCIA PRÁTICA DE UMA MONITORA EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA PARAÍBA	Raimunda Clara da Silva Araújo ¹ ; Nayara Ariane Laureano Gonçalves ²
15.	DIAGRAMA DE ABORDAGEM DIMENSIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	Layla Caroline Lino da Silva ¹ ; Glenda Agra ²
16.	DIALOGANDO O USO DOS AGROTÓXICOS ATRAVÉS DO CINEMA: UMA EXPERIÊNCIA DO CINE CIDADANIA	Celena Dantas de Medeiros ¹ ; Antônio Carlos Freires Lacerda ¹ ; Deize Camila Dias Salustiano ¹ ; Maria Rita Garcia de Medeiros ¹ ; Mateus Natan Bezerra da Silva ¹ ; Ronny Dhayson da Costa Gonçalves ¹ ; Rônisson Thomas de Oliveira Silva ²
17.	DIALONGANDO SABERES E CONSTRUINDO CIDADANIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	Josiclea Gomes da Silva ¹ ; Raymme Ramos de Araújo; Vanille V. B. Pessoa Cardoso ²
18.	ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PARA INCENTIVAR A REDUÇÃO DE DESPÉRCIO DE RECURSOS NA ESCOLAR CIDADÃO INTEGRAL ORLANDO VENÂNCIO DOS SANTOS (CUIITÉ-PB)	Maria Aldenira da Costa Paixão; João Batista Medeiros Silva, Ana Paloma de Souza Silva; Robenilda Moreira da Silva, Suzi Nunes Crispim
19.	EXPERIMENTAÇÃO COMO INSTRUMENTO MEDIADOR NO ENSINO DE QUÍMICA	Tatiana de Almeida Silva ¹ ; Gleydis Manalig Pereira Dantas ¹ ; Junielly Soares Silva ² ; Évany Silva dos Santos ¹ ; Cláudia Patrícia Fernandes dos Santos ³
20.	FACILITAÇÃO NO APRENDIZADO DE QUÍMICA POR MEIO DA EXPERIMENTAÇÃO COM MATERIAIS DE BAIXO CUSTO.	Gabrielly S. D. do Nascimento* ¹ (IC), Maria Clara de M. Santos* ¹ (IC), Ladjane Pereira S.R. de Freitas(PQ)*.
21.	IMPLANTAÇÃO DE ESPERMOTECA NO LABORATÓRIO DE FARMACOBOTÂNICA/FARMACOGNOSIA DO CURSO DE FARMÁCIA/ FACENE, MOSSORÓ-RN	Brígida Michele de Freitas Morais ¹ , Luana Naiana Ferreira ² , Antonio Cleyton Arruda de Azevedo Costa ³ , Karoline Tamirys da Silva Paiva ⁴ , Ingrid Marcionila dos Santos Alves ⁵ , Antônio Juscelino Marques Leal ⁶ , Lorena Dias Alves ⁷ , Tatiana Fernanda Barbosa Barreto ⁸ , Rodrigo Dias Alves ⁹
22.	JOGOS DIDÁTICOS NO ENSINO DE ZOOLOGIA	Elana Da Silva Santos ¹ ; Arthur Rafael Barros dos Santos ² ; Ana Beatriz Nascimento de Macedo ² ; Camyla Guedes Medeiros ² ; Margareth Machado e Silva Sousa ³ ; Márcio Frazão Chaves
23.	METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM PARA EDUCAÇÃO FARMACÊUTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA DISCIPLINA DE TECNOLOGIA FARMACÊUTICA E COSMÉTICOS NA FACENE-RN	Ingrid Marcionila dos Santos Alves ¹ , Karoline Tamirys da Silva Paiva ² , Antônio Juscelino Marques Leal ³ , Brígida Michele de Freitas Morais ⁴ , Luana Naiana Ferreira ⁵ , Marta Lúcia Ferreira Andrade Castelo Branco ⁶ , Lorena Dias Alves ⁷ , Antonio Cleyton Arruda de Azevedo Costa ⁸ , Rodrigo Dias Alves ⁹
24.	O LABORATÓRIO DE BIOQUÍMICA COMO ESPAÇO FACILITADOR DO ENSINO EM ENFERMAGEM NO CES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM 2019.1	Maria Eduarda da Silva Rodrigues ¹ ; Fillipe de Oliveira Pereira ²
25.	O LÚDICO NA APRENDIZAGEM - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A EFETIVAÇÃO DO PROBEX INTITULADO “DESAFIO DO CORPO HUMANO: IMPLEMENTAÇÃO DE MÉTODOS LÚDICOS NO ESTUDO DO CORPO HUMANO COMO FERRAMENTA DE	Maria Aparecida Freire de Avelar ¹ , Fernanda Irani Martins de Azevedo, Gabriele Lima do Nascimento, Marcelo Antônio Nóbrega da Rocha, Othon Luís Sousa de Lucena, Karis Barbosa



	ENSINO PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO”.	
26.	O PAPEL DO MONITOR NA METODOLOGIA ATIVA DE ENSINO APLICADA À DISCIPLINA DE FARMACOTÉCNICA II	Nilton Fernando de Sousa Oliveira ¹ ; Juliana de Souza Alencar Falcão ² ;
27.	O USO DE PLATAFORMA DIGITAL COMO EXPERIÊNCIA DE ENSINO NO FORMATO APRENDIZAGEM BASEADA EM EQUIPES: RELATO DE EXPERIÊNCIA	Patrícia Lima Araújo ¹ ; Bruna Ellen Gomes; Débora Gabryella Ivo da Silva; Karolayne do Nascimento Ribeiro; Fillipe de Oliveira Pereira
28.	OFICINA DE EXPERIMENTOS DE QUÍMICA COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	Josefa Vanessa dos Santos Araújo ^{1*} ; Emerson Batista de Souto ¹ ; José Dimas Rodrigues Garcia ¹ ; Kênia Kiola Souza de Farias ¹ ; Anamélia de Medeiros Dantas Raulino ² ; José Carlos Oliveira Santos ³
29.	OFICINA: INTRODUÇÃO A PARASITOLOGIA	Arthur Rafael Barros dos Santos ¹ ; Jandson Lucas Camelo da Silva ² ; Luana Duarte de Oliveira ² ; Jorge Xavier de Almeida Neto ³ ; Márcio Frazão Chaves ⁴
30.	POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA E O ENSINO DE FÍSICA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: A CONSTRUÇÃO DE UM CURRÍCULO INCLUSIVO	João Pedro Gomes Alves Ferreira ¹ ; Marcelo Gomes Germano ²
31.	REFLEXÕES SOBRE O ENSINO E APRENDIZAGEM DE FORMA LÚDICA EM CIÊNCIAS NA UNIVERSIDADE, NA ESCOLA E NA COMUNIDADE	Marinalva Ferreira Trajano ¹ ; Maria Da Paz Medeiros da Silva ² ; Kaliane Santos Neves ³ ; João Paulo Santos da Silva ⁴
32.	RELATO DE EXPERIÊNCIA NA MONITORIA DA DISCIPLINA DE FUNDAMENTOS EM GESTÃO DA QUALIDADE	Simone Teixeira da Silva ¹ ; Jefferson Carneiro de Barros ¹
33.	RELATO DE EXPERIÊNCIA NA MONITORIA DA DISCIPLINA DE GENÉTICA GERAL	Parízia Raiane Araújo Dantas ¹ ; Amanda Geovanna Pereira de Araújo ² ; Mariana Ferreira Nunes ³ ; Sandryelle Ayanna de Farias Ferreira ⁴ ; Igor Luiz Vieira dos Santos Lima ⁵
34.	RELATO DE EXPERIÊNCIA: A MONITORIA DE ANTROPOLOGIA DA NUTRIÇÃO	Kamila Layse Bezerra de Araújo ¹ ; José Douglas Bernardino Domingos; Gracielle Malheiro dos Santos ²
35.	RELATO DE EXPERIÊNCIA: FARMACOGNOSIA NA PRÁTICA	Beatriz Lopes de Vasconcelos ¹ ; Francinalva Dantas de Medeiros ¹
36.	RELATO DE EXPERIÊNCIA: NOÇÕES BÁSICAS DE PRIMEIROS SOCORROS NO AMBIENTE ESCOLAR	Jandson Lucas Camelo da Silva ¹ ; Arthur Rafael Barros dos Santos ² ; Jaine Camila Silva dos Santos ² ; Luana Duarte de Oliveira ² ; Jorge Xavier de Almeida Neto ³ ; Márcio Frazão Chaves
37.	RELATO DE EXPERIÊNCIA: PRÁTICAS EXPERIMENTAIS NA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA	Elana Da Silva Santos ¹ ; Arthur Rafael Barros dos Santos ² ; Ana Beatriz Nascimento de Macedo ² ; Camyla Guedes Medeiros ² ; Margareth Machado e Silva Sousa ³ ; Márcio Frazão Chaves ⁴
38.	RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: TEORIA E PRÁTICA	Roseane Zumba da Silva ¹ ;Emilly Micaely de Oliveira Cardoso ² ; Márcio Frazão Chaves ³
39.	RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: ESCUTANDO A BIOLOGIA NA CONSTRUÇÃO E UTILIZAÇÃO DE PARÓDIAS	Maria das Vitórias Marques de Sousa ¹ ; Jacilda Macêdo de Oliveira Martins Costa ² ; Márcio Frazão Chaves
40.	TIPAGEM SANGUÍNEA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA AULA PRÁTICA	Arthur Rafael Barros dos Santos ¹ ; Elana da Silva Santos ² ; Jandson Lucas Camelo da Silva ² ; Jorge Xavier de Almeida Neto ³ ; Márcio Frazão Chaves ⁴
41.	UTILIZAÇÃO DE AULAS PRÁTICAS COMO METODO ATIVO DE ENSINO DE BIOQUÍMICA EM NUTRIÇÃO	Bruna Ellen Gomes ¹ ; Débora Gabryella Ivo da Silva ¹ ; Karolayne do Nascimento Ribeiro ¹ ; Fillipe de Oliveira Pereira ¹ .
42.	VISUALIZAÇÃO DE CÉLULA VEGETAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA AULA PRÁTICA	Roseane Zumba da Silva ¹ ;Emilly Micaely de Oliveira Cardoso ² ; Carla Belarmino Gomes ² ; Márcio Frazão Chaves ³



43.	VIVENCIANDO AS DIFICULDADES DOS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO A RESPEITO A BIOLOGIA CELULAR	Camyla Guedes de Medeiros ¹ ; Arthur Rafael Barros dos Santos ² ; Elana da Silva Santos ³ ; Maegareth Machado e Silva Sousa ⁴ ; Marcio Frazão Chaves ⁵ .
-----	---	---



1. A EXPERIÊNCIA EM SALA DE AULA

Edilza Silva Martins 1; Antonio Marcos da Silva Lima; Jeane Lima Rufino; Alexandro Alves Vieira.

1 Graduanda do Curso de Matemática da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, edilza_martins.2000@hotmail.com;

Introdução: Serão apresentadas reflexões e experiências vivenciadas pelos alunos do curso de licenciatura em matemática do Centro de Educação e Saúde CES/UFCG, que fazem parte do Programa de Residência Pedagógica – CAPES, Subprojeto Matemática. As atividades do programa e as reflexões sobre a prática docente foram desenvolvidas nas escolas-campo; Escola Estadual Cidadã Integral Orlando Venâncio dos Santos, e na Escola Estadual de Ensino Fundamental André Vidal de Negreiros, ambas na cidade de Cuité – PB. **Objetivos:** buscar o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, com relatos sobre a visão dos futuros docentes a respeito dos alunos da rede pública de ensino. **Metodologia:** Foram formados grupos, para discutir sugestões de novas formas de ensino de matemática, com base nas observações feitas. **Resultados:** O graduando deve conhecer a realidade da profissão que optou por desempenhar. Com base na experiência adquirida durante a realização do projeto, percebemos que esse é necessária mais responsabilidade com a área, e temos que assumir uma postura crítica e reflexiva. Durante a realização das atividades nas escolas, percebemos que não basta o professor inovar ou criar estratégias para a melhoria da sua prática docente, é preciso que o professor na sala de aula pense estrategicamente, e analise diversos fatores para assim, alcançar um ensino de qualidade adequado para seus alunos. **Conclusões:** O professor deve estar consciente de que é necessário mudar a metodologia de acordo com as situações encontradas, e reavaliar o papel desempenhado em cada turma, respeitando as diferenças e as necessidades de cada estudante.

Palavras-chaves: Ensino; Capes; Residência Pedagógica.



2. A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA NO BRASIL: ALGUMAS CONCEPÇÕES DO SEU DESENVOLVIMENTO

**Maria Da Paz Medeiros da Silva¹; Marinalva Ferreira Trajano²; Anailde Felix
Marques³; Isaac Ferreira de Lima⁴; Leonardo Lira de Brito⁵.**

Universidade Federal de Campina Grande, PB / Campus Cuité (CES);^{1,3,4,5}.
Universidade Cruzeiro do Sul – EAD-PB;² maria-erlania@hotmail.com.br



Introdução: O presente trabalho apresenta algumas concepções sobre fatos da história do ensino da Educação Matemática no Brasil, apresentando ideias de autores como: Brasil (1997); Ubiratan D’Ambrósio (1993); Berti (2015) e entre outros. Nesse contexto buscou-se a identificação da Educação Matemática como uma área na educação ocorrendo como uma transição entre o passar dos anos. A Educação Matemática era vista como uma nova tendência que se destacavam como uma boa didática, com isso foi ganhando espaço na educação brasileira. Criando uma metodologia enriquecedora que tenta dar sentido à matemática. A Matemática tem sido um grande desafio para os professores e alunos, essa disciplina ainda é grande causadora de “fobia escolar”. Seu histórico de uma disciplina difícil e de numerosas contas ainda é vista como algo bruto, puro, mas dentro dessa matéria pode encontrar diversos meios acadêmicos é um desses meios pode ser chamado de Educação Matemática. **Objetivo:** Tendo como objetivo de estudo a história da Educação Matemática no Brasil, buscando uma compreensão histórica do ensino dessa disciplina, suas origens e sua contribuição à construção do conhecimento humano. **Metodologia:** Este trabalho retrata uma pesquisa bibliográfica, a princípio, elaboramos o projeto, depois os estudos teóricos e, na sequência, baseamos em autores e artigos para o desenvolvimento da pesquisa. **Resultados e discussão:** Diante dos estudos sobre a história da educação matemática no Brasil, com o passar dos anos houve uma mudança profunda na orientação da Matemática, que acarretou um distanciamento da prática e a uma acentuada separação entre Matemática pura e Matemática aplicada. **Conclusão:** Diante disso, procurou-se evidenciar algumas concepções realizadas/em andamento em história da educação matemática. Que contribuiu para a história da educação matemática. A Matemática deve ser ensinada com responsabilidade, e buscar um pouco dessa história é algo muito importante para a formação de futuros professores que são conscientes em seu papel de educador e formador.

Palavras-chave: Reflexão; Educação Matemática; Aprendizagem.



3. A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NO DESEMPENHO DOS ALUNOS DA DISCIPLINA DE FISILOGIA HUMANA

**Rayane Ráisse Fernandes da Silva¹; Wendel Vinícius Laurenço Rodrigues¹;
Camila Carolina de Menezes Santos Bertozzo²**

¹ Graduandos da Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Educação e Saúde ; ² Professora de Fisiologia Humana da UFCG – CES ; ¹Universidade Federal de Campina Grande. Email: rayaneraysse@hotmail.com

Introdução: A disciplina de fisiologia humana é ofertada no segundo período nos cursos de nutrição e enfermagem, dispõe de atividades complementares, aulas expositivas, teóricopráticas e explanação de dúvidas, com o objetivo de repassar o conhecimento e auxiliar no desenvolvimento dos alunos. A cada semestre a disciplina oferece monitores que visa o auxílio aos discentes que estão cursando tal disciplina, bem como auxilia o professor na execução de algumas atividades. **Objetivo:** Verificar a importância da monitoria na aprovação dos alunos na disciplina de Fisiologia Humana. **Metodologia:** As monitorias são ministradas semanalmente, seguindo o cronograma da disciplina e a demanda apresentada pelos alunos. Cada unidade do período aborda-se na monitoria o assunto referente a tal unidade, com plantão de dúvidas, estudos dirigidos para fixação do conteúdo e na véspera da avaliação é feito um intensivo, seguido do simulado. O estudo dirigido tem pontuação extra, como forma de incentivo para frequentarem a monitoria. **Resultados e discussão:** Durante os períodos letivos 2018.2 e 2019.1 foram matriculados um total de 150 alunos, sendo 76 correspondentes a 2018.2 e 74 a 2019.1. No final do período 2018.2 74 alunos conseguiram aprovação na disciplina. Já em 2019.1 dos 74 matriculados, 69 conseguiram aprovação. Os números mostram que as aprovações no componente curricular foram bem superiores as reprovações. **Conclusão:** Portanto, constata-se que os plantões de monitoria na disciplina de fisiologia humana foram de suporte necessário para os discentes do segundo período de enfermagem e nutrição, tendo em vista que os mesmos se faziam presentes para cessarem algumas dúvidas e melhorarem a compreensão de conteúdos específicos, além das aprovações terem sempre quantidades positivas em ambos os períodos.

Palavras-chave: Monitoria; Fisiologia humana; aprovações





4. A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS NO ENSINO DE EMBRIOLOGIA

Diogo Leonardo Santos Silva¹; Maria Janaína de Macedo²; André Alan Santos SILVA²; Anthony Rafael Medeiros de Lima²; Glaucia Veríssimo Faheina Martins³

1Graduando em Ciências Biológicas, CES/UFMG, 58175-000, Cuité-PB. 2Graduando em Enfermagem, CES/UFMG, 58175-000, Cuité-PB. 3Professora Adjunta da UAS/CES/UFMG, 58.175-000 Cuité-PB.

Introdução: A Embriologia é a área das Ciências Biológicas que estuda o desenvolvimento embrionário e fetal. Esse ramo da ciência é incluído na grade curricular de alunos do ensino médio, e nas universidades é umas das disciplinas básicas em cursos da área da saúde e de Biologia. Quando se trata do ensino da Embriologia, assim como ocorre em outras áreas científicas, existem inúmeras dificuldades que estão atreladas à forma de compreensão e também de apresentação dos conteúdos da disciplina pelos docentes. **Objetivo:** Utilizar estratégias didáticas como a elaboração de um catálogo de fetos, composto por características relacionadas a peso, tamanho, forma e evidências anatômicas de acordo com a semanas estabelecidas. **Método:** Foram utilizados vinte e sete fetos, conservados em formaldeído, álcool ou em glicerina, dentre os quais utilizou-se uma amostra de dez fetos para a elaboração deste trabalho. **Resultados:** De acordo com as amostras, foram obtidos cinco fetos do sexo masculino, quatro do sexo feminino e apenas um com sexo não identificado devido à má formação fetal, dentre os quais dois estavam dissecados e dois ligados a anexo embrionário (Placenta). Em relação ao peso, os fetos pesaram entre 3,0 e 407,0 gramas e em relação as semanas de desenvolvimento, estimou-se que estes estão entre nove a vinte e duas semanas. **Conclusão:** A utilização de um catálogo de fetos permite o estudo do feto real como estratégia de ensino e pode contribuir para consolidação e aprendizagem dos conteúdos da disciplina, assim como também pode estimular a participação e o interesse dos discentes e monitores pela área.

Palavras-chaves: Ensino de Embriologia; Catálogo Fetal; Estratégia Didática.

Eixo temático: Relatos e experiências em educação.

Referências:

RODRIGUES, A. L. M. et al. Embriologia prática: uma lição diferente. **Arquivos da Apadec**, v. 8, n. 2, p. 11, 2004.

FERREIRA, Letícia de Assis. Cofecção de material didático para o ensino de embriologia: tipos de clivagem.

DOS SANTOS, Cenilza Pereira; SOARES, Sandra Regina. Aprendizagem e relação professor-aluno na universidade: duas faces da mesma moeda. **Estudos em Avaliação Educacional**, v. 22, n. 49, p. 353-369, 2011.

PREDEBON, Flaviane; DEL PINO, José Cláudio. Uma análise evolutiva de modelos didáticos associados às concepções didáticas de futuros professores de química envolvidos em um processo de intervenção formativa. **Investigações em Ensino de Ciências**, v. 14, n. 2, p. 237-254, 2016.

CASAS, Luana; AZEVEDO, Rosa. Contribuições do jogo didático no ensino de embriologia. **Revista Areté | Revista Amazônica de Ensino de Ciências**, v. 4, n. 6, p. 80-91, 2017.

RIBEIRO, Lidia Cristina Villela. Testando novas metodologias de aprendizagem para o ensino de embriologia humana: relato de experiência e percepção dos discentes. **Revista Docência do Ensino Superior**, v. 8, n. 1, p. 151-165, 2018.

MOORE, Keith; PERSAUD, Tomas. Embriologia Clínica. R. Janeiro: Elsevier, 2004, 543p.





5. A INFLUÊNCIA DA MONITORIA DE QUÍMICA INORGÂNICA DESCRITIVA PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE QUÍMICA – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Josefa Vanessa dos Santos Araújo; Gideão Antônio da Silva; José Carlos Oliveira Santos (orientador)

Programa de Monitoria, Química Inorgânica Descritiva, Unidade Acadêmica de Biologia e Química, Campus de Cuité-PB

Introdução: A componente curricular Química Inorgânica Descritiva é ofertada para os graduandos de Química da UFCG/CES, sua ementa apresenta uma abordagem descritiva sobre as propriedades físicas e químicas dos elementos dos blocos s e p da tabela periódica e da Química Nuclear. Sendo esses conceitos essenciais para a formação do discente. Entretanto, a quantidade de alunos que apresentam dificuldades no aprendizado é ainda muito grande, em decorrência, na maioria das vezes, da carência de conhecimentos de Química durante o ensino básico. Nesse sentido, objetivou-se através das monitorias promover um momento de reflexão acerca da monitoria na formação de professores de química, com o intuito de elucidar os conceitos que são mais pertinentes na disciplina para os discentes matriculados. **Metodologia:** Este trabalho apresenta como metodologia um estudo descritivo, do tipo de relato de experiência por meio da atividade de monitoria desenvolvida, durante os meses de abril a julho de 2019, na disciplina de Química Inorgânica Descritiva, contando com a inserção de métodos alternativos para contribuir tanto no desempenho dos alunos dessa disciplina, como para a formação profissional dos monitores. **Resultados e Discussão:** Sendo assim, foi possível obter um desempenho satisfatório com relação ao trabalho desenvolvido, pois com a monitoria não só reforçou os conceitos da disciplina, mas também foi colocado em prática alguns métodos de ensino vistos em outros momentos da graduação, possibilitando exercer de maneira eficaz e satisfatória o que se tem estudado, bem como, pode-se compreender quais as dúvidas mais pertinentes encontradas pelos alunos e, dessa forma, buscar meios para tentar saná-las da melhor maneira. **Considerações finais:** Em suma, esse momento de reflexão mostrou ser de grande importância, principalmente com a prática docente, que possibilitou ao estudante de licenciatura compreender de forma modesta, a importância de sua profissão e sua relevância no ensino da química.

Palavras-chave: Monitoria; Prática Docente; Formação de Professores



6. A PRÁTICA DO CINEMA COMO FERRAMENTA PARA O ENSINO: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Celena Dantas de Medeiros¹; Antônio Carlos Freires Lacerda¹; Deize Camila Dias Salustiano¹; Maria Rita Garcia de Medeiros¹; Mateus Natan Bezerra da Silva¹; Ronny Dhayson da Costa Gonçalves¹; Rônisson Thomas de Oliveira Silva²

Universidade Federal de Campina Grande¹ Universidade Federal do Rio Grande do Norte²

celena.dantas@gmail.com

Introdução: A extensão universitária é a ligação mais direta entre a universidade e a comunidade. A extensão trabalha com a formação de conhecimentos entre os acadêmicos e a população. A prática extensinonista baseada na Educação Popular prioriza diálogos, troca de saberes e experiências entre universidade e sociedade respeitando o senso comum e a cultura. A extensão popular como é conhecida, busca contribuir com o fortalecimento da população para que tenham autonomia e consigam construir uma sociedade mais justa. **Objetivos:** Relatar a experiência de participação em um projeto de extensão popular intitulado CineCidadania e, através disto, traçar percepções, aprendizados e a importância de um projeto deste perfil na formação do nutricionista. **Metodologia:** Relato de experiência no projeto de extensão CineCidadania, A atividade de extensão realizou exposições quinzenais de filmes na cidade de Cuité/PB. As ações aconteceram em espaços públicos como o Museu do Homem do Curimataú e nas praças públicas do município. **Resultados:** O projeto de extensão trouxe contribuições para a população e também para comunidade acadêmica. Os filmes possuem o poder de refletir na realidade da população além de sensibilizar o público que está assistindo, sendo assim, leva a reflexão e formação de senso crítico. O projeto foi uma ferramenta bastante importante para os acadêmicos que participaram, pois proporcionou aos extensionistas um contato maior com a população oferecendo novas experiências e conhecimentos que não é possível dispor dentro da sala de aula. **Conclusão:** O cinema é uma ótima ferramenta para contribuição no processo de ensino-aprendizagem pois possibilita a construção de conhecimentos diversos assuntos que fortalecem a cidadania além de auxiliar na formação dos profissionais do curso.

Palavras-chaves: Cinema; Extensão; Educação Popular.

Grupo Temático do evento: Relatos e Experiência em Educação.



7. A QUÍMICA DOS ALIMENTOS COMO TEMA GERADOR PARA O ENSINO DE ÁCIDOS E BASES NO ENSINO FUNDAMENTAL II

Gerlan Lino dos Santos¹; Amanda Marques de Lima¹; Orientador: Aline dos Santos Silva²

1 (Centro de Educação e Saúde, Universidade Federal de Campina Grande, Campus Cuité-PB) 2 (EEEFM José Rolderick de Oliveira, Nova Floresta-PB)
gerlanlinopjp@gmail.com

Introdução: A química é uma ciência que precisa de contextualização para despertar o interesse dos alunos e promover, além da aprendizagem, a conscientização. Dessa forma, o estudo dessa ciência associado aos alimentos pode ser considerado fundamental para a formação cidadã dos estudantes, pois assim, eles podem ser capazes de compreender a composição química dos alimentos e refletir a respeito de seus hábitos alimentares. **Objetivo:** Esse projeto tem por objetivo estimular o ensino da química por meio da contextualização, visando o estudo da química dos alimentos como tema gerador para o assunto de ácidos e bases e conscientizar os alunos a mudança de hábitos alimentares. **Metodologia:** A pesquisa foi desenvolvida na escola Rolderick em Nova Floresta- PB, com 20 alunos do 9º ano do ensino fundamental. Inicialmente, houve uma aula teórica sobre os alimentos ácidos e básicos e seus benefícios e malefícios. Em seguida, realizou-se uma prática experimental para identificar o pH de diferentes alimentos utilizando um indicador de repolho-roxo e aplicou-se um questionário para analisar se os alunos conseguiram compreender discutido na aula. **Resultados e Discussão:** No início, percebeu-se dificuldade por parte dos alunos em compreender o que é o pH dos alimentos, porém, no decorrer da aula, observou-se que começaram se familiarizar com o tema e discutir sobre tal. Na análise do questionário, percebeu-se que a temática os auxiliou na compreensão dos conceitos sobre ácidos e bases e alimentação. **Considerações Finais:** Portanto, é muito importante relacionar a química ao cotidiano dos alunos, pois gera nos discentes uma visão mais ampla da teoria abordada e auxilia-os em encontrar soluções em situações do dia a dia. A intervenção foi satisfatória e as propostas foram alcançadas com sucesso, sendo notório que os alunos compreenderam a importância do estudo sobre ácidos e bases com a abordagem dos alimentos.

Palavras-chave: Química de alimentos; Alimentos ácidos e básicos; Ensino de química



8. A QUÍMICA REVELA O CRIME NOS EPISÓDIOS DA SÉRIE CSI

Lucas Wallyson Pereira de Queiroz¹; Vivian Maria F. Lopes; Ladjane Pereira S. R. de Freitas

¹ (Universidade Federal de Campina Grande - CES), wallyson986@gmail.com.



Introdução: A química forense aborda temas que geram muito interesse na sociedade, principalmente na adaptação de novas metodologias de análises, discutindo sobre a utilização de séries televisivas no ensino de ciências, trazendo uma abordagem mais experimental para a salas de aula, uma aprendizagem científica a partir das investigações para o ensino. **Objetivo:** Demonstrar aos estudantes de ensino médio, por meio de episódios do CSI, a relevância da química e do seu estudo, por meio das análises realizadas nos episódios. **Metodologia:** Pesquisa realizada com a aplicação de questionários na Escola Estadual de Ensino Médio da cidade de Píripituba-PB. de acordo com os dados do questionário realizou-se um debate para continuação da intervenção na sala de aula sobre conceitos Químicos. Logo após exibiu-se o primeiro episódio da série do CSI, com conceitos químico presente juntamente com práticas experimentais **Resultados e Discussão:** A análise dos dados com 22 alunos vimos que 5% dos alunos nunca assistiu a série CSI, e a maioria, com 47% não sabia que a química estava presente nos episódios das séries. Em relação aos conceitos científicos na série, 48% dos alunos não souberam responder, e 52% identificou, alguns conteúdos relacionados a química. 59% nunca ouviu falar sobre química investigativa, que é a relação com a ciência forense, visando conceitos químicos como ligações químicas e transformações química, e estudos mostra que a química forense aborda temas que geram muito interesse na sociedade, devido à criação de diversos seriados. **Conclusão:** Este trabalho contribui para um aperfeiçoamento na didática em sala de aula, despertando o interesse, ao pensamento científico. Portanto os estudantes ainda apresentam dificuldades em relacionar os episódios da série com o assunto de química. Isto reque a necessidade dos professores levem mais práticas didáticas para as salas de aulas, envolvendo a química teórica.

Palavras-chave: Química forense, Séries, Química investigativa.



9. ABORDAGEM DO TEMA DROGAS COMO DIDÁTICA PARA O ENSINO DE QUÍMICA

Amanda Marques de Lima; Cícero Romerio Pereira da Silva; Évany Silva dos Santos; Iuri Laurindo de Oliveira; José Anderson Pereira da Luz; Orientador: Marciano Henrique de Lucena Neto



Centro de Educação e Saúde-CES, Universidade Federal de Campina Grande, Cuité-PB
amanda.aml002@gmail.com

Introdução: O consumo de drogas é um ato antigo e se constitui num grave problema para os usuários e a sociedade, esse ato vêm aumentando de forma alarmante, principalmente entre os jovens. Desta forma é fundamental que essa temática seja abordada nas escolas, excepcionalmente nas aulas de química, para que esses adolescentes tenham mais informações e se conscientizem sobre tal. **Objetivo:** A pesquisa tem como objetivo analisar as concepções dos estudantes sobre as drogas lícitas e ilícitas e como esse tema está sendo contextualizada no âmbito escolar e no ensino de química. **Metodologia:** A pesquisa foi desenvolvida na escola Rolderick em Nova Floresta-PB, com 30 alunos do 3º ano “A” do ensino médio. Inicialmente, apresentou-se a temática aos alunos de forma que pudessem se familiarizar com o tema, e logo após foi aplicada um questionário referente às drogas lícitas e ilícitas para verificar o conhecimento dos alunos sobre essa temática. Em seguida, houve uma discussão sobre o uso de drogas e suas consequências e sobre como o tema está sendo contextualizado no âmbito escolar e familiar. **Resultados e discussão:** Ao analisar os questionários percebeu-se uma grande dificuldade por parte dos alunos em compreender alguns aspectos químicos e diferenciar os tipos de drogas. Observou-se a necessidade de um diálogo mais aprofundado com a turma, com o intuito de haver mudança nas suas concepções. **Considerações finais:** Foi possível concluir que essa temática deve ser mais inserida e debatida nas escolas, com a participação de pais e especialistas, com o intuito de levar uma abordagem contextualizada para as aulas e alertar aos adolescentes os perigos e as consequências que o consumo indevido de drogas pode acarretar.

Palavras - chave: Drogas lícitas e ilícitas; Ensino de química; Conscientização.



10. ANÁLISE DA UTILIZAÇÃO DO FILME PERFUME: A HISTÓRIA DE UM ASSASSINO, COMO RECURSO DIDÁTICO NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM NO CURSO DE FARMÁCIA-FACENE/RN

Antônio Juscelino Marques Leal¹, Brígida Michele de Freitas Moraes², Luana Naiana Ferreira³, Karoline Tamirys da Silva Paiva⁴, Ingrid Marcionila dos Santos Alves⁵, Antonio Cleyton Arruda de Azevedo Costa⁶, Marta Lúcia Ferreira Andrade Castelo Branco⁷, Lorena Dias Alves⁸, Rodrigo Dias Alves⁹

¹ Faculdade Nova Esperança de Mossoró, juscelino_marques@hotmail.com; ² Faculdade Nova Esperança de Mossoró; ³ Faculdade Nova Esperança de Mossoró; ⁴ Faculdade Nova Esperança de Mossoró; ⁵ Faculdade Nova Esperança de Mossoró; ⁶ Faculdade Nova Esperança de Mossoró; ⁷ Faculdade Nova Esperança de Mossoró; ⁸ Faculdade Nova Esperança de Mossoró; ⁹ Faculdade Nova Esperança de Mossoró

Introdução: No atual contexto social, pelo avanço das novas tecnologias e pela percepção do mundo vivo como uma rede de relações dinâmicas e em constante transformação tem-se discutido a necessidade de urgentes mudanças nas instituições de ensino superior. Nesse contexto, algumas instituições brasileiras converteram o modelo de ensino passivo, centrado no professor, para um ensino estruturado numa matriz curricular centrada no aluno. **Objetivos:** Avaliar o uso de filme como metodologia ativa para assimilar o conteúdo sobre perfume. **Metodologia:** Este trabalho propôs a utilização de metodologia ativa baseada nas Sequências de Ensino-Aprendizagem para desenvolver o tema perfume, conteúdo oferecido na Disciplina de Tecnologia Farmacêutica e Cosmético do Curso de Farmácia da Facene-RN. Como recurso didático foi utilizado o modelo 5E que envolve cinco etapas: engajamento; exploração; explicação; elaboração; e avaliação (do inglês *evaluation*). **Resultado:** Ao final do processo os alunos avaliaram a metodologia por meio de questionário. Com base na análise dos dados obtidos observou-se a facilidade dos alunos em associar os conteúdos químicos exibidos no filme e relacionados a outras disciplinas do curso de Farmácia. Porém a maioria destes alunos questionados afirmam que além do filme contribuir para a aprendizagem do conteúdo também despertou o interesse pelo assunto. **Conclusão:** A utilização do filme “*Perfume: a história de um assassino*”, aliada ao auxílio e intervenção do professor se mostrou como ferramenta didática útil no processo de ensino e aprendizagem da disciplina de Tecnologia Farmacêutica, podendo gerar resultados significativos, além disso, ficou evidente que a utilização de metodologias ativas permitiu autonomia e motivação por parte dos alunos aumentando a compreensão sobre o tema, maior retenção de conhecimentos.

Palavras-chaves: Metodologia Ativa; Recurso metodológico; Novas Diretrizes Curriculares.



10. ANÁLISE DA UTILIZAÇÃO DO FILME PERFUME: A HISTÓRIA DE UM ASSASSINO, COMO RECURSO DIDÁTICO NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM NO CURSO DE FARMÁCIA-FACENE/RN

Antônio Juscelino Marques Leal¹, Brígida Michele de Freitas Morais², Luana Naiana Ferreira³, Karoline Tamirys da Silva Paiva⁴, Ingrid Marcionila dos Santos Alves⁵, Antonio Cleyton Arruda de Azevedo Costa⁶, Marta Lúcia Ferreira Andrade Castelo Branco⁷, Lorena Dias Alves⁸, Rodrigo Dias Alves⁹

¹ Faculdade Nova Esperança de Mossoró, juscelino_marques@hotmail.com; ² Faculdade Nova Esperança de Mossoró; ³ Faculdade Nova Esperança de Mossoró; ⁴ Faculdade Nova Esperança de Mossoró; ⁵ Faculdade Nova Esperança de Mossoró; ⁶ Faculdade Nova Esperança de Mossoró; ⁷ Faculdade Nova Esperança de Mossoró; ⁸ Faculdade Nova Esperança de Mossoró; ⁹ Faculdade Nova Esperança de Mossoró

Introdução: No atual contexto social, pelo avanço das novas tecnologias e pela percepção do mundo vivo como uma rede de relações dinâmicas e em constante transformação tem-se discutido a necessidade de urgentes mudanças nas instituições de ensino superior. Nesse contexto, algumas instituições brasileiras converteram o modelo de ensino passivo, centrado no professor, para um ensino estruturado numa matriz curricular centrada no aluno. **Objetivos:** Avaliar o uso de filme como metodologia ativa para assimilar o conteúdo sobre perfume.

Metodologia: Este trabalho propôs a utilização de metodologia ativa baseada nas Sequências de Ensino-Aprendizagem para desenvolver o tema perfume, conteúdo oferecido na Disciplina de Tecnologia Farmacêutica e Cosmético do Curso de Farmácia da Facene-RN. Como recurso didático foi utilizado o modelo 5E que envolve cinco etapas: engajamento; exploração; explicação; elaboração; e avaliação (do inglês *evaluation*). **Resultado:** Ao final do processo os alunos avaliaram a metodologia por meio de questionário. Com base na análise dos dados obtidos observou-se a facilidade dos alunos em associar os conteúdos químicos exibidos no filme e relacionados a outras disciplinas do curso de Farmácia. Porém a maioria destes alunos questionados afirmam que além do filme contribuir para a aprendizagem do conteúdo também despertou o interesse pelo assunto. **Conclusão:** A utilização do filme “*Perfume: a história de um assassino*”, aliada ao auxílio e intervenção do professor se mostrou como ferramenta didática útil no processo de ensino e aprendizagem da disciplina de Tecnologia Farmacêutica, podendo gerar resultados significativos, além disso, ficou evidente que a utilização de metodologias ativas permitiu autonomia e motivação por parte dos alunos, aumentando a compreensão sobre o tema, maior retenção de conhecimentos.

Palavras-chaves: Metodologia Ativa; Recurso metodológico; Novas Diretrizes Curriculares.



12. BARALHO DAS CARTAS DAS ESCOLHAS SAGRADAS COMO METODOLOGIA ATIVA NA DISCIPLINA DE CUIDADOS PALIATIVOS

Roberta Gomes Brandão¹; Glenda Agra²; Ana Claudia de Queiroz³; Layla Caroline Lino da Silva⁴; Andrielly Cavalcante Fonseca⁵; Maria Luiza Azevedo dos Reis⁶; Arthur Alexandrino⁷; Leticia Lima Kaspar Deininger⁸;

¹Discente da Universidade Federal de Campina Grande, campus Cuité - PB;
²Orientadora. Enfermeira. Doutora em Fundamentos teórico-filosóficos do cuidar.
Professora Adjunto III do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande, campus Cuité – PB



Introdução: Nos últimos anos tem-se discutido muito sobre a importância do uso de metodologias ativas no processo de aprendizagem, onde o estudante é o principal protagonista e responsável por esse processo. Nessa perspectiva, na disciplina de cuidados paliativos foi utilizado como metodologia de ensino-aprendizagem o baralho das cartas das escolhas sagradas, cujo objetivo é discutir sobre aspectos biopsicossociais e espirituais que envolvem o entorno das pessoas em fim de vida. **Objetivos:** Relatar a experiência do uso do baralho das cartas das escolhas sagradas vivenciado em sala de aula, na disciplina de cuidados paliativos. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa do tipo relato de experiência, vivenciado durante o período de 2019.1. **Resultados e Discussão:** O baralho foi produzido pela Casa do Cuidar, com o objetivo de conduzir o profissional de saúde no cuidado ao paciente em finitude humana levando em consideração a importância das dimensões biopsicossociais e espirituais e que dão sensação de segurança a este paciente. Das 40 cartas do conjunto, 35 delas mostram alguma frase como: “Ter minha família preparada para minha morte”, “Estar livre de dor”, “Prevenir discussão entre meus familiares”, “Estar em paz”, entre outras. Além das 35 frases, há uma carta em branco, para preencher com uma ideia própria. Por fim, quatro cartas trazem ideias de tempo: mais um ano, mais um mês, mais uma semana, mais um dia de vida. A dinâmica foi conduzida pela docente da disciplina em uma roda de conversa sobre o processo de finitude humana e cada acadêmico escolhia aleatoriamente uma carta e discursava sobre ela. **Considerações finais:** A experiência vivenciada através do baralho foi estratégia de ensino valiosa, pois deu a oportunidade ao estudante refletir sobre o processo de finitude humana de forma empática para com o paciente que vivencia a concretude desse processo na vida real.

Palavras-Chave: Cuidados Paliativos; Ensino; Enfermagem.

Grupo Temático: Relatos e experiências em educação.

Referencias:

CALDAS, G.H.O.; MOREIRA, S.N.T.; VILAR, M.J. Cuidados paliativos: uma proposta para o ensino de graduação em Medicina. Rev Bras Geriat Gerontol. v.21, n.3, p.269-80. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rbgb/v21n3/pt_1809-9823-rbgb21-03-00261.pdf. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1981-22562018021.180008>. Acesso em 19 jul 2019.



13. CONSTRUÇÃO DE ÁLBUNS SERIADOS COMO ATIVIDADE LÚDICA PARA APRENDIZAGEM DE TEMAS APLICADOS À BIOQUÍMICA E NUTRIÇÃO

Bruna Ellen Gomes¹; Débora Gabryella Ivo da Silva¹; Karolayne do Nascimento Ribeiro¹; Patrícia Lima Araújo¹; Fillipe de Oliveira Pereira¹.

¹ Universidade Federal de Campina Grande. E-mail: brunaeg00@gmail.com

Introdução: O álbum seriado é um recurso didático e visual, formado por imagens sequenciadas e lógicas, organizadas e relacionadas entre si, podendo ser utilizado para auxiliar no processo de ensino aprendizagem como uma forma lúdica e dinâmica de compartilhar conhecimentos. A disciplina de química de biomolécula (nutrição) dispõe de atividades complementares como a elaboração de álbuns seriados. **Objetivo:** Construir e aplicar esta ferramenta com a turma de química de biomolécula do curso de nutrição-CES, com temas relevantes que estejam relacionados à bioquímica e nutrição, como parte das atividades de monitoria. **Metodologia:** A turma foi dividida em quatro grupos de, no máximo, quatro pessoas, dentre as quais cada um destes deveria optar por um tema entre as opções sugeridas (óleo de coco, óleo de krill, fibras solúveis e FODMAP). Cada monitora ficou responsável por orientar a elaboração e prestar assistência no surgimento de dúvidas. Cada álbum deveria conter quatro imagens que caracterizassem, de maneira sucinta e explicativa, o assunto escolhido. A atividade foi apresentada como uma roda de conversa nas aulas práticas. **Resultados e Discussão:** Esta atividade conquistou grande aceitação, uma vez que estimula os discentes a usarem da criatividade para obter e transmitir conhecimento, assim como induz o trabalho em coletividade, o contato com fontes confiáveis para coletar informações. Ainda, fomenta discussões de temas voltados para a nutrição e a bioquímica. Foi observada uma pequena dificuldade em resumir o álbum em apenas quatro imagens, porém, com um pouco mais de estudo e pesquisa, os estudantes obtiveram uma experiência exitosa. **Conclusão:** Os álbuns seriados representam uma atividade lúdica para facilitar a compreensão de temas complexos e auxiliam no andamento da disciplina. Apresentou uma resposta positiva por parte dos alunos, monitoras e professor, favorecendo a troca de conhecimentos, tornando a aula mais dinâmica, facilitando, assim, o processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Álbum fotográfico; Aprendizagem; Nutrição.



14. DESMISTIFICANDO O CUIDAR DE ENFERMAGEM NA INFECTOLOGIA: RELATO DE VIVÊNCIA PRÁTICA DE UMA MONITORA EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA PARAÍBA

Raimunda Clara da Silva Araújo¹; Nayara Ariane Laureano Gonçalves².

¹Universidade Federal de Campina Grande campus Cuité/PB – E-mail: clara.saraujo@outlook.com. ²Orientadora: Docente do curso de bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande, do Centro de Educação de Saúde-CES.

Introdução: As doenças infecciosas e parasitárias representam um significativo problema de saúde pública e uma situação epidemiológica preocupante na atualidade, pois algumas doenças consideradas erradicadas estão sendo notificadas constantemente. Com isso, torna-se necessário garantir uma assistência de enfermagem humanizada e qualificada ao paciente que sofre pelo processo patológico e a estigmatização da sociedade. **Objetivo:** Relatar a vivência de uma acadêmica de Enfermagem durante sua atividade como monitora da disciplina de Bases Práticas de Enfermagem na Saúde do Adulto II em um hospital universitário. **Metodologia:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado em julho de 2019, a partir da atividade de monitoria da disciplina Bases Práticas de Enfermagem na Saúde do Adulto II. A experiência ocorreu em um hospital universitário de um município paraibano, durante o acompanhamento dos grupos de uma turma de Enfermagem de uma Instituição Federal de Ensino Superior. **Resultados e Discussão:** Durante o estágio da disciplina em questão, houve o monitoramento dos discentes que realizaram atividades de nível hospitalar no setor de Infectologia, priorizando sempre pela assistência holística e humanizada do indivíduo. Todas as dúvidas foram esclarecidas e a tranquilidade foi repassada para que todo o estigma criado sobre aquele setor fosse pelo menos atenuado. Para cada procedimento realizado havia também uma supervisão ativa de maneira que não prevalecesse a ideia de vigilância, mas sim de apoio para que os discentes pudessem sentir-se mais confiantes em suas ações. **Conclusão:** Diante do exposto, enquanto monitora da disciplina tive a oportunidade de auxiliar na compreensão de alguns casos clínicos que contribuíram para minha formação enquanto ser humano, discente e futura profissional da saúde. Destacando ainda a importância da relação ensino-aprendizagem entre monitor e docente, sempre compartilhando experiências e permitindo que os discentes proporcionassem uma assistência fundamentada na confiança, no respeito, na empatia e na humanização.

Palavras-chave: Monitoria; Enfermagem; Infectologia.





15. DIAGRAMA DE ABORDAGEM DIMENSIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Layla Caroline Lino da Silva¹; Glenda Agra²;

1 Bacharelanda em Enfermagem pelo Centro de Educação e Saúde, Universidade Federal de Campina Grande; 2 Profa. Dr. Do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande

Introdução: O processo de morte e morrer é um tema que não é discutido pelos docentes de enfermagem, apesar de ser um curso que forma o profissional para o processo de cuidar nas várias etapas da vida, contudo, observa-se que os componentes curriculares são direcionados sob o modelo curativista. Nesse sentido, a disciplina ‘Cuidados Paliativos e Enfermagem’ abordou o diagrama de abordagem multidimensional (DAM), estratégia de cuidado voltada para as pessoas com doenças que ameaçam à vida, numa perspectiva integral de saúde.

Objetivo: Relatar a experiência da construção e apresentação de um diagrama de abordagem multidimensional de uma paciente em cuidados paliativos em roda de conversa apresentado na disciplina de Cuidados Paliativos e Enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de sobre a construção e apresentação de um DAM de uma paciente em cuidados paliativos, como estratégia metodológica de ensino-aprendizagem. O DAM é construído levando em consideração as dimensões biopsicossocial e espiritual de uma paciente em cuidados paliativos, de forma visual e interativa, em que a equipe interdisciplinar preenche os espaços específicos de cada área dimensional e discute a melhor forma de condução dos cuidados paliativos. **Resultados:** O DAM construído traçou metas, objetivos e intervenções diante da paciente em questão, levando em consideração as singularidades do caso. O DAM mantém foco nos objetivos, que devem ser claros e que possam aliviar e preparar a paciente e sua família para o processo de finitude humana, bem como sistematiza o raciocínio da equipe interdisciplinar. **Considerações finais e Contribuições para a enfermagem:** A construção do DAM despertou nos acadêmicos de enfermagem uma ampliação dos conhecimentos acerca do processo de morte e morrer e permitiu maior criticidade em relação às escolhas acadêmicas direcionadas às atuações de maior afinidade, com foco nas diversas possibilidades de reconhecimento e importância deste tema nos serviços de saúde.

Palavras-chave: Morte; Enfermagem; Sofrimento.





16. DIALOGANDO O USO DOS AGROTÓXICOS ATRAVÉS DO CINEMA: UMA EXPERIÊNCIA DO CINE CIDADANIA

Celena Dantas de Medeiros¹; Antônio Carlos Freires Lacerda¹; Deize Camila Dias Salustiano¹; Maria Rita Garcia de Medeiros¹; Mateus Natan Bezerra da Silva¹; Ronny Dhayson da Costa Gonçalves¹; Rônisson Thomas de Oliveira Silva²

Universidade Federal de Campina Grande¹ Universidade Federal do Rio Grande do Norte²

celena.dantas@gmail.com

Introdução: A crescente no uso de agrotóxicos evoca a necessidade da existência de locais em que a população possa discutir sobre assuntos importantes para a saúde, política e cidadania. O cinema por sua vez ocupa espaço de grande relevância na construção e organização social já que se representa por meio visual uma realidade próxima a da população, abrindo espaço para conversa sobre os assuntos abordados nos filmes. **Objetivos:** Relatar uma experiência de uma exibição do Projeto CineCidadania do Núcleo de Pesquisa e Extensão em Saúde Coletiva. **Metodologia:** A atividade aconteceu no ano de 2018 no Museu da cidade de Cuité/PB onde foi exibido o documentário “PONTAL DO BURITI- Brincando na chuva de veneno” e ao final da exibição foi realizada uma roda de conversa. Utilizou-se a estratégia de mapa conceitual, que consiste na construção de um diagrama que indica a relação de conceitos em uma perspectiva bidimensional, procurando demonstrar as relações hierárquicas entre os conceitos descritos pertinentes à estrutura do conteúdo. Para realização da estratégia citada utilizou-se de papeis cartolina e canetas. **Resultados:** Foram abordados assuntos pautados nos males à saúde e no Projeto de Lei 6299/02. Foi visto que há algumas dificuldades para a plantação sem o uso dos agrotóxicos, a falta de fiscalização na venda dos mesmos, foi relatado também a importância de orientar e informar os agricultores e também foi discutido a importância de ser mantido o nome “agrotóxico” em vez de ser usado o nome “Defensivo Fitossanitário”. Diante disso é possível observar que o cinema tem papel extremamente importante na construção de pensamentos críticos e fortalecimento social. **Conclusão:** A partir disso é possível concluir que é de suma importância ter espaços como esses que possam promover através de filmes informações para conhecimento de assuntos fundamentais para formação tanto acadêmica quanto social.

Palavras-chaves: Cinema; Agrotóxicos; Extensão.



17. DIALONGANDO SABERES E CONSTRUINDO CIDADANIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Josiclea Gomes da Silva¹; Raymme Ramos de Araújo; Vanille V. B. Pessoa
Cardoso²

(¹Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, Curso de Nutrição), (²Professora do Curso de Nutrição, Universidade Federal de Campina Grande-UFCG, Campus de Cuité-PB); jhogomes3988@gmail.com

Introdução: O processo de ensino-aprendizagem pode ser entendido como o movimento que os aprendizes apresentam-se como foco da ação tornando-se protagonistas por atuarem como agentes solucionadores de situações-problemas. Nesta a atuação dos estudantes é configurada pelo o desenvolvimento de discussões através de metodologias ativas e habilidades práticas que excedam a formação técnica. Ou seja, questões como criatividade, autonomia, capacidade de trabalho coletivo, senso crítico e espírito inovador e de liderança são exigidos como estratégias pedagógicas (SOUSA et al, 2018).

Objetivos: Relatar a experiência vivenciada nas atividades de ensino, dialoga pet, do Programa Educação Tutorial do curso de Nutrição da Universidade Federal de Campina Grande. **Metodologia:** O dialoga pet ocorre na última quarta-feira do mês. Para a escolha do tema é analisada em reuniões presenciais, com o grupo e a tutora do pet, a situação e as necessidades da população estudantil e da comunidade, definindo aquele com maior impacto para o dado momento. Posteriormente inicia-se a divisão de atividades definindo desde os mediadores até as estratégias de divulgação. Para cada dialoga pet são escolhidos 2 mediadores que serão responsáveis por estudarem o tema, preparar a apresentação, e facilitar o debate, sendo os responsáveis por abrir e encerrar cada modulo da discussão.

Resultados: A atividade desenvolvida torna os estudantes capazes de atuarem como educadores de saberes, uma vez que disseminam e problematizam discussões sobre: suicídio, aborto, democracia e política, saúde mental entre outros, devendo compreender que o processo de ensino-aprendizagem é um processo dinâmico e interativo a qual as variadas opiniões são consideradas no mesmo grau de importância no decorrer do debate.

Conclusão: Percebe-se, a importância do dialoga pet por proporcionar debates que englobam temas sociais e políticos, refletindo na troca de conhecimentos, bem como prepara os estudantes para agirem como líderes potencializando, desta forma, sua formação profissional.

Palavras chaves: estudante protagonista, ensino-aprendizagem, mediadores.

REFERENCIAS

SOUSA, M. N. C. et al. Conhecimento de discentes sobre metodologia ativa na construção do processo de ensino aprendizagem inovador. **Revista Interdisciplinar Encontro das Ciências-RIEC| ISSN: 2595-0959**, v. 1, n. 1, p. 61-74, 2018.





18. ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PARA INCENTIVAR A REDUÇÃO DE DESPERDÍCIO DE RECURSOS NA ESCOLA CIDADÃO INTEGRAL ORLANDO VENÂNCIO DOS SANTOS (CUITÉ-PB)

Autor1; Maria Aldenira da Costa Paixão; João Batista Medeiros Silva, Ana Paloma de Souza Silva; Robenilda Moreira da Silva, Orientador; Suzi Nunes Crispim

¹ (Universidade Federal De Campina Grade UFCG), aldeniradacosta.pb@gmail.com;

Introdução: Comenta-se, com frequência, a respeito de desperdício alimentar já que este constituir um problema mundial, onde diariamente toneladas de alimentos são jogado fora, talvez seja difícil encontra estratégias eficientes para minimizar ou extinguir esse problema. É inegável a existências de estratégias em todo o mundo em busca de soluções Tendo em vista que os envolvidos são incentivados a incorporar as estratégias como lição de vida no seu cotidiano e logo influencia a sua família, amigos e parentes a seguir o exemplo. A escola surge nesse contexto como pequenas comunidades que dispõem de um papel fundamental na formação de cidadãos conscientes e participativos, comprometido com a sustentabilidade e com o meio ambiente. Pode-se atingir por ela uma grande parcela da sociedade de forma direta alunos, professores e funcionários e indireta família, amigos e parentes dos alunos, dos professores e dos funcionários. **Objetivo:** O presente estudo foi realizado na Escola Orlando Venâncio dos Santos localizada na cidade de Cuité-PB. Com objetivo de colher informações sobre as estratégias que a instituição vem adotado para sensibilização dos estudantes e funcionários acerca do uso sustentável no ambiente escolar. **Resultados e Discussão:** Através das informações obtidas, observou-se que apesar da instituição buscar implementar estratégias no dia a dia para incentivar o hábito de desperdiçar menos alimentos nas refeições escolares, não consegue se estabelece uma por um longo período e, portanto, é preciso sempre além da orientação diária busca adotar frequentemente novas estratégias. Eventos também são importantes pois mostra que a escola está empenhada em políticas educacionais voltada para a sustentabilidade e meio ambiente. **Conclusão:** É inegável a importância da sustentabilidade no âmbito escolar, o incentivo aos estudantes a terem uma responsabilidade ambiental é uma forma de cuidar das riquezas naturais que desfrutamos e somos diretamente dependente. É importante que a escola esteja sempre disposta a busca novos métodos e diariamente insista na sensibilização dos estudantes acerca das questões ambientais.

Palavras-chave: Sustentabilidade; Estratégias; Métodos.



19. EXPERIMENTAÇÃO COMO INSTRUMENTO MEDIADOR NO ENSINO DE QUÍMICA

Tatiana de Almeida Silva¹; Gleydis Manalig Pereira Dantas¹; Junielly Soares Silva²; Évany Silva dos Santos¹; Cláudia Patrícia Fernandes dos Santos³



¹Graduandas da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, Campus de Cuité, tatianalmeidasilva@hotmail.com ²Graduada pela Universidade Federal de Campina Grande, Campus de Cuité. ³Docente do Centro de Educação e Saúde da Universidade Federal de Campina Grande, Campus de Cuité.

Introdução: Um dos principais fatos associado ao ensino de Química na educação básica é o desinteresse dos alunos para estudar essa ciência. Este desinteresse processa a partir, principalmente, da metodologia tradicionalista adotada, baseada na memorização. O docente pode tornar a aula mais interessante e atrativa, realizando praticas laboratoriais associadas a teoria. Porém, a execução de qualquer atividade em um laboratório compreende uma diversidade de equipamentos para evitar acidentes. Sendo assim, é necessário que antes destas práticas os alunos tenham conhecimento das normas, equipamentos e vidrarias. A utilização da experimentação como didática para o ensino de Química, é uma das diversas alternativas existentes para que ocorra uma aprendizagem significativa, deixando de lado o ensino tradicional e surgindo aulas dinâmicas e contextualizadas. **Objetivo:** A ação teve por objetivos expor as normas, conhecer as vidrarias e equipamentos básicos de um laboratório, aprender a manuseá-los corretamente e desenvolver práticas laboratoriais. **Metodologia:** A mesma foi executada com alunos do terceiro ano do ensino médio, na II Feira de Arte, Cultura, Ciência e Tecnologia promovida pela Praça das Profissões. Inicialmente foi apresentado aos alunos os objetivos da oficina e algumas vidrarias e equipamentos de um laboratório e depois foi iniciada as explanações sobre os experimentos que foram realizados. **Resultados e Discussões:** Na prática trabalhada conseguiu-se expor as experiências de forma agradável e produtiva, motivando o alunado a entender os princípios da experiência realizada e aprender a teoria relacionada ao experimento. Sendo assim, a oficina realizada teve um retorno positivo e conseguiu-se atingir o objetivo inicial; quebrar o tradicionalismo do ensino de química, além de romper a ideia de que os experimentos químicos são frutos de magia. **Conclusão:** Essa prática foi de suma importância para os ministrantes, tendo em vista a vivência de mais uma experiência como também para os participantes, pois através dos experimentos os alunos puderam associar elementos do seu cotidiano com os conteúdos abordados.

Palavras - chave: Experimentação; Ensino; Química.



20. FACILITAÇÃO NO APRENDIZADO DE QUÍMICA POR MEIO DA EXPERIMENTAÇÃO COM MATERIAIS DE BAIXO CUSTO.

Gabrielly S. D. do Nascimento*1(IC), Maria Clara de M. Santos*1(IC) , Ladjane Pereira S.R. de Freitas(PQ)*.

(Universidade Federal de Campina Grande - CES), gabrielly-js@hotmail.com.

Introdução: A utilização de modelos experimentais voltados para o Ensino de Ciências é reconhecidamente uma alternativa interessante para a construção do conhecimento. **Objetivo:** O trabalho teve como objetivo apresentar materiais de fácil acesso que facilitem aulas experimentais significativas em sala de aula. **Metodologia:** Realizou-se dentro de cinco etapas: 1º Buscamos na literatura quais são as dificuldades de realização de práticas experimentais no âmbito escolar. 2º Tivemos o primeiro contato com os alunos, onde apresentamos o projeto, logo em seguida fizemos um levantamento das concepções prévias dos sujeitos da pesquisa sobre a temática experimentação e de como eram realizadas as aulas. 3º Realizou-se uma entrevista com a professora para saber se na opinião dela as experimentações com materiais de fácil acesso estão possibilitando a diversidade da aula. 4º Realizamos duas aulas expositivas dialogadas, seguidas de prática experimental, com duração de 45 minutos cada aula, totalizando 90 minutos. 5º Constituiu-se por um questionário avaliativo, composto por 5 questões, sendo elas 4 fechadas e 1 aberta, para obter a concepção dos alunos após a aula experimental. **Resultados e Discussão:** Ao analisar os dados obtidos, foi possível perceber que a dificuldade na aprendizagem da química existe por parte de todos os alunos. Os alunos expuseram que só há aulas teóricas, e isso dificulta o progresso da disciplina em sala de aula. **Conclusão:** Buscamos facilitar o aprendizado, levando para sala de aula experimentos de fácil acesso, visando uma melhor aquisição dos alunos em relação ao assunto disponível no livro didático.

Palavras-chave: Aprendizagem; Experimentação; Fácil acesso.



21. IMPLANTAÇÃO DE ESPERMOTECA NO LABORATÓRIO DE FARMACOBOTÂNICA/FARMACOGNOSIA DO CURSO DE FARMÁCIA/FACENE, MOSSORÓ-RN

Brígida Michele de Freitas Morais¹, Luana Naiana Ferreira², Antonio Cleyton Arruda de Azevedo Costa³, Karoline Tamirys da Silva Paiva⁴, Ingrid Marcionila dos Santos Alves⁵, Antônio Juscelino Marques Leal⁶, Lorena Dias Alves⁷, Tatiana Fernanda Barbosa Barreto⁸, Rodrigo Dias Alves⁹

¹Faculdade Nova Esperança de Mossoró, brigidamichele@hotmail.com; ² Faculdade Nova Esperança de Mossoró; ³ Faculdade Nova Esperança de Mossoró; ⁴ Faculdade Nova Esperança de Mossoró; ⁵ Faculdade Nova Esperança de Mossoró; ⁶ Faculdade Nova Esperança de Mossoró; ⁷ Faculdade Nova Esperança de Mossoró; ⁸ Universidade Federal Rural do Semi-Árido; ⁹ Faculdade Nova Esperança de Mossoró

Introdução: A Espermoteca é uma coleção biológica de sementes à qual tem importância tanto para conservação da diversidade botânica, quanto ferramenta de ensino e pesquisa de universidades públicas e particulares. Essa biblioteca de sementes contempla uma variedade de espécies florestais, ornamentais, forrageiras, frutíferas, medicinais, condimentares, ervas daninhas, contudo algumas delas podem ser específicas de para uma dessas variedades botânicas. **Objetivo:** Produzir uma Espermoteca na Faculdade Nova Esperança de Mossoró – FACENE para auxiliar na melhoria do ensino da disciplina de Farmacobotânica e elaborar estratégias de ensino-aprendizagem para a melhoria da qualidade das aulas práticas. **Metodologia:** Foi feito um levantamento bibliográfico sobre as plantas medicinais presentes na Região de Semiárido e com base nessas informações foram realizadas coletas das sementes conforme visto na disciplina de Farmacobotânica. **Resultado:** Ao longo dos semestres anteriores observou-se um anseio dos acadêmicos, no sentido de maior interação entre o material utilizado nas aulas práticas e o ambiente de coleta devido à escassez de material didático para reconhecimento e a associação entre funções e constituição das estruturas presentes nas plantas e o ambiente de origem. A elaboração da Espermoteca, tem sido orientada pelos professores da disciplina de Farmacobotânica e Farmacognosia, do curso de Farmácia – FACENE e coletada pelos alunos da disciplina, sendo escolhidas sementes de espécies de interesse farmacêutico. Ao todo foram coletadas cerca de 30 espécies de sementes de interesse farmacológico, possibilitando aos estudantes o acesso a um material que expressa a diversidade botânica da região de forma ilustrativa para as aulas práticas. **Conclusão:** A disponibilização desses recursos didáticos possibilitou o enriquecimento das aulas práticas da disciplina, contribuindo para a otimização das atividades de observação das estruturas dos vegetais na disciplina Farmacobotânica.

Palavras-chaves: Sementes; Ensino; Biodiversidade.



22. JOGOS DIDÁTICOS NO ENSINO DE ZOOLOGIA

Elana Da Silva Santos¹; Arthur Rafael Barros dos Santos²; Ana Beatriz Nascimento de Macedo²; Camyla Guedes Medeiros²; Margareth Machado e Silva Sousa³; Márcio Frazão Chaves⁴

1 Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Educação e Saúde, Licenciatura em Ciências Biológicas. e-mail: elanasilva2011@hotmail.com 2 Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Educação e Saúde, Licenciatura em Ciências Biológicas
3 E.C.I. Orlando Venâncio dos Santos. Licenciada em Ciências biológicas, Universidade Federal de Campina Grande 4 Unidade Acadêmica de Biologia e Química, Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Educação e Saúde



Introdução: O ensino de zoologia apresenta inúmeras dificuldades principalmente relacionadas à grande quantidade de conteúdos decorrentes da classificação e nomenclatura dos seres vivos. Sendo assim, a realização de atividades lúdicas como jogos, surge como possibilidade na superação das dificuldades no ensino de zoologia. **Objetivos:** Incentivar o estudo da zoologia através do desenvolvimento de atividades dinâmicas. **Metodologia:** O presente trabalho trata-se de um relato de experiência, a partir da aplicação de um jogo denominado “Jogo da Classificação”, no âmbito da Residência Pedagógica da E.C.I Orlando Venâncio dos Santos, em uma turma de 2º ano. Nesse jogo, os alunos deveriam realizar a colagem de figuras de animais (invertebrados e cordados), em seus respectivos filios, de acordo com seus conhecimentos prévios, sendo em seguida realizada a correção e discussão sobre a atividade. **Resultado e Discussões:** Inicialmente, observou-se uma inquietação e curiosidade dos estudantes a respeito da atividade, os mesmos participaram ativamente do jogo, prestando atenção durante toda a aplicação. Já em relação às respostas, notou-se que os alunos preencheram com facilidade e rapidamente os filios de vertebrados, principalmente os mamíferos e aves, no entanto, os filios dos invertebrados demoraram mais a serem preenchidos, onde os estudantes apresentaram desconhecimento de alguns filios, além de certa confusão devido à semelhança corporal e habitat de alguns animais. **Conclusão:** Os estudantes apresentaram grandes dificuldades na classificação dos seres vivos, principalmente dos invertebrados. Dessa forma, acreditasse que o desenvolvimento de atividades lúdicas como jogos possibilitam uma maior interação e aprendizagem dos estudantes, além de ser uma alternativa para dinamizar as aulas de zoologia, diminuindo a grande quantidade de informações que seriam trabalhadas em uma aula tradicional.

Palavras-chave: Ensino de Biologia; Classificação dos seres vivos; Jogos didáticos



23. METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM PARA EDUCAÇÃO FARMACÊUTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA DISCIPLINA DE TECNOLOGIA FARMACÊUTICA E COSMÉTICOS NA FACENERN

Ingrid Marcionila dos Santos Alves¹, Karoline Tamirys da Silva Paiva², Antônio Juscelino Marques Leal³, Brígida Michele de Freitas Moraes⁴, Luana Naiana Ferreira⁵, Marta Lúcia Ferreira Andrade Castelo Branco⁶, Lorena Dias Alves⁷, Antonio Cleyton Arruda de Azevedo Costa⁸, Rodrigo Dias Alves⁹

¹Faculdade Nova Esperança de Mossoró, ingridmarcionilla@hotmail.com; ²Faculdade Nova Esperança de Mossoró; ³Faculdade Nova Esperança de Mossoró; ⁴Faculdade Nova Esperança de Mossoró; ⁵Faculdade Nova Esperança de Mossoró; ⁶Faculdade Nova Esperança de Mossoró; ⁷Faculdade Nova Esperança de Mossoró
⁸Faculdade Nova Esperança de Mossoró; ⁹Faculdade Nova Esperança de Mossoró

Introdução: As práticas e os projetos pedagógicos dos cursos da área da saúde têm sido alvo de intervenções a fim de se contemplarem as necessidades da sociedade contemporânea. A formação do farmacêutico não foge a esta linha, na qual se destaca a correlação entre teoria e prática, ressaltando a necessidade de uma visão integral do indivíduo e do meio que o cerca. **Objetivos:** Utilizar as metodologias ativas de ensino-aprendizagem na disciplina de Tecnologia Farmacêutica e Cosméticos do curso de Farmácia (FACENE -RN), relatando avanços e dificuldades observadas. **Metodologia:** Foram realizados, semanalmente, sete encontros de profissionais na área de cosméticos abordando problemas de inovações e mercado de produtos farmacêuticos e cosméticos. **Resultados:** A formação de um aluno capaz de intervir e construir o próprio futuro com responsabilidade e comprometimento com a formação humanística e generalista foi bastante pautada em sala de aula. Atualmente, o mercado de trabalho exige que o profissional de saúde tenha condições não apenas de reproduzir informações recebidas em sala de aula, mas também, e sobretudo, de produzir seu próprio conhecimento ao longo de sua vida profissional, ampliando seu campo de aprendizagem. Busca-se a mudança de um paradigma em relação ao estudante e ao processo de ensino/aprendizagem. Observa-se que o aluno tradicional é pouco motivado, imediatista, passivo, muitas vezes dividido entre o trabalho e o emprego. **Conclusão:** A utilização de metodologias ativas na disciplina permitiu, aos acadêmicos, construir o próprio caminho, mais seguros de seu potencial, com maior autoestima, autonomia e motivação, uma vez que ampliou a consciência dos estudantes acerca da complexidade, e estimula o respeito a opiniões e experiências diversas. Também foi possível observar o desenvolvimento de uma maior compreensão sobre o tema, maior retenção de conhecimentos, o despertar para a importância da interdisciplinaridade, sempre tendo, por foco, a resolução de um problema do paciente.

Palavras-chaves: Prática Docente; Metodologias Alternativas; Sala de Aula.



24. O LABORATÓRIO DE BIOQUÍMICA COMO ESPAÇO FACILITADOR DO ENSINO EM ENFERMAGEM NO CES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM 2019.1

Maria Eduarda da Silva Rodrigues¹; Fillipe de Oliveira Pereira²;

¹Bacharelanda em Enfermagem pelo Centro de Educação e Saúde, Universidade Federal de Campina Grande; ² Docente de Bioquímica UFCG- CES

Introdução: Bioquímica é uma disciplina que possui aulas teórico-prática possibilitando o uso do laboratório como parte metodologia de ensino para aulas práticas e para os plantões de monitoria. No laboratório de bioquímica, os estudantes têm a chance de pôr em prática os conceitos que aprenderam durante as aulas teóricas. **Objetivos:** Relatar o importante recurso que é o laboratório de bioquímica, como espaço de ensino e aprendizagem no curso de enfermagem, a partir da experiência oriunda da monitoria e aulas práticas da disciplina. **Metodologia:** Um relato de experiência sobre o uso do laboratório de bioquímica como estratégia de aprendizagem da disciplina bioquímica geral no curso de enfermagem. Para isto, serão descritas as condições do laboratório e analisadas as aulas práticas ocorridas em 2019.1 com participação da monitoria. **Resultados:** Bioquímica geral é ofertada no primeiro período do curso, considerada por alguns de difícil assimilação e de nível complexo. No laboratório, foram utilizados vidrarias, equipamentos e reagentes, possibilitando execução de experiências que caracterizam as estruturas e funções das biomoléculas. As aulas práticas realizadas foram: análise e caracterização qualitativa de carboidratos (Lugol e Benedict), das proteínas e aminoácidos (Biureto e Ninhidrina) e a extração de DNAd banana (SDS 2% como lisante celular). Por meio dessas experiências, a assimilação dos conteúdos se torna mais fácil e eficiente, uma vez que no espaço do laboratório é possível instigar os alunos a participação, observação e a busca das explicações teóricas dos fenômenos e reações que aconteceram. Neste período, houve 98% de aprovação na disciplina. **Considerações Finais:** Pode-se observar que laboratório é um suporte importante para a disciplina, tendo em vista a aprendizagem de forma dinâmica, transformando a teoria da sala de aula em prática no laboratório.

Palavras-chave: Aprendizagem; laboratório; bioquímica

GT – Relatos e Experiências em Educação

Referências:

Jussara de. "Aula de Laboratório – lugar de aprendizagem ". Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/educacao/aula-laboratoriolugar-aprendizagem.htm>. Acesso em: 10 de julho de 2019.

BARROS, J.B.T. **Produção científica sobre estratégia didática utilizadas no ensino de Bioquímica: uma revisão sistemática.** Journal of Biochemistry Education, 2016.

PETKOWICZ, C. L. O. et al. **Bioquímica: aulas práticas.** Curitiba: Editora UFPR, 2007.

SANTOS, P. C. P.; BOCK, P. M. (org.) **Manual prático de bioquímica.** Porto Alegre: Sulina; Editora Universitária Metodista IPA, 2012.





25. O LÚDICO NA APRENDIZAGEM - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A EFETIVAÇÃO DO PROBEX INTITULADO “DESAFIO DO CORPO HUMANO: IMPLEMENTAÇÃO DE MÉTODOS LÚDICOS NO ESTUDO DO CORPO HUMANO COMO FERRAMENTA DE ENSINO PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO”.

Maria Aparecida Freire de Avelar¹, Fernanda Irani Martins de Azevedo, Gabriele Lima do Nascimento, Marcelo Antônio Nóbrega da Rocha, Othon Luís Sousa de Lucena, Karis Barbosa

¹Universidade Federal De Campina Grande, cida.avelar2014@gmail.com

Introdução: Tendo em vista que o conhecimento com relação a Anatomia Humana, além de exercer influência direta na progressão dos alunos dos cursos da área biomédica, possui relação com importantes questões, tais como: autocuidado, alimentação saudável, sexualidade e processo saúde-doença. Além disso, é comum que os ingressantes enfrentem dificuldades ao longo da disciplina citada. O presente trabalho visa relatar a experiência dos graduandos que compõem o PROBEX intitulado “Desafio do corpo humano: implementação de métodos lúdicos no estudo do corpo humano como ferramenta de ensino para alunos do ensino médio” da Escola Cidadã Integral Orlando Venâncio dos Santos (do município de Cuité-PB), desde Maio de 2019 até o momento atual. **Métodos:** aplicação de questionários, apresentações teóricas e desenvolvimento de estratégias lúdicas com alunos do terceiro ano do ensino médio da referida escola. **Objetivo:** o projeto tem a finalidade de transmitir conhecimentos da Anatomia Humana, através dos estudantes do CES, para os alunos da Escola Cidadã Integral Orlando Venâncio dos Santos, como também, aproximar a universidade das causas sociais do município, estreitando a lacuna existente entre esses dois universos. **Resultados e discussão:** Os resultados evidenciam que o espaço do PROBEX permite aos alunos o aprendizado prático, baseado na diversidade de atividades, nas reflexões sobre a importância do conhecimento à cerca da Anatomia Humana; bem como, influenciam os acadêmicos participantes do projeto a seguirem a área de ensino, considerando-se a experiência de docente fornecida ao longo da execução do mesmo. Além disso, a escola possui um histórico de participação de projetos de extensão em outras áreas, facilitando dessa forma a interdisciplinaridade, promovendo grande envolvimento dos profissionais deste estabelecimento de ensino. Os resultados obtidos são percebidos no dia a dia dos alunos. **Considerações Finais:** Constatou-se durante a execução das atividades lúdicas, a fundamental importância de projetos como estes, que permitem através de uma educação continuada, experiências abrangentes, melhorando e transformando a lacuna outrora existente.

Palavras-chave: PROBEX; Métodos lúdicos; Anatomia Humana.



26. O PAPEL DO MONITOR NA METODOLOGIA ATIVA DE ENSINO APLICADA À DISCIPLINA DE FARMACOTÉCNICA II

Nilton Fernando de Sousa Oliveira¹; Juliana de Souza Alencar Falcão²;

^{1,2} Universidade Federal de Campina Grande. E-mail:
nilton.fernando1998@gmail.com

Introdução: A educação superior em saúde passa por transformações na formação acadêmica de estudantes e para isso, devem ser implementadas estratégias de ensino na qual o estudante seja o promotor da sua própria ação educativa. Diferente das metodologias tradicionais, a metodologia ativa é centrada na autonomia e desenvolvimento pessoal, instigando a aprendizagem do aluno, sendo esta, interligada com o seu futuro campo de atuação profissional. Para tanto, o papel do monitor é fundamental na execução desta metodologia, facilitando a comunicação entre os alunos de graduação e o professor. **Objetivo:** Descrever ações do monitor da disciplina de farmacotécnica II na formação de graduandos de farmácia, destacando os aspectos relevantes que contribuem para o processo ensino-aprendizagem através de metodologias ativas. **Metodologia:** As ações do monitor foram alinhadas à metodologia ativa desenvolvida pela professora da disciplina, conforme as aulas teóricas, aulas práticas com manipulação de formas farmacêuticas seguindo procedimento operacional padrão e criação de novas formulas, exposições em feiras de farmacotécnica e no trabalho do marketing digital dos graduandos. **Resultados e Discussão:** Foram encontradas dificuldades por parte dos alunos em relação aos cálculos farmacotécnicos, assim como, nos primeiros acessos dos alunos com a manipulação. Dessa forma, ganha relevância a monitoria acadêmica como ferramenta de apoio pedagógico, onde o monitor esclarece dúvidas e auxilia na correta execução dos protocolos de aulas práticas, sanando fragilidades no desenvolvimento da habilidade da arte de formular. O trabalho junto a população local através de feiras de farmacotécnica e a temática do marketing digital, aproximou os estudantes da realidade social, contribuindo para a formação profissional dos graduandos. **Conclusão:** A presença do monitor é de grande relevância, com o conhecimento e experiência adquirida reduz fragilidades da manipulação, auxilia no contato com a população, e orienta como deve ser trabalhado o marketing digital de forma que valorize o profissionalismo do graduando.

Palavras-chave: Farmacotécnica II; Metodologia ativa; Papel do monitor.

Grupo Temático do Evento: GT6.



27. O USO DE PLATAFORMA DIGITAL COMO EXPERIÊNCIA DE ENSINO NO FORMATO APRENDIZAGEM BASEADA EM EQUIPES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Patrícia Lima Araújo¹; Bruna Ellen Gomes; Débora Gabryella Ivo da
Silva; Karolayne do Nascimento Ribeiro; Fillipe de Oliveira Pereira

¹ Universidade Federal de Campina Grande,
patricialimaraujo@hotmail.com

Introdução: *Team Based Learning* (TBL) ou aprendizagem baseada em equipes é uma estratégia educacional, que sugere ao estudante uma interação ativa, como também, melhorar e desenvolver as habilidades do trabalho em equipe. Neste sentido, o Kahoot[®] é uma livre plataforma digital de aprendizagem, utilizada para criação de questionários, pesquisas e jogos, podendo contribuir para o processo de TBL em turmas grandes de graduação. **Objetivo:** utilizar com alunos, monitores e professor a plataforma Kahoot[®] para revisar os conteúdos referentes a primeira unidade da disciplina de Química de biomolécula do curso de nutrição- CES. **Metodologia:** utilizou-se TBL sob a forma de uma atividade registrada no Kahoot[®], em uma conta específica para a disciplina (Química de Biomoléculas), com a orientação do professor. A atividade se tratava de um questionário com dez perguntas objetivas e tempos que variaram de trinta a sessenta segundos para cada resposta. A turma foi dividida em grupos de até cinco integrantes que se organizavam para fornecer apenas uma resposta por equipe. **Resultados e Discussão:** as equipes deveriam optar por apenas uma resposta para cada pergunta, impulsionando um grande debate para que houvesse consenso entre os membros. A medida em que a atividade se desenvolvia, o aplicativo apresentava o ranking das equipes, considerando o número de acertos e menor tempo de resposta. Ao fim, cada questão foi debatida minuciosamente em sala de aula, com a participação dos monitores, com o intuito auxiliar na revisão dos conteúdos ministrados na disciplina. Os estudantes puderam exercitar suas habilidades de raciocínio rápido, comunicação, argumentação e convencimento. **Conclusão:** a utilização do Kahoot[®] como ferramenta de TBL apresentou uma resposta positiva por parte dos alunos, monitores e professor, favorecendo a troca de conhecimentos, de modo que os conteúdos puderam ser revisados, além de, tornar a aula mais dinâmica, facilitando, assim, o processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Kahoot; Team Based Learning; Ensino-aprendizagem.

Grupo Temático do evento: RELATOS E EXPERIÊNCIAS EM EDUCAÇÃO



28. OFICINA DE EXPERIMENTOS DE QUÍMICA COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Josefa Vanessa dos Santos Araújo^{1*}; Emerson Batista de Souto¹; José Dimas Rodrigues Garcia¹; Kênia Kiola Souza de Farias¹; Anamélia de Medeiros Dantas Raulino²; José Carlos Oliveira Santos³

¹Graduanda do Curso de Licenciatura em Química da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG ²Graduada em Licenciatura em Química pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG ³Professor orientador: Doutor, Universidade Federal de Campina Grande - UFCG *E-mail: vaneessaif@gmail.com

Introdução: O ensino de Química nas escolas públicas integrais requer bastante esforço e dedicação por parte dos docentes, devido essa disciplina ser considerada, pela maioria dos alunos, como uma das mais difíceis da estrutura curricular. Dessa forma, os docentes precisam usar, além de suas habilidades docentes, a própria criatividade, para proporcionar as aulas de química um aprendizado mais proveitoso tanto no aspecto didático como no social. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo promover uma oficina de experimentos de química de baixo custo para alunos do 1º ano do ensino médio e também propiciar aos graduandos de química um momento de aprendizado e reflexão a partir do momento vivenciado. **Metodologia:** A metodologia consistiu de um estudo descritivo, do tipo de relato de experiência a partir da elaboração de uma oficina de experimentos de química, que contou com três experimentos de baixo custo, para que estudantes do ensino médio realizassem com o auxílio dos residentes, no laboratório de química da própria escola. Essa oficina durou 2h/aula e foi realizada em três turmas do 1º ano, em dias alternados. **Resultados e Discussão:** Através da oficina de experimentos foi possível proporcionar aos alunos do ensino básico um momento de aprendizagem e interação, dando ênfase aos conceitos químicos, explorando-os de uma forma visualmente melhor, que permitiu sua compreensão de maneira sucinta, verificando também como os conceitos estudados em sala de aula, se aplicam na prática e no cotidiano. **Considerações finais:** Foi notória a empolgação e empenho dos alunos durante toda a atividade. E, com relação aos residentes, o momento possibilitou adquirir conhecimentos relacionados não apenas aos conteúdos químicos, mas também, a profissão de ser professor, mostrando que apesar das dificuldades, é possível levar experimentos para que os alunos possam realizar e sem necessitar de um custo alto financeiramente. (RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA/CAPES/ UFCG)

Palavras-chave: Química; Ensino; Experimentos.



29. OFICINA: INTRODUÇÃO A PARASITOLOGIA

Arthur Rafael Barros dos Santos¹; Jandson Lucas Camelo da Silva²; Luana Duarte de Oliveira²; Jorge Xavier de Almeida Neto³; Márcio Frazão Chaves⁴

¹ *Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Educação e Saúde, Licenciatura em Ciências Biológicas. E-mail: arthurbass14@gmail.com*

² *Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Educação e Saúde, Licenciatura em Ciências Biológicas*

³ *E.E.E.F.M. José Luiz Neto. Doutor em Agronomia, Universidade Federal da Paraíba*

⁴ *Unidade Acadêmica de Biologia e Química, Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Educação e Saúde*



Introdução: As parasitoses representam um problema de saúde pública em todo o mundo e são responsáveis pelos altos índices de morbidade. Estas doenças estão relacionadas diretamente com as condições higiênico-sanitárias, falta de conhecimento, condição social, entre outros e apresentam prevalência em países tropicais. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo levar o conhecimento aos alunos de uma escola pública, acerca das parasitoses que podem afetar os moradores daquela região. **Metodologia:** Durante a II Mobilização Escolar Estadual da EEEFM José Luiz Neto, no município de Barra de Santa Rosa, PB, foi realizada uma oficina pela equipe de residentes pedagógicos do subprojeto de Biologia do Centro de Educação e Saúde da Universidade Federal de Campina Grande (CES/UFMG) com o tema: introdução à parasitologia, no qual em um primeiro momento foi abordadas doenças como: enterobíase, elefantíase, ancilostomíase, esquistossomose e dengue, através de slides preparados para melhor compreensão do assunto de forma expositiva-dialogada com os alunos do ensino fundamental e médio. No segundo momento foi possível mostrar os parasitas e vetores em lâminas prontas do Laboratório de Zoologia do CES. **Resultados e discussões:** Os alunos demonstraram interesse à oficina participando a todo o momento e levantando questionamentos aos quais possibilitaram um diálogo direto e esclarecedor durante a exposição das doenças e seus vetores. Ao se realizar a visualização das lâminas alguns alunos ficaram receosos em tocar nos microscópios, mas grande parte demonstrou curiosidade e espanto em observar os parasitas e vetores. **Conclusão:** Por tanto, a partir da realização dessa oficina, foi possível evidenciar a grande importância que é trabalhar temas como esse dentro das escolas, com alunos de ensino fundamental e médio, para que a comunidade escolar fique atenta com certas doenças que muitas vezes não são muito abordadas em sala de aula, possibilitando o esclarecimento sobre medidas de prevenção e controle.

Palavras-chave: Oficina de trabalho; Parasitoses; Saúde Pública



30. POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA E O ENSINO DE FÍSICA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: A CONSTRUÇÃO DE UM CURRÍCULO INCLUSIVO

João Pedro Gomes Alves Ferreira¹; Marcelo Gomes Germano²

1 (Aluno do Curso de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática (PPGECM) da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, jpferreira117@gmail.com;

2 Professor orientador: Doutor, Departamento de Física, Universidade Estadual da Paraíba, - UEPB, mggermano24@gmail.com)

Introdução: O ensino de Física na EJA, atualmente, tem se reduzido a exposições verbais do conteúdo e a resolução de problemas que não levam em conta a realidade vivenciada pelos jovens e adultos desta modalidade de ensino. Este cenário, tem contribuído para a evasão e o insucesso escolar e a consequente não-permanência na escola destes sujeitos. Além disso, estimula a concepção da ciência como um mito, uma atividade que vai além das habilidades do cidadão comum que possui um grande poder de conferir a verdade. Nessa lógica, a ciência e o cientista ocupam o lugar das coisas incompreensíveis e inacessíveis. (GERMANO, 2011. p. 322). **Objetivo:** O presente trabalho apresenta os primeiros passos de uma pesquisa que objetiva a construção de uma proposta dialógica de ensino de Astronomia na Educação de Jovens e Adultos. Utilizando-se das contribuições do educador Paulo Freire buscamos conferir ao ato educativo o compromisso da reflexão sobre a ação em torno da experiência do educador e do educando. **Metodologia:** A pesquisa de natureza qualitativa aproxima-se de uma abordagem de pesquisa ação-participativa onde educador e educando se unem na construção de um currículo que englobem as suas diversas trajetórias de vida. Nos diálogos e problematizações da realidade identificamos possibilidades de ensino de Astronomia que partem do estudo do Sistema Solar, Estações do ano, Fases da Lua finalizando-se nas Leis do Movimento Planetário. **Resultados/Discussão:** A construção de um currículo que atenda as necessidades de aprendizagens dos educandos propicia um ensino de Física crítico e dialogal popularizando a ciência, trazendo-a para perto do povo colocando-se como elemento de explicação e compreensão da realidade onde se atua fazendo o educando refletir sobre sua práxis. **Conclusão:** Acreditamos que o diálogo entre o saber popular e o conhecimento científico possibilite a construção de uma consciência que coloque o povo como produtor de conhecimento.

Palavras-chave: Diálogo; EJA; Ciência



31. REFLEXÕES SOBRE O ENSINO E APRENDIZAGEM DE FORMA LÚDICA EM CIÊNCIAS NA UNIVERSIDADE, NA ESCOLA E NA COMUNIDADE

Marinalva Ferreira Trajano¹; Maria Da Paz Medeiros da Silva²; Kaliane Santos Neves³; João Paulo Santos da Silva⁴.

1 Universidade Cruzeiro do Sul – EAD-PB; 2,3 Universidade Federal de Campina Grande, PB / Campus Cuité (CES); 4 Universidade Federal do Rio Grande do Norte, RN.marinalvamarly@hotmail.com

Introdução: O cotidiano, as novas tecnologias traz dispersão dos alunos nas universidades, nas escolas e nas comunidades prejudicando seu aprendizado. Sabe-se que tem-se que renovar o ensino sempre que possível para que acompanhem a nova era cheia de informações. O lúdico tem sido estudado por especialistas para melhorar as aulas e o aprendizado do aluno. Professores e gestores da educação tem refletido o quão é importante inovar tanto no ensino básico, como também para o ensino superior. **Objetivo:** Dessa forma, esse trabalho tem como principal objetivo refletir e pôr em prática o que há de mais interessante ludicamente para que ocorra maior aprendizado ao aluno nas comunidades de escolas e universidades públicas de ensino de ciências (química, física, matemática e biologia) básico e superior. **Metodologia:** O primeiro passo para realizar esse trabalho é verificar o conteúdo programático de sua disciplina e a partir disso construir mapas mentais, quebra-cabeças, cruzadinhas lúdicas, bingos lúdicos com perguntas e a resposta sendo o que estiver na cartela do aluno, brinquedos instrutivos que chamem a atenção do aluno para aprendizagem, grupos montando figuras geométricas na matemática para construir algo do cotidiano, montando um corpo humano ou partes na biologia e colocando os nomes dos sistemas e órgãos; alunos construindo seus conhecimentos a partir do cotidiano e do lúdico. Assim, após verificar o interesse dos alunos, comparar e refletir o quanto o lúdico pode melhorar o aprendizado e pode mudar vidas em relação ao ensino tradicional. Houve a aplicação de quebra-cabeça do sistema circulatório, desenhos e nomes do sistema locomotor, bingo do sistema digestório, cruzadinhas lúdicas na disciplina de ciências e biologia para iniciar as primeiras reflexões. **Resultados e Discussão:** O que foi observado é que os alunos se interessaram mais que as aulas tradicionais antes realizadas. Teve mais interação tanto entre os alunos quanto aluno professor. Houve mais curiosidade em perguntar e questionar criticamente o porquê do erro, dos acertos. Buscaram entender melhor o assunto ao qual foi proposto nas aulas e como aplicar no seu dia a dia. Quiseram realizar tarefas em grupos para melhorar o conhecimento. Conclusão. Assim, conclui-se que quanto mais inovações nas aulas, independentemente da disciplina aplicada, o aluno tem maior aprendizado, seja em qualquer ambiente: universidade, escolas e na comunidade. E aplicam seus conhecimentos na comunidade, que é o aprendizado fundamental na construção de pessoas cidadãos e dignas melhorando seu ambiente onde vivem. Eles refletem, fazem análises críticas construindo um mundo melhor.

Palavras-chave: Reflexão; Ensino Lúdico; Aprendizagem.



32. RELATO DE EXPERIÊNCIA NA MONITORIA DA DISCIPLINA DE FUNDAMENTOS EM GESTÃO DA QUALIDADE

Simone Teixeira da Silva¹; Jefferson Carneiro de Barros¹;

¹Universidade Federal de Campina Grande. teixeirasimone2@gmail.com

Introdução: A monitoria é um tipo de atuação discente que oferta aos alunos uma ótima oportunidade de viver experiências relacionadas à docência e, ainda, é um meio de aprendizagem bastante eficaz no que se diz respeito ao compartilhamento dos conhecimentos obtidos em sala de aula. **Objetivos:** descrever a vivência da monitoria para graduandos do quarto período do curso de Bacharelado em Nutrição. **Metodologia:** A disciplina de Fundamentos em Gestão da Qualidade é uma componente curricular ofertada pela Universidade Federal de Campina Grande para alunos do curso de Bacharelado em Nutrição, tendo sido desenvolvida no período letivo 2019.1, compreendendo quatro meses de acompanhamento. O desenvolvimento contemplou debates sobre as temáticas abordadas na disciplina, se embasando nas aulas ministradas pelo professor e por meios de artigos científicos e demais recursos para fixação, dentre os quais a elaboração de estudos dirigidos para o aprimoramento do conhecimento. **Resultados e Discussão:** A experiência vivida me proporcionou não apenas crescimento profissional, mas também, pessoal uma vez que me estimulou a ter mais segurança na fala, a ouvir e a compreender a dúvida/insegurança do próximo, para que desta forma fosse buscado meios para um entendimento mais eficaz dos assuntos abordados. Isso me trouxe uma experiência positiva na medida em que, ao atuar como futura nutricionista, possibilitará maior desenvoltura no diálogo com grupos. Ademais, o trabalho desenvolvido na monitoria proporcionou êxito da turma nas diferentes atividades realizadas na disciplina, com aprovação acima de noventa por cento. **Conclusões:** Ter uma vivência como monitora somou de forma muito significativa em minha formação, despertando ainda mais o interesse pela docência, como também, me proporcionou aprimorar algumas habilidades relacionadas ao ensino/aprendizagem.

Palavras-chave: Ensino; Fundamentos de Gestão da Qualidade; Nutrição.





33. RELATO DE EXPERIÊNCIA NA MONITORIA DA DISCIPLINA DE GENÉTICA GERAL

Parízia Raiane Araújo Dantas¹; Amanda Geovanna Pereira de Araújo²; Mariana Ferreira Nunes³; Sandryelle Ayanna de Farias Ferreira⁴; Igor Luiz Vieira de Lima Santos⁵

1, 2, 3, 4, 5 Universidade Federal de Campina Grande. E-mail: parizia.raiane111@gmail.com

Introdução: A monitoria acadêmica é uma ferramenta importante que busca melhorar a compreensão de conteúdos trabalhados em sala de aula, além de permitir aos acadêmicos a integração na prática docente, por meio do desenvolvimento de atividades condizentes com o ensino. Sendo assim, na disciplina de Genética Geral, a contribuição do aluno monitor é fundamental, tendo em vista que este soluciona possíveis dificuldades no processo ensino-aprendizagem ajudando na diminuição do número de reprovações. **Objetivo:** Relatar a experiência na monitoria da disciplina de Genética Geral, bem como, apresentar a importância da monitoria na referida disciplina como ferramenta de aprendizagem para o desempenho dos alunos monitorados. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, exposto pelos monitores da disciplina de Genética Geral ofertada para graduação em Farmácia e Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande, campus Cuité-PB, no período letivo 2019.1. **Resultados e Discussão:** Os resultados indicam que as atividades desenvolvidas durante o período 2019.1 tiveram notáveis resultados, visto que a participação dos alunos nas monitorias propiciou momentos de troca de conhecimento onde o monitor buscava sempre tirar o máximo de dúvidas. Além disso, o uso de exercícios de fixação foi bastante útil para fortalecer o aprendizado dos alunos e consequentemente melhorar o desempenho na disciplina. A monitoria foi um meio pelo qual o monitor fortaleceu o seu desenvolvimento acadêmico e pessoal, assim como, obteve experiências na prática docente. Ademais, a vivência com os alunos foi uma oportunidade para adquirir uma maior segurança para falar em público, além da troca de saberes. **Conclusão:** Conclui-se que a monitoria da disciplina Genética Geral contribui para o processo de formação dos monitores, tanto do ponto de vista acadêmico quanto pessoal, e dessa forma, oferece um conhecimento mais acertado e prático para os alunos, uma vez que o entendimento e compreensão da disciplina é indispensável para os discentes.

Palavras-chave: Ensino; Genética Geral; Monitoria.

Grupo Temático do Evento: – Relatos e Experiências em Educação



34. RELATO DE EXPERIÊNCIA: A MONITORIA DE ANTROPOLOGIA DA NUTRIÇÃO

Kamila Layse Bezerra de Araújo¹; José Douglas Bernardino Domingos; Gracielle Malheiro dos Santos²

¹(Universidade Federal de Campina Grande – Campus Cuité- Curso de Nutrição),
²(Professora do Curso de Nutrição. Universidade Federal de Campina Grande-Campus Cuité); kamilalayse18@gmail.com.



Introdução: A disciplina de Antropologia da Nutrição é ministrada no terceiro período curricular do curso de graduação em Nutrição, na Universidade Federal de Campina Grande, Cuité. Esta tem por objetivo apresentar conceitos iniciais dos estudos socio-antropológicos e da antropologia da alimentação. Os monitores participam das aulas, auxiliam os estudantes quanto as dúvidas nos conteúdos ministrados na disciplina, dão apoio aos seminários práticos (atividade específica na qual os alunos recebem temas específicos, desenvolvem o planejamento e a execução da aula usando recursos e metodologias de aprendizagem diversas). **Objetivo:** Relatar a vivência da monitoria. **Método:** Relato de experiência do período de abril a junho de 2019. **Resultados:** A experiência em ser monitora contribui de forma significativa na formação acadêmica pois o docente da disciplina tem apoiado a discussão prévia, envolvido no planejamento das aulas e dá abertura para participação em sala de aula nas discussões. A partir da interação com os alunos foi possível desenvolver habilidades para negociação, identificação de material de apoio nos estudos na área e da importância da diversificação dos estudos sobre metodologias de ensino e aprendizagem. **Conclusão:** Conclui-se que houve crescimento pessoal como profissional a partir da monitoria, com o desenvolvimento de habilidade técnicas e relacionais, que auxiliam, no desenvolvimento crítico. Por fim, reconhece-se a importância da monitoria nesta disciplina que visa contribuir com a ampliação e sensibilização do profissional em formação em nutrição para questões sociais e multidimensionais envolvidas na alimentação.

Palavras-chave: Antropologia da Alimentação; Monitoria; Formação em Saúde.

Grupo Temático do evento:- Relatos e Experiências em Educação



35. RELATO DE EXPERIÊNCIA: FARMACOGNOSIA NA PRÁTICA

Beatriz Lopes de Vasconcelos¹; Francinalva Dantas de Medeiros¹

¹(Universidade Federal de Campina Grande. Centro de Educação e Saúde),
beatriz16lopes@gmail.com

Introdução: Farmacognosia é a área do conhecimento das ciências farmacêuticas responsável pelo estudo completo das drogas obtidas a partir de organismos vivos, para fins medicamentosos, desde sua obtenção até sua finalidade. É uma disciplina obrigatória na grade curricular do bacharelado de farmácia. Tendo como principal objetivo ensinar e retratar metodologias usadas em laboratórios. **Objetivo:** Relatar a experiência obtida a partir da monitoria prestada à turma de Farmacognosia 2019.1, do ponto de vista do monitor. **Metodologia:** Sob os cuidados e observação da professora Francinalva Medeiros, a experiência de monitoria constituiu-se em auxiliá-la e monitorar o aprendizado e elaboração das aulas práticas realizadas pela turma, além de fornecer informações adquiridas ao longo da graduação para os alunos, orientando-os. Sendo assim, uma ponte entre professora e alunos. No decorrer das aulas práticas, foi mostrado a realização de um estudo fitoquímico. Metodologias de extração e identificação de metabólitos secundários foram o ponto principal da disciplina. Sendo trabalhadas desde a coleta do material vegetal, até a identificação qualitativa de constituintes presentes nos extratos hidroalcoólicos, feitos pelos próprios estudantes de graduação. **Resultados e Discussão:** Com base nos resultados finais da disciplina, foi visto que as aulas práticas são de suma importância no melhor aprendizado de futuros farmacêuticos. Com tudo, a demanda de alunos é grande, dificultando para apenas uma professora orientar. É nesse ponto que a presença de um monitor faz-se importante. Pois é notável pela própria turma que há mais aprendizado, sabendo que há uma pessoa encarregada de auxiliá-la em seu devido estudo laboratorial e teórico, ajudando assim na melhor experiência e recepção de conhecimentos. **Conclusão:** A experiência como monitor da disciplina de Farmacognosia foi enriquecedora tanto para conhecimentos pessoais, tanto para profissionais. E ainda para o aprendizado coletivo de uma turma. Tendo em vista, aprendizados variados sobre a área e uma breve experiência de um futuro farmacêutico.

Palavras-chave: Farmacognosia; Farmácia; Monitoria.





36. RELATO DE EXPERIÊNCIA: NOÇÕES BÁSICAS DE PRIMEIROS SOCORROS NO AMBIENTE ESCOLAR

Jandson Lucas Camelo da Silva¹; Arthur Rafael Barros dos Santos²; Jaine Camila Silva dos Santos²; Luana Duarte de Oliveira²; Jorge Xavier de Almeida Neto³; Márcio Frazão Chaves⁴



¹ Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Educação e Saúde, Licenciatura em Ciências Biológicas. E-mail: jandson_lucas@hotmail.com; ² Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Educação e Saúde, Licenciatura em Ciências Biológicas; ³ E.E.E.F.M. José Luiz Neto. Doutor em Agronomia, Universidade Federal da Paraíba; ⁴ Unidade Acadêmica de Biologia e Química, Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Educação e Saúde

Introdução: A falta de conhecimento sobre primeiros socorros pode acarretar inúmeros problemas, como a manipulação da vítima até a solicitação de um socorro especializado. **Objetivo:** disseminar o conhecimento acerca dos primeiros socorros, com a comunidade escolar. **Metodologia:** A exposição foi realizada durante a V Feira de Ciências em 2018, na EEEFM José Luiz Neto, no município de Barra de Santa Rosa-PB., no stand da disciplina de Biologia com o tema de “Escola e Saúde” com participantes alunos do 2º ano do ensino médio. Primeiro os alunos foram capacitados pela equipe da Residência Pedagógica Subprojeto Biologia (UFCG/CES) por meio de uma aula demonstrativa para que assim pudessem adquirir conhecimento e repassar para a comunidade escolar os conhecimentos e desmitificando algumas erudições populares. **Resultados:** Os alunos demonstraram interesse no tema e tirando dúvidas e enfatizando algumas práticas vivenciadas por eles, na qual algumas eram mitos como: “chupar o veneno da cobra”; “colocar creme dental em queimadura”; “abrir a boca e puxar a língua de alguém com convulsão”, abordamos com eles o porquê dessa conduta não ser correta e mostrando como proceder. No segundo momento realizado durante a feira de ciências com as condutas técnicas para a comunidade escolar e também retirando dúvidas da população assim como seus conhecimentos do tema. **Conclusão:** No pré-treinamento foi possível observar um conhecimento insuficiente para algumas vítimas, como: hemorragias, picadas de animais peçonhentos, hemorragia nasal no qual poderia contribuir para um agravamento. No pós-treinamento, observou-se o aprendizado dos participantes, tendo em vista que todos demonstraram interesse frente às situações dos primeiros socorros. Assim contribuindo a disseminação do conhecimento aos participantes do evento. Portanto, é de extrema importância o treinamento sobre princípios básicos de primeiros socorros nas escolas e na comunidade em geral para assim minimizar alguns danos que possam ser advindos das incorretas condutas com as vítimas.

Palavras-chave: Primeiros Socorros; Educação em Saúde; Condutas técnicas de primeiros socorros.

Grupo Temático do Evento: GT – Relatos e Experiências em Educação



37. RELATO DE EXPERIÊNCIA: PRÁTICAS EXPERIMENTAIS NA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Elana Da Silva Santos¹; Arthur Rafael Barros dos Santos²; Ana Beatriz Nascimento de Macedo²; Camyla Guedes Medeiros²; Margareth Machado e Silva Sousa³; Márcio Frazão Chaves⁴



1 Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Educação e Saúde, Licenciatura em Ciências Biológicas. E-mail: elanasilva2011@hotmail.com 2 Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Educação e Saúde, Licenciatura em Ciências Biológicas
3 E.C.I. Orlando Venâncio dos Santos. Licenciada em Ciências biológicas,
Universidade Federal de Campina Grande 4 Unidade Acadêmica de Biologia e Química, Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Educação e Saúde

Introdução: A disciplina Prática Experimental faz parte do currículo das escolas integrais, tendo como objetivo aproximar o estudante ao conhecimento científico, onde de forma prática o aluno exercita os assuntos aprendidos em sala de aula. **Objetivo:** Demonstrar a relevância das práticas experimentais no desenvolvimento de futuros professores. **Metodologia:** O presente trabalho caracteriza-se como um relato das experiências vivenciadas durante o planejamento, organização e execução das atividades desenvolvidas na disciplina Prática Experimental (PEX) da E.C.I Orlando Venâncio dos Santos, através do Programa de Residência Pedagógica do subprojeto Biologia do Centro de Educação e Saúde e Universidade Federal de Campina Grande (CES/UFCG). Foram desenvolvidas diversas atividades práticas entre jogos, dinâmicas, testes de experimento para aulas laboratoriais, entre outras, de acordo com diferentes turmas. **Resultado e Discussões:** A partir da realização dessas atividades, foi possível adquirir grande experiência em relação ao planejamento das aulas, o que nos fez refletir sobre os objetivos que esperávamos alcançar, e aos detalhes que devem ser considerados para a realização de aulas práticas e/ou lúdicas, como: Tempo de execução, número de alunos, quantidade de materiais e controle de diferentes turmas. Além disso, a participação nessa disciplina nos incentivou a pesquisar novas metodologias que abrangessem conhecimento interdisciplinar. Durante a aplicação das atividades foi possível que se estabelecesse uma interação mais próxima com os alunos, na medida em que se tirava dúvidas e auxiliava-se nas atividades. **Conclusão:** Por tanto, ficou evidente que por meio das PEXs ocorreu uma construção do conhecimento científico dos alunos e dos residentes, possibilitando a aproximação da teoria a prática. Além de ser de grande valia para formação profissional dos futuros docentes, uma vez que proporciona experiências na elaboração de metodologias alternativas que se encaixem em diferentes contextos educacionais.

Palavras-chave: Formação docente; Aulas práticas; Planejamento docente.



38. RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: TEORIA E PRÁTICA

Roseane Zumba da Silva ¹; Emilly Micaely de Oliveira Cardoso ²; Márcio Frazão Chaves³

1 Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Educação e Saúde, Licenciatura em Ciências Biológicas. e-mail: roseannezumba2013@hotmail.com 2 Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Educação e Saúde, Licenciatura em Ciências Biológicas 3 Unidade Acadêmica de Biologia e Química, Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Educação e Saúde

Introdução: A formação de professores com qualidade tem sido uma preocupação. Posto isso, o programa Residência Pedagógica (RP) vem como um impulso para a formação prática nos cursos de licenciatura, proporcionando o desenvolvimento de habilidades e competências que auxiliarão aos futuros docentes a promoverem um ensino de qualidade. Os residentes tiveram encontros durante os períodos de agosto a outubro para um período de preparação, o qual garantiu inserção positiva na escola-campo. Além de aperfeiçoar a formação dos discentes dos cursos de licenciatura, por meio do contato direto destes com o meio escolar, o programa também induz a reformulação da formação prática nos cursos de licenciatura. **Objetivos:** Relatar como tem sido a experiência de participação no Programa Residência Pedagógica, apontando sua contribuição para a formação docente de licenciandos em Ciências Biológicas. Metodologia: Utilizando da imersão na escola-campo, EEEFM– José Luiz Neto, localizado no município de Barra de Santa Rosa-PB, têm sido feitas observações e análises acerca dos benefícios para a formação dos licenciandos em Biologia que fazem parte da RP na referida escola. **Resultados:** Por meio da ambientação no espaço escolar, foi observado a estrutura e funcionários da escola, buscando compreender melhor o seu funcionamento. Têm sido instigado aos residentes a observarem e refletirem sobre o meio escolar, buscando, assim novos métodos, os quais pudessem auxiliar na resolução de possíveis problemas existentes. Permitindo aplicar teorias a práticas e a desconstrução de ideias pré-estabelecidas. **Conclusão:** Nesse contexto, podemos ver a importância e necessidade de programas como estes que promovem aos licenciandos estarem em sala de aula, buscarem segurança e desenvolvimento de suas práticas pedagógicas, para que quando chegarem a ter sua turma titular eles possam ter firmeza em suas práticas pedagógicas, e que estas possuam qualidade, melhorando, assim, as condições de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Residência Pedagógica; Teoria e prática; Formação de professores



39. RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: ESCUTANDO A BIOLOGIA NA CONSTRUÇÃO E UTILIZAÇÃO DE PARÓDIAS

Maria das Vitórias Marques de Sousa¹; Jacilda Macêdo de Oliveira Martins
Costa²; Márcio Frazão Chaves

¹Universidade Federal de Campina Grande/Centro de Educação e Saúde, Unidade Acadêmica de Biologia e Química, Olho D'água da Bica, s/n, Cuité, PB, 58175-000. m.vivimarques@hotmail.com; ²Universidade Federal de Campina Grande/Centro de Educação e Saúde, Unidade Acadêmica de Biologia e Química, Olho D'água da Bica, s/n, Cuité, PB, 58175-000. jacildamartins@gmail.com ; ³Universidade Federal de Campina Grande/Centro de Educação e Saúde, Unidade Acadêmica de Biologia e Química, Olho D'água da Bica, s/n, Cuité, PB, 58175-000. marciochavesufcg@gmail.com

A Biologia é considerada, muitas vezes pelos alunos, uma disciplina complexa e complicada, em que a metodologia e os recursos tradicionais utilizados, não despertam o interesse dos mesmos. De acordo com a LDB, o ensino médio deve proporcionar a formação de um indivíduo crítico, participativo, torna-se necessário elaborar métodos que facilitem a compreensão, estimulem a curiosidade. Esse trabalho objetivou demonstrar a importância da utilização de Paródias como estratégia metodológica facilitadora na aprendizagem da Biologia. Sendo realizado na E.E.E.F.M José Rolderick de Oliveira, Nova Floresta-PB com uma turma do 2º Ano do ensino médio e a participação da bolsista do Programa de Residência Pedagógica Biologia (CES/UFCG, campus Cuité-PB), através da realização de oficinas. Primeiramente foi apresentada a base teórica para construção de paródias, em seguida as oficinas foram realizadas e a turma foi dividida em grupos e cada grupo discutiu e elaborou uma paródia sobre temas relacionados a Biologia, tais como Dengue, Sustentabilidade e houve a culminância na sala, onde cada produção foi apresentada. Notou-se que as oficinas contribuíram para despertar interesse dos alunos tanto na construção quanto na apresentação de suas produções, demonstrando que a busca por recursos metodológicos diferenciados estimula dons, aproxima o conteúdo do seu cotidiano, auxilia no protagonismo de cada um, resultando numa aprendizagem mais significativa.

Palavras Chave: Paródia; Biologia; Ensino-aprendizagem;





40. TIPAGEM SANGUÍNEA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA AULA PRÁTICA

Arthur Rafael Barros dos Santos¹; **Elana da Silva Santos**²; **Jandson Lucas Camelo da Silva**²; **Jorge Xavier de Almeida Neto**³; **Márcio Frazão Chaves**⁴

¹ Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Educação e Saúde, Licenciatura em Ciências Biológicas. E-mail: arthurbass14@gmail.com; ² Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Educação e Saúde, Licenciatura em Ciências Biológicas; ³ E.E.E.F.M. José Luiz Neto. Doutor em Agronomia, Universidade Federal da Paraíba; ⁴ Unidade Acadêmica de Biologia e Química, Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Educação e Saúde



Introdução: O ensino de genética no ensino médio é considerado complexo, assim, as aulas práticas atuam como ótimas ferramentas educativas para melhorar o processo de ensino e aprendizagem, possibilitando uma aprendizagem significativa para os estudantes. **Objetivos:** Disseminar o conhecimento acerca do tema de grupos sanguíneos, através de uma aula prática, incentivando assim o estudo da genética. **Metodologia:** O presente trabalho trata-se de um relato de experiência, a partir da aplicação de uma aula prática de tipagem sanguínea realizada com 32 alunos do terceiro ano do ensino médio, no Laboratório de Multiciências da EEEFM José Luiz Neto, localizado no município de Barra de Santa Rosa, PB. Inicialmente, foi revisado o referido tema com os alunos. Em seguida, foram utilizados os seguintes passos: a assepsia dos dedos de alguns alunos para participar da coleta de sangue, colocou-se gotas de sangue em três lâminas, adicionaram-se os seguintes reagentes: soro anti-A, soro anti-B e soro anti-D. Sendo um reagente por gota. **Resultados:** Os alunos demonstraram interesse na aula prática, sendo um assunto que despertou bastante atenção e curiosidades nos mesmos, possibilitando que a aula se tornasse dinâmica e interessante. Ao descobrir seus tipos sanguíneos os alunos conseguiram relacionar esse conhecimento ao seu cotidiano, sendo que alguns levantaram questionamentos a respeito da doação de sangue, o que possibilitou a discussão a respeito do mapa de compatibilidade sanguínea. **Conclusão:** A partir da realização dessa prática, foi possível aproximar o conteúdo de grupos sanguíneos a realidade dos estudantes, sendo um recurso importante a ser utilizado na melhoria da aprendizagem de genética. Além disso, percebeu-se que os estudantes sentem falta da realização de aulas práticas, tanto do conteúdo de genética quanto da Biologia de forma geral. Sendo assim, tornou-se evidente a importância de aulas práticas na construção de uma aprendizagem significativa.

Palavras-chave: Ensino de Biologia; Aulas práticas; Grupos sanguíneos



41. UTILIZAÇÃO DE AULAS PRÁTICAS COMO METODO ATIVO DE ENSINO DE BIOQUÍMICA EM NUTRIÇÃO

Bruna Ellen Gomes¹; Débora Gabryella Ivo da Silva¹; Karolayne do Nascimento Ribeiro¹; Fillipe de Oliveira Pereira¹.

¹ Universidade Federal de Campina Grande. E-mail: deboragabryella@outlook.com

Introdução: A disciplina de química de biomoléculas, ministrada no primeiro período do curso de nutrição-CES, dispõe de atividades complementares, com objetivo de adicionar conhecimento e auxiliar no desenvolvimento dos discentes da área de nutrição. Entre estas, se destacam aulas práticas em colaboração com as monitoras, onde são realizados diversos experimentos, abordando temas como carboidratos, lipídios e proteínas. **Objetivo:** Relatar a experiência de aulas práticas realizadas na disciplina de química de biomolécula como método ativo de ensino. **Metodologia:** As práticas foram realizadas para avaliar qualitativamente macronutrientes em diversas matrizes alimentares, como: proteínas e aminoácidos (biureto e ninhidrina), carboidratos (lugol e reativo de Benedict) e extração de DNA da banana (SDS 2% como agente lisante). Por fim, no quarto estágio, foi aplicada uma prova prática sobre os temas abordados. As atividades eram realizadas no laboratório de bioquímica do CES (J8), de acordo com os roteiros de aula previamente disponibilizados. **Resultados e Discussão:** Em todos os momentos, os alunos foram divididos em grupos de no máximo 4 pessoas, auxiliadas por ao menos uma monitora. Todas as atividades eram executadas pelo grupo de forma autônoma, com reflexão crítica de cada etapa. As aulas práticas realizadas tiveram grande importância no aprendizado dos discentes, pois os mesmos aprenderam como se comportar em um laboratório, conheceram as vidrarias e o adequado manuseio de equipamentos empregados no laboratório. Com isso, houve uma grande aceitação da turma devido a empolgação que as atividades práticas traziam para os mesmos e por ser uma atividade que induz o trabalho em coletividade. **Conclusão:** As aulas práticas são de suma importância para que os discentes possam entender de uma forma mais dinâmica como é que ocorrem os processos químicos em diversas matrizes alimentares. Apresentou uma resposta positiva por parte dos alunos, monitoras e professor, facilitando o processo ensino aprendizagem.

Palavras-chave: Aulas praticas, aprendizagem, laboratorio.



42. VISUALIZAÇÃO DE CÉLULA VEGETAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA AULA PRÁTICA

Roseane Zumba da Silva ¹; Emily Micaely de Oliveira Cardoso ²; Carla Belarmino Gomes²; Márcio Frazão Chaves³

1 Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Educação e Saúde, Licenciatura em Ciências Biológicas. e-mail: roseannezumba2013@hotmail.com 2 Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Educação e Saúde, Licenciatura em Ciências Biológicas 3 Unidade Acadêmica de Biologia e Química, Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Educação e Saúde

Introdução: Os conteúdos relacionados a Botânica são comumente classificados como difíceis, estes costumam ter grande repulsa por parte dos estudantes de variados níveis de ensino. Visando obter melhoras na compreensão dos conteúdos do Reino Vegetal, muitos docentes contam com o auxílio de aulas práticas, as quais além de tornarem as aulas mais atrativas ajudam no desenvolvimento das estruturas cognitivas do cérebro. **Objetivos:** Disseminar o conhecimento acerca do tema de célula vegetal, através de uma aula prática, incentivando e tornando prazeroso o estudo da Botânica. **Metodologia:** O presente trabalho trata-se de um relato de experiência, partindo de ações da Residência Pedagógica. a partir de uma aula prática de visualização de célula vegetal realizada no Laboratório de Multiciências da EEEFM José Luiz Neto, localizado no município de Barra de Santa Rosa-PB, com a participação de 16 alunos do segundo ano do ensino médio. Inicialmente, revisamos o referido tema. Em seguida, realizamos os seguintes passos: dois pequenos cortes em uma cebola, retirou-se o catáfilo, de cada corte, colocaram-se sobre duas lâminas, acrescentou-se gotas de corante a uma das lâminas e na outra gotas de água, logo em seguida cobriu-se as duas lâminas com lamínulas. Então, observou-se ao microscópio as células do catáfilo coradas e as não coradas. **Resultados:** Muitos estudantes demonstraram interesse na aula prática, ficando curiosos para observarem os resultados. Houve levantamento de questões a respeito de diferenças entre células humanas vegetais, possibilitando uma melhor discussão acerca do tema célula como unidade básica de todos os seres vivos. **Conclusão:** Com essa prática, aproximamos o conteúdo visto ao cotidiano dos estudantes relacionando com outras temáticas biológicas. Podemos, assim, ressaltar a importância e necessidade de aulas práticas quando nos referimos a disciplina de biologia, uma vez que sua utilização contribui sobremaneira na melhoria da aprendizagem de botânica e da Biologia de maneira geral.

Palavras-chave: Aulas práticas; Ensino de botânica; Célula vegetal



43. VIVENCIANDO AS DIFICULDADES DOS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO A RESPEITO DA BIOLOGIA CELULAR

Camyla Guedes de Medeiros¹; Arthur Rafael Barros dos Santos²; Elana da Silva Santos³; Maegareth Machado e Silva Sousa⁴; Marcio Frazão Chaves⁵.

Licencianda em Ciências Biológicas pelo Centro de Educação e Saúde, Universidade Federal de Campina Grande¹, Licenciando em Ciências Biológicas pelo Centro de Educação e Saúde, Universidade Federal de Campina Grande², Licenciada em Ciências Biológicas pelo Centro de Educação e Saúde, Universidade Federal de Campina Grande³; Licenciada em Ciências Biológicas pelo Centro de Educação e Saúde, Universidade Federal de Campina Grande⁴; Doutor pela Universidade Rural de Pernambuco⁵ email: guedescamyla@gmail.com

Introdução: O ensino de biologia celular possui caráter predominantemente teórico baseado na memorização, tornando-se assim abstrato e desinteressante para os estudantes. Nessa perspectiva o desenvolvimento de trabalhos nessa área é importante para que haja um aprofundamento das metodologias e na resolução de possíveis dificuldades e problemas encontrados na aprendizagem de biologia celular no ensino médio. **Objetivo:** Relatar as experiências vivenciadas durante a realização de uma aula prática a respeito da diferenciação de células animais e vegetais, mostrando assim as dificuldades de aprendizagem dos estudantes e as possíveis melhorias necessárias para o ensino-aprendizagem desse conteúdo. **Método:** A pesquisa foi desenvolvida em uma turma de 2º ano do Ensino Médio em uma escola pública localizada no município de Cuité-PB. A aula foi dividida em 2 partes: Parte teórica- Exercício com três questões discursivas; Parte Prática: Montagem das lâminas (Célula animal e vegetal) e observação no microscópio. **Resultados/Discussão:** De modo geral observou-se inexperiência por parte dos estudantes no manuseio do microscópio e na preparação das lâminas, tendo uma grande dificuldade em visualizar as células. Os estudantes ficaram fascinados ao observarem as células vegetais e suas estruturas, alguns demonstraram espanto com a quantidade de células existentes na amostra. Em contraposição as questões da parte teórica, observou-se pouco conhecimento em relação as células, tanto da definição como das diferenças entre as células vegetais e animais, com uso de concepções alternativas. **Considerações finais:** A partir das observações realizadas, percebeu-se que o ensino de biologia celular no ensino médio ainda vem apresentando uma carência a respeito das metodologias utilizadas, uma vez que os estudantes não conseguem relacionar os conceitos estudados ao seu cotidiano. Diante disso é necessário promover uma maior contextualização dos conteúdos, através do desenvolvimento de atividades práticas, lúdicas ou dinâmicas em que os estudantes participem ativamente, que proporcionem uma aprendizagem significativa.

Palavras-chave: Biologia celular; Ensino de biologia; Células



Grupo de Trabalho 06: Relatos de experiência e pesquisa em Saúde e Ciências Humanas e Sociais



	Título do Trabalho	Autor (es)
1.	A COMERCIALIZAÇÃO DE ALIMENTOS INTEGRAIS POR MEIO DE UMA REDE SOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	Suanny Talliny Macêdo de Morais ¹ ; Mits Kalline Diniz Souza ¹ ; Macielly Buriti de Macedo ¹ .
2.	A CONSULTA AO ADOLESCENTE, ENFOQUE NA SAÚDE MENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	Jéssica Lima Costa ¹ ; Nathanielly Cristina Carvalho de Brito Santos ¹
3.	A DOENÇA CELÍACA E A MUDANÇA DOS HÁBITOS ALIMENTARES PARA UMA MELHOR QUALIDADE DE VIDA	Ana Luiza Marinho Leite ¹ ; Andrio Lincoln Delgado Zuza ¹ ; Gabriel Ferreira Marques ¹
4.	A EFETIVIDADE DA EDUCAÇÃO NUTRICIONAL NA SALA DE ESPERA DA CLÍNICA ESPAÇO SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA	Suanny Talliny Macedo de Morais ¹ ; Josyane da Rocha Dantas Cavalcanti ² ; Macielly Buriti de Macedo ¹ .
5.	A IMPORTÂNCIA DO EXAME CITOPATOLÓGICO NO DIAGNÓSTICO PRECOZE DO CÂNCER: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	Renata Braga Carvalho ¹ , Maria de Fátima Cabral da Silva ¹ , Maria Clara Soares Dantas ¹ , Ana Cláudia de Queiroz ¹ , Jaqueline Freitas Paulo ¹ , Nayara Ariane Laureano Gonçalves ²
6.	A INFLUÊNCIA DO MARKETING NA ALIMENTAÇÃO INFANTIL	Ana Luiza Marinho Leite ¹ ; Gabriel Ferreira Marques ¹
7.	ANÁLISE DE CUSTOS E REVISÃO DO MANUAL DE BOAS PRÁTICAS EM UM RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO	Jordania Candice Costa Silva; Nahayanne Louise da Silva Macedo; Jaqueline Costa Dantas; Jefferson Carneiro de Barros
8.	APRENDENDO COM AS EXPERIÊNCIAS DO ESTÁGIO III	José Adriano Pereira de Sousa; Marciono Henrique de Lucena Neto
9.	ASPECTOS EVOLUTIVOS DO ÍNDICE DE MORTALIDADE POR CÂNCER DE OVÁRIO NO BRASIL	Giroleide Santos do Nascimento ¹ ; Jaqueline de Oliveira Santos Felinto ¹ ; Andreza Silva Costa ¹ ; Taís Layane de Sousa Lima ¹ ; Bruna Braga Dantas ² .
10.	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTE ACOMETIDA POR TUBERCULOSE PULMONAR RESISTENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA	Roberta karlla Oliveira Guedes ¹ ; Nayara Ariane Laureano Gonçalves ² .
11.	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ÀS PESSOAS COM SÍNDROME DA VEIA CAVA SUPERIOR	Maria Clara Soares Dantas ¹ ; Ana Cláudia de Queiroz; Maria de Fátima Cabral da Silva; Lindinês Pereira de Macedo; Monique Pereira da Silva; Débora Thaise Freires de Brito.
12.	ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO.	Bruno César Gomes Fernandes ¹ ; Gregório Gondim Pereira Neto ² ; Ianca Augusta Bezerra Dantas de Medeiros ² ; Jéssyca Gabriela Soares dos Santos ² ; José Carlos Nascimento de Oliveira ² ; Jociane Silva Ramos ² ; Orientadora: Magaly Suênya de Almeida Pinto Abrantes ³ .
13.	ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO: ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR	José Carlos Nascimento de Oliveira ¹ ; Jociane Silva Ramos ² ; Orientador: Bruno César Gomes Fernandes
14.	AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DA TERAPIA COGNITIVO – COMPORTAMENTAL NO	Lígia Lídia dos Santos Silva ¹ ; Jany Jacielly dos Santos ² ; Ariadna Fernanda Rocha dos Santos ³ ; Paloma

	TRATAMENTO DE PACIENTES COM OBESIDADE: Uma Revisão Bibliográfica	Cristina Milhomens Ferreira Melo 4; Josivaldo dos Santos5; Vanessa Bordin Vieira6
15.	AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DOS FUNCIONÁRIOS DO SETOR DE NUTRIÇÃO DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	Ariadna Fernanda Rocha dos Santos ¹ , Paloma Cristina Milhomens Ferreira Melo ⁴ ; Jany Jacielly dos Santos ¹ ; Lígia Lídia dos Santos Silva ¹ ; Márcia Gabrielle S. Viana ² ; Jefferson Carneiro de Barros ¹
16.	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DAS PREPARAÇÕES DO CARDÁPIO ESCOLAR OFERTADOS PARA PRÉ-ESCOLARES DO MUNICÍPIO DE JAÇANÃ - RIO GRANDE DO NORTE	Maysla Rayssa Silva Costa; Samarina Karoline Araújo Santos; Olivia de Andrade Pinto; Kamila Layse Bezerra de Araújo; Girlane Karolayne da Silva Guilherme; Jaielson Yandro Pereira da Silva
17.	CÂNCER DE CÓLON: ÍNDICE DE MORTALIDADE NO NORDESTE BRASILEIRO	Mariana Érica da Silva Paixão ¹ ; José Matheus do Nascimento Lima ¹ ; Laís Cristiny Santos da Costa ¹ ; Lorena Silva de Medeiros ¹ ; Maria Nielly Santos Celestino ¹ ; Bruna Braga Dantas ² .
18.	CÂNCER DE RETO: DESENVOLVIMENTO E MORTALIDADE	Laís Cristiny Santos da Costa ¹ ; Lorena Silva de Medeiros ¹ ; José Matheus do Nascimento Lima ¹ ; Maria Nielly Santos Celestino ¹ ; Mariana Érica da Silva Paixão ¹ ; Bruna Braga Dantas ² .
19.	CAPACITAÇÃO E PADRONIZAÇÃO DE MEDIDAS CASEIRAS NO PROCESSAMENTO DE ALIMENTOS PARA REDUÇÃO DO DESPERDÍCIO EM UM HOSPITAL PÚBLICO	Flávia Laryenne Barros Gomes ¹ , Paloma Cristina Milhomens Ferreira Melo ¹ ; Jany Jacielly dos Santos ¹ ; Lígia Lídia dos Santos Silva ¹ ; Ariadna Fernanda Rocha dos Santos ¹ ; Aluskka Canutho da Silva ² ; Jefferson Carneiro de Barros ¹
20.	COM MÚSICA SE CONSTRÓI SAÚDE, EDUCAÇÃO E LIBERTAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	Raymme Ramos de Araújo ¹ ; Josiclea Gomes da Silva ¹ ; Vanille Valério Barbosa Pessoa Cardoso ²
21.	CONSULTA DE PUERICULTURA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	Marcela Samara Lira da Silva ¹ ; Joyce Rafele Santana Nóbrega ¹ ; Nathanielly Cristina Carvalho de Brito Santos ¹
22.	CONSUMO DE ISOFLAVONAS NO ALÍVIO AOS SINTOMAS DA MENOPAUSA	Gabriel Ferreira Marques ¹ ; Ana Luiza Marinho Leite ¹ ; Andrio Lincoln Delgado Zuza ¹ ; Ilisdayne Thallita Soares da Silva ²
23.	CONTAÇÃO DE HISTÓRIA COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL EM ESCOLARES	Ana Paula Melo da Silva ¹ , Maria Elisângela Cordeiro da Silva ¹ ; Josiclea Gomes da Silva ¹ Aesler Vilhena Leite de Lacerda ¹ ; Vanille Valério Barbosa Pessoa Cardoso ²
24.	CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DA EFETIVIDADE E SEGURANÇA DE ANTIFÚNGICOS UTILIZADOS PARA TRATAMENTO DE MICOSSES SUPERFICIAIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	Marília de Barros Cândido ¹ ; Plízya Karol Rodrigues de Medeiros ² ; Lucas Matheus de Lima Vicente ³ ; Egberto Santos Carmo 4
25.	CUIDADOS PALIATIVOS AO PROCESSO DE FINITUDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	Maria Paula Ramalho Barbosa ¹ ; Patrício Almeida Costa ¹ ; Eduarda Layane da Silva Buriti ¹ ; Matheus Figueiredo Nogueira ²
26.	CUIDADOS PALIATIVOS NA FORMAÇÃO ACADÊMICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	Ana Cláudia de Queiroz ¹ , Andrielly Cavalcante Fonseca ¹ , Arthur Alexandrino ¹ , Layla Caroline Lino da Silva ¹ , Maria Luiza Azevedo dos Reis ¹ , Roberta Gomes Brandão ¹ , Letícia Lima Kaspar Deininger ¹ , Glenda Agra ²
27.	DESENVOLVIMENTO INFANTIL: FATORES DE RISCO	Gregório Gondim Pereira Neto ¹ ; Luciana Dantas Farias de Andrade ² ; Waleska de Brito Nunes ² ; Bruno César Gomes Fernandes ² ; Ianca Augusta Bezerra Dantas de Medeiros ² ; Jéssyca Gabriela Soares dos Santos ² ; Orientadora: Dra. Nathanielly Cristina Carvalho de Brito Santos ³
28.	DIAGNÓSTICO COMUNITÁRIO COMO ESTRATÉGIA PARA TRABALHAR A INTERDISCIPLINARIDADE	Bruno Victor de Castro ¹ ; Isadora de Araújo Alves ² ; Suerlândio Maceió de Farias ³ ; Júlio Rodrigues de Avelar ⁴



		Letícia Luana Claudino da Silva ⁵ ; Alynne Mendonça Saraiva ⁶
29.	ELABORAÇÃO DE MANUAL DE DIETAS E CUSTO MENSAL E ANUAL DA MATERNIDADE ESCOLA JANUÁRIO CICCO	Maria Lúcia de Azevedo Oliveira ¹ ; Andreia Alves Praxedes de Aquino ² ; Jefferson Carneiro de Barros ¹
30.	ELABORAÇÃO DE PLANILHA PARA CONTROLE DE REFEIÇÕES PORCIONADAS E NÃO CONSUMIDAS EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA	Paloma Cristina Milhomens Ferreira Melo ¹ ; Jany Jacielly dos Santos ¹ ; Ariadna Fernanda Rocha dos Santos ¹ ; Lígia Lúcia dos Santos Silva ¹ ; Andreia Alves Praxedes de Aquino ² ; Jefferson Carneiro de Barros ¹
31.	ESCUA TERAPÊUTICA COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO COM A PESSOA IDOSA	Ana Cláudia de Queiroz ¹ , Andrielly Cavalcante Fonseca ¹ , Arthur Alexandrino ¹ , Layla Caroline Lino da Silva ¹ , Maria Luiza Azevedo dos Reis ¹ , Roberta Gomes Brandão ¹ , Letícia Lima Kaspar Deininger ¹ , Glenda Agra ² .
32.	ESTUDO DE TERRITÓRIO DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	Maria dos Aflitos Soares de Oliveira ¹ ; João Marcelo Matias da Silva ¹ ; Andresa Casado de Lima ¹ ; Allana Petrucia Medeiros de Miranda ¹ ; Waleska de Brito Nunes ¹ .
33.	FARMACOGENÉTICA: SOLUÇÃO EFICAZ PARA TRATAMENTOS FARMACOLÓGICOS	Alécia Regina Andresa Silva ¹ ; Antônia Isla Carvalho Teixeira Cavalcante ¹ ; Arielly Cristina Oliveira Soares ¹ ; Tales Natan Freitas da Silva ¹ ; Thassy Hesdras de Negreiros Belarmino ¹ ; Igor Luiz Vieira de Lima Santos ¹ .
34.	FRAGILIDADES NO CONHECIMENTO DE HOMENS JOVENS ACERCA DA INFECÇÃO PELO HIV E FORMAS DE PREVENÇÃO	Layla Caroline Lino da Silva ¹ ; Luana Carla Santana Ribeiro ²
35.	INTELIGÊNCIA COLETIVA E SUAS IMPLICAÇÕES NA RELAÇÃO PROFISSIONAL-PACIENTE	Maria Nielly Santos Celestino ¹ ; Adyverson Gomes dos Santos ² ; Alex dos Santos Silva ³ ; Elyadna Gadelha Saraiva ⁴ ; Laís Cristiny Santos da Costa ⁵ ; Letícia Lima Kaspar Deininger ⁶ ; José Marcelo de Azevedo Beserra ⁷ ; José Matheus do Nascimento Lima ⁸ ; Débora Thaise Freires de Brito ⁹ .
36.	INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS ENTRE NUTRACÊUTICOS E FÁRMACOS UTILIZADOS EM TRATAMENTOS MEDICAMENTOSOS	Davi Azevedo Ferreira ¹ ; Pedro Ithalo Francisco da Silva ¹ ; João Marcelo Matias da Silva ¹ ; Maria Emília da Silva Menezes ²
37.	INTERPROFISSIONALIDADE: DESAFIOS E POTENCIALIDADES	Cayla Carolieva Fernandes Ferreira ¹ ; Jéssica Lima Costa ¹ ; Emanuele Mayara de Souza Bastos ¹ ; Maria Madalena Alves Ferro ¹ ; Suzana Gabriely de Queiroz Bezerra ¹ ; Alynne Mendonca Saraiva Nagashima ¹
38.	MAPEAMENTO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DE CUITÉ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	Andresa Casado de Lima ¹ ; Allana Petrucia Medeiros de Miranda ¹ ; João Marcelo Matias da Silva ¹ ; Maria dos Aflitos Soares de Oliveira ¹ ; Waleska de Brito Nunes ¹
39.	MORTALIDADE MASCULINA POR CÂNCER DE PRÓSTATA NA REGIÃO NORDESTE	Andresa Silva Costa ¹ ; Tais Layane de Sousa Lima ¹ ; Girleide Santos do Nascimento ¹ ; Jaqueline de Oliveira Santos ¹ ; Bruna Braga Dantas ¹
40.	MUSICOTERAPIA COMO PRÁTICA INTEGRATIVA E COMPLEMENTAR PARA IDOSOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA	Gabriele Lima do Nascimento ¹ ; Layze Amanda Leal Almeida ² ; Débora Thaíse Freires de Brito ³ ; Glenda Agra ²
41.	O CAMINHO PARA A EDUCAÇÃO E HUMANIZAÇÃO	Maria Eduarda Wanderley de Barros Silva ¹ ; Tainá Ottoni Borges Ramos Brandão.
42.	O PET-SAÚDE INTERPROFISSIONALIDADE COMO INCENTIVADOR DAS PRÁTICAS DE SAÚDE PÚBLICA NA ZONA RURAL DE CUITÉ-PB: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA O PET-	Antônio Carlos Alexandre da Silva ¹ ; Carolina Rocha Albuquerque ² ; Marina Maria Adelino Ferreira ³ ; Tayane Pinheiro Alves ⁴ ; Rayssa Nayara Venâncio Bezerra ⁵ ; Maryana Chaves Bezerra ⁶ ; Lavinne Machado Vasconcelos ⁷ .



43.	OFICINA CULINÁRIA VIDA NOVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	Raymme Ramos de Araújo ¹ ; Josiclea Gomes da Silva; Vanille Valério Barbosa Pessoa Cardoso
44.	POTENCIAL DE BACTERIOCINAS FRENTE A LEISHMANIOSE	Gabriel Ferreira Marques ¹ ; Ana Luiza Marinho Leite ¹ ; Andrio Lincoln Delgado Zuzal; Ilisdayne Thallita Soares da Silva ²
45.	PRÁTICAS EDUCATIVAS COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO À SAÚDE DO IDOSO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	Patrício de Almeida Costa ¹ ; Maria Paula Ramalho Barbosa ¹ ; Arthur Alexandrino ¹ ; Matheus Figueiredo Nogueira ²
46.	PROCESSO DE MORTE E MORRER NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DE ENFERMAGEM	Maria Luiza Azevedo dos Reis ¹ ; Arthur Alexandrino ¹ , Letícia Lima Kaspar Deininger ¹ , Ana Cláudia de Queiroz ¹ , Roberta Gomes Brandão ¹ , Layla Caroline Lino da Silva ¹ , Andrielly Cavalcante Fonseca ¹ , Glenda Agra ²
47.	RADIOATIVIDADE NO ENSINO DA BIOFÍSICA PARA O CURSO DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	Pedro Paulo Pereira Guedes ¹ , Maria Eduarda da Silva Rodrigues ¹ , Mariana Albernaz Pinheiro de Carvalho ²
48.	RELATO DE EXPERIÊNCIA DA MONITORIA DE BASES PRÁTICAS DE ENFERMAGEM EM SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA II	Walkerlane Adelaide Damasceno Silva ¹ ; Letícia Moura Ribeiro Barbosa ¹ ; Luana Carla Santana Ribeiro ² .
49.	SAÚDE NA ESCOLA: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA COM ADOLESCENTES	Amélia Raquel Lima de Pontes ¹ ; Carolina Rocha Albuquerque ² ; Joane Paloma Souto Araújo ³ ; Raimunda Clara da Silva Araújo ⁴ ; Nathanielly Cristina Carvalho de Brito Santos ⁵ .
50.	SÍNDROME DE GILBERT: ETIOLOGIA, PATOGÊNESE E MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS	Pedro Ithalo Francisco da Silva ¹ ; Davi Azevedo Ferreira ¹ ; Flávia Negromonte Souto Maior ¹
51.	UTILIZAÇÃO DAS PICS EM LARES DE LONGA PERMANÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	Ana Cláudia de Queiroz ¹ , Andrielly Cavalcante Fonseca ¹ , Arthur Alexandrino ¹ , Layla Caroline Lino da Silva ¹ , Maria Luiza Azevedo dos Reis ¹ , Roberta Gomes Brandão ¹ , Letícia Lima Kaspar Deininger ¹ , Glenda Agra ² .
52.	VELAI COMIGO: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A LEITURA DE CICELY SAUNDERS	Roberta Brandão ¹ ; Glenda Agra ² ; Arthur Alexandrino ³ ; Ana Claudia de Queiroz ⁴ ; Layla Caroline Lino da Silva ⁵ ; Maria Luiza Azevedo dos Reis ⁶ ; Andrielly Cavalcante Fonseca ⁷ ; Leticia Lima Kaspar Deininger ⁸ ;



1. A COMERCIALIZAÇÃO DE ALIMENTOS INTEGRAIS POR MEIO DE UMA REDE SOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Suanny Talliny Macêdo de Moraes¹; Mits Kalline Diniz Souza¹; Macielly Buriti de
Macedo¹.**

¹ UFG- Universidade Federal de Campina Grande. E-mail:
suannytalliny_@hotmail.com ; DANUTRI – Produtos Funcionais, Ernesto Ferreira de
Medeiros, 120, Cuité/PB, 58175-000, Brasil.

INTRODUÇÃO: Nos últimos anos vem crescendo o uso das redes sociais como forma de comercialização de diversos tipos de produtos, dentre estes os alimentos. A busca por alimentos mais saudáveis está em evidência e observando o cenário atual surgiu a ideia de venda de alimentos integrais usando a rede social como meio de comercialização. **OBJETIVO:** O presente trabalho tem por objetivo relatar a experiência em comercializar alimentos do tipo integral usando uma rede social como ferramenta de vendas. **MATERIAL E MÉTODOS:** A DaNutri é uma micro empresa que comercializa produtos alimentícios do tipo integral e polpas de sucos funcionais, foi idealizada por duas nutricionistas com o objetivo de oferecer produtos de qualidade e que tragam benefícios à saúde dos seus consumidores, além da praticidade pela compra do produto através de uma rede social, instagram. Criou-se um perfil comercial para a venda dos produtos, onde são postados diariamente os produtos disponíveis no dia e a partir disso os pedidos são feitos, a micro empresa em questão não tem espaço físico e utiliza do serviço de entrega para levar os produtos até os consumidores. **RESULTADOS:** A procura por alimentos integrais é crescente e percebemos através das vendas realizadas que mesmo sendo uma empresa online a DaNutri tem uma boa aceitação por seus clientes e que a rede social é uma ferramenta eficaz para atingir o público alvo, tendo um retorno positivo da divulgação que é feita através desta. **CONCLUSÃO:** A prática da comercialização de alimentos integrais através da rede social oferece ao comerciante a possibilidade de começar um empreendimento no setor de alimentação mesmo sem ter um espaço físico e também garante ao consumidor a comodidade de realizar a compra sem sair de casa.

Palavras chave: vendas, alimentos integrais, instagram.





2. A CONSULTA AO ADOLESCENTE, ENFOQUE NA SAÚDE MENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jéssica Lima Costa¹; Nathanielly Cristina Carvalho de Brito Santos¹

¹Universidade Federal de Campina Grande – Centro de Educação e Saúde, Cuité – PB, Brasil; Email do autor principal: jehlcosta@outlook.com



Introdução: A adolescência é a fase intermediária entre a infância e a vida adulta, um momento que traz uma carga emocional muito forte, podendo gerar sentimentos como ansiedade, medo e insegurança. A consulta ao adolescente surge como uma maneira de identificar as principais problemáticas, os anseios e frustrações vivenciados pelo jovem, no que diz respeito à sua saúde mental. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada durante a realização de uma consulta ao adolescente em uma escola municipal. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, qualitativa, do tipo relato de experiência vivenciada na disciplina de Saúde da Criança e do Adolescente I. A consulta aconteceu em uma escola municipal de um município do Curimataú Paraibano, no dia 05 de junho de 2019. **Resultados e Discussão:** A princípio foram realizadas ações em saúde voltadas para temáticas como “autoestima” e “bullying”, na intenção da criação de um vínculo com os adolescentes presentes, e em seguida a consulta foi realizada em uma sala com privacidade, no intuito de manter os princípios éticos no cuidado ao público. Durante o atendimento foram executadas atividades como a verificação dos dados antropométricos, análise da situação vacinal e orientações quanto a importância da atualização do calendário vacinal, além de cuidados com a alimentação e higiene. Através da anamnese e história de saúde pode-se identificar ainda situações de vulnerabilidade como ideação suicida, bullying, automutilação, tentativa e até mesmo consolidação de abuso sexual. **Conclusão:** Portanto, percebe-se a necessidade de uma atenção integral a saúde dos adolescentes que considere as mudanças biopsicossociais pelas quais passam neste momento, para além da sexualidade. Para tanto, é preciso fortalecer as discussões sobre aspectos que afetam a saúde mental entre os gestores, profissionais de saúde, professores, família e dentro das salas de aula, promovendo uma escuta qualificada que os fazem refletir e superar o sofrimento vivenciado.

Palavras-chave: Adolescente; Assistência à Saúde; Saúde Mental.

Grupo Temático do evento: – Relatos de experiências e pesquisa em Saúde e Ciências Humanas e Sociais.



3. A DOENÇA CELÍACA E A MUDANÇA DOS HÁBITOS ALIMENTARES PARA UMA MELHOR QUALIDADE DE VIDA

Ana Luiza Marinho Leite¹; Andrio Lincoln Delgado Zuza¹; Gabriel Ferreira Marques¹

¹ (Universidade Federal de Campina Grande - CES), analuizamarinholeite@hotmail.com.

Introdução: A doença celíaca pode ser demoninada como uma enfermidade autoimune que acomete indivíduos intolerantes ao glúten. O glúten é uma proteína encontrada nos cereais, tais como: trigo; cevada; aveia e centeio que quando em contato com o intestino do celíaco, o qual apresenta atrofia em suas microvilosidades, causa um processo inflamatório em sua mucosa. Por não haver cura, o melhor tratamento é a retirada do glúten da dieta, evidenciando a importância do acompanhamento pelo profissional nutricionista na promoção e manutenção da saúde. **Objetivo:** Avaliar o potencial das mudanças alimentares, visando à melhoria no tratamento e convívio com a doença celíaca. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada em julho de 2019. A busca ocorreu nas bases de dados Scielo, Pubmed e Google Acadêmico, utilizando as palavras chaves: “doença celíaca”; “glúten” e “alimentos”. Foram selecionados 8 artigos, publicados nos últimos 6 anos. **Resultados e Discussão:** De acordo com a base de dados utilizada, a restrição de alimentos com glúten na dieta dos pacientes celíacos, diminui significativamente os sintomas da doença. Por não entrar em contato com a mucosa intestinal, o glúten não desencadeia episódios de inflamação enterocítica. A diminuição dos processos inflamatórios auxilia na absorção intestinal dos pacientes, uma vez que, suas microvilosidades estarão em plenas condições fisiológicas e funcionais. **Conclusão:** Pelo fato do tratamento ser exclusivamente dietético, o paciente deve compreender a necessidade da exclusão de alimentos provenientes da proteína glúten e procurar os profissionais da saúde para orientá-lo, seja na escolha, preparação e também na leitura dos rótulos alimentares, visando evitar a má absorção intestinal.

Palavras-chave: Doença celíaca; glúten; alimentos.



4. A EFETIVIDADE DA EDUCAÇÃO NUTRICIONAL NA SALA DE ESPERA DA CLÍNICA ESPAÇO SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Suanny Talliny Macedo de Moraes¹; Josyane da Rocha Dantas Cavalcanti²; Macielly Buriti de Macedo¹.

¹Nutricionista – UFCG/Universidade Federal de Campina Grande; ²Enfermeira – UFCG/Universidade Federal de Campina Grande. E-mail: suannytalliny_@hotmail.com ; Espaço Saúde – Josy Cavalcanti, Caetano Dantas, 120, Cuité/PB, 58175-000, Brasil.

INTRODUÇÃO: Denominamos sala de espera o espaço onde os pacientes são acolhidos e aguardam o horário do seu atendimento, esse espaço é propício para a realização de atividades de educação em saúde, que tem como objetivo informar os pacientes sobre assuntos relacionados a saúde e ao mesmo tempo entreter. As ações realizadas na sala de espera estimulam a troca de experiências entre os usuários, a importância do autocuidado, e também aproxima os pacientes dos profissionais de saúde. (RODRIGUES et al; 2018). **OBJETIVO:** O presente trabalho objetiva relatar a experiência da realização de atividade de sala de espera com foco na educação nutricional em uma clínica particular de saúde. **MATERIAL E MÉTODOS:** A atividade desenvolvida pela nutricionista aconteceu em um dia de maior movimento na clínica para abranger mais usuários. O tema abordado foi “o consumo de sódio e qualidade de vida na hipertensão arterial”, utilizaram-se cartazes com figuras ilustrativas de alimentos e hábitos que trazem benefícios e malefícios para a saúde do paciente hipertenso, e também para tornar a atividade mais dinâmica e participativa foram distribuídas frases afirmativas para os pacientes dizerem se estas eram verdadeiras ou falsas e a partir disso passar as informações nutricionais pertinentes. Ao final da atividade os pacientes receberam amostras com sal de ervas e sua receita. **RESULTADOS:** A atividade teve muita participação por parte dos pacientes, que mostraram muito interesse em tirar dúvidas cotidianas e que muitas vezes os profissionais de saúde subestimam e acabam deixando de repassar. Ficou em evidência a importância do cuidado e do acompanhamento multiprofissional para a melhora da saúde dos pacientes. **CONCLUSÃO:** A sala de espera além de acolher, passar informações de saúde, distrair os pacientes que esperam pelo seu horário de consulta, é eficaz também para melhorar a relação profissional e paciente. É de grande importância atividades como esta para promover saúde através da educação nutricional em diferentes grupos da comunidade.

Palavras chave: atividade nutricional, educação em saúde, acolhimento.

REFERÊNCIAS

RODRIGUES, L.P; NICODEMOS, F.T; ESCOURA, C; LOPES, P.F.G; FERREIRA, M.A; SANTOS, A.S. Sala de espera: espaço para educação em saúde. Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social. Vol. 6, núm. 3, 2018 Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil.





5. A IMPORTÂNCIA DO EXAME CITOPATOLÓGICO NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Renata Braga Carvalho¹, Maria de Fátima Cabral da Silva¹, Maria Clara Soares Dantas¹, Ana Cláudia de Queiroz¹, Jaqueline Freitas Paulo¹, Nayara Ariane Laureano Gonçalves²

¹Discentes da Universidade Federal de Campina Grande, do Centro de Educação de Saúde, renata.gta.carvalho@hotmail.com; fatima_cabral@live.com; dantasclarinha@gmail.com; claudia.ana.queiroz@gmail.com; jaquelinepaulo5@gmail.com ²Orientadora. Enfermeira. Professora Auxiliar A do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande, do Centro de Educação de Saúde. Mestre em Recursos Naturais pela Universidade Federal de Campina Grande, nayariane@gmail.com

Introdução: O Exame Citopatológico é um dos métodos mais eficientes no rastreamento do câncer do colo do útero (CCU), sendo esse realizado por enfermeiros ou médicos durante consultas ginecológicas, de planejamento familiar e/ou de pré-natal, a fim de identificar alterações significativas na cérvix uterina, sugestivas para o CCU, a partir de lesões precursoras, tais como intraepiteliais escamosas de alto grau e adenocarcinoma *in situ*. **Objetivo:** Sumarizar pesquisas sobre o Citopatológico no diagnóstico precoce do câncer de colo do útero. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão bibliográfica, através de levantamento de dados nas bibliotecas da SciELO e da BVS. Durante a coleta, em novembro de 2018, utilizou-se os seguintes critérios de inclusão: artigos completos disponíveis gratuitamente na íntegra, nos últimos 10 anos, no idioma português direcionado à temática. Por fim, foram selecionados 08 artigos para compor o presente estudo. **Resultados e Discussão:** A relevância desse exame é comprovada pela possibilidade do diagnóstico precoce, tendo significativas chances de cura em decorrência da lenta evolução cancerígena que perpassa pelas formas intraepiteliais e pré-cancerosas antes de tornar-se invasivo. Sendo assim, torna-se primordial para detectar lesões precocemente, contribuir na elaboração de um diagnóstico preciso e evitar o desenvolvimento do CCU. Ademais, estudos comparativos de tendências temporais mostram a redução significativa das taxas de mortalidade em alguns países após a introdução de programas de rastreamento. Sendo assim, é imprescindível que os profissionais dos serviços de saúde planejem e prestem assistência as usuárias, buscando métodos estratégicos para incentivá-las a realizarem o exame periodicamente. **Conclusão:** Diante do exposto, nota-se a carência de pesquisas voltadas para a assistência de enfermagem propriamente dita, sendo essas essenciais para o aprimoramento do conhecimento dos profissionais da atenção básica de saúde. Logo, torna-se necessário ampliar o campo de pesquisa nessa área para contribuir no direcionamento dos profissionais na promoção a saúde e prevenção de agravos.

Palavras-Chave: Saúde da mulher, Papanicolaou, Câncer de Útero.

Referências:

- ASSUNÇÃO, J R G et al. Avaliação de indicadores para câncer de colo do útero no período de 2008 a 2012. **Rev. Ciênc. Plur.** Vol. 1, n. 3, p. 38-50, 2015
- DIZ, M D P E; MEDEIROS, R B. Câncer de colo uterino – fatores de risco, prevenção, diagnóstico e tratamento. **Rev Med** (São Paulo). Vol. 88, n. 1, p. 7-15, 2009.
- FERNANDES, J V et al. Conhecimentos, atitudes e prática do exame de Papanicolaou por mulheres, Nordeste do Brasil. **Rev. Saúde Pública.** Vol.43, n.5, p.851-858, 2009
- JORGE, R J B et al. Exame Papanicolaou: sentimentos relatados por profissionais de enfermagem ao se submeterem a esse exame. **Ciênc. saúde coletiva.** Vol.16, n.5, 2011.
- LEITÃO, N M A et al. Avaliação dos laudos citopatológicos de mulheres atendidas em um serviço de enfermagem ginecológica. **REME rev. min. enferm.** Vol. 12, n. 4, p. 508-515, out/dez 2008.
- PAULA, C G et al. Atuação do enfermeiro da atenção básica frente ao controle do câncer uterino: revisão de literatura. **PÓS EM REVISTA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO NEWTON PAIVA.** Vol. 5, n. 1, jan. de 2012.
- SANTOS, R S; MELO, E C P; SANTOS, K M. Análise espacial dos indicadores pactuados para o rastreamento do câncer do colo do útero no Brasil. **Texto Contexto Enferm.** Florianópolis, out/ dez 2012. Vol. 21, n. 4, p. 800-810.
- SOUZA, K R et al. Educação popular como instrumento participativo para a prevenção do câncer ginecológico: percepção de mulheres. **Rev. cuid.** Vol. 6, n. 1, p. 892-899, jun. 2015



6. A INFLUÊNCIA DO MARKETING NA ALIMENTAÇÃO INFANTIL

Ana Luiza Marinho Leite¹; Gabriel Ferreira Marques¹

(Universidade Federal de Campina Grande - CES),

analuizamarinholeite@hotmail.com.

Introdução: A mídia é grande influenciadora do consumo de alimentos industrializados, ela age manipulando os pais em relação à qualidade do alimento que será ofertado aos seus filhos. Por ser de fácil acesso e apresentar ingredientes que aparentemente são naturais, os pais confiam que os alimentos ultraprocessados podem garantir uma nutrição adequada, e o público infantil, especificamente, acaba sendo bombardeado pelas estratégias de marketing presentes nas propagandas publicitárias, embalagens dos produtos e nos brindes de fast foods, impulsionando maior consumo de alimentos industrializados por crianças que não possuem discernimento sobre uma alimentação saudável e equilibrada, induzindo a ingestão de alimentos de baixo valor nutricional, com excesso de sódio, gorduras e açúcares, os quais contribuem para a obesidade, problemas de pressão arterial, diabetes e doenças cardiovasculares. **Objetivo:** Avaliar a influência das propagandas publicitárias de redes fast foods na alimentação infantil. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, sendo a pesquisa realizada nas bases de dados Scielo e LILACS. Utilizando as palavras chaves: “marketing” e “publicidade infantil”. Foram selecionados 10 artigos, publicados nos últimos 7 anos, para compor o trabalho. **Resultados e Discussão:** De acordo com a base de dados utilizada, observaram-se aumentos significativos no número de crianças obesas, hipertensas e diabéticas no mundo inteiro, influenciadas pelo marketing de indústrias alimentícias, dão preferência a uma alimentação de fácil obtenção e pouco nutritiva, especialmente quando o alimento é colocado em embalagens com cores chamativas, personagens infantis e com brindes. **Conclusão.** A mídia, aproveitando-se da imaturidade das crianças e muitas vezes, da falta de informação nutricional dos adultos, ganha novos consumidores compulsivos, gerando assim um problema de saúde pública, que pode ser revertido com o auxílio de uma equipe interprofissional, com destaque ao nutricionista, juntamente com a colaboração dos pais, professores e demais adultos que participam da educação infantil.

Palavras-chave: Marketing nutricional; nutrição infantil; publicidade infantil.



7. ANÁLISE DE CUSTOS E REVISÃO DO MANUAL DE BOAS PRÁTICAS EM UM RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO

Nahayanne Louise da Silva Macedo¹; Jordania Candice Costa Silva; Jaqueline Costa Dantas; Jefferson Carneiro de Barros



¹Universidade Federal de Campina Grande. nahalouise@hotmail.com

Introdução: Unidades de Alimentação e Nutrição são espaços destinados à preparação e fornecimento de refeições equilibradas, seguras e adequadas nutricionalmente, sendo atribuição do Nutricionista o gerenciando todas as ações envolvendo a produção das refeições. Destaca-se o gerenciamento de custos e a manutenção das condições higiênico sanitárias para garantia do funcionamento pleno dos serviços. **Objetivo:** Avaliar os custos dos cardápios fornecidos e revisar o Manual de Boas Práticas (MBP) do Restaurante Universitário (RU). **Metodologia:** A pesquisa foi realizada durante oito semanas no RU do Centro de Educação e Saúde do campus de Cuité/PB. Para a avaliação dos custos, os cardápios do restaurante foram consultados, separando as preparações de acordo com seus componentes e os valores unitários lançados em planilha própria, incluindo o custo com gás GLP e demais insumos fornecidos à Residência Universitária, para obtenção do custo unitário por refeição. Para o MBP foi realizado uma revisão e atualização a partir da consulta à RDC nº 216/2004, da ANVISA. **Resultados:** Foram revisados e atualizados o MBP e os Procedimentos Operacionais Padronizados quanto a equipamentos, móveis e utensílios. No MBP foram atualizados os tópicos de estrutura física e os referentes à documentação e registro. O documento finalizado totalizou oito capítulos, fornecendo dados concisos da situação atual do restaurante. Para o controle dos custos, foi produzida uma planilha de forma a fornecer informações detalhadas, promovendo o controle dos gastos na produção e identificação do valor unitário da refeição ofertada. **Conclusão.** A implementação de planilhas de custos é importante método de controle de gastos com gêneros e demais insumos, possibilitando o planejamento e posterior consulta, visto que o restaurante é de auto-gestão e presta contas à União. A atualização do MBP tem papel relevante para um controle e operacionalização das ações dentro do serviço, justificando sua revisão periódica.

Palavras-chave: Qualidade; Despesas; Controle.



8. APRENDENDO COM AS EXPERIÊNCIAS DO ESTÁGIO III

Autor : José Adriano Pereira de Sousa. Orientador: Professor, Marciano Henrique de Lucena Neto.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE CAMPUS CUITÉ

Email: Adrian.lanynf@gmail.com .

Introdução: Em nossa trajetória de vida, estamos sempre observando e aprendendo algo novo em nossa vida, ao limitar este processo a um certo período de tempo, temos a prática e consequentemente a experiência, no entanto com o aprendizado isso não é diferente, a disciplina de estágio III proporciona ao aluno conhecimento e capacidade para estar apto assumir seu lugar em uma sala de aula, neste caso especificamente levando a responsabilidade de um futuro professor, com base nestas afirmações o **objetivo** deste trabalho é trazer algumas experiências adquirida durante a vivência na escola, através do estágio III, também uma reflexão sobre os desafios enfrentados, isto é possível, pois é neste momento onde o aluno coloca em prática o que se aprende na vida acadêmica, vale ressaltar que quando isso acontece, o aluno precisa organizar todo o conhecimento adquirido. **Metodologia:** a princípio uma busca na literatura sobre o estágio III e sobre o papel primordial da escola e o professor, análise da estrutura física e de todos os membros da escola. O uso tradicional de quadro branco e pincel, observação da contextualização coerente com a vivência do aluno. O uso de experimentos para explicar os conteúdos ministrados em sala de aula. **Resultados:** durante o percurso da experiência foram enfrentados vários desafios, tais como organização de tempo, flexibilidade e planejamento, **Conclusões:** é notório que podemos aprender com as experiências (erros e acertos) trazendo-nos a reflexão de dias melhores, e consequentemente os relatos abrirá novos caminhos para a educação. **Considerações Finais.** Contudo podemos ressaltar que o professor vai mais além que um educador, ser professor não é ensinar para ter uma profissão é ensinar para a vida.

PALAVRAS-CHAVE: Experiência; Professor; Ensino.



9. ASPECTOS EVOLUTIVOS DO ÍNDICE DE MORTALIDADE POR CÂNCER DE OVÁRIO NO BRASIL

Girleide Santos do Nascimento¹; Jaqueline de Oliveira Santos Felinto¹; Andreza Silva Costa¹; Taís Layane de Sousa Lima¹; Bruna Braga Dantas².

¹*Discentes do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro de Educação e Saúde;*
girleidesantos.picui8@gmail.com

³*Docente do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro de Educação e Saúde.*

Introdução: A etiologia do câncer é caracterizada como um distúrbio genético que causa uma perda do controle do crescimento normal das células. Existe uma diversidade de tipos de câncer, entre estes, destaca-se o de ovário, que por ser assintomático, é difícil diagnóstico e apresenta alta letalidade. **Objetivo:** Analisar a evolução da mortalidade do câncer de ovário (CO) nas regiões do Brasil, durante o período de 1988 a 2017. **Metodologia:** Realizou-se um levantamento de mortalidade por CO para todas as regiões do Brasil, os dados foram obtidos, no Atlas de Mortalidade por Câncer (INCA), no período 1988 a 2017. Os resultados obtidos foram tratados em tabelas e gráficos. **Resultado e discussão:** De modo geral, foi possível observar um aumento de mortalidade por CO em todas as regiões do Brasil, sendo a região Sul responsável pelo maior número de mortes (2,25%; 2,90%; 3,60% respectivamente) e a região Norte, a região com menor número de mortes (0,97%; 1,32%; 2,39%) considerando o registro a cada 100.000 mulheres e nas outras regiões também se observou um aumento ao longo dos anos. De acordo com a faixa etária, ao longo do período estudado, pode-se observar que houve registros de mortalidade a partir de 10 anos em todas as regiões. Com a exceção de registros efetuados nas regiões do Norte, Centro-Oeste e Sudeste, em crianças 00 a 04 anos (1988 a 1997). Porém, os maiores registros ocorrem a partir de 80 anos na região do Sul (percentual equivalente a 26,99 na década de 2008 a 2017). A faixa etária com a maior taxa de mortalidade durante as três décadas foi de 80 anos ou mais. **Conclusão:** Houve o aumento da mortalidade por câncer de ovário durante os anos de 1988 a 2017 no Brasil. O perfil de mortalidade não foi homogêneo considerando todas as regiões analisadas.

Palavras chaves: câncer; mortalidade; ovário.

Referências:

DERCHAIN, Sophie Françoise Mauricette; DUARTE-FRANCO, Eliane; SARIAN, Luis Otavio. Panorama atual e perspectivas em relação ao diagnóstico precoce do câncer de ovário. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**, 2009.

SOARES, Elisângela Maria; DA SILVA, Sueli Riul. Perfil de pacientes com câncer ginecológico em tratamento quimioterápico. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 63, n. 4, p. 517-522, 2010.





10. ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTE ACOMETIDA POR TUBERCULOSE PULMONAR RESISTENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Roberta karlla Oliveira Guedes¹; Nayara Ariane Laureano Gonçalves².

¹ Discente da Universidade Federal de Campina Grande/ Centro de Educação e Saúde, Campus Cuité, PB, E-mail da Autora principal: rkog92@gmail.com. ²Orientadora. Docente da Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Educação e Saúde.

Introdução: A tuberculose é uma doença infecciosa que atinge o parênquima pulmonar, sua principal causa é a infecção pelo *Mycobacterium tuberculosis*, também conhecido como bacilo de Koch, de gravidade variável, dependendo da presença de outras patologias respiratórias, dentre elas a asma e do estilo de vida, uso de drogas, estado nutricional, entre outras situações. Assim, a asma é uma doença respiratória crônica, caracterizada pela hiperresponsividade das vias aéreas inferiores e por limitação variável ao fluxo aéreo. **Objetivo:** Apontar a importância da Sistematização da Assistência de enfermagem ao paciente acometido por tuberculose pulmonar e asma. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado durante o estágio da disciplina Bases práticas em saúde do adulto II, em um hospital universitário da Paraíba, em Agosto de 2018. **Resultados:** A paciente evidenciada neste estudo foi diagnosticada com tuberculose pulmonar resistente devido ao histórico de abandono do esquema terapêutico por duas vezes, pertencendo ao grupo de risco por ser moradora de rua e usuária de crack há 09 anos. No primeiro contato com a paciente internada, foi implementada a sistematização da assistência de enfermagem visando otimizar a qualidade da assistência. Durante a anamnese a cliente não soube relatar histórico familiar de doenças, negando hipertensão arterial, diabetes mellitus, câncer ou depressão, durante o exame físico foi possível observar tosse produtiva associada à hemoptise, dispneia, dor torácica, ventilatória dependente, febre vespertina e perda ponderal. Dessa forma foram feitos os diagnósticos de enfermagem e suas respectivas intervenções, bem como foram realizados os aprazamentos e resultados esperados a fim de obter prognósticos positivos. **Conclusão:** De acordo com essa experiência foi possível observar que a Sistematização da Assistência de Enfermagem possibilitou uma melhora no quadro clínico da paciente assistida, amenizando os desconfortos, proporcionando um cuidado satisfatório, tornando a assistência mais humanizada e eficaz, evidenciando assim, os seus benefícios.

Palavras-chave: Infectologia; Cuidados de Enfermagem; Tuberculose.





11. ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ÀS PESSOAS COM SÍNDROME DA VEIA CAVA SUPERIOR

Maria Clara Soares Dantas¹; Ana Cláudia de Queiroz; Maria de Fátima Cabral da Silva; Lindinês Pereira de Macedo; Monique Pereira da Silva; Débora Thaise Freires de Brito.

¹Universidade Federal de Campina Grande- UFGG; dantasclarinha@gmail.com

Introdução: A Síndrome da Veia Cava Superior (SVCS) é caracterizada por um conjunto de sinais e sintomas - ingurgitamento vascular do pescoço, edema de membros superiores e de face, dispnéia, dentre outros - decorrentes da compressão gradual do fluxo sanguíneo através da veia cava superior, que impede o retorno venoso ao átrio direito do coração, sendo a causa mais comum o carcinoma de pulmão. **Objetivo:** Sumarizar a assistência de enfermagem às pessoas acometidas pela SVCS. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada em julho de 2019, a partir de publicações científicas indexadas na Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando-se Descritores em Ciências da Saúde: “enfermagem” e “Síndrome da Veia Cava Superior”, operador booleano “OR” e a seguinte questão norteadora: qual a assistência de enfermagem às pessoas acometidas pela SVCS? Cumpre assinalar que foram adotados os seguintes critérios de inclusão: artigos que abordassem a temática, disponíveis na íntegra, gratuitamente, no idioma português e entre o período de 2010 a 2019. Foram excluídos artigos repetidos ou considerados literaturas cinzentas. Nesse ínterim, foram utilizados seis artigos. **Resultados:** Dentre os cuidados prestados pelos profissionais de enfermagem as pessoas com SVCS, evidenciaram-se a monitorização dos sinais vitais, padrão respiratório e funções neurológicas; avaliação da presença de sinais de edema; promoção de conforto, segurança e atividades educativas e apoio emocional a pessoa e familiares/cuidadores. Nesse ínterim é imprescindível que o profissional de enfermagem saiba reconhecer e intervir em situações de SVCS, de forma pertinente, humanizada e holística, visando sua detecção precoce e um melhor prognóstico para o paciente. **Conclusão:** A enfermagem possui papel primordial no cuidado as pessoas com SVCS, sendo essencial sua qualificação contínua para uma melhor assistência e efetividade das ações. Em observância a escassez de estudos científicos sobre a temática, sugere-se que novas pesquisas sejam realizadas.

Palavras-chave: Síndrome da Veia Cava Superior; Assistência de Enfermagem; Neoplasia.

REFERÊNCIAS

- CASTRO, A. T. A. C. T. Desmistificando as emergências oncológicas na assistência de enfermagem. Rev Eletrôn Atualiza Saúde, v.7, n.7, p.07-32, 2018.
- MANZI, N. M.; PIRES, N. N.; VASQUES, C. I. et al. Intervenções de enfermagem relacionadas ao tratamento das emergências oncológicas sindrômicas. Rev enferm UFPE online, v.6, n.9, p. 2307-2311, 2012.
- NOGUEIRA, T. A.; OLIVEIRA, L. F. Síndrome da veia cava superior idiopática. Rev Medicina, v.48, n.4, p.408-411, 2015.
- PIRES, N. F.; MORAIS, A.; QUEIROGA, H. Síndrome da veia cava superior como apresentação de neoplasia. Rev Port Pneumol, v.16, n.1, p. 73-88, 2010.
- ROSA, G. R. S. et al. Tratamento Cirúrgico da Síndrome da Veia Cava Superior Causado por Timoma Invasivo. Rev Bras Cir Cardiovasc, v.25, n.02, p.257-260, 2010.
- TRINDADE, M. L. Z. H. et al. Síndrome da Veia Cava Superior após a Ablação de Fibrilação Atrial por Radiofrequência. Arq Bras Cardiol, v.109, n.6, p.615-617, 2017.



12. ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO

Bruno César Gomes Fernandes¹; Gregório Gondim Pereira Neto²; Ianca Augusta Bezerra Dantas de Medeiros²; Jéssyca Gabriela Soares dos Santos²; José Carlos Nascimento de Oliveira²; Jociane Silva Ramos²; Orientadora: Magaly Suênya de Almeida Pinto Abrantes³.

^{1,2,3} Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. bruno.fern@hotmail.com

Introdução: O Centro de Material e Esterilização (CME) é um setor de cuidados indiretos que instrumentaliza a assistência prestada pela equipe de saúde, indispensável no controle das infecções hospitalares. A infecção do sítio cirúrgico é uma das principais complicações no pós-operatório, sendo este fator um desafio aos profissionais envolvidos no controle e prevenção das infecções. Objetivou-se nesta revisão integrativa explicar a atuação do enfermeiro no CME quanto as suas funções gerenciais e assistenciais. **Métodos:** Foram selecionados artigos no Portal da Biblioteca Virtual em Saúde, Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica, Base de Dados de Enfermagem e PUBMED, utilizando-se os descritores “enfermagem”, “esterilização” e “centro cirúrgico”, ao serem aplicados os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 14 artigos completos. **Resultados e discussão:** Os principais temas de pesquisa são: a formação dos trabalhadores inseridos na CME, o papel social do enfermeiro no âmbito gerencial e assistencial, a desvalorização do profissional atuante nesta área e a importância da educação continuada. Os resultados evidenciaram que na CME existem dificuldades na delimitação exata para a atuação do enfermeiro, desvalorização da assistência indireta e um grande problema enfrentado é a alocação para este setor de profissionais despreparados, atestou-se ainda a falta de ações em educação continuada. **Conclusão:** Percebeu-se que o enfermeiro da CME possui total responsabilidade quanto à validação dos processos de esterilização. Entretanto, a atuação deste profissional ainda é desvalorizada e permeada por conceitos errôneos, o que evidencia a necessidade de estabelecer novos olhares perante o processo do cuidar deste profissional em sua prática diária.

Palavras-chave: Enfermagem; Esterilização; Centro Cirúrgico.





13. ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO: ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR

José Carlos Nascimento de Oliveira¹; Jociane Silva Ramos²; Orientador: Bruno César Gomes Fernandes³.

¹²³Universidade Federal de Campina Grande. E-mail: jcarlos.rapha@gmail.com



Introdução: As habilidades no ato do cuidar melhoram com as experiências e com a crítica. A ciência do APH engloba um conhecimento de alguns pontos, como por exemplo, a anatomia, abrangendo o conhecimento sobre os órgãos, ossos, músculos, artérias, nervos e veias do corpo humano. Como também, a fisiologia incluindo como o corpo mantém sua homeostasia. A farmacologia é um conhecimento também relevante, em se tratando das ações fisiológicas que as drogas produzem no ser humano. **Objetivo:** Verificar a atuação do profissional enfermeiro no atendimento pré-hospitalar. **Metodologia:** Revisão bibliográfica realizada nos meses de julho e agosto de 2019, como instrumentos metodológicos foram utilizados artigos científicos e livro impresso. Para o levantamento do material empírico, foram consultados artigos pela Biblioteca Virtual em Saúde, utilizadas as bases de dados virtuais, LILACS e SCIELO. Para a pesquisa, nestas fontes, utilizou-se os seguintes Descritores em Ciência da Saúde: Atendimento Pré-hospitalar, Enfermagem em Emergência, Cuidados de Enfermagem, Urgência e Emergência. **Resultados e Discussão:** O enfermeiro é responsável por prestar uma assistência direta ao paciente sob o risco de morte, não se restringindo somente a esta etapa. A Sistematização da Assistência de Enfermagem é o ponto chave no processo de trabalho do enfermeiro, pois visa colaborar na construção de recursos técnicos, científicos e humanos, garantindo uma assistência de qualidade ao cliente, valorizando o reconhecimento do seu trabalho. Destaca-se a importância da SAE, uma vez que é reconhecida como o instrumento que favorece toda a organização em seu processo de cuidar. **Conclusão:** Portanto, a tomada precisa de decisões, o trabalho em equipe e a Sistematização da Assistência de Enfermagem, possibilitam uma assistência articulada e decisiva para o futuro do paciente. A individualização das intervenções torna o cuidado mais humano e acolhedor para o paciente, que se encontra muitas vezes em extrema vulnerabilidade.

Palavras chaves: Atendimento Pré-hospitalar, Enfermagem em Emergência, Cuidados de Enfermagem, Urgência e Emergência.



14. AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DA TERAPIA COGNITIVO – COMPORTAMENTAL NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM OBESIDADE: Uma Revisão Bibliográfica

Lígia Lídia dos Santos Silva ¹; Jany Jacielly dos Santos²; Ariadna Fernanda Rocha dos Santos³; Paloma Cristina Milhomens Ferreira Melo ⁴; Josivaldo dos Santos⁵; Vanessa Bordin Viera⁶

Discente do curso de Bacharelado em Nutrição da Universidade Federal de Campina Grande, CES –campus-Cuité, E-mail: ligia_lidia@hotmail.com ¹; ²*Discente do curso de Bacharelado em Nutrição da Universidade Federal de Campina Grande, CES –campus-Cuité, E-mail: janyjacielly01@gmail.com;* ³*Nutricionista pela Universidade Federal de Campina Grande, CES –campus-Cuité, E-mail: ariadnafernanda97@gmail.com;* ⁴*Nutricionista pela Universidade Federal de Campina Grande, CES –campus-Cuité, E-mail: paloma.milhomens@hotmail.com;* *Licenciado em Química pela UFCG-CES, E-mail: josiv277@gmail.com.*

⁶*Docente do Departamento de Nutrição da Universidade Federal de Campina Grande, CES-campus Cuité, E-mail: vanessa.bordinviera@gmail.com*

Introdução: A obesidade é um grande problema de saúde pública que afeta a população mundial e apresenta números crescentes anualmente. É uma condição de saúde que está relacionada com causas multifatoriais, dentre eles os problemas emocionais e psicológicos. A terapia cognitiva comportamental (TCC) é vista atualmente como uma das ferramentas mais importantes da nutrição comportamental no tratamento da obesidade, pois viabiliza a mudança de pensamentos e comportamentos prejudiciais à saúde do indivíduo. Desse modo a utilização da TCC no tratamento da obesidade vem sendo vastamente estudada e várias são as evidências que comprovam a eficiência de suas estratégias na modificação de pensamentos e hábitos alimentares que possam trazer malefícios a saúde. A TCC permite que o indivíduo desenvolva a capacidade de autoavaliação e autocorreção de pensamentos inadequados, proporcionado assim, a manutenção do peso a longo prazo, o que acarretará em melhoras na sua condição de saúde. **Objetivo:** Realizar um levantamento e análise de artigos científicos nas bases de dados SCIELO, PUBMED e livros digitais que falam sobre a eficácia da TCC no tratamento de pacientes com obesidade. **Metodologia:** Este é um estudo de revisão bibliográfica, no qual foram utilizados sites de busca, como PUBMED, SCIELO e livros digitais, através das palavras-chave: nutrição comportamental, perda de peso, tratamento da obesidade, terapia nutricional. **Resultados:** Foram observados vários trabalhos relacionados ao uso da TCC no tratamento de pessoas com obesidade, no qual as evidências encontradas comprovam a eficácia da TCC no desenvolvimento da autoavaliação e correção de hábitos inadequados e na diminuição da compulsão alimentar. **Conclusão:** A utilização da TCC mostra - se eficaz na mudança de comportamento alimentar de um indivíduo com obesidade, porém são necessários mais estudos para entender o detalhadamente de como ocorre o processo de mudança e perda de peso a longo prazo e quais fatores mais influenciam nesse processo.

PALAVRAS-CHAVE: Nutrição comportamental; Perda de Peso; Terapia Nutricional
GRUPO TEMÁTICO: Relatos de experiências e pesquisa em Saúde e Ciências Humanas e Sociais



15. AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DOS FUNCIONÁRIOS DO SETOR DE NUTRIÇÃO DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Ariadna Fernanda Rocha dos Santos¹, Paloma Cristina Milhomens Ferreira Melo¹; Jany Jacielly dos Santos¹; Lígia Lídia dos Santos Silva¹; Márcia Gabrielle S. Viana²; Jefferson Carneiro de Barros¹

¹Universidade Federal de Campina Grande; Hospital Universitário Alcides Carneiro/UFCC
e-mail: ariadnafernanda97@gmail.com

Introdução: As Unidades de Alimentação e Nutrição hospitalares têm como objetivo melhorar os serviços oferecidos por meio de um planejamento ajustado e de um conhecimento aprofundado dos processos executados, garantindo uma alimentação saudável para pacientes, acompanhantes e funcionários. **Objetivo:** este estudo objetivou conhecer o perfil dos funcionários terceirizados que atuam na cozinha do Hospital Universitário, a partir da determinação de indicadores do estado nutricional. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional exploratório com delineamento transversal, realizado durante um mês com os funcionários terceirizados que atuam na cozinha do setor de Nutrição e Dietética do Hospital Universitário Alcides Carneiro, em Campina Grande-PB. Para obtenção dos indicadores, foram mensurados: peso, estatura, circunferência da cintura, circunferência do quadril, determinado o Índice de Massa Corporal (IMC) e a Relação Cintura-Quadril (RCQ) de 27 funcionários de ambos os sexos, com idades entre 23 e 64 anos. Os dados foram tabulados em planilha própria e processados no programa Excel 2016. **Resultados:** Foi verificado que 45% e 33% dos funcionários, respectivamente, se encontravam com quadro de sobrepeso e obesidade de acordo como IMC, dado este preocupante tendo em vista que os funcionários fazem três refeições diárias no hospital. Quanto ao parâmetro da RCQ, 62% das funcionárias apresentaram uma RCQ maior que 0,85, indicando excesso de gordura visceral e, conseqüentemente, um maior risco para doenças cardiovasculares. **Conclusão:** A maioria dos funcionários se encontravam acima do peso, sugerindo a necessidade de orientações nutricionais sobre a importância de uma adequação do padrão alimentar, bem como de incentivo à prática de atividade física para melhora das condições de saúde, qualidade de vida e desempenho no trabalho.

Palavras-chave: Unidade de alimentação; Trabalhador; Saúde.

GRUPO TEMÁTICO: - Relatos de experiências e pesquisa em Saúde e Ciências Humanas e Sociais



16. AVALIAÇÃO QUALITATIVA DAS PREPARAÇÕES DO CARDÁPIO ESCOLAR OFERTADOS PARA PRÉ-ESCOLARES DO MUNICÍPIO DE JAÇANÃ - RIO GRANDE DO NORTE

Maysla Rayssa Silva Costa; Samarina Karoline Araújo Santos; Olivia de Andrade Pinto; Kamila Layse Bezerra de Araújo; Girlane Karolayne da Silva Guilherme; Jaielson Yandro Pereira da Silva

¹Universidade Federal de Campina Grande/Centro de Educação e Saúde, Unidade Acadêmica de Saúde, Olho d'água da bica, s/n, Cuité, PB, 58175-000. E-mail: mayslarayssa45@gmail.com

Introdução: A alimentação saudável representa um papel primordial os ciclos de vida dos indivíduos, destacando-se a fase escolar. A escola tem um papel fundamental na consolidação de hábitos alimentares saudáveis, e por meio do Programa de Alimentação Escolar (PNAE). **Objetivos:** Este estudo objetivou analisar de forma qualitativa os cardápios escolares de acordo com a ferramenta de avaliação da qualidade nutricional denominada Avaliação Qualitativa das Preparações do Cardápio Escolar – AQPC Escola. **Metodologia/Métodos:** Trata-se de uma análise descritiva de caráter qualitativa, em que foram analisados cardápios da alimentação escolar ofertados. Os cardápios foram analisados por meio da ferramenta dietética (AQPC Escola) proposta por Veiros & Martinelli (2012). Os dados foram tabulados em planilhas eletrônicas do Programa *Microsoft Excel®* (versão, 2013). A pesquisa foi submetida e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Hospital Universitário Alcides Carneiro, da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) (CAAE: 91958518.7.0000.5182). **Resultados:** A aplicação do método evidenciou nos alimentos recomendados durante dos meses de análise a presença de Frutas em quantidade bem pequena, porém de importância fundamental. Já na aplicação do método para alimentos controlados alimentos concentrados, em pó ou desidratados (na sua maioria sendo substituição de alimentos in natura como é o caso do leite em pó que é a substituição do leite de vaca nas preparações); Alimentos flatulentos e de difícil digestão (muitas das refeições apresentam esses alimentos o que dificulta o rendimento dos alunos pois ficaram desconfortáveis); Frituras, carnes gordurosas e molhos gordurosos (evidenciando o uso de margarina e óleo na maioria das preparações). **Conclusões/Considerações Finais:** Os cardápios avaliados não possuem oferta diária de frutas e hortaliças, o que é negativo, entretanto, fornece cereais e vegetais o que se torna positivo para o fornecimento assim de energia suficiente por meio de nutrientes básicos. **Palavras-chave:** Escola; Crianças; Alimentação.





17. CÂNCER DE CÓLON: ÍNDICE DE MORTALIDADE NO NORDESTE BRASILEIRO

Mariana Érica da Silva Paixão¹; José Matheus do Nascimento Lima¹; Laís Cristiny Santos da Costa¹; Lorena Silva de Medeiros¹; Maria Nielly Santos Celestino¹; Bruna Braga Dantas².

¹ Discentes do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro de Educação e Saúde.

² Docente do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro de Educação e Saúde.

Maripaixao19@Hotmail.com

Introdução: O câncer de cólon (CC) é considerado umas das principais enfermidades do século XXI, sendo a terceira neoplasia mais comum em países desenvolvidos. **Objetivos:** Caracterizar o perfil de mortalidade por câncer de cólon no Nordeste. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa documental no Atlas de Mortalidade Online do Instituto Nacional de Câncer (INCA), caracterizando a taxa de mortalidade (TM) por CC, no período de 2008-2017, considerando diferença de sexo e faixa etária. **Resultados:** A TM por CC aumentou ao longo dos anos em todo o Nordeste, com a média de mortalidade para 100.000 habitantes de $1,5 \pm 0,2$ e $1,5 \pm 0,2$; respectivamente para homens e mulheres, em 2008, enquanto em 2017, a média foi de $3,0 \pm 0,3$ e $2,1 \pm 0,2$; respectivamente, para homens e mulheres. Pode-se afirmar que as maiores TM aconteceram entre homens, sendo os maiores valores de 42,86; 41,57 e 38,90 mortes para 100.000 homens, respectivamente no Ceará, Rio Grande do Norte e Sergipe. Contudo, em Pernambuco, Paraíba e Piauí, a maior mortalidade aconteceu nas mulheres, respectivamente, com valores de 47,19; 30,19; 34,24 mortes para 100 mil mulheres. Quanto se considera a TM por CC, independente de sexo, nos diferentes estados, percebe-se a maior mortalidade em Pernambuco, seguido de Sergipe, Rio grande do Norte, Ceará, Bahia, Piauí, Paraíba, Maranhão e Alagoas. Considerando a faixa etária, pode-se perceber que a maior mortalidade acima de 80 anos, enquanto as faixas etárias inferiores aos 39 anos têm TM baixíssima com o maior registro no estado do Piauí (0,02 mortes para 100 mil hab.) na faixa etária de 15-19 anos. **Conclusão:** A mortalidade é mais comum em homens, com aumento progressivo a partir de 40 anos, sendo o estado de maior mortalidade Pernambuco e o estado de menor mortalidade Alagoas

Palavras chave: Cólon; Neoplasias; Mortalidade.

Grupo Temático do evento



18. CÂNCER DE RETO: DESENVOLVIMENTO E MORTALIDADE.

Laís Cristiny Santos da Costa¹; Lorena Silva de Medeiros¹; José Matheus do Nascimento Lima¹;
Maria Nielly Santos Celestino¹; Mariana Érica da Silva Paixão¹; Bruna Braga Dantas².

¹ Discentes do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro de Educação e Saúde.

² Docente do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro de Educação e Saúde.

laiscristiny@hotmail.com



Introdução: O câncer é caracterizado pela proliferação lenta de células cancerígenas, que no reto surge de pólipos adenomatosos, resultantes do crescimento anormal de tecido na parede interna do cólon ou do reto, comprometendo a vida. **Objetivos:** Analisar a mortalidade por câncer de reto (CR), nos estados do Nordeste. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa documental no Atlas de Mortalidade Online do Instituto Nacional de Câncer (INCA), caracterizando a taxa de mortalidade (TM) por CR, no período de 2008-2017, considerando diferença de sexo e faixa etária. **Resultados:** Pode-se observar que a TM (a cada 100.000 habitantes) por CR aumenta ao longo dos anos, em todos os estados do Nordeste, sendo a média de menores registros, em 2008, de $0,8 \pm 0,1$ e $1,0 \pm 0,1$ mortes, para mulheres e homens, respectivamente; enquanto em 2017, obteve-se a média de maiores registros de mortalidade, com valores de $1,7 \pm 0,1$ e $1,8 \pm 0,2$ mortes, para mulheres e homens, respectivamente. Com estes dados, pode-se ainda observar que houve maior mortalidade em homens, o que é perceptível em todos os estados. Quando se considera a faixa etária, observa-se a maior mortalidade acima dos 70 anos, e que a baixo de 39 anos, as TM são baixíssimas, com o valor máximo registrado na Paraíba (0,57 mortes/100.000 habitantes). Já a comparação entre os estados, independente de sexo, permite afirmar que, para o período de 2008 à 2017, a maior TM equivale ao estado do Piauí (1,85) e a menor TM equivale ao estado do Maranhão (1,02), e em ordem decrescente quanto aos índices de mortalidade, teríamos: Piauí, Ceará, Rio grande do Norte, Pernambuco, Sergipe, Bahia, Paraíba, Alagoas e Maranhão. **Conclusão:** A mortalidade por CR aumentou ao longo dos anos, sendo mais comum nas maiores faixas etárias e em homens.

Palavras chave: Neoplasias retais; Mortalidade; Nordeste.

Grupo Temático do evento: Relatos de experiência e pesquisa em Saúde e Ciências Humanas e Sociais.



19. CAPACITAÇÃO E PADRONIZAÇÃO DE MEDIDAS CASEIRAS NO PROCESSAMENTO DE ALIMENTOS PARA REDUÇÃO DO DESPERDÍCIO EM UM HOSPITAL PÚBLICO

Flávia Laryenne Barros Gomes¹, Paloma Cristina Milhomens Ferreira Melo¹; Jany Jacielly dos Santos¹; Lígia Lídia dos Santos Silva¹; Ariadna Fernanda Rocha dos Santos¹; Aluskka Canutho da Silva²; Jefferson Carneiro de Barros¹

*¹Universidade Federal de Campina Grande; ²Hospital de Emergência e Trauma de Campina Grande,
e-mail: flaaryenne@gmail.com*

Introdução: Unidades de Alimentação e Nutrição (UAN) contam com a administração do profissional nutricionista para implementar um controle do desperdício de alimentos. Para isto, a capacitação da equipe para uma correta seleção dos gêneros alimentícios, assim como a padronização de tabelas de medidas caseiras são medidas para se evitar perdas. **Objetivo:** Desenvolver uma capacitação para manipuladores de alimentos e implantar uma padronização das medidas caseiras para controle do desperdício de gêneros alimentícios em uma UAN hospitalar. **Metodologia:** O trabalho foi desenvolvido no Hospital de Emergência e Trauma de Campina Grande-PB, durante um mês. Para determinação do desperdício de alimentos foram pesados os folhosos antes e após seu pré-preparo. Os gêneros foram previamente selecionados e pesados em triplicata com emprego de uma balança digital e utensílios da própria cozinha, gerando uma média para cada alimento. Fez-se a elaboração de tabelas de medidas caseiras dos cortes de carne e de hortifrutis, seguido de uma capacitação com os manipuladores. **Resultados:** Pôde-se observar que o índice de desperdício para os folhosos, acelga e alface, foi de 45% e 71,5%, respectivamente. Com os altos índices observados fez-se necessária uma capacitação com os manipuladores visando a conscientização sobre o desperdício e alteração no modo de seleção dessas hortaliças. Adicionalmente, foi elaborado planilhas de medidas caseiras específicas para os demais gêneros. **Conclusão:** Foi observado um elevado desperdício de hortifrutis no serviço. A capacitação e a aplicação das tabelas se mostraram eficazes para prevenir e/ou evitar erros de procedimentos, trazendo um menor desperdício de hortifrutis e, também, maior controle dos gastos pela UAN.

Palavras-chave: Alimentos; Perdas; Manipulador.

GRUPO TEMÁTICO: - Relatos de experiências e pesquisa em Saúde e Ciências Humanas e Sociais.



20. COM MÚSICA SE CONSTRÓI SAÚDE, EDUCAÇÃO E LIBERTAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Raymme Ramos de Araújo¹; Josiclea Gomes da Silva¹; Vanille Valério Barbosa Pessoa Cardoso²

(¹Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, Curso de Nutrição),
raymme.21@gmail.com (²Professora do Curso de Nutrição, Universidade Federal de Campina Grande-UFCG, Campus de Cuité-PB)

Introdução: Desde os primórdios da humanidade, a música faz parte da vida do homem, adquirindo diversas funções como artística, educacional, terapêutica e religiosa (SILVA et al., 2013). Entre as ações lúdicas voltadas para o processo de aprendizado, a utilização da música pode ser um recurso criativo, pois promove atenção, interesse e facilita a participação em atividades grupais (SANTOS; BERGOLD, 2018). **Objetivo:** Descrever as atividades realizadas no projeto de extensão “Com música se constrói saúde, educação e libertação” do Núcleo, desenvolvido pelo Programa de Educação Tutorial (PET Nutrição) da Universidade Federal de Campina Grande. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido com alunos do Centro de Educação e Saúde, *campus* Cuité. As reuniões e ensaios aconteciam semanalmente, na sala do Núcleo de Pesquisas e Extensão em Nutrição e Saúde Coletiva- Núcleo PENSO, onde se elaborava um banco de músicas a serem utilizadas nas intervenções, bem como paródias que tratassem temas relacionado à nutrição e a assuntos diversos como: empoderamento feminino, democracia e cidadania. Além disto, o projeto ficava a disposição para apoiar outros projetos do Núcleo PENSO. **Resultados:** As atividades realizadas se mostraram importantes no processo de construção de cidadania, no fortalecimento dos conceitos em saúde e nutrição, e na fixação de valores sociais, pois percebeu-se que a música é uma ferramenta lúdica que facilita a compreensão e fixação dos conteúdos, amplia e estimula o desenvolvimento do senso crítico perpetuando nas letras e melodias noções de respeito e cidadania, alcançando, por sua vez, maior interesse e assimilação pelo assunto que está sendo discutido. **Conclusão:** Percebe-se, portanto, que a utilização de músicas facilita o processo de captação de informações, sendo esta uma forma, metodologicamente ativa para discutir temas de impacto social, ampliando concepções de respeito e cidadania.

Palavras-chave: cidadania; ensino-aprendizagem; nutrição.

SANTOS, A. P. M.; BERGOLD, L. B. Oficinas musicais: a utilização do lúdico e da música para Educação Alimentar e Nutricional com escolares. **Revista da Associação Brasileira de Nutrição**. n. 2, ano 9, p. 87-92, Jul./Dez., 2018.

SILVA, L. B. et al. A utilização da música nas atividades educativas em grupo na Saúde da Família. **Revista Latino-Am. Enfermagem**. v. 421, n. 2, mar./abr., 2013.



21. CONSULTA DE PUERICULTURA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Marcela Samara Lira da Silva¹; Joyce Rafaela Santana Nóbrega¹; Nathanielly Cristina Carvalho de Brito Santos¹

¹*Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Educação e Saúde.
marcela.samara@outlook.com*



Introdução: A consulta de puericultura é entendida como um processo periódico e sistemático que consiste em prestar uma assistência qualificada a criança, avaliando-a de forma integral e concedendo orientações aos acompanhantes. **Objetivo:** Relatar a vivência de acadêmicas de enfermagem na consulta de puericultura em uma unidade saúde da família. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado em junho de 2019, por acadêmicas de enfermagem, durante as atividades práticas da disciplina Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente I, do curso de Bacharelado em Enfermagem, na realização da consulta de puericultura às crianças adscritas em uma unidade saúde da família de um município do Curimatá Paraíba. A consulta dividiu-se em: anamnese, exame físico com antropometria, orientações e esclarecimento de dúvidas. **Resultados e Discussão:** Na consulta de puericultura buscou-se avaliar o crescimento e desenvolvimento da criança segundo a idade, identificação de possíveis alterações ou fatores de risco que possam comprometer aspectos neuropsicomotores, numa abordagem clara e horizontal com o acompanhante da criança; preenchimento da caderneta de saúde da criança com os dados obtidos e discussão das informações sobre a condição de saúde da criança. Observou-se que, na maioria dos casos, os pais estavam participativos e dispostos a aprender e esclarecer dúvidas quanto aos cuidados ofertados ao recém-nascido, havendo uma participação maior das mães. Destaca-se ainda, a clareza da satisfação dos pais ao receberem um atendimento de forma humanizada e integral. **Conclusão:** A vivência desse momento torna-se fundamental, pois nos permitir experimentar um pouco da realidade desta consulta, e, enxergarmos o quanto podemos contribuir, ainda enquanto discentes, neste processo. Portanto, a efetivação da consulta de puericultura é imprescindível para o desenvolvimento saudável da criança, logo, os profissionais de enfermagem precisam estar capacitados desde a graduação para atuarem de forma integral, humanizada e resolutive.

Palavras-chave: Criança; Consulta de puericultura; Assistência de enfermagem

Grupo temático do evento: – Relatos de experiência e pesquisa em Saúde e Ciências Humanas e Sociais



22. CONSUMO DE ISOFLAVONAS NO ALÍVIO AOS SINTOMAS DA MENOPAUSA

Gabriel Ferreira Marques¹; Ana Luiza Marinho Leite¹; Andrio Lincoln Delgado Zuza¹;
Ilisdayne Thallita Soares da Silva²

¹(Universidade Federal de Campina Grande); ²(Universidade Federal do Rio Grande do Norte), gabrielferreira1000@hotmail.com.

Introdução: Durante sua vida, as mulheres passam por períodos de diminuição dos índices hormonais, principalmente do estrogênio. Ao principal período de diminuição estrogênica dá-se o nome de menopausa (passagem da fase reprodutiva para a não reprodutiva feminina). Nesse ínterim, sintomas indesejados como: calores repentinos; redução da libido; insônia; e cefaleia são observados. Devido a efeitos colaterais e contra-indicações, a Terapia de Reposição Hormonal (TRH) sintética, tem sido substituída pelo consumo de alimentos que contenham isoflavonas. A isoflavona é um fitoestrogênio (FE) encontrado na soja e derivados, com mecanismos de ação e estrutura química semelhante ao estrogênio. **Objetivo:** Avaliar a relação entre o consumo de isoflavonas e o alívio dos sintomas da menopausa. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada em julho de 2019. A pesquisa foi realizada nas bases de dados Periódicos CAPES/MEC, na biblioteca eletrônica Scielo e Google Acadêmico. As palavras de busca foram: “isoflavonas”, “menopausa” e “consumo”. Foram selecionados para o trabalho seis artigos acadêmicos. **Resultados e Discussão:** De acordo com a base de dados, a forma de cultivo, safra, armazenamento e industrialização, podem alterar a quantidade de FE presente no alimento. Estudos comprovam que a ingestão diária de 25g (FDA) de proteína de soja, auxilia na reposição hormonal, possuindo atividade biológica satisfatória nas mulheres. Com a reposição hormonal, os sintomas da menopausa são aliviados, principalmente os calores repentinos. **Conclusão:** Com comprovada ação biológica no alívio aos sintomas da menopausa, o consumo de alimentos que contenham FE é uma alternativa viável as opções terapêuticas sintéticas de reposição hormonal. Entretanto, novos estudos de quantificação fitoquímica; sazonalidade; e de procedimentos industriais, podem auxiliar na obtenção de alimentos com maior quantidade de FE.

Palavras-chave: Isoflavonas; Menopausa; Consumo.



23. CONTAÇÃO DE HISTÓRIA COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL EM ESCOLARES

Ana Paula Melo da Silva¹, Maria Elisângela Cordeiro da Silva¹; Josiclea Gomes da Silva¹ Aesler Vilhena Leite de Lacerda¹; Vanille Valério Barbosa Pessoa Cardoso²

1-Graduandas do Curso de Nutrição, no Centro de Educação e Saúde da Universidade Federal de Campina Grande- Campus de Cuité, Paraíba. 2- Me. em Ciências da Nutrição, apaulamelo_@hotmail.com



Introdução: A contação de história é uma ferramenta lúdica e interdisciplinar, assim, torna-se uma importante metodologia para trabalhar Educação Alimentar e Nutricional (EAN) e promover saúde em escolares. **Objetivos:** Relatar a experiência da execução de uma atividade sobre EAN realizada com escolares de uma escola municipal localizada no município de Cuité-PB. **Metodologia:** Trata-se de uma atividade prática desenvolvida pelos discentes da disciplina de Educação Nutricional do curso de nutrição da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), campus Cuité-PB. Realizou-se uma ação educativa em uma escola municipal, no segundo semestre de 2018, com escolares entre 4 e 6 anos. A história clássica infantil “Cinderela” foi adaptada para contação sobre alimentação saudável e, com alguns integrantes do grupo fantasiados, uma breve encenação teatral e lúdica foi realizada, abordando sobre as boas escolhas alimentares na lancheira e valorizando as refeições que são ofertadas pela escola. O foco da contação foi o papel da fada madrinha, que ao perceber que a Cinderela não estava bem após comer muitos doces, resolveu, com sua ‘lancheira mágica’, explicar para a Cinderela a importância de uma alimentação completa e saudável para uma saúde forte. Após a encenação, o ‘lanche mágico’ – bolinho de banana e suco de abacaxi- foi servido para todas as crianças. **Resultados:** Evidenciou-se nas crianças bastante atenção na história, o que permitiu dialogar com as mesmas sobre quais alimentos eram mais consumidos por elas e relacioná-los com a temática, estabelecendo um vínculo, uma troca de saberes e potencializando, assim, a imaginação e criatividade dos escolares. Desta forma, a contação de história revelou-se como uma importante estratégia de EAN para reflexões e criticidade sobre hábitos alimentares saudáveis. **Conclusão:** Com a vivência prática foi possível perceber que trabalhar a imaginação, a socialização e o diálogo entre as crianças, despertam potenciais que contribuem para promoção da saúde destas.

Palavras-chaves: Educação Nutricional; Contação de Histórias; Escolares.



24. CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DA EFETIVIDADE E SEGURANÇA DE ANTIFÚNGICOS UTILIZADOS PARA TRATAMENTO DE MICOSES SUPERFICIAIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Marília de Barros Cândido¹; Plízya Karol Rodrigues de Medeiros²; Lucas Matheus de
Lima Vicente³; Egberto Santos Carmo⁴

¹Graduando do Curso de Farmácia da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, mariliabarros@hotmail.com; ²Graduanda do Curso de Farmácia da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, plizykarol2014@hotmail.com; ³Graduando do Curso de Farmácia da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, sacul.mat@hotmail.com; ⁴Professor orientador: Doutor em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos, Universidade Federal da Paraíba- UFPB, egbertosantos@ufcg.edu.br.

INTRODUÇÃO: Considerando-se o surgimento de fungos resistentes aos antifúngicos comerciais, geralmente pelo uso indiscriminado destes medicamentos, mostra-se imprescindível o desenvolvimento de estudos científicos para visualização atual desse problema social, assim como o fornecimento de informações à população, objetivando minimizar os danos à saúde humana. **OBJETIVO:** Objetivou-se descrever ações e resultados da pesquisa intitulada, “Contribuição ao estudo da efetividade e segurança de antifúngicos utilizados para tratamento de micoses superficiais”. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência sobre um PIBIC aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos, com CAAE 77727717.6.0000.5182, baseado na Resolução do CNS nº 466/12, realizado entre agosto de 2017 a julho de 2018, na farmácia Nossa Farmácia, localizada em Cuité-PB. **RESULTADOS:** O projeto iniciou-se com a produção da ficha de avaliação dos pacientes e com o treinamento laboratorial para futura realização dos exames micológicos, método de avaliação da efetividade dos antifúngicos. A coleta de dados iniciou-se após a aprovação do projeto pelo comitê, fato ocorrido no dia 19/12/2017, com carga horária de vinte horas semanais até 10/07/2018. Nesse período, foi executada a abordagem dos pacientes com suspeita clínica de micoses superficiais, realizando a educação em saúde de todos os pacientes atendidos. Desses, cinco se enquadraram nos critérios de inclusão da pesquisa, havendo quatro suspeitas de tinea unguium e um de pitíriase versicolor. Cetoconazol e fluconazol foram os medicamentos mais solicitados. Nenhum caso de reação adversa ao medicamento foi identificado (método de avaliação da segurança dos antifúngicos). Embora as lesões tenham macroscopicamente melhorado, os pacientes não estiveram disponíveis para a realização dos exames micológicos. **CONCLUSÃO:** A pesquisa não obteve os resultados esperados, já que 5 pacientes não constituem uma amostra suficientemente representativa, porém o projeto permitiu experiências relacionadas a farmácia comercial e ao setor de análises clínicas, além de proporcionar a visualização na prática do cuidado farmacêutico.

Palavras-chave: Micoses superficiais; Eficácia; Segurança.



25. CUIDADOS PALIATIVOS AO PROCESSO DE FINITUDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Paula Ramalho Barbosa¹; Patrício Almeida Costa¹; Eduarda Layane da Silva Buriti¹; Matheus Figueiredo Nogueira²

¹Discente do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro de Educação e Saúde;²Docente do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro de Educação e Saúde;



Introdução: Os cuidados paliativos são os cuidados de saúde ativos e integrais prestados à pessoa com doença grave, progressiva e que ameaça a continuidade de sua vida. A enfermagem tem o papel de proporcionar a esses pacientes e familiares o alívio do sofrimento, através do tratamento da dor e de outros sintomas físicos, sociais, psicológicos, espirituais e assim proporcionar qualidade de vida, bem-estar, conforto e dignidade humana. **Objetivo:** Relatar a experiência acadêmica de Enfermagem em um estágio no centro de oncologia e hematologia. **Metodologia:** Estudo do tipo relato de experiência, realizado no Hospital de Câncer de Cacoal, Centro de Oncologia e Hematologia de Cacoal, instituição particular que presta serviços a pacientes do SUS e que está situado na região Centro Sul do Estado de Rondônia, no período de 15 a 20 de julho de 2019. **Resultados e Discussão:** Houve o acompanhamento de aproximadamente 13 usuários, atendidos individualmente e oferecido todo o cuidado necessário e que estava acessível às condições do hospital naquele momento. Paralelo aos cuidados com os pacientes que estavam internos e com os que chegavam para fazer o uso da quimioterapia por 72 horas, também havia assistência à clientela que precisava fazer a heparinização de cateter. Os cuidados paliativos ofertados a esses pacientes que estão no processo de finitude humana são de extrema significância e gratidão para os mesmos. Além disso, durante esse processo de cuidado, a intervenção interdisciplinar é de fundamental importância, visto que intensifica a qualidade do cuidado. **Conclusão:** Durante o período alguns pacientes permaneceram estáveis, dois tiveram alta e um óbito em paciente com câncer de boca, com metástase, intercorrendo com hemorragia intestinal. De modo geral, os pacientes em processo de morte no hospital estão em cuidados prestados por uma equipe competente e uma infraestrutura hospitalar que também contribui para o bem-estar dos mesmos.

Palavras-chave: Cuidados paliativos; Enfermagem; Câncer.

Grupo Temático do evento: Relato de experiência e pesquisa em Saúde e Ciências Humanas e Sociais

REFERÊNCIAS

ATTY, A. T. TOMAZELLI, J. C. Cuidados domiciliar para pacientes oncológicos no Brasil. **SAÚDE E DEBATE**. Rio de Janeiro, v. 42, n. 116, p. 225-236, Jan-Mar. 2018.

Disponível: <

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010311042018000100225&lng=pt&tlng=pt>. Acesso em: 30 Jul. 2019.



26. CUIDADOS PALIATIVOS NA FORMAÇÃO ACADÊMICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Cláudia de Queiroz¹, Andrielly Cavalcante Fonseca¹, Arthur Alexandrino¹,
Layla Caroline Lino da Silva¹, Maria Luiza Azevedo dos Reis¹, Roberta Gomes
Brandão¹, Leticia Lima Kaspar Deininger¹, Glenda Agra²

¹Discentes da Universidade Federal de Campina Grande, Campus Cuité- PB;

²Orientadora. Enfermeira. Doutora em Fundamentos Teórico-Filosóficos do Cuidar.
Professora Adjunto III do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade
Federal de Campina Grande, Campus Cuité- PB. e-
mail: claudia.ana.queiroz@gmail.com

Introdução: De acordo com Resolução 41 de 31 de outubro de 2018, a organização dos cuidados paliativos tem como um dos objetivos fomentar a instituição de disciplinas e conteúdos programáticos sobre a temática no ensino de graduação e promover a disseminação de informação sobre o tema na sociedade. **Objetivo:** Discorrer sobre a vivência de acadêmicos de enfermagem em encontros científicos acerca dos cuidados paliativos na formação acadêmica. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência sobre encontros científicos promovidos pelo Grupo de Estudos e Pesquisas em Saúde e Enfermagem (GEPISE) no Centro de Educação e Saúde (CES) da Universidade Federal de Campina Grande, *campus* Cuité-PB, durante o período de março a junho de 2019. **Relato de Experiência:** Ao longo dos meses de março a julho, o GEPISE promoveu uma série de encontros científicos sobre a temática de cuidados paliativos abertos à comunidade acadêmica do CES, bem como para profissionais de saúde do município de Cuité –PB. Os eventos aconteceram no auditório da instituição e os temas variaram-se entre a filosofia, história, princípios dos cuidados paliativos; controle de sinais e sintomas, bem como cuidados com o processo de morte e morrer. Além dos minicursos e palestras, também foi promovido uma sessão de cinema, com a exposição do filme “Truman”, que exemplifica todos os aspectos envolvidos no entorno dos cuidados paliativos. Ao final de cada evento, a professora facilitadora abria discussão com os participantes, de forma que pudessem expor suas dúvidas em relação ao tema proposto. **Conclusão:** Ao final de cada evento, os estudantes ressaltaram a importância dos eventos e demonstraram estar estimulados a estudar mais sobre a temática, bem como motivados a participar dos encontros subsequentes. Nesse sentido, se faz necessário que o GEPISE dê continuidade aos eventos, uma vez que a experiência foi importante para a formação acadêmica de todos os participantes.

Palavras-Chaves: Estudantes de Enfermagem; Ensino; Cuidados Paliativos.

BRASIL. Ministério da Saúde. Resolução ° 41 de 31 de outubro de 2019. Gabinete do Ministério. Comissão Intergestores Tripartite. Dispõe sobre as diretrizes para a organização dos cuidados paliativos à luz dos cuidados continuados integrados, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial da União 23 de nov 2018. Ed. 225. Seção 1. Pg 276.

CALDAS, G.H.O.; MOREIRA, S.N.T.; VILAR, M.J. Cuidados paliativos: uma proposta para o ensino de graduação em Medicina. **Rev Bras Geriat Gerontol.** v.21, n.3, p.269-183
80. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rbagg/v21n3/pt_1809-9823-rbagg-21-03-





27. DESENVOLVIMENTO INFANTIL: FATORES DE RISCO

Gregório Gondim Pereira Neto¹; Luciana Dantas Farias de Andrade²; Waleska de Brito Nunes²; Bruno César Gomes Fernandes²; Ianca Augusta Bezerra Dantas de Medeiros²; Jéssyca Gabriela Soares dos Santos²; Orientadora: Dra. Nathanielly Cristina Carvalho de Brito Santos³

^{1,2,3} Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. gregoriogondim@outlook.com



Introdução: a infância é uma etapa sublinhada por mudanças, decorrentes do processo de crescimento e desenvolvimento humano, condicionadas ao contexto ambiental, biológico, familiar e social onde a criança está inserida, podendo estes fatores desencadear repercussões importantes na vida adulta. Portanto, requer atenção dos profissionais de saúde, como o enfermeiro, para identificar precocemente possíveis fatores que limitem a criança de ter um pleno desenvolvimento. **Objetivo:** Verificar se os enfermeiros reconhecem os fatores de risco para o desenvolvimento infantil. **Método:** estudo parte de uma pesquisa maior, qualitativa, realizada com onze enfermeiros atuantes nas unidades saúde da família de dois municípios paraibanos. A coleta ocorreu entre novembro e dezembro de 2018, por meio de roteiro semiestruturado para entrevista, com tratados dos dados à análise de conteúdo. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Alcides Carneiro sob parecer de número 3.021.184. **Resultados e discussão:** Percebe-se limitação dos profissionais em reconhecer os fatores de risco prementes durante avaliação integral e classificação adequado do desenvolvimento da criança. Apesar dos enfermeiros mencionarem a importância do desenvolvimento infantil para a saúde da criança e questionarem os pais sobre as habilidades apresentadas pela criança no domicílio, não buscam investigar informações que podem indicar a necessidade de uma atenção diferenciada como ausência ou pré-natal incompleto, hospitalização neonatal, prematuridade e baixo peso e depressão materna. Estudo argentino evidenciou associações entre desenvolvimento cognitivo e fatores de risco, tais como o arranjo familiar, nascimento pré e pós-termo, baixa escolaridade dos pais e condições socioeconômicas. **Considerações finais:** mesmo reconhecendo a importância do desenvolvimento infantil, ainda há dificuldade em considerar fatores que possam comprometer um desenvolvimento saudável. Isso exige um olhar diferenciado dos gestores para capacitações que venham qualificar os enfermeiros para executarem uma consulta integral, ferramenta para identificação precoce de possíveis alterações neuropsicomotoras, bem como intervenções em tempo oportuno.

Palavras-chave: Saúde da criança. Desenvolvimento infantil. Estratégia saúde da família.

Grupo Temático do evento: Relatos de experiência e pesquisa em Saúde e Ciências Humanas e Sociais



28. DIAGNÓSTICO COMUNITÁRIO COMO ESTRATÉGIA PARA TRABALHAR A INTERDISCIPLINARIDADE

Bruno Victor de Castro¹; Isadora de Araújo Alves²; Suerlândio Maceió de Farias³
Júlio Rodrigues de Avelar⁴; Leticia Luana Claudino da Silva⁵

¹Graduando em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Campina Grande/UFMG — Campus Cuité. Cuité (PB), Brasil. E-mail: brunovictor70@gmail.com; ²Graduanda em Farmácia pela Universidade Federal de Campina Grande/UFMG — Campus Cuité. Cuité (PB), Brasil. E-mail: isadora.aa@hotmail.com; ³Graduando em Nutrição pela Universidade Federal de Campina Grande/UFMG — Campus Cuité. Cuité (PB), Brasil. E-mail: suerlandionetto@gmail.com; ⁴Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande/UFMG — Campus Cuité. Cuité (PB), Brasil. E-mail: julio.avelar@hotmail.com; ⁵Graduada em Psicologia pela Universidade Federal de Campina Grande/UFMG - Campus Campina Grande (PB), Brasil. E-mail: leticialuana_nf@hotmail.com; ⁶Enfermeira. Doutoranda e Mestre em enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Docente do departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande – UFGG. Membro do Grupo de estudos e pesquisas em saúde mental e comunitária (GEPSMEC) – UFPB. E-mail: alynnems@hotmail.com;

Introdução: A Educação Interprofissional em Saúde possibilita os profissionais de formações diversas estarem atuando e aprendendo juntos, com o propósito explícito de avançar na perspectiva da colaboração, como prerrogativa para a melhoria na qualidade da atenção à saúde. Portanto, realizou-se a análise da situação de saúde de uma comunidade do município de Nova Floresta-PB, utilizando o diagnóstico comunitário, em um trabalho coletivo e interdisciplinar, visando identificar problemas, necessidades e recursos da comunidade. **Objetivo:** realizar um relato das experiências vivenciadas pelos discentes do PET sobre a importância do diagnóstico comunitário no desenvolvimento da interdisciplinaridade. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado por discentes do PET Saúde Interprofissionalidade do eixo de práticas integrativas e complementares, da Universidade Federal de Campina Grande-PB, durante a aplicação de um questionário, em uma comunidade da cidade de Nova Floresta-PB, para fins de diagnóstico comunitário. **Resultados e discussão:** Foram aplicados um total de 129 questionários familiares, em uma comunidade com aproximadamente 250 famílias. As famílias escolhidas foram aquelas que residiam na zona urbana e se localizavam próximo à Unidade de Saúde da Família. Estudantes de enfermagem, nutrição, farmácia e biologia participaram na aplicação e puderam observar as diferentes percepções que cada um tiveram das visitas domiciliares. Após o término da ação, obteve-se um perfil da comunidade, por meio do levantamento dos principais problemas apontados. Foi, portanto, uma rica experiência interdisciplinar, onde cada um pode trazer sua experiência e seus conhecimentos e assim dialogar de forma coletiva. **Conclusão:** Com isso, ficou evidente que o diagnóstico comunitário foi uma excelente ferramenta, pois através do questionário tornou-se possível avaliar e visualizar as condições em que a comunidade se encontra, possibilitando aos integrantes do grupo uma maior compreensão dessas condições, das práticas e hábitos de vida da população. Podendo assim, elaborar estratégias e realizar atividades voltadas as condições específicas da comunidade.

Palavras chave: Educação; Interdisciplinaridade; Diagnóstico



29. ELABORAÇÃO DE MANUAL DE DIETAS E CUSTO MENSAL E ANUAL DA MATERNIDADE ESCOLA JANUÁRIO CICCÓ.

Maria Lúcia de Azevedo Oliveira – CES/UFMG; Andreia Alves Praxedes de Aquino – MEJC/EBSERH/UFRN; Orientador: Jefferson Carneiro de Barros – CES/UFMG; E-mail: marialucia0187@hotmail.com

Introdução: Unidades de Alimentação e Nutrição são consideradas unidades de trabalho responsáveis por desempenhar atividades relacionadas à alimentação e nutrição. Podem ser institucionais, comerciais, hoteleiras, *caterings* e cozinhas de estabelecimentos assistenciais de saúde. Esta última tem como um de seus principais objetivos fornecer uma alimentação nutricionalmente equilibrada, com qualidade higiênico-sanitária e ainda atender as demandas e especificidades dietéticas dos pacientes. Para que esses objetivos sejam alcançados é necessário o estabelecimento da padronização dos processos de produção de refeições. **Objetivos:** Elaborar um manual de dietas hospitalares de acordo com a disponibilidade dos gêneros alimentícios pelo serviço e calcular o custo e o resto ingestão com base no cardápio ofertado. **Metodologia:** Para elaboração do manual de dietas foram utilizados manuais hospitalares já existentes no serviço de nutrição da Maternidade de Ensino Januário Cicco, em Natal/RN, adequando o padrão das dietas de acordo com o perfil dos pacientes atendidos. A obtenção do custo refeição e resto ingestão foi realizada nos meses de junho a junho de 2019, seguindo metodologia preconizada pela literatura especializada. **Resultados:** Um manual de dietas padronizado foi elaborado com preparações disponíveis no estabelecimento, facilitando um melhor entendimento por parte dos funcionários sobre as preparações e os tipos de dietas para cada patologia de forma a um melhor atendimento das necessidades dos pacientes. A determinação do cálculo do resta ingesta e custo refeição proporcionou às nutricionistas analisar e identificar potenciais problemas, facilitando uma solução mais efetiva pela coordenação do serviço. **Conclusões:** Foi nítida a importância de se estabelecer o custo empregado na obtenção dos gêneros alimentícios, bem como se determinar o resto ingestão da unidade como uma importante medida de gerenciamento para o controle do desperdício, melhora da qualidade da refeição produzida e redução dos prejuízos financeiros à Instituição.

Palavras-chave: Hospital; Cardápio; Custo.



30. ELABORAÇÃO DE PLANILHA PARA CONTROLE DE REFEIÇÕES PORCIONADAS E NÃO CONSUMIDAS EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA

Paloma Cristina Milhomens Ferreira Melo¹; Jany Jacielly dos Santos¹; Ariadna Fernanda Rocha dos Santos¹; Lígia Lídia dos Santos Silva¹; Andreia Alves Praxedes de Aquino²; Jefferson Carneiro de Barros¹



¹Universidade Federal de Campina Grande; ²Maternidade de Ensino Januário Cicco/EBSERH/UFRN

e-mail: paloma.milhomens@hotmail.com

Introdução: A UAN tem como objetivo fornecer refeições nutricionalmente equilibradas e adequadas ao comensal, sempre focando em manter ou recuperar a saúde. Neste sentido, o desperdício de alimentos em ambiente hospitalar assume grande importância refletindo sua aceitação pelo paciente. **Objetivo:** Elaborar uma planilha para controle de refeições porcionadas e não consumidas nas alas, com o intuito de monitorar/identificar problemas de porcionamento e controlar desperdícios desnecessários. **Metodologia:** O trabalho foi realizado na Maternidade de Ensino Januário Cicco, da UFRN, localizada em Natal/RN. Para o monitoramento, foi elaborada uma planilha de controle no Excel constando informações do número de refeições solicitadas ofertadas não consumidas e em que se verificou falhas no momento do porcionamento, a fim de investigar o motivo da rejeição e, com este indicador, subsidiar ações para evitar os desperdícios. O cálculo deste índice foi feito através da soma de refeições que foram porcionados incorretamente e refeições rejeitadas dividido pela quantidade de refeições produzidas mensalmente. **Resultados:** Ao analisar o índice ao final do mês, o mesmo apresentou 0,021 de refeições não consumidas e 0,002 de erros de porcionamento, o que indica um ótimo índice, pois índices próximos ao zero tendem a ter um melhor resultado. A partir da implementação da planilha, foi orientada mais atenção quanto ao porcionamento, tanto por parte das técnicas de nutrição clínica como por parte das copeiras que fazem a entrega das bandejas aos pacientes. **Conclusão:** A adesão desta ferramenta de controle trouxe benefícios ao serviço de nutrição, possibilitando identificar a causa principal do problema do desperdício de alimentos observado na maternidade.

Palavras-chave: Hospital; Alimentos; Aceitação.

GRUPO TEMÁTICO:- Relatos de experiências e pesquisa em Saúde e Ciências Humanas e Sociais



31. ESCUTA TERAPÊUTICA COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO COM A PESSOA IDOSA

Ana Cláudia de Queiroz¹, Andrielly Cavalcante Fonseca¹, Arthur Alexandrino¹, Layla Caroline Lino da Silva¹, Maria Luiza Azevedo dos Reis¹, Roberta Gomes Brandão¹, Leticia Lima Kaspar Deininger¹, Glenda Agra²

¹Discentes da Universidade Federal de Campina Grande, Campus Cuité- PB;

²Orientadora. Enfermeira. Doutora em Fundamentos teórico-filosóficos do cuidar.

Professora Adjunto III do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande, Campus Cuité- PB. E – mail:

andriellycavalcante11@hotmail.com

Introdução: As relações de comunicação entre os profissionais de saúde e pacientes e familiares são de extrema importância, sobretudo quando o paciente é a pessoa idosa mora em instituição de longa permanência, pois, se sentem, fragilizados, dependentes e marginalizados. Portanto, a escuta terapêutica apresenta-se como um método de comunicação fundamental para a compreensão da pessoa idosa, além de ser uma atitude positiva de interesse e respeito, que contribui para a identificação de necessidades, informa sobre procedimentos ou situações que a pessoa idosa deseja saber, promove relacionamento com outros e ajuda na tensão temporária. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem em relação aos benefícios da escuta terapêutica com idosos de uma instituição de longa permanência. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência realizado em uma instituição de longa permanência localizada no município de Cuité-PB, durante os meses de maio a julho de 2019, com carga horária de 5h/semana, com a participação dos acadêmicos de Enfermagem do 5º período. **Relato de Experiência:** Durante as atividades práticas, os acadêmicos puderam proporcionar momentos de escuta terapêutica com os idosos e ouviram histórias de amor, de dor, de sofrimento, de busca de sentido na vida, de angústias e medos. Além disso, esses momentos incentivaram a comunicação e a relação interpessoal, sobretudo entre os próprios idosos. **Conclusão:** A experiência mostrou que os idosos sentem-se excluídos socialmente, tendo em vista que os familiares não os visitam frequentemente, bem como o tempo da equipe de saúde que exerce atividades laborais de cuidados básicos é insuficiente para suprir demandas emocionais. A experiência também revelou que as escutas terapêuticas foram positivas, uma vez que os idosos solicitaram a presença contínua dos estudantes, referindo que os mesmos disponibilizavam tempo para a escuta e momentos de distração.

Palavras-Chaves: Estudantes de Enfermagem; Envelhecimento; Humanização da assistência.

Referências:

CAMILO, S.O.; MAIORINO, F.T. A importância da escuta no cuidado de enfermagem. **Cogitare Enferm.** v.17, n.3, p.549-55, 2012. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/27826/19049>. Acesso em 24 jul 2019.

MESQUITA, A.C.; CARVALHO, E.M. A Escuta Terapêutica como estratégia de intervenção em saúde: uma revisão integrativa. **Rev. Esc. Enferm. USP**; 2014, v. 48, n. 6, p.1127-36. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reusp/v48n6/pt_0080-6234-188-reusp-48-06-1127.pdf>. DOI: [10.1590/S0080-623420140000700022](https://doi.org/10.1590/S0080-623420140000700022). Acesso em: 23 jul 2019.





32. ESTUDO DE TERRITÓRIO DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria dos Aflitos Soares de Oliveira¹; João Marcelo Matias da Silva¹; Andresa Casado de Lima¹; Allana Petrúcia Medeiros de Miranda¹; Waleska de Brito Nunes¹.

¹ Universidade Federal de Campina Grande, maria.dos.aflitos@hotmail.com.

Introdução: A territorialização no campo da saúde, é entendida como o processo de se habitar e vivenciar um território, a partir da obtenção e análise de informações sobre as condições de vida e saúde de populações e dessa forma poder pensar na melhor organização na prestação de serviços. Nesse sentido, é relevante que os sujeitos envolvidos no cuidado, se apropriem dessa estratégia visando a promoção da saúde dos usuários atendidos. **Objetivo:** apresentar experiência de atividade de territorialização de uma Unidade Básica de Saúde (UBS), desenvolvida por estudantes participantes do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET –Saúde), do Centro de Educação e Saúde, entre abril e maio de 2019. **Metodologia:** Estudo teórico sobre territorialização na plataforma AVASUS; com posterior identificação do território adscrito em uma UBS da zona urbana do município de Cuité – PB., utilizando demarcação e reconhecimento da área e micro áreas; inserção no território para reconhecer possíveis articulações serviço-comunidade e avaliação de dados epidemiológicos da população adscrita na UBS, a fim de traçar uma linha de cuidado e ação para o grupo PET. **Resultados e Discussão:** A UBS está dividida em 08 micro áreas, que estão assistidas por Agentes Comunitários de Saúde (ACS), incluindo uma área de zona rural, no entanto, há famílias sem ACS. O território dispõe de: escolas; creches; praças; Centro de Atenção Psicossocial; associação comunitária, que podem ser percebidos como setores colaboradores no cuidado. Os dados epidemiológicos, revelaram predominância de casos de hipertensão e diabetes. Identificou-se a necessidade de implementação de um cronograma que aborde tanto os programas específicos, quanto a demanda espontânea para que a população possa ser melhor assistida. **Conclusão:** a territorialização deve ser percebida como instrumento de orientação de ações para equipes de saúde a fim de se promover assistência coerente com as necessidades e potencialidades locais buscando a integralidade.

Palavras-chave: Territorialização; Saúde Pública; Integralidade no cuidado.



33. FARMACOGENÉTICA: SOLUÇÃO EFICAZ PARA TRATAMENTOS FARMACÓLOGICOS

Alécia Regina Andresa Silva¹; Antônia Isla Carvalho Teixeira Cavalcante¹; Arielly Cristina Oliveira Soares¹; Tales Natan Freitas da Silva¹; Thassy Hesdras de Negreiros Belarmino¹; Igor Luiz Vieira de Lima Santos¹.



¹Universidade Federal de Campina Grande. E-mail: thassy129@hotmail.com

Introdução: Estima-se que cerca de 99,99% do genoma humano seja igual em cada indivíduo e que esse 0,01% resulta na variabilidade genética, causando respostas adversas de medicamentos, afetando a tradução de proteínas envolvidas no metabolismo de fármacos. Para a fase clínica de desenvolvimento de medicamentos é usado um grupo pequeno de voluntários nos experimentos. O que pode não representar todo potencial genético da população estudada principalmente no Brasil após mais de 500 anos de miscigenação. A farmacogenética abre uma nova possibilidade de tratamento inovador trazendo um acompanhamento individual mais eficaz. **Objetivo:** Entender a importância da análise genética de um indivíduo e prever sua resposta a um determinado fármaco aumentando sua eficácia. **Metodologia:** Foram analisados artigos científicos dos últimos cinco anos nas seguintes bases de dados: Scielo e Google acadêmico, com informações qualitativas e quantitativas. **Resultado e Discursão:** Cada organismo é único causando reações adversas com a generalização da população na atuação dos fármacos. No desenvolvimento de medicamentos, eles são testados nas fases clínicas I, II e III. As reações metabólicas de fármacos são classificadas em reações de fase I (oxidação) e em reações de fase II, que são reações de conjugação (acetilação). Assim, grupos populacionais podem possuir tendência negativa como os europeus, onde cerca de 1 em 3.000 indivíduos falham na resposta do fármaco suxametônio, sendo um bloqueador neuromuscular ocorrendo uma resposta rápida, encurtando o tempo de meia-vida do fármaco, quando comparado com os judeus ocidentais que tem a ocorrência dessa falha de 9 a cada 3.000 indivíduos. **Conclusão:** A inovação trazida pela farmacogenética para a saúde pública, tem como objetivo estabelecer um banco de dados, usando informações genéticas de pacientes, com intuito de otimizar os fármacos, dosagem e consequentemente minimizar os efeitos adversos ao decorrer do tratamento farmacológico, podendo ser usado para tratar depressão, câncer, síndromes entre outras.

Palavras-chave: Dados, reações, farmacogenética, fármacos.



34. FRAGILIDADES NO CONHECIMENTO DE HOMENS JOVENS ACERCA DA INFEÇÃO PELO HIV E FORMAS DE PREVENÇÃO

Layla Caroline Lino da Silva¹; Luana Carla Santana Ribeiro²

1 Graduanda em Enfermagem pelo Centro de Educação e Saúde, Universidade Federal de Campina Grande; 2 Professora do Curso de Bacharelado em Enfermagem, do Centro de Educação e Saúde, Universidade Federal de Campina Grande.

Introdução: No Brasil, nos últimos anos, houve um significativo aumento da infecção pelo HIV entre os homens jovens. Percebe-se que apesar do conhecimento acerca do vírus ter crescido entre a população nas últimas décadas, esse conhecimento se apresenta com inúmeras fragilidades, colocando essa população em vulnerabilidade. **Objetivo:** Verificar o conhecimento das formas de transmissão e de prevenção de infecção pelo HIV, na perspectiva de homens jovens. **Métodos:** Trata-se de um recorte de pesquisa do tipo epidemiológica, analítica e transversal. O cenário da pesquisa foi o Centro de Educação e Saúde, da UFCG. A população foi constituída por 309 discentes do sexo masculino dos cursos de licenciatura do CES, e a amostra obtida foi de 189 participantes. Os dados foram armazenados e analisados no Software SPSS versão 21.0, no qual foi realizada análise descritiva das variáveis. A pesquisa atende a Resolução nº. 466/2012 e foi aprovada por Comitê de Ética em Pesquisa, com Parecer nº. 2.839.681. **Resultados:** Observou-se inúmeras fragilidades no conhecimento desses jovens, além da não percepção de sua própria vulnerabilidade. Conhecimentos errôneos, como a transmissão do vírus através da doação de sangue, relatado por 73% dos entrevistados, e a transmissão por compartilhamento de talheres, copos e refeição, contato com saliva de pessoa com aids, uso de banheiro público e picadas de insetos, que tiveram 14,3%, 23,3%, 13,2% e 15,3% de respostas positivas, respectivamente. Ainda entre os entrevistados, a maioria assinalou erroneamente as variáveis ‘ter parceria única’ e a fidelidade do parceiro como formas de prevenção do HIV. **Considerações finais:** O cenário sobre o conhecimento de homens jovens é pouco explorado até então no Brasil. Trazer detalhes sobre seus conhecimentos, crenças e tabus empodera os profissionais e fortalece políticas públicas para que consigam de fato mudar essa realidade, para que a incidência de jovens infectados pelo HIV venha a decair.

Palavras-chave: Síndrome de Imunodeficiência Adquirida; Conhecimento; Homens.



35. INTELIGÊNCIA COLETIVA E SUAS IMPLICAÇÕES NA RELAÇÃO PROFISSIONAL-PACIENTE

Maria Nielly Santos Celestino¹; Adverson Gomes dos Santos²; Alex dos Santos Silva³; Elyadna Gadelha Saraiva⁴; Laís Cristiny Santos da Costa⁵; Letícia Lima Kaspar Deininger⁶; José Marcelo de Azevedo Beserra⁷; José Matheus do Nascimento Lima⁸; Débora Thaise Freires de Brito⁹.

1,2,3,4,5,6,7,8,9 *Universidade Federal de Campina Grande - UFCG;*
niellycelestino@outlook.com

Introdução: A tecnologia deu espaço para a criação da inteligência coletiva, onde pessoas compartilham sua inteligência individual que se unem a outras ideias, formando um universo de informações. Entretanto, a veracidade dessas informações nem sempre são questionadas, levando os usuários a acreditarem em tudo que leem, chegando a colocar em risco sua saúde física e mental. **Objetivos:** Sintetizar como a tecnologia buscada de forma errônea vem prejudicando os usuários e interferindo na relação profissional-paciente. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada em julho de 2019, a partir de publicações indexadas em bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando-se os descritores em ciências da saúde: hipocondria, tecnologia e saúde, combinados através do operador booleano “AND”, e empregando a seguinte questão norteadora: quais as implicações negativas da inteligência coletiva na relação profissional-paciente?. Consideraram-se artigos que abordassem a temática, disponíveis na íntegra, gratuitamente, em português e inglês, entre o período de 2005-2019; excluindo-se artigos repetidos e considerados literaturas cinzentas. Nesse ínterim, foram utilizados 10 artigos. **Resultados:** Atrelado aos grandes avanços que a tecnologia proporcionou a saúde, veio consigo os aspectos negativos. Vem crescendo gradativamente o número de websites com informações destinadas ao campo da saúde, que tem influenciado a visão dos usuários sobre seu estado de saúde, em que a maioria se autodiagnostica, sem ao menos se certificar se as publicações são confiáveis, surgindo assim à cibercondria. Essa condição tem afetado negativamente o estabelecimento de vínculo e confiança entre profissional-paciente, proporcionando baixa adesão ao tratamento, por muitas vezes acreditarem apenas nos conteúdos das fontes pesquisadas, e aumento das automedicações. **Conclusões:** A informação de fácil alcance vem proporcionando aos usuários segurança em agir por conta própria, abalando muitas vezes a relação profissional-paciente. Faz-se necessário sensibilizar essas pessoas a buscarem informações em fontes seguras, priorizando as consultas com profissionais habilitados.

Palavras-chave: Hipocondria; Tecnologia; Saúde.



36. INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS ENTRE NUTRACÊUTICOS E FÁRMACOS UTILIZADOS EM TRATAMENTOS MEDICAMENTOSOS

Davi Azevedo Ferreira¹; Pedro Ithalo Francisco da Silva¹; João Marcelo Matias da Silva¹; Maria Emília da Silva Menezes²

¹(Universidade Federal de Campina Grande, Campus Cuité-PB)
daviazevedoferreira@hotmail.com;

²(Professora efetiva da Universidade Federal de Campina Grande, Campus Cuité-PB).

Introdução: Há bastantes inconsistências e contradições generalizadas nas inúmeras definições de nutracêuticos, demonstrando incertezas sobre o que eles são e se realmente funcional como suplementos e possuem efetividade terapêutica como um fármaco. Entretanto, o que já se pode comprovar de alguns é a sua utilização como alimento funcional e suas interações. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo mostrar a relação dos nutracêuticos com os fármacos da terapêutica, com ênfase nas suas possíveis interações. **Metodologia:** Esquematizando por meio de uma revisão da literatura do tipo sistemática, foi pesquisado artigos nas bases de dados *SciELO* e *PubMed*, usando descritores: nutracêuticos; interações medicamentosas; fármacos, onde foi encontrado 400 artigos nas bases de dados, utilizando de critério de seleção a análise dos títulos e posterior análise dos resumos, bem como artigos entre os anos de 2014 a 2019 que foram selecionados, por fim, 39 artigos para o presente estudo. **Resultados e Discussão:** Os nutracêuticos apresentam benefícios e malefícios no seu uso. Como benefício, eles podem ser usados como auxílio na diminuição da dislipidemia, sendo coadjuvantes junto com a prática de atividade física e boa alimentação. Em contrapartida, os nutracêuticos podem interagir com medicamentos como os inibidores da angiogênese, fármacos bastante usados no tratamento de câncer, interagindo com o citocromo P450, impedindo a metabolização do fármaco, interagindo negativamente no paciente. **Conclusão:** Portanto, os nutracêuticos utilizados com outros fármacos é uma área que precisa ser ainda bastante estudada, já possui estudos na área, porém há a necessidade de descobrir mais a fundo como eles interagem com nosso corpo e os medicamentos que ingerimos, sabendo seus benefícios e malefícios para o organismo.

Palavras-chave: Nutracêuticos; Interações medicamentosas; Fármacos.



37. INTERPROFISSIONALIDADE: DESAFIOS E POTENCIALIDADES

Cayla Carolieva Fernandes Ferreira¹; Jéssica Lima Costa¹; Emanuele Mayara de Souza Bastos ¹; Maria Madalena Alves Ferro¹; Suzana Gabriely de Queiroz Bezerra¹; Alynne Mendonca Saraiva Nagashima¹



¹Universidade Federal de Campina Grande – Centro de Educação e Saúde, Cuité – PB, Brasil. E-mail do autor principal: *cayla.carolieva@hotmail.com*

Introdução: A palavra “interprofissionalidade” vem ganhando espaço mundialmente ao longo dos anos frente as políticas públicas, como uma forma de regular a atividade profissional em equipe e de organização curricular da formação para o trabalho em conjunto. A educação interprofissional possibilita um trabalho colaborativo e a capacitação dos estudantes de diversos cursos da área da saúde, proporcionando a integração de duas ou mais profissões. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo relatar as experiências vivenciadas pelos integrantes do programa Pet-Saúde no âmbito da atenção básica, relatando os desafios e potencialidades enquanto acadêmicos e futuros profissionais em suas formações. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, forma metodológica que permite a descrição de experiências vivenciadas, de natureza e abordagem qualitativa (MINAYO, 2007). Neste, participam discentes de graduação do Centro de Educação em saúde (CES-UFMG), nas áreas de nutrição, enfermagem, biologia e farmácia junto a equipes de atenção básica do município de Nova Floresta-PB. **Resultados e discussão:** Durante o desenvolvimento de atividades envolvendo os 4 cursos voltados para a área da saúde, podemos perceber que a interatividade interprofissional no âmbito da formação possibilita competências para o exercício profissional nos serviços, assim como em outros espaços sociais na perspectiva da integralidade da saúde em conjunto com outras categorias profissionais para desenvolver um trabalho coletivo em equipe. Contudo, desafios existem em detrimento da ausência de interesse dos atores sociais dos serviços, dos usuários nas avaliações e no planejamento das atividades, além de ausência de espaço de diálogo entre a universidade e os serviços. **Conclusão:** Sendo assim, percebeu-se que a interprofissionalidade proporciona muitas potencialidades, porém apresenta diversos desafios principalmente entre o distanciamento do mundo acadêmico e do trabalho. É necessário a criação de novas institucionalidades para uma negociação permanente entre a produção do conhecimento e o atendimento às necessidades de saúde da população.

Palavras-chave: Relações interprofissionais; Atenção Primária à Saúde; Conhecimento.



38. MAPEAMENTO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DE CUITÉ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Andresa Casado de Lima¹; Allana Petrucia Medeiros de Miranda¹; João Marcelo Matias da Silva; Maria dos Aflitos Soares de Oliveira; Waleska de Brito Nunes¹

¹ *Universidade Federal de Campina Grande-Campus Cuité*

andresacasadozr98@gmail



Introdução: A inserção precoce de estudantes nos serviços de atenção à saúde vem sendo apontada por estudiosos como primordial na construção de um perfil profissional mais coerente com as propostas do Sistema de Saúde vigente no país, e programas como o Programa de Educação para o Trabalho (PET) Saúde/Interprofissionalidade se apresentam como um meio de tornar isso possível mediante articulação entre ensino, serviço e comunidade. Uma das atividades realizadas por um grupo de trabalho do PET- Saúde/interprofissionalidade buscou que os acadêmicos compreendessem o sentido e operacionalização da Rede de Atenção à Saúde (RAS) para a partir daí, refletir acerca de diagnósticos situacionais e em uma atuação intersetorial e interprofissional. **Objetivo:** Relatar atividades realizadas pelos estudantes do grupo “Gestão em Saúde” do PET- Saúde/Interprofissionalidade do Centro de Educação e Saúde da Universidade Federal de Campina Grande. **Metodologia:** Relato de experiência descrevendo atividade de mapeamento da RAS de Cuité-PB, realizado entre os meses de abril e maio de 2019. As etapas se deram por: momento de formação com tutores; idas à Secretaria de Saúde do município com preceptores e construção de organograma da RAS, utilizando o software Lucidchart. **Resultados e Discussão:** Construiu-se um organograma ilustrando a RAS e em discussão com tutores e preceptores, passou-se a pensar em diagnósticos situacionais e estratégias de atuação pela equipe do grupo PET- Saúde. Conhecer a dinâmica de atendimento as demandas de saúde, fez com que o grupo pensasse mais organizadamente nos serviços que são disponibilizados assim como o papel da interprofissionalidade para a integralidade do cuidado no cenário apresentado pelos estudantes e preceptores. **Conclusão:** Diante do exposto, observa-se a importância do mapeamento das RAS e do PET como estratégia para o aperfeiçoamento do estudante enquanto futuro profissional e também na melhoria da assistência aos usuários dos serviços de saúde.

Palavras-chaves: PET-Saúde; Redes de Atenção; Mapeamento.



39. MORTALIDADE MASCULINA POR CÂNCER DE PRÓSTATA NA REGIÃO NORDESTE

Andreza Silva Costa¹; Tais Layane de Sousa Lima¹; Girleide Santos do Nascimento¹; Jaqueline de Oliveira Santos¹; Bruna Braga Dantas¹.



¹Universidade Federal de Campina Grande –Campus Cuité-PB,
Andrezassilva8@gmail.com.

Introdução: É indiscutível que a promoção de saúde para o público masculino é de fundamental importância, visto que muitos negligenciam o autocuidado, dificultando assim a prevenção e até o tratamento de diversas patologias, como o câncer de próstata (CP), que tem como principal forma de prevenção um método invasivo, normalmente associado a idealizações machistas e preconceituosas, causando resistência à adesão, levando conseqüentemente a uma maior mortalidade por essa patologia. **Objetivo:** Caracterizar qual o comportamento da mortalidade masculina por CP, na região Nordeste. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa documental, baseada no Atlas de Mortalidade on-line do Instituto Nacional do câncer (INCA), considerando a mortalidade por câncer de próstata na região Nordeste, no período de três décadas, sendo elas: 1988-1997, 1998-2007, 2008-2017. **Resultados:** A região Nordeste iniciou a primeira década analisada, no 3º lugar (16,71%), em ordem decrescente, comparada as demais regiões do Brasil, quanto a mortalidade por CP, mudando de posição na década posterior, indo para o 2º lugar (21,59%) e permanecendo assim até o final da última década avaliada (27,57%). Neste período de trinta anos, a região teve aumentos progressivos de mortalidade por CP, com registro de 7,31% de mortes em 1988 e 11,58% de mortes em 2017. Ao analisar a mortalidade por CP de acordo com a faixa etária, constata-se que casos de óbito começam a surgir entre 10 a 14 anos, sendo estes, menos frequentes nessa faixa etária, se tornando amplamente frequentes a partir dos 40 anos de idade. **Conclusão:** Em face aos dados apresentados fica claro que a mortalidade por câncer de próstata na região Nordeste veio aumentando ao decorrer do período analisado, assim conclui-se que se faz necessário que a população masculina se conscientize quanto à importância dos exames preventivos, resultando na redução da taxa de mortalidade de doenças, como o CP.

Palavras-chave: saúde do homem; próstata; mortalidade.



40. MUSICOTERAPIA COMO PRÁTICA INTEGRATIVA E COMPLEMENTAR PARA IDOSOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA

**Gabriele Lima do Nascimento¹; Layze Amanda Leal Almeida²;
Débora Thaíse Freires de Brito³; Glenda Agra²**

¹ Discente da Universidade Federal de Campina Grande – Centro de Educação e Saúde, Campus Cuité – PB. ² Enfermeira. Mestre em Recursos Naturais. Professora Substituta do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande, Campus Cuité-PB. ³ Enfermeira. Mestranda em Saúde Coletiva. Professora Substituta do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande, Campus Cuité-PB. ⁴ Orientadora. Enfermeira. Doutora em Fundamentos Teórico-Filosóficos do cuidar. Professora Adjunto III do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande, campus Cuité-PB. Email: dgabilima@gmail.com

Introdução: A Organização Mundial de Saúde vem estimulando há vários anos o uso das Práticas Integrativas e Complementares, sendo desenvolvidas em diversos âmbitos, inclusive na saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência da utilização da musicoterapia como prática integrativa e complementar na atenção à saúde de idosos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, desenvolvido durante a disciplina de Bases Práticas de Enfermagem na Saúde do Adulto I. A musicoterapia foi realizada nas dependências da Instituição de longa permanência Casa do Idoso “Vó Filomena” durante o mês de maio de 2019. **Resultados e Discussão:** O uso da música como prática integrativa e complementar junto aos idosos moradores da Casa Vó Filomena foi pensada e planejada, levando em consideração os efeitos significativos nas dimensões psicoemocionais, físicas e sociais das pessoas idosas, de forma a melhorar a autoestima e interação social. Nesse sentido, foram selecionadas letras de canções escolhidas pelos próprios idosos e que remetiam às suas histórias de vida. Durante as ações, um dos idosos compartilhou o uso de seu violão com uma das acadêmicas de enfermagem, fazendo um dueto. Além disso, percebeu-se que outros idosos se aproximavam do momento musical, cantavam em conjunto e alguns se embalavam e/ou dançavam com a ajuda dos estudantes e dos membros da equipe de saúde da instituição. **Conclusão:** A musicoterapia trouxe benefícios durante as ações, dentre elas: melhorou a socialização e comunicação entre idosos, estudantes e equipe de saúde, bem como melhorou a autoestima, sensação de bem-estar e cognição, uma vez que os idosos que participaram do momento musical lembraram de suas histórias de vida e puderam compartilhar desses momentos com todos que estavam por perto. Desse modo, se faz necessário que projetos de extensão envolvendo musicoterapia para os idosos sejam repensados pela comunidade docente.

Palavras-chave: Serviços de saúde ao idoso; Terapias complementares; Musicoterapia.

REFERÊNCIAS:

ALBUQUERQUE, M.C.S. et al. Os efeitos da música em idosos com doença de Alzheimer de uma instituição de longa permanência. **Rev Eletr Enf.** v.14, n.2, p.404-13, 2012. Disponível em: <https://www.fen.ufg.br/revista/v14/n2/v14n2a21.htm>. DOI: <http://dx.doi.org/10.5216/ree.v14i2.12532>. Acesso em 25 jul 2019.

GOMES, L.; AMARAL, J.B. Os efeitos da utilização da música para idosos: revisão integrativa da da literatura. **Rev Enferm Contemp.** v.1, n.1, p.103-17, 2012. Disponível em: <file:///Downloads/46-80-2-PB.pdf>. Acesso em 25 jul 2019.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Estratégia de Medicina Tradicional.** Genebra, 2004. Disponível em: <<http://www.who.int/medicines/areas/traditional/definitions/en/>>. Acesso em: 24 jul. 2019.





41. O CAMINHO PARA A EDUCAÇÃO E HUMANIZAÇÃO

Maria Eduarda Wanderley de Barros Silva¹; Orientadora Tainá Ottoni Borges Ramos Brandão.

¹ Universidade Federal de Campina Grande, eduarda.wanderley@outlook.com.

Introdução: O Caminho é um grupo de humanização composto por estudantes e profissionais com ênfase na extensão universitária e voluntariado consciente. Através de uma relação amistosa de respeito e cordialidade, uma troca de conhecimentos e experiência de vida ocorre entre o atuante, paciente e seu acompanhante, proporcionando a humanização nesse processo. **Objetivo:** Auxiliar no desenvolvimento das relações sociais entre pacientes e profissionais da saúde dando ênfase nas características do cuidado e do agente que possui a capacidade de modificar a realidade em que está inserido. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa do tipo descritiva realizada no Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco. O projeto fez uso de recursos multimídia e atividades artísticas como música, poesia e teatro, além de dinâmicas. **Resultados e Discussão:** O grupo de estudantes e profissionais envolvidos no Caminho apresenta diversas formas de interagir com os pacientes e com seus acompanhantes, sempre avaliando a realidade de cada um. Desta forma, a escuta apresenta-se como principal ferramenta na promoção da saúde. Pôde-se observar a melhora na qualidade de vida possuindo como resultados a redescoberta da alegria, de seu lado saudável e de ajuda a outros nas enfermarias. Além disso O Caminho é um projeto pioneiro na educação que permite ao estudante conhecimento e experiência na humanização de pacientes. **Conclusão:** Com a ação da humanização no projeto os pacientes apresentam melhora na auto estima e humor. Existe um grande contingente de estudantes para serem abrangidos, sendo necessário, portanto, a preocupação de gerar um método reproduzível para outros hospitais universitários permitindo aos estudantes a oportunidade de ter essa vivência.

Palavras-chave: Humanização; Interdisciplinaridade; Saúde



42. O PET-SAÚDE INTERPROFISSIONALIDADE COMO INCENTIVADOR DAS PRÁTICAS DE SAÚDE PÚBLICA NA ZONA RURAL DE CUITÉ-PB: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Antônio Carlos Alexandre da Silva¹; Carolina Rocha Albuquerque²; Marina Maria Adelino Ferreira³; Tayane Pinheiro Alves⁴; Rayssa Nayara Venâncio Bezerra⁵; Maryana Chaves Bezerra⁶; Lavinne Machado Vasconcelos⁷.

¹(Universidade Federal de Campina Grande – Campus Cuité - Farmácia),

²(Universidade Federal de Campina Grande – Campus Cuité – Enfermagem),

³(Universidade Federal de Campina Grande – Campus Cuité – Nutrição),

⁴(Universidade Federal de Campina Grande – Campus Cuité – Nutrição),

⁵(Universidade Federal de Campina Grande – Campus Cuité – Ciências Biológicas),

⁶(Universidade Federal de Campina Grande – Campus Cuité – Farmácia);

⁷(Nutricionista, Preceptora do PET -Saúde Interprofissionalidade-Cuité).

carlsalexandree@gmail.com.

Introdução: O Programa de Educação ao Trabalho em Saúde (PET - SAÚDE) interdisciplinar proporciona aos estudantes das áreas biológicas a oportunidade de desenvolver e viver ações voltadas para o trabalho de cunho interdisciplinar em saúde, fortalecendo e promovendo a extensão da Universidade com a comunidade rural do Retiro zona rural de Cuité-PB, como a troca de conhecimentos e fortalecendo vínculos. **Metodologia:** Este relato de experiência, com abordagem qualitativa descritiva, foi realizado a partir da vivência multiprofissional na Estratégia Saúde da Família localizada na comunidade descrita. Os discentes foram inseridos nas atividades cotidianas de trabalho, adquirindo experiência diante do processo de trabalho das equipes multiprofissionais de acordo com a realidade existente. Assim, implementando ações assistenciais na comunidade e fortalecendo o tripé ensino, pesquisa e extensão entre abril e junho de 2019. O projeto é composto pelos cursos de Biologia, Enfermagem, Nutrição e Farmácia, tendo a participação de docentes do magistério superior e profissionais da Atenção Primária a Saúde dos municípios de Cuité e Nova Floresta – PB. As atividades foram desenvolvidas nas Unidades Básicas, envolvendo uma equipe da Estratégia Saúde da Família, da zona rural, da Rede de Atenção à Saúde do município de Cuité – PB. As atividades acadêmicas desenvolvidas no Programa compreenderam estratégias e metodologias ativas de ensino-aprendizagem de modo interdisciplinar. **Resultados:** Para os envolvidos no programa, têm-se o enriquecimento e expansão do conhecimento extra acadêmico e a autonomia no campo científico. Neste sentido, minimiza-se os impactos iniciais enfrentados pelos profissionais, ao inserir-se no mercado de trabalho. **Conclusão:** A inserção de estudantes em programas como o PET-SAÚDE garante um amadurecimento acadêmico, perpassando entre o teórico e o prático a partir das realidades vivenciadas pelos profissionais atuantes nas comunidades rurais e as teorias expostas dentro das salas de aula, proporcionando, assim, uma melhor visão das práticas presentes na zona rural.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade; Saúde; Educação.



43. OFICINA CULINÁRIA VIDA NOVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Raymme Ramos de Araújo¹; Josiclea Gomes da Silva; **Vanille Valério Barbosa Pessoa Cardoso**

(¹Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, Curso de Nutrição),
raymme.21@gmail.com (²Professora do Curso de Nutrição, Universidade Federal de
Campina Grande-UFCG, Campus de Cuité-PB)



Introdução: O espaço de comando das cozinhas está normalmente relacionado à construção de gênero, onde as práticas relativas ao ato de cozinhar são inferiorizadas, tornando-se, práticas obrigatórias de esposas e donas do lar. Nesta perspectiva, têm-se atualmente o incentivo, bem como o empoderamento das práticas culinárias, visando valorizar o prazer, as culturas, os significados, bem como as transmissões de saberes que se relacionam desde o preparo até o momento da comensalidade (FERREIRA; WAYNE, 2018). **Objetivo:** Descrever as ações do projeto de extensão Vida nova do Programa de Educação Tutorial, do curso de nutrição da Universidade de Federal de Campina Grande (UFCG). **Metodologia:** As oficinas culinárias do grupo Vida Nova acontecem quinzenalmente a qual discute-se, em um encontro, assuntos teóricos de caráter político-social, saúde e bem-estar, em uma creche da cidade, e outro, no laboratório de Técnica Dietética da UFCG, *campus* Cuité criando preparações. As atividades são orientadas a partir das demandas colocadas por mulheres titulares do programa bolsa família. **Resultados e discussão:** O projeto Vida Nova agrega valor por proporcionar utilizar estratégias de oficinas culinárias como prática de empoderamento, prazer e de trocas de saberes culinários, além de atuar como veículo de informações que norteiam a valorização quanta mulher, pessoa e como cidadã. Ademais, o projeto também possibilita a união e o fortalecimento de vínculos de mulheres que residem no município com extensionistas da universidade, ao passo que também valoriza a figura feminina na sociedade contemporânea estimulando-as a conhecer seus direitos e lutar para que estes sejam respeitados. **Conclusão:** Percebe-se a relevância do projeto de extensão, por possibilitar diálogos e construção de saúde e cidadania com mulheres do Bolsa Família, além de promover a formação de vínculos entre as mesmas e os extensionistas, articulando os saberes científicos aos saberes populares.

Palavras-chave: empoderamento; grupo de mulheres; culinária.



44. POTENCIAL DE BACTERIOCINAS FRENTE A LEISHMANIOSE

Gabriel Ferreira Marques¹; Ana Luiza Marinho Leite¹; Andrio Lincoln Delgado Zuza¹; Ilisdayne
Thallita Soares da Silva²

¹(Universidade Federal de Campina Grande); ²(Universidade Federal do Rio Grande do Norte),

gabrielferreira1000@hotmail.com.

Introdução: Aproximadamente 12 milhões de pessoas no mundo são infectadas por um ou mais tipos de leishmaniose, tornando-as um agravo a saúde pública mundial. Os tratamentos atuais são em sua maioria medicamentosos, que por sua vez, além de dispendiosos, apresentam problemas como toxicidade e resistência parasitária. Bacteriocinas são peptídeos sintetizados no ribossomo bacteriano. Sua ação inibitória frente a fungos, bactérias e protozoários já foi testada in vitro, demonstrando-se uma substância de enorme potencial biotecnológico. **Objetivo:** Avaliar a ação inibitória de bacteriocinas frente as leishmanioses. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada em julho de 2019. A pesquisa foi realizada nas bases de dados Periódicos CAPES/MEC, na biblioteca eletrônica Scielo e Google Acadêmico. As palavras de busca foram, em português: “bacteriocina”, “leishmaniose” e “tratamento”; em inglês: “bacteriocin”, “leishmaniasis” e “treatment”. Foram selecionados para o trabalho oito artigos acadêmicos e duas dissertações. **Resultados e Discussão:** De acordo com a base de dados, ao utilizar bacteriocinas em culturas do parasita, foi verificada a capacidade de estimular apoptose nas formas promastigotas de *Leishmania infantum*, através da indução do estresse oxidativo; estímulo a superprodução de espécies reativas de oxigênio (ROS); e interferência na progressão do ciclo celular. As principais bacteriocinas utilizadas nos testes foram: A53, C55 e Nisina produzidas por *Staphylococcus aureus* e *Lactococcus lactis*, respectivamente. **Conclusão:** O levantamento realizado no presente trabalho, demonstra que as bacteriocinas A53, C55 e Nisina, são substâncias promissoras no tratamento das leishmanioses. Entretanto, se faz necessária para o desenvolvimento de novas drogas anti-leishmania, a realização de novos testes que tenham essa finalidade.

Palavras-chave: Bacteriocinas; Leishmanioses; Tratamento.



45. PRÁTICAS EDUCATIVAS COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO À SAÚDE DO IDOSO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Patrício de Almeida Costa¹; Maria Paula Ramalho Barbosa¹; Arthur Alexandrino¹; Matheus Figueiredo Nogueira²

¹Discentes do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro de Educação e Saúde;

³Docente do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro de Educação e Saúde

Introdução: A educação em saúde consiste no conjunto de práticas de produção do conhecimento entre profissionais e população, de modo a favorecer mudanças do estilo de vida do indivíduo sob um processo reflexivo que resulte na prevenção de doenças, promoção da saúde e melhora da qualidade de vida. Por apresentar vulnerabilidade biopsicossocial, para os idosos as práticas educativas representam uma ferramenta de auxílio durante seu processo de envelhecimento contínuo, favorecendo a preservação de sua independência, autonomia e autocuidado. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na utilização de práticas educativas como ferramenta de promoção a saúde do idoso. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva exploratória com abordagem qualitativa do tipo relato de experiência vivenciada no dia 13 de junho de 2019 durante a realização do II workshop de promoção a saúde do idoso. O evento foi operacionalizado por alunos do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande-Centro de Educação e Saúde. O relato baseia-se nas orientações, leituras de referenciais teóricos, elaboração de resenhas e construção de artigo científico. **Resultados e Discussão:** Foi realizado o planejamento das ações pelos alunos da disciplina de saúde do idoso, seus monitores, bem como membros do núcleo de pesquisa em envelhecimento e qualidade de vida e o professor responsável. As ações abordavam as mais diversas temáticas sob uma perspectiva de informar os idosos sobre seus direitos e cuidados na manutenção de sua saúde. Também foram realizadas terapias integrativas complementares, como meditação e dançaterapia. **Conclusão:** Após a realização do evento, os idosos mostraram-se interessados pelas temáticas, participativos e compromissados a seguir o que foi conscientizado. A experiência revelou a importância da educação em saúde na condução do autocuidado, potencializando assim a prevenção de agravos e a promoção da saúde e qualidade de vida do público em questão.

Palavras-chave: Educação em saúde; Saúde do idoso; Enfermagem.

REFERÊNCIAS

FALKENBERG, M. B, et al. Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. **Ciênc. saúde coletiva**. v.19, n.03, p.1-6, Mar. 2014. Disponível em: . Acesso em: 01 Ago. 2019.

JANINI, J. P; BESSLER, D; VARGAS, A. B. Educação em saúde e promoção da saúde: impacto na qualidade de vida do idoso. **SAÚDE DEBATE**. Rio de Janeiro, v. 39, n. 105, p.480-490, abr.-jun. 2015. Disponível em: . Acesso em: 01 Ago. 2019.



46. PROCESSO DE MORTE E MORRER NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DE ENFERMAGEM

Maria Luiza Azevedo dos Reis¹; Arthur Alexandrino¹, Letícia Lima Kaspar Deininger¹, Ana Cláudia de Queiroz¹, Roberta Gomes Brandão¹, Layla Caroline Lino da Silva¹, Andrielly Cavalcante Fonseca¹, Glenda Agra²

¹Discentes do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro de Educação e Saúde;

²Docente do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro de Educação e Saúde

luizareis21@gmail.com



Introdução: A experiência profissional nos mostra que a abordagem do processo de morte e morrer tem sido feita de maneira muito rápida e superficial durante a formação do enfermeiro, não havendo momentos formalmente estipulados no currículo para que a discussão sobre o morrer e a morte aconteça. Nesse sentido, lançou-se a seguinte questão norteadora da pesquisa: qual a produção científica publicada sobre o processo de morte e morrer na formação acadêmica de enfermagem? **Objetivo:** Sintetizar a produção científica publicada sobre o processo de morte e morrer na formação acadêmica de enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada na Biblioteca Virtual em Saúde. Para a busca de artigos, foram utilizados os descritores em saúde “morte” e “docentes de enfermagem” no idioma português, com espaço temporal de 2009 a 2019. O universo foi de nove artigos indexados nas bases de dados LILACS e BDENF, contudo, excluíram-se artigos de relato de experiência e revisão integrativa, uma vez que a pesquisa foi voltada para a compreensão do material empírico dos docentes de enfermagem. Portanto, a amostra final foi de quatro artigos. **Resultados e Discussão:** Os respectivos artigos foram publicados em periódicos nacionais, nos anos de 2010, 2013, 2014 e 2017, com delineamento qualitativo. A partir dos artigos estudados, pode-se extrair a seguinte categoria temática: “Fragilidades no ensino relacionado ao processo de morte e morrer na academia”. A partir da análise dos artigos, é possível apontar que há uma fragilidade na capacitação docente, bem como dificuldades pessoais e limitações profissionais em discutir o tema na formação acadêmica. **Conclusões:** O estudo demonstrou a necessidade de se repensar o processo de ensino-aprendizagem em enfermagem relacionado ao processo de morte e morrer como parte integrante do currículo e não só como assuntos ou tópicos discutidos superficialmente em disciplinas.

Palavras-chave: Morte; Docentes de enfermagem; Ensino.

REFERÊNCIAS:

- BANDEIRA, D. et al. A morte e o morrer no processo de formação de enfermeiros sob a ótica de docentes de enfermagem. *Texto Contexto Enferm.* v.23, n.2, p.440-7, 2014. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/tce/v23n2/pt_0104-0707-tce-23-02-00400.pdf. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0104-07072014000660013>. Acesso em 24 jul 2019.
- NUNES, E.C.D.A.; SANTOS, A.A. Desafios do ensino-aprendizagem para o cuidado frente ao morrer humano: percepções docentes. *Esc Anna Nery.* v.21, n.4, e20170091, 2017. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ean/v21n4/pt_1414-8145-ean-2177-9465EAN-2017-0091.pdf. DOI:10.1590/2177-9465-EAN-2017-0091. Acesso em 24 jul 2019.
- PINHO, L.M.O.; BARBOSA, M.A. A relação docente-acadêmico no enfrentamento do morrer. *Rev Esc Enferm USP.* v.44, n.1, p.107-12, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v44n1/a15v44n1.pdf>. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342010000100015>. Acesso em 24 jul 2019.
- SANTANA, J.C.B. et al. Docentes de enfermagem e terminalidade em condições dignas. *Rev. bioét.* v.21, n.2, p.298-307, 2013



47. RADIOATIVIDADE NO ENSINO DA BIOFÍSICA PARA O CURSO DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Pedro Paulo Pereira Guedes¹, Maria Eduarda da Silva Rodrigues¹, Mariana Albernaz Pinheiro de Carvalho²

1 Discente do curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro de Educação e Saúde, Universidade Federal de Campina Grande (CES/UFMG); 2 Docente do curso do Bacharelado em Enfermagem do Centro de Educação e Saúde, Universidade Federal de Campina Grande (CES/UFMG).

Introdução: As radiações são caracterizadas como partículas/ondas que propagam energia em um dado espaço, podendo ser divididas em radiações ionizantes e não ionizantes, sendo essas radiações ionizantes as mais utilizadas em procedimentos hospitalares, e que ao serem aplicadas de forma segura e em dosagem adequada, possibilitam o avanço de métodos de diagnóstico por imagem, bem como o seu uso como alternativas terapêuticas. **Objetivo:** Descrever a experiência de uma visita técnica realizada no setor de Radiologia de um hospital escola do município da Paraíba. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência realizado no Centro de Radiologia de um hospital escola da cidade de Campina Grande/PB, vivência esta oportunizada aos discentes do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande - campus Cuité) como atividade da disciplina de Biofísica. **Resultados:** A visita foi realizada em 28 de maio de 2019, e foi iniciada com um momento expositivo conduzido pelo físico-médico do setor, onde foram abordados os princípios de proteção em radiologia. Através dessa explanação, foi possível compreender as diversas aplicações da radioatividade, além da sua utilização na medicina nuclear, ramo esse que se utiliza de radiofármacos para detectar complicações no corpo humano. Além disso, foram apresentados os equipamentos, técnicas de manuseio, a importância de cada profissional do setor, além do papel da equipe de enfermagem, de modo a articular conteúdos trabalhados em sala de aula com a experiência observada na prática hospitalar. Cabe destacar que a equipe trabalha em conjunto para proporcionar ao paciente o tratamento mais eficiente e adequado. **Conclusão:** A experiência foi produtiva e permitiu que fossem apresentados aos alunos da graduação em enfermagem, como ocorre todo o processo de logística e funcionamento de um hospital, sobretudo no que se refere ao corpo de conhecimentos envolvendo os procedimentos radiológicos e sua importância na saúde da população.

Palavras-chave: Radiação; Radioatividade; Diagnóstico por Imagem.

: Relatos e experiências em educação

Referências

MELO, J.A.C; GELBCKE, F. L; HUHN, A; VARGAS, M.A.O. Processo de trabalho na enfermagem radiológica: a invisibilidade da radiação ionizante. Texto contexto Enferm. Florianópolis, 2015 jul-set; 24 (3): 801-8.

ROCHA, A. F. G.; HERBERT, J. C. Bases da medicina nuclear. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.





48. RELATO DE EXPERIÊNCIA DA MONITORIA DE BASES PRÁTICAS DE ENFERMAGEM EM SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA II

Walkerlane Adelaide Damasceno Silva¹; Leticia Moura Ribeiro Barbosa¹; Luana Carla Santana Ribeiro².

1 Graduanda em Enfermagem pelo Centro de Educação e Saúde, Universidade Federal de Campina Grande; 2 Professora do Curso de Bacharelado em Enfermagem, do Centro de Educação e Saúde, Universidade Federal de Campina Grande,

walkerlane25@gmail.com, leticiamouraribeiro@hotmail.com

Introdução: A disciplina de Bases Práticas de Enfermagem em Semiologia e Semiotécnica II tem como principal meta a aprendizagem para realização de procedimentos invasivos e não invasivos, priorizando todas as necessidades dos pacientes e proporcionando uma assistência de Enfermagem qualificada e humanizada. A monitoria da disciplina em tela é essencial para o processo de ensino-aprendizagem, constituindo-se espaço de aprimoramento do conhecimento teórico-prático. **Objetivo:** Relatar a vivência da monitoria na disciplina de Bases Práticas em Enfermagem Semiologia e Semiotécnica II, do Curso de Bacharelado em Enfermagem, da Universidade Federal de Campina Grande, Campus Cuité, Paraíba. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, de abordagem qualitativa, baseado nas vivências de monitoras da disciplina de Bases Práticas em Enfermagem Semiologia e Semiotécnica II, no período 2019.1, com a turma do 4º período do Curso de Enfermagem. **Resultados:** Nas monitorias da disciplina referida, os alunos tiveram a oportunidade de praticar os procedimentos ensinados, em laboratório e em âmbito hospitalar, com atenção individual dos monitores, visando ao desenvolvimento de suas habilidades técnicas. No período 2019.1, a turma foi dividida em dois grupos, totalizando cinco alunos para cada monitora, nos quais foram discutidos os assuntos abordados nas aulas práticas, e treinamento prático de todos os procedimentos ensinados na disciplina. Nessas supervisões realizadas no laboratório, os alunos tiveram a oportunidade de aprender da forma mais adequada possível as técnicas e, junto aos monitores, agregar e partilhar de conhecimentos e tirar dúvidas, pois o que é aprendido será aplicado em toda trajetória acadêmica e profissional. **Conclusões:** Assim como os alunos que estão sendo monitorados podem ter uma preparação adequada para as atividades práticas no âmbito hospitalar e, junto a isso, também adquirir mais segurança, os monitores ao ensinarem também revisam os assuntos abordados e se aperfeiçoam ainda mais para as vivências do cotidiano hospitalar.

Palavras-chave: Educação em Enfermagem; Enfermagem; Técnicas.

Grupo Temático do evento: Relatos de experiência e pesquisa em Saúde e Ciências Humanas e Sociais.



49. SAÚDE NA ESCOLA: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA COM ADOLESCENTES

Amélia Raquel Lima de Pontes¹; Carolina Rocha Albuquerque²; Joane Paloma Souto Araújo³; Raimunda Clara da Silva Araújo⁴; Nathanielly Cristina Carvalho de Brito Santos⁵.



¹⁻⁴Bacharelandas em enfermagem pelo Centro de Educação e Saúde, Universidade Federal de Campina Grande; ⁵Enfermeira, Prof^a Adjunta II do Curso de Bacharelado em Enfermagem UAENFE / CES / UFCG. ¹E-mail: araquel.lima@hotmail.com

Introdução: A adolescência conforme o Estatuto da Criança e Adolescente compreende a faixa etária dos 12 aos 18 anos de idade. Nesse período ocorrem transformações, descobertas, exposição às vulnerabilidades e desafios, podendo ser reflexo do contexto biopsicossocial e das diferentes condições individuais, que podem gerar situações de exclusão e discriminação. Por isso, o cuidado ao adolescente envolve abordar assuntos desta natureza no contexto escolar, na possibilidade da valorização do “eu” e do “outro”, fortalecimento de vínculo entre os adolescentes e seus pares e, portanto, prevenção de violência e promoção da empatia e paz. **Objetivo:** Descrever uma ação de educação em saúde realizada com adolescentes de uma Escola Municipal de Ensino Fundamental localizada no Curimataú paraibano. **Metodologia:** Pesquisa descritiva, tipo relato de experiência, elaborado por bacharelandas em enfermagem do 7º período durante atividade teórico-prática da disciplina Bases Práticas de Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente I, da Universidade Federal de Campina Grande, realizada em junho de 2019. O público alvo foram 26 adolescentes matriculados e frequentando o ensino fundamental II. A ação intitulada “*E se fosse você?*” abordou as temáticas: Transtorno do Espectro Autista e Bullying, com metodologia dinâmica e interativa, que contemplou três momentos (acolhimento com dinâmica para reflexão; Teatro expõe a temática e Corredor do cuidado para *feedback*). **Resultados e discussões:** A ação foi reflexiva, possibilitou aos adolescentes interagirem citando situações das temáticas vivenciadas no cotidiano, na oportunidade tivemos a experiência de observar perfis característicos que necessitavam de realizar a consulta do adolescente, seja em busca de ajuda ou retirando dúvidas. **Considerações finais:** Percebe-se que a discussão sobre as problemáticas dinamizadas em ambiente escolar foi relevante para revelações e busca de ajuda através do vínculo entre adolescentes e acadêmicas. Ademais a ação contribui para o aperfeiçoamento da prática e dos conhecimentos adquiridos para o cuidado ao adolescente.

Palavras chaves: Adolescência; Educação em Saúde; Cuidado de enfermagem.



50. SÍNDROME DE GILBERT: ETIOLOGIA, PATOGÊNESE E MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS

Pedro Ithalo Francisco da Silva¹; Davi Azevedo Ferreira¹; Flávia Negromonte Souto Maior¹

¹Centro de Educação e Saúde da Universidade Federal de Campina Grande,
p.pedroithalo@outlook.com



Introdução: A síndrome de Gilbert (SG) é um distúrbio hereditário comum do metabolismo da bilirrubina, que é produzida a partir do catabolismo dos grupos heme da hemoglobina. Em sua forma típica, a hiperbilirrubinemia é notada pela primeira vez como icterícia leve intermitente na adolescência ou pela descoberta da ligeira elevação da bilirrubina não conjugada durante um exame de sangue, geralmente entre 3 e 6 mg/dL, na ausência de hemólise ou disfunção hepática. **Objetivo:** Obter uma visão geral da etiologia e patogênese da Síndrome de Gilbert, seus aspectos patológicos, determinantes de maior importância para seu desenvolvimento e manifestações clínicas. Metodologia: Foram utilizadas as palavras Síndrome de Gilbert, etiologia, imunologia e patogênese como descritores na pesquisa de dados nas bases MEDLINE, PubMed e SciELO. A pesquisa incluiu artigos originais e de revisão na língua inglesa e portuguesa. Resultados e Discussão: A patogênese da SG é dependente da mutação genética do gene UDP-glucuronosiltransferase (UGT1A1) da bilirrubina. O alelo mutado apresenta sete repetições A[TA]7TAA, diferente do normal que apresenta seis A[TA]6TAA, levando a redução da transcrição do gene em cerca de 30% do normal, o que resulta na diminuição da atividade da enzima UGT1A1 no fígado e um comprometimento da glucuronidação da bilirrubina não conjugada nos hepatócitos. A hiperbilirrubinemia explica as manifestações da síndrome, como o amarelamento da pele e do branco dos olhos devido ao acúmulo de bilirrubina nesses tecidos, além de relatos de dores abdominais e perda de apetite. É importante ressaltar ainda, que o efeito da SG mediante a administração de alguns medicamentos pode levar à toxicidade inesperada. **Conclusão.** A SG é considerada uma condição benigna que não requer tratamento específico ou atenção médica de longo prazo, desde que não altere a histologia e função hepática. Entretanto, combinada com outras condições prevalentes pode predispor, como exemplo, à hiperbilirrubinemia grave e colelitíase.

Palavras-chave: UDP-glucuronosiltransferase; Hiperbilirrubinemia; Icterícia



51. UTILIZAÇÃO DAS PICS EM LARES DE LONGA PERMANÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Cláudia de Queiroz¹, Andrielly Cavalcante Fonseca¹, Arthur Alexandrino¹, Layla Caroline Lino da Silva¹, Maria Luiza Azevedo dos Reis¹, Roberta Gomes Brandão¹, Leticia Lima Kaspar Deininger¹, Glenda Agra²

¹Discentes da universidade federal de campina grande, Campus Cuité- PB;

²Orientadora. Enfermeira. Doutora em Fundamentos teórico-filosóficos do cuidar. Professora Adjunto III do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande, Campus Cuité –PB. E-mail: andriellycavalcante11@gmail.com

Introdução: No Brasil, cresce o número de internações em instituições de longa permanência (ILP). Dessa forma, há importância de incorporar as práticas de cuidado que possam promover e incentivar a qualidade de vida das pessoas idosas quando estão vivendo em ILP com destaque nas práticas integrativas e complementares (PIC). **Objetivo:** Descrever a experiência de acadêmicos de enfermagem na implantação de algumas PIC como a musicoterapia e a dança circular em uma instituição de longa permanência para idosos. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência realizado na Casa Vó Filomena, instituição filantrópica de longa permanência para idosos, localizada no município de Cuité-PB, durante as atividades teórico-práticas da disciplina Bases Práticas de Enfermagem na Saúde do Adulto I, durante os meses de maio a julho de 2019, com carga horária de 5h/semana, com a participação dos acadêmicos de Enfermagem do 5º período. **Relato de Experiência:** As PIC selecionadas para a realização das ações foram à musicoterapia e dança circular. Aproveitando o tema junino, os acadêmicos de enfermagem organizaram e realizaram a quadrilha, maquiagens específicas do tema junino nas idosas, bem como estiveram presentes na queima de fogos considerados inofensivos aos idosos, que apresentavam capacidade psicomotora para manuseá-los. Durante a quadrilha, os acadêmicos, a professora da disciplina e os cuidadores da instituição estiveram presentes auxiliando e acompanhando cada idoso. Todas as terças-feiras também são realizadas algumas oficinas com os idosos, dentre elas: desenhos, pinturas e dominó. **Conclusão:** As ações realizadas mostraram-se eficazes, uma vez que, ao final de cada ação, observou-se que os idosos se mostravam mais comunicativos, estimulados e motivados a participar das oficinas subsequentes, bem como melhoraram a interação com a equipe de saúde da instituição e com os acadêmicos de enfermagem. Desse modo, se faz mister que as PIC continuem sendo realizadas com os idosos da Casa Vó Filomena.

Palavras-Chaves: Terapias complementares; Serviço de saúde para idosos; Estudantes de Enfermagem.

Referências:

LIMA NETO. A.V. et al. Estimulação em idosos institucionalizados: efeitos da prática de atividades cognitivas. **J res fundam care online**. 2017. jul./set. v. 9, n.3, p. 753-759. Disponível em: http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/5491/pdf_1. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2017.v9i3.753-759>. Acesso em: 11 jul. de 2019.

SARAIVA, A.M. et al. Histórias de cuidados entre idosos institucionalizados: as práticas integrativas como possibilidades terapêuticas. **Rev Enferm UFSM**. 2015 Jan/Mar; v. 5, n.1, p. 131-140. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/14211/pdf>. DOI:10.5902/2179769214211. Acesso em: 11 jul. de 2019.

SILVA, N.M.N. et al. Caracterização de uma instituição de longa permanência para idosos. **Rev 208 res fundam care online**. 2017. jan./mar. v. 9, n.1, p. 159-166.





52. ‘VELAI COMIGO’: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A LEITURA DE CICELY SAUNDERS

**Roberta Brandão¹; Glenda Agra²; Arthur Alexandrino³; Ana Claudia de
Queiroz⁴; Layla Caroline Lino da Silva⁵; Maria Luiza Azevedo dos Reis⁶;
Andrielly Cavalcante Fonseca⁷; Leticia Lima Kaspar Deininger⁸;**

1Discente da Universidade Federal de Campina Grande, campus Cuité - PB;
2Orientadora. Enfermeira. Doutora em Fundamentos teórico-filosóficos do cuidar.
Professora Adjunto III do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade
Federal de Campina Grande, Campus Cuité – PB

Introdução: Velai comigo é um livro de autoria de Cicely Saunders, que se debruça sobre a experiência do sofrimento humano, a mortalidade e a busca de sentido. **Objetivo:** Relatar a experiência da leitura do livro ‘Velai comigo’ e a sua importância na disciplina de cuidados paliativos. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa do tipo relato de experiência, realizada no período de 2019.1, na disciplina de cuidados paliativos. **Resultados e Discussão:** O livro ‘Velai Comigo’ é uma coletânea de ensaios e reflexões de Cicely Saunders sobre sua biografia pessoal, vida espiritual e uma ética do cuidar. Narrada em primeira pessoa, a autora recorre a uma série de influências religiosas e filosóficas e apoiada numa motivação primária de cuidar daqueles que estão em fim de vida enfatiza as peculiaridades dos cuidados paliativos e movimento hospice. O livro foi escrito ao longo de 40 anos, inclui um artigo inédito e é uma leitura essencial para todos aqueles que se interessam pelos cuidados paliativos. A leitura e discussão do livro faz parte da ementa da disciplina de cuidados paliativos do curso de Enfermagem do Centro de Educação e Saúde da Universidade Federal de Campina Grande – PB e é fio condutor para a compreensão da filosofia, história e princípios dos cuidados paliativos. A discussão do livro foi conduzida pela docente da disciplina em uma roda de conversa nos Jardins Terapêuticos junto aos acadêmicos de enfermagem. Cada estudante pode refletir, discutir o tema em questão. **Conclusão:** A leitura do livro foi uma experiência enriquecedora, uma vez que suscita reflexões sobre a importância dos cuidados paliativos no processo de finitude humana, permitindo compreender melhor as angústias e conflitos presentes no entorno da pessoa que está em processo de finitude, bem como clarifica a condução dos cuidados paliativos desde o momento do diagnóstico até o luto da família.

Palavras-Chave : Cuidados Paliativos. Ensino. Enfermagem.

Referencias:

CALDAS, G.H.O.; MOREIRA, S.N.T.; VILAR, M.J. Cuidados paliativos: uma proposta para o ensino de graduação em Medicina. Rev Bras Geriat Gerontol. v.21, n.3, p.269-80. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rbgb/v21n3/pt_1809-9823-rbgb21-03-00261.pdf. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1981-22562018021.180008>. Acesso em 19 jul 2019.

SAUNDERS, C. Velai comigo: inspiração para uma vida em cuidados paliativos.
Tradução: FRANKLIN, S.S. Salvador: 2018.



Grupo de Trabalho 07: Ciência, Tecnologia e Sociedade



	Título do Trabalho	Autor (es)
1.	A INFLUÊNCIA DA VITAMINA D E CALCIO NA PREVENÇÃO DE DIABETES MELLITUS TIPO 2	Débora Gabryella Ivo da Silva ¹ ; Gabriela Rego Leite ¹ ; Mylena Maria Barbosa Lira ¹ ; Igor Luiz Vieira de Lima Santos ¹
2.	A INFLUÊNCIA DO ENCURTAMENTO DOS TELÔMEROS NO SURGIMENTO DO CÂNCER	Amanda Geovana Pereira de Araújo ¹ Maria das Graças Morais de Medeiros ² ; Ana Gabriela do Rêgo Leite ³ ; Tainá Oliveira de Araújo ⁴ ; Igor Luiz Vieira de Lima Santos ⁵
3.	A MATEMÁTICA APLICADA DE DIVERSAS MANEIRAS NO CÁLCULO DO VOLUME DE UMA MAÇA	Isaac Ferreira de Lima ¹ ; Anailde Felix Marques ² ; Maria da Paz Medeiros da Silva ³ Alane da Silva Santos ⁴ ; Damiana Natália Alves da Silva ⁵ Célia Maria Rufino Franco ⁶
4.	ALTERAÇÕES DO GENE HFE FRENTE Á HEMOCROMATOSE HEREDITÁRIA E SUAS TERAPÊUTICAS	Sandryelle Ayanna de Farias Ferreira ¹ ; Pablo Matheus de Lima ¹ ; Amanda Geovanna Pereira de Araújo ¹ ; Parízia Raiane Araújo Dantas ¹ ; Igor Luiz Vieira de Lima Santos ¹ .
5.	ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DO GENE ERCC1 COMO BIOMARCADOR PREDITIVO DA CARCINOGENESE	Isabel Cristina da Silva Souto ¹ ; Amanda Geovana Pereira de Araújo; Maria das Graças Morais de Medeiros; Igor Luiz Vieira de Lima Santos
6.	ANÁLISE DA INFLUENCIA DO GENE LTC4S NA ASMA	Lyncoln Adriani de Freitas; José Maia da Cruz Neto; Gessymara Cainã Sales da Silva; Bianca Taveira Gonçalves Melo; Naedja Beatriz Libânio Silva; Igor Luiz Vieira de Lima Santos
7.	ANÁLISE DO GENE HER-1 E SEUS INIBIDORES ANTITUMORAIS NO TRATAMENTO DO CÂNCER	Joyce Alves Ribeiro ¹ ; Amanda Geovana Pereira de Araújo ² ; Maria das Graças Morais de Medeiros ³ ; Ana Gabriela do Rêgo Leite ⁴ ; Tainá Oliveira de Araújo ⁵ ; Igor Luiz Vieira de Lima Santos ⁶
8.	ANÁLISE E APROFUNDAMENTO DA ANEMIA HEMOLÍTICA AUTOIMUNE	José Maia da Cruz Neto; Gessymara Cainã Sales da Silva; Hellen Mayara de Araújo Henriques Gomes; Lyncoln Adriani de Freitas; Maria das Graças Morais de Medeiros; Igor Luiz Vieira de Lima Santos
9.	APLICAÇÃO DE UM MARCADOR DO TIPO RAPD PARA NOVE LINHAGENS DE PLANTAS DE INTERESSE COMERCIAL	Maria das Graças Morais de Medeiros ¹ ; Amanda Geovana Pereira de Araújo ² ; Ana Gabriel do Rêgo Leite ³ ; Tainá Oliveira de Araújo ⁴ ; Igor Luiz Vieira de Lima Santos ⁵
10.	APROFUNDAMENTO NO ESTUDO DA RELAÇÃO DO GENE BRAF COM O CÂNCER COLORRETAL	Bianca Taveira Gonçalves Melo ¹ ; Gessymara Cainã Sales da Silva ² ; Lyncoln Adriani de Freitas ³ ; Amanda Geovana Pereira de Araújo ⁴ ; Maria das Graças Morais de Medeiros ⁵ ; Igor Luiz Vieira de Lima Santos ⁶
11.	ASPECTOS TOXICOLÓGICO DA PLANTA ORNAMENTAL COMIGO-NINGUÉMPODE (Dieffenbachia spp.)	Ávila Tayanne de Oliveira Feitosa ¹ ; Lucas Wesley Silva Fragoço ¹ ; Matheus Araujo Eloy ¹ ; Pablo Matheus de Lima ¹ ; Pedro Lucas Pereira ¹ ; Sandryelle Ayanna de Farias Ferreira ¹ ; Julia Beatriz Pereira de Souza
12.	ASSOCIAÇÃO DE POLIMORFISMOS NO GENE DA ENZIMA TRIPTOFANO HIDROXILASE 2 (TPH2) COM O TRANSTORNO DEPRESSIVO MAIOR	Tainá Oliveira de Araújo ¹ ; Ana Regina da Silva Pereira ² ; Graziela Silva Batista ³ ; Adyverson Gomes dos Santos ⁴ ; Amanda Geovanna Pereira de Araújo ⁵ ;



		Maria das Graças Morais de Medeiros ⁶ ; Igor Luiz Vieira de Lima Santos ⁷
13.	ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NA PREVENÇÃO DA PRÁTICA DE AUTOMEDICAÇÃO	Viviane Gomes da Silva ¹ ; Marcelo Antônio Nóbrega da Rocha ² ; Manuella Correia de Moraes Neves ³ ; Darja Nóbrega Silva Vilar ⁴ ; Maria das Graças Morais de Medeiros ⁵ ; Igor Luiz Vieira de Lima Santos ⁶
14.	AVALIAÇÃO SENSORIAL DE DIFERENTES MARCAS DE DOCE DE LEITE COMERCIALIZADOS NO MUNICÍPIO DE CUITÉ- PB	Alana Greyce Ricarte Patriota ¹ , Bruna Ferreira Silva ² , Leticia Souza Santos ³ , Maria Regina Rodrigues Silva ⁴ , Nayara de Sousa Silva ⁵ , Vanessa Bordin Viera
15.	BACTÉRIAS RESISTENTES APÓS O USO DE ANTIBIÓTICOS E O RISCO A SAÚDE PÚBLICA	Darja Nóbrega Silva Vilar ¹ ; Marcelo Antônio Nóbrega da Rocha ² ; Viviane Gomes da Silva ³ ; Manuella Correia de Moraes ⁴ ; Maria das Graças Morais de Medeiros ⁵ ; Igor Luiz Vieira de Lima Santos ⁶
16.	CÁLCULO DOS COEFICIENTES DO VIRIAL A PARTIR DE DADOS EXPERIMENTAIS USANDO AJUSTES POR MÍNIMOS QUADRADOS LINEARES GENERALIZADOS	Amanda Marques de Lima ¹ ; Orientador: Gustavo Fabián Velardez
17.	CLONAGEM DE PRIMATAS: UMA REVOLUÇÃO NA CIÊNCIA OU O ROMPIMENTO DAS BARREIRAS ÉTICAS	Ingrid Savanna Elpídio de Medeiros ¹ ; Janaína Cardoso Roque ² ; Wisla da Silva Santos ³ ; Igor Luiz Vieira de Lima Santos ⁴ .
18.	CONSTRUINDO UMA FUNÇÃO CONTÍNUA EM TODO DOMÍNIO E NÃO DIFERENCIÁVEL EM QUALQUER PONTO DO DOMÍNIO	José Anderson Santos de Souza; Luciano Martins Barros
19.	CRISPR-CAS9 E A EDIÇÃO GENÉTICA DE BEBÊS PARA IMUNIZAÇÃO CONTRA O VÍRUS DO HIV	Silvania Narielly Araújo Lima ¹ ; Amanda Geovana Pereira de Araújo ¹ Igor Luiz Vieira de Lima Santos ² .
20.	DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE SENSORIAL DE MAIONESE SABORIZADA COM LEMON PEPPER	Letícia Vale Teixeira; Amanda Desterro da Silva Medeiros; Vanessa Bordin Vieira
21.	DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE UMA POMADA FITOTERÁPICA COM AÇÃO CICATRIZANTE ADVINDA DO EXTRATO HIDROALCÓOLICO DA CASCA DE <i>Anacardium occidentale</i> Linn “CAJUEIRO”	Brígida Michele de Freitas Morais ¹ , Karoline Tamirys da Silva Paiva ² , Benedito Bezerra de Gouveia ³ , Antonio Cleyton Arruda de Azevedo Costa ⁴ , Luana Naiana Ferreira ⁵ , Lorena Dias Alves ⁶ , Antônio Juscelino Marques Leal ⁷ , Ingrid Marcionila dos Santos Alves ⁸ , Rodrigo Dias Alves ⁹
22.	ESTUDO FARMACOBOTÂNICO DA ESPÉCIE <i>Ziziphus joazeiro</i> Mart.	Karoline Tamirys da Silva Paiva ¹ , Antônio Juscelino Marques Leal ² , Brígida Michele de Freitas Morais ³ , Luana Naiana Ferreira ⁴ , Antonio Cleyton Arruda de Azevedo Costa ⁵ , Ingrid Marcionila dos Santos Alves ⁶ , Tatiana Fernanda Barbosa Barreto ⁷ , Lorena Dias Alves ⁸ , Rodrigo Dias Alves ⁹
23.	ESTUDO TEÓRICO POR DOCKING E MFCC REVELOU A ADSORÇÃO DA ESTRUTURA MOLECULAR DA MORINGA COM RESÍDUOS METÁLICOS	Rafael de Lima Medeiros ¹ ; Danilo Lima Dantas ² ; Nilton Ferreira Frazão
24.	EXTRAÇÃO DO ÓLEO ESSENCIAL DA HORTELÃ (<i>Mentha spicata</i> L.) EMPREGANDO A TÉCNICA DA HIDRODESTILAÇÃO	Pedro Ithalo Francisco da Silva ¹ ; Alison Pontes da Silva ¹ ; Andressa Nayara Gomes de Medeiros ¹ ; Ângelo Gabriel Caminha de Sousa ¹ ; Gabriel Magno Santos Dantas ¹ ; Juliano Carlo Rufino de Freitas ¹
25.	FARMACOGENÉTICA: DISTINÇÕES NA METABOLIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS.	Alécia Regina Andressa Silva ¹ ; Antônia Isla Carvalho Teixeira Cavalcante ² ; Arielly Cristina Soares Oliveira ³ ; Sabrina Felix de Souza ⁴ ; Thassy Hedras de Negreiro Belarmino ⁵ ; Igor Luiz Vieira de Lima Santos ⁶
26.	FATORES GENÉTICOS ASSOCIADOS À DOENÇA DE ALZHEIMER DE INÍCIO PRECOCE	Ana Regina da Silva Pereira ¹ ; Graziela Silva Batista ¹ ; Amanda Geovana Pereira de Araújo ¹ ; Tainá Oliveira de Araújo ¹ ; Igor Luiz Vieira de Lima Santos ¹



27.	HEMATOLOGIA FORENSE E A ESPECIFICIDADE E EFICIÊNCIA DO TESTE DE TAKAYAMA	Mariana Ferreira Nunes ¹ ; Iago Gabriel Cavalcante de Azevedo ¹ ; Marcelo Antônio Nóbrega da Rocha ¹ ; Paulo Vinicius dos Santos Farias ¹ ; Maria das Graças Morais de Medeiros ¹ ; Igor Luiz Vieira de Lima Santos ¹
28.	IMPORTÂNCIA DA ANÁLISE DE RÓTULOS EM BISCOITOS INTEGRAIS E DIFICULDADES ENCONTRADAS NA DETECÇÃO	Maysla Rayssa Silva Costa; Girlane Karolayne da Silva Guilherme; Kamila Layse Bezerra de Araújo; Samarina Karoline Araújo Santos; Olivia Andrade Pinto; Eloiza Keylla Guimarães de Moraes; JaIELISON Yandro Pereira da Silva
29.	INFLUÊNCIA DO GENE LYST NO DESENVOLVIMENTO DA SÍNDROME CHÉDIAK-HIGASHI	Beatriz Maria Da Conceição Murilo ¹ ; Maria Das Graças Morais De Medeiros ¹ ; Igor Luiz Vieira de Lima Santos ¹
30.	INFLUÊNCIAS DO GENE MCR-1 FRENTE A RESISTÊNCIA EM ESCHERISCHIA COLI	Amanda Geovana Pereira de Araújo ¹ Maria das Graças Morais de Medeiros ² ; Igor Luiz Vieira de Lima Santos ³
31.	INFLUÊNCIAS DO GENE NR5A1 NO PROCESSO DE DIFERENCIAÇÃO SEXUAL HUMANA	Graziela Silva Batista ¹ ; Ana Regina da Silva Pereira ¹ , Amanda Geovana Pereira de Araújo ¹ , Maria das Graças Morais de Medeiros ¹ ; Tainá Oliveira de Araújo ¹ ; Igor Luiz Vieira de Lima Santos ¹
32.	INVESTIGAÇÃO DA ATUAÇÃO DO GENE CRHR1 NA RESPOSTA FISIOLÓGICA AO ESTRESSE	Gessymara Cainã Sales da Silva ¹ ; Bianca Taveira Gonçalves Melo ² ; José Maia da Cruz Neto ³ ; Lyncoln Adriani de Freitas ⁴ ; Amanda Geovana Pereira de Araújo ⁵ ; Igor Luiz Vieira de Lima Santos ⁶
33.	LEVANTAMENTO DAS ESPÉCIES DA SUBFAMÍLIA PAPILIONOIDEAE (FABACEAE) NO HORTO FLORESTAL OLHO D'ÁGUA DA BICA, CUITÉ, PARAÍBA, BRASIL: DADOS PRELIMINARES	Wilson de Lima Sena ¹ ; Ingrid Savanna Elpidio de Medeiros ¹ ; Carlos Alberto Garcia Santos ¹
34.	MARCADORES TUMORAIS E SUAS APLICAÇÕES: UMA REVISÃO DE LITERATURA	Kelvyn Kennedy de Figueiredo Silva ¹ ; Maria Alice Freitas de Araújo ¹ ; Bruna Braga Dantas ¹
35.	MECANISMO DE RESISTÊNCIA AOS CARBAPENÊMICOS E A IMPORTÂNCIA DA Klebsiella pneumoniae (KP).	Marcelo Antônio Nóbrega da Rocha ¹ ; Mariana Ferreira Nunes ² ; Viviane Gomes da Silva ³ ; Manuella Correia de Moraes Neves ⁴ ; Darja Nóbrega Silva Vilar ⁵ ; Igor Luiz Vieira de Lima Santos ⁶
36.	O DESENVOLVIMENTO DO ALZHEIMER E SUAS POSSÍVEIS RELAÇÕES COM A NUTRIÇÃO	Mylena Maria Barbosa Lira ¹ ; Igor Luiz Vieira de Lima Santos ¹
37.	O OLHAR MATERNO FRENTE AOS FILHOS RECÉM-NASCIDOS HOSPITALIZADOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL	Jéssyca Gabriela Soares dos Santos ¹ ; Bruno César Gomes Fernandes ² ; Gregório Gondim Pereira Neto ³ ; Ianca Augusta Bezerra Dantas de Medeiros ⁴ ; Igor Luiz Vieira de Lima Santos ⁵
38.	O PAPEL DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NA VALORIZAÇÃO DAS FRUTAS REGIONAIS: UMA REVISÃO SOBRE O USO DO BACURI NA NUTRIÇÃO EXPERIMENTAL	Lígia Lúcia dos Santos Silva ¹ ; Jany Jacielly dos Santos ² ; Ariadna Fernanda Rocha dos Santos ³ ; Paloma Cristina Milhomens Ferreira Melo ⁴ ; Josivaldo dos Santos ⁵ ; Vanessa Bordin Viera ⁶
39.	O PAPEL DOS miRNAs NO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DO CÂNCER DE MAMA	Parízia Raiane Araújo Dantas ¹ ; Amanda Geovanna Pereira de Araújo ² ; Nilton Fernando de Sousa Oliveira ³ ; Sandryelle Ayanna de Farias Ferreira ⁴ ; Igor Luiz Vieira dos Santos Lima ⁵
40.	O USO DE ANTIDEPRESSIVOS ENTRE JOVENS E A IMPORTÂNCIA DA ORIENTAÇÃO CONJUNTA AO TRATAMENTO	Pablo Matheus de Lima ¹ ; Sandryelle Ayanna de Farias Ferreira ¹ ; Pedro Lucas Pereira ¹ ; Amanda Geovana Pereira de Araújo ¹ ; Ávila Tayanne de Oliveira Feitosa ¹ ; Maria das Graças de Moraes de Medeiros ¹ ; Igor Luiz Vieira de Lima Santos ¹
41.	OS BENEFÍCIOS PROVINDOS DO APROVEITAMENTO INTEGRAL DOS ALIMENTOS	Mayany Carolyn Germano de Araújo ¹ ; Mayara Gabrielly Germano de Araújo ¹ ; Cleita Keliane do Nascimento Silva ¹ ; Layane Ferreira Silva ¹ ; Thais Cristina de Sousa ¹ ; Edson Douglas Silva Pontes ¹ ; Vanessa Bordin Viera
42.	PLURALIDADE DE BIOMARCADORES PARA O CÂNCER DE BEXIGA	Laryssa Karen do Nascimento ¹ ; Adyerson Gomes dos Santos ² ; Maria das Graças Morais de Medeiros ³ ;



	ANALISADOS PELA SUA PRESENÇA NA URINA	Amanda Geovana Pereira de Araújo ⁴ ; Tainá Oliveira de Araújo ⁵ ; Igor Luiz Vieira de Lima Santos ⁶
43.	POTENCIAL DA INTRODUÇÃO DA FARINHA DE AMARANTO (AMARANTHUS SPP.) PARA CELÍACOS: UMA REVISÃO	Anne Eloyza da Costa Silva ¹ ; Ivania Samara dos Santos Silva ²
44.	PROBLEMAS CAUSADOS POR BACTÉRIAS EM PEIXES DA ESPÉCIE <i>Oreochromis niloticus</i> (TILÁPIA DO NILO) EM CRIAÇÕES COM FINS ECONÔMICOS	Ingrid Savanna E. de Medeiros ¹ ; Janaína Cardoso Roque ² ; Igor Luiz Vieira de Lima Santos
45.	REPRESSÃO DA BIOGÊNESE DOS miRNA TIPO LET-7 PELO GENE LIN28 FAVORECE A REGENERAÇÃO TECIDUAL	Adyverson Gomes dos Santos ¹ ; Silvania Narielly Araújo Lima ² ; Ana Regina da Silva Pereira ³ ; Graziella Silva Batista ⁴ ; Tainá Oliveira de Araújo ⁵ ; Igor Luiz Vieira de Lima Santos ⁶
46.	RESISTÊNCIA A ANTIBIOTICOTERAPIA EM NEISSERIA GONORRHOEAE	Maria das Graças Morais de Medeiros ¹ ; Amanda Geovana Pereira de Araújo ² ; Igor Luiz Vieira de Lima Santos ³
47.	VERIFICAÇÃO FITOQUÍMICA DA BARAÚNA (<i>Schinopsis brasiliensis</i>) CONSIDERANDO AS VARIAÇÕES SAZONAIS PRESENTES EM CUITÉ-PB	Davi Azevedo Ferreira ¹ ; Lara Luzia do Vale Alves ¹ ; Anna Lara de Castro Pimenta ¹ ; Thamyres Sousa Mesquita ¹ ; Francisca Valbenia Carneiro França ¹ ; Francinalva Dantas Medeiros ²



1. A INFLUÊNCIA DA VITAMINA D E CÁLCIO NA PREVENÇÃO DE DIABETES MELLITUS TIPO 2

Débora Gabryella Ivo da Silva¹; Gabriela Rego Leite¹; Mylena Maria Barbosa Lira¹; Igor Luiz Vieira de Lima Santos¹.

¹ Universidade Federal de Campina Grande. E-mail: deboragabryella@outlook.com.

Introdução: A patogênese da diabetes mellitus tipo 2 (DM2) é um agrave metabólico que envolve o desenvolvimento de resistência ou deficiência na secreção da insulina. Diversas perspectivas de prevenção contra DM2 tem sido apontadas, entre elas a associação da vitamina D e cálcio. Porém, atualmente a insuficiência de vitamina D tem sido considerada um problema de saúde pública de âmbito mundial por predispor a progressão de diversas doenças, como, a DM2, onde níveis baixos da vitamina D e cálcio podem impulsionar alterações na secreção de insulina e intolerância à glicose causando a progressão desta enfermidade. **Objetivo:** Realizar uma análise sobre a influência da vitamina D e do cálcio na fisiopatologia e prevenção da diabetes mellitus tipo 2. **Metodologia:** A pesquisa consiste numa revisão literária nos bancos de dados Scielo, NCBI e Science Direct. **Resultados e Discussão:** Os resultados indicam que a vitamina D e o cálcio têm sido analisados como possíveis agentes terapêuticos na prevenção. A vitamina D tem a eficácia de atuar nas células betas, como também em proteínas ligadoras de cálcio dependentes de vitamina D no tecido pancreático, logo, esta participa da resposta insulínica ao estímulo de glicose direta, através da ligação da 1,25(OH)₂D₃ ao seu receptor VDR na célula beta-pancreática, ou indiretamente, mediando o fluxo de cálcio nessas células. A atuação da vitamina D como nutriente anti-inflamatório, é capaz de aumentar a sensibilidade à insulina e diminuir processos de inflamação, pesquisas apontam a relação da ingestão de vitamina D e a sensibilidade à insulina de forma positiva. **Conclusão.** Estudos atuais comprovam que a vitamina D e o cálcio podem estar relacionados ao controle da DM2. Porém, pesquisas de intervenções em humanos atestando a efetividade dessa prevenção ainda são escassos. Logo, mais explorações são necessárias para a comprovação do benefício da vitamina D na prevenção da DM2.

Palavras-chave: Diabetes mellitus; vitamina D; prevenção.



2. A INFLUÊNCIA DO ENCURTAMENTO DOS TELÔMEROS NO SURGIMENTO DO CÂNCER

Amanda Geovana Pereira de Araújo¹ Maria das Graças Morais de Medeiros²; Ana Gabriela do Rêgo Leite³; Tainá Oliveira de Araújo⁴; Igor Luiz Vieira de Lima Santos⁵



1, 2, 3, 4, 5 Universidade Federal de Campina Grande. E-mail: amanda.cansenza@gmail.com

Introdução: O câncer pode ser decorrente de diversas alterações genéticas, e além disso, as falhas na interação das células do organismo com as demais células e com moléculas presentes na matriz extracelular também estão envolvidas na origem e evolução dos tumores. Nesta perspectiva, estudos são realizados para reverter o processo que resulta no câncer, um desses processos são o encurtamento dos telômeros. **Objetivos:** Compreender o processo de encurtamento dos telômeros, bem como, sua influência no surgimento do câncer. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica utilizando bancos de dados biológicos e artigos como ferramentas para a aquisição de informações sobre o tema proposto. **Resultados e discussão:** Observa-se que os telômeros são complexos nucleoprotéicos constituídos por arranjos em tandem de seqüências repetitivas de DNA que servem para proteger os terminais cromossômicos de degradação inadequada, bem como para impedir que esses DNAs naturais sejam reconhecidos como DNAs degradados. Portanto, a perda de qualquer função de limitação de extremidade ou manutenção do comprimento dos telômeros tem sido associada à instabilidade genômica ou senescência em uma variedade de configurações. Os telômeros e as telomerasas têm conexões bem estabelecidas com o câncer, assim, na medida em que nossas células se dividem para se multiplicar e para regenerar os tecidos e órgãos do nosso corpo, a longitude dos telômeros vai reduzindo e por isso com o passar do tempo eles vão ficando mais curtos. Além disso, estudos evidenciaram que a grande maioria das células neoplásicas apresenta a telomerase na forma ativa o que resulta na divisão celular infinita. **Conclusão:** Portanto, é possível compreender as diversas causas que podem originar o câncer, como é o caso do encurtamento nas extremidades dos telômeros, como também entender este acometimento como uma doença genética e dessa forma poder contribuir para um prognóstico positivo e melhor tratamento da doença.

Palavras-chave: telômeros; câncer; alterações genéticas.

Grupo Temático do Evento: Ciência, Tecnologia e Sociedade



3. A MATEMÁTICA APLICADA DE DIVERSAS MANEIRAS NO CÁLCULO DO VOLUME DE UMA MAÇA

Isaac Ferreira de Lima¹; Anilde Felix Marques²; Maria da Paz Medeiros da Silva³ Alane da Silva Santos⁴; Damiana Natália Alves da Silva⁵ Célia Maria Rufino Franco⁶

*Universidade Federal de Campina Grande, PB / Campus Cuité (CES);^{1,2,3,4,5,6.}
isaacferreira031@gmail.com*



Introdução: Este trabalho foi desenvolvido na disciplina de modelagem matemática, na Universidade Federal de Campina Grande, campus Cuité–PB. Para Basanezzi (2002) a modelagem matemática consiste na arte de transformar problemas da realidade em problemas matemáticos e resolvê-los interpretando suas soluções na linguagem do mundo real, possibilitando um leque de oportunidades em relação ao ensino-aprendizagem de matemática. Além disso, é considerada multidisciplinar com pesquisas nas diversas áreas, como: Física, Química, Biologia, Astrofísica e entre outras. **Objetivo:** Tendo como a finalidade de aplicar conceitos matemáticos relacionados a o volume de um sólido para calcular as diferentes formas de ser obter o volume de uma maçã. **Metodologia:** A presente pesquisa foi constituída em momentos mesclando teoria e prática, nos quais realizamos um embasamento teórico sobre o experimento da maçã e os diferentes modelos descritos no livro do Basanezzi (2002). Em seguida, calculamos o volume da maçã utilizando diferentes métodos, como: fórmula do volume da esfera, teorema de Pappus, fatiando a maçã e por integração. **Resultados e discussões:** Foi comparado os resultados obtidos através dos métodos com o volume real da maçã, posteriormente discutimos qual o melhor resultado obtido entre os métodos utilizados. **Conclusão:** O experimento desenvolvido na disciplina de modelagem matemática reflete a importância de atividades como essas para facilitar a compreensão dos educados fazendo o uso de artefatos tornam algumas aulas mais atraentes. De modo geral, o volume da maçã pode ser calculado por métodos distintos, evoluindo de acordo com o grau de dificuldade e os valores obtidos foram comparados com o resultado experimental, no qual foi possível constatar boa concordância.

Palavras-chave: Aplicação; Modelagem Matemática; Experimento.



4. ALTERAÇÕES DO GENE HFE FRENTE Á HEMOCROMATOSE HEREDITÁRIA E SUAS TERAPÊUTICAS

Sandryelle Ayanna de Farias Ferreira¹; Pablo Matheus de Lima¹; Amanda Geovanna Pereira de Araújo¹; Parízia Raiane Araújo Dantas¹; Igor Luiz Vieira de Lima Santos¹.

¹Universidade Federal de Campina Grande. Email: fariassandryelle@gmail.com

Introdução: O ferro é um elemento importante no organismo humano, realizando sua função central no metabolismo energético celular. Portanto, a identificação de genes capazes de manter a homeostase do ferro é um fator de grande relevância, e vem sendo objeto de vários estudos nas últimas décadas. O gene HFE (Homeostatic Iron Regulator) produz uma molécula que mantém a homeostase do ferro, porém quando mutado pode resultar na sobrecarga de ferro, tendo como consequência principal a hemocromatose hereditária (HH). **Objetivos:** Analisar os distúrbios que envolvem o gene HFE e sua associação com a hemocromatose hereditária e o uso de terapias para o tratamento da HH. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão científica e bibliográfica aplicada nos bancos de dados da NCBI e SCIELO visando a aquisição de informações. **Resultados e discussões:** Os resultados mostram que a sobrecarga de ferro primária inclui mutações em genes de proteínas relacionadas à homeostase do ferro no organismo, o que se observa nos pacientes com a doença autossômica recessiva hemocromatose hereditária (HH). Eles apresentam aumento significativo da absorção intestinal de ferro que, na maioria dos casos, estão associados à mutação no gene HFE. Assim, maior parte dos doentes com diagnóstico de HH é homozigoto para a mutação C282Y no gene HFE, e essas mutações ocorridas em HFE originam uma proteína incapaz de se ligar à transferrina, o que provoca um aumento na absorção de ferro. Com isso, o tratamento padrão para pacientes com HH é feito pela flebotomia e além disso, propostas adicionais podem auxiliar na terapia, como, evitar a ingestão de alimentos ricos em ferro. Quando a flebotomia é contraindicada, uma alternativa eficiente é a terapia de quelação de ferro. **Conclusão:** Portanto é fundamental entender a doença HH como uma doença genética e sua influência com o HFE, afim de poder contribuir para o diagnóstico precoce.

Palavras-chave: Gene HFE. Hemocromatose Hereditária, ferro.

Grupo Temático do Evento:- Ciência, Tecnologia e Sociedade.



5. ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DO GENE ERCC1 COMO BIOMARCADOR PREDITIVO DA CARCINOGENESE

Isabel Cristina da Silva Souto¹; Amanda Geovana Pereira de Araújo; Maria das Graças Morais de Medeiros; Igor Luiz Vieira de Lima Santos

¹Universidade Federal de Campina Grande, isabel.souto55@outlook.com

Introdução: Os avanços genéticos são necessários para a vida humana, em especial porque conduzem ao entendimento sobre patologias graves como o câncer e possibilita novos processos de pesquisa. Nessa perspectiva, o gene ERCC1 é codificador de proteínas que fazem parte dos mecanismos de reparo de excisão de base (BER) e reparo de excisão de nucleotídeo (NER) e seu produto é fundamental para a reparação de lesões no DNA. Mutações neste gene podem levar a progressão tumoral e à perda da integridade do genoma levando ao surgimento do câncer. **Objetivos:** Averiguar as implicações da expressão do gene ERCC1 na carcinogênese. **Metodologia:** Foi utilizada a metodologia sistemática de estudo exploratória qualitativa por meio de uma pesquisa bibliográfica aplicada em bancos de dados genéticos nacionais e internacionais tais como NCBI, EXPASY e KEGG para a aquisição de informações sobre o gene. **Resultados e Discussão:** Os resultados obtidos mostram que os mecanismos de reparo do DNA são pontos fundamentais para manutenção da integridade dos genomas. O NER e o BER são importantes mecanismos antineoplásicos utilizados principalmente para reparar lesões causadas por luz ultravioleta e moléculas integrativas da estrutura do DNA formadas por compostos eletrofílicos como a cisplatina. A expressão deste gene é classificada como preditiva de resposta a quimioterapia porque auxilia na orientação terapêutica personalizada em doentes com adenocarcinomas e carcinomas epidermóides. Já em pacientes com câncer de ovário, gástrico e de testículos, a alta expressão do gene ERCC1 foi associada com a pior resposta a quimioterápicos. Os sistemas biológicos são altamente complexos podendo mostrar também uma repercussão oposta. Em pacientes com câncer de esôfago tratados apenas com cirurgia, os portadores de tumores com mutações no ERCC1 apresentaram uma tendência a melhor prognóstico em relação àqueles portadores de tumores com mutações ausentes apesar de uma maior expressão imunohistoquímica desta proteína. **Conclusão:** Portanto, é fundamental conhecer o câncer como uma doença influenciada pela genética de modo complexo, a fim de poder contribuir para um melhor tratamento, uma vez que mutações no ERCC1 apresentaram influências tanto positivas quanto negativas na carcinogênese. Nesse sentido, é essencial entender a importância de estudos aprofundados dos genes que podem implicar neste acometimento, como o ERCC1.

Palavras-chaves: Reparo de excisão de nucleotídeos, Gene, Câncer.





7. ANÁLISE DO GENE HER-1 E SEUS INIBIDORES ANTITUMORAIS NO TRATAMENTO DO CÂNCER

Joyce Alves Ribeiro¹; Amanda Geovana Pereira de Araújo²; Maria das Graças Morais de Medeiros³; Ana Gabriela do Rêgo Leite⁴; Tainá Oliveira de Araújo⁵; Igor Luiz Vieira de Lima Santos⁶

Universidade Federal de Campina Grande. E-mail: joycinha_j.p@hotmail.com

Introdução: As técnicas de manipulação genética desenvolveram-se a partir da década de 70 e tem proporcionado através de um conjunto de conhecimentos científicos a compreensão e correlação para as alterações gênicas de caráter mutagênicas ou hereditárias no DNA, como o câncer. Nesse contexto, os diversos tipos de tumores estão relacionados a um mau prognóstico do gene HER1-3, que afeta a qualidade de vida dos pacientes com câncer. **Objetivo:** Verificar a influência do gene HER-1 e a interação com seus inibidores antitumorais com uma possível correlação carcinogênica. Assim como, aprofundar o conhecimento sobre o efeito deletério do EGFR no desenvolvimento cancerígeno epidérmico. **Metodologia:** Foi utilizada metodologia sistemática de revisão bibliográfica exploratória qualitativa por meio de pesquisas em bases de dados como NCBI, para a aquisição de informações sobre o gene. **Resultados e Discussão:** Os resultados até o momento comprovam que a superexpressão da via do receptor do fator de crescimento epidérmico humano (EGFR/HER1) é uma característica de muitos tipos de câncer e um potencial alvo terapêutico. Dessa forma, compreendendo o mecanismo de cada membro da família HER suas vias de sinalização e interações, isso trará um grande impacto na concepção de abordagens de tratamento para vencer a resistência da terapia direcionada ao EGFR/HER1. O câncer de ovário, por exemplo, é o segundo câncer ginecológico mais letal, contra ele são usados anticorpos monoclonais e inibidor da tirosina quinase os quais atuam nesses receptores. Além disso, estudos demonstraram valiosa atividade antitumoral em múltiplos cânceres e seu possível uso no câncer de ovário continua a ser estudado através da inibição HER-1. **Conclusão:** Faz-se necessário entender que a malignidade do câncer muitas vezes tem influência de caráter genético, a fim de poder contribuir para um prognóstico positivo e melhor tratamento.

Palavras chaves: Câncer, Gene, Malignidade.

Grupo Temático do evento: (Ciência, Tecnologia e Sociedade)



8. ANÁLISE E APROFUNDAMENTO DA ANEMIA HEMOLÍTICA AUTOIMUNE

José Maia da Cruz Neto; Gessymara Cainã Sales da Silva; Hellen Mayara de Araújo Henriques Gomes; Lyncoln Adriani de Freitas; Maria das Graças Morais de Medeiros; Igor Luiz Vieira de Lima Santos

joseneto2110@hotmail.com

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE



Introdução: A anemia hemolítica é ocasionada a partir da ruptura das hemácias, onde tal processo é denominado de hemólise. Considerada uma das patologias mais comuns das enzimopatias hereditárias e afetando cerca de 400 milhões de pessoas em todo o mundo, com prevalência global, encontra-se geograficamente correlacionada às áreas endêmicas da malária, sendo maiores na África, Sub-Sahariana, Oriente Médio, Sudeste da Ásia, Europa Mediterrânea e algumas áreas da América Latina. No Brasil, apresentam a variante africana Glicose-6-fosfato desidrogenase (G6PD). **Objetivos:** Aprofundar os conhecimentos sobre o Gene G6PD, avaliando suas principais causas e possíveis métodos para o seu tratamento. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada através das bases de dados eletrônicas NCBI, SIB e KEGG, foram selecionados artigos científicos publicados sobre o tema. Foram aplicados os critérios de inclusão e exclusão na escolha dos artigos, obtendo pesquisas de aprofundamentos em dois artigos. **Resultados e Discussão:** A maioria dos indivíduos que apresentam deficiência de G6PD não apresentam sintomas, embora possam apresentar uma hemólise expressa em graus variáveis quando são expostos a alguns fatores desencadeantes. Os sintomas mais comuns são icterícia neonatal e anemia hemolítica aguda, sendo em alguns casos a icterícia neonatal mais prolongada. Sendo assim, a forma mais eficaz de combater este quadro é evitando o contato com substâncias e alimentos que desencadeariam os sintomas. **Conclusão:** Portanto, pode-se inferir que a deficiência em (G6PD) é uma doença de caráter genético, e que é necessário promover novas pesquisas que contribuam com novos estudos sobre o Gene e que possibilitem novos tratamentos e prevenções a tal deficiência.

Palavras-chave: Gene; Deficiência; Hemólise.

Grupo Temático: Tecnologia, Ciência e Saúde.



9. APLICAÇÃO DE UM MARCADOR DO TIPO RAPD PARA NOVE LINHAGENS DE PLANTAS DE INTERESSE COMERCIAL

Maria das Graças Morais de Medeiros¹; Amanda Geovana Pereira de Araújo²; Ana Gabriel do Rêgo Leite³; Tainá Oliveira de Araújo⁴; Igor Luiz Vieira de Lima Santos⁵

1, 2, 3, 4, 5 Universidade Federal de Campina Grande. E-mail: medeirosmaria1995@gmail.com

Introdução: Amplificação Aleatória de DNA Polimórfico – RAPD é uma técnica bastante utilizada para a definição molecular no melhoramento genético vegetal com base em regiões aleatórias de DNA. Essa técnica é bastante empregada devido ao seu baixo custo apesar das suas limitações. Tal marcador possui um caráter de análise de dominância completa de diferentes locos podendo ainda ser usado para descrever características agrônomicas essenciais para o cultivo em determinadas regiões e para a escolha de parentais no melhoramento genético clássico. Isto é empregado quando ocorre a definição prévia dos marcadores por painéis primários genéticos que possibilitem tal mapeamento parental. **Objetivo:** Analisar marcador molecular de RAPD em linhagens de plantas de uso comercial. **Metodologia:** Foi utilizada a técnica de RAPD com um primer específico H09 para análise de regiões polimórficas aleatórias, utilizando a técnica de Reação em Cadeia da Polimerase (PCR), com um total de nove amostras de DNA de nove espécies variadas de plantas de interesse comercial, quais sejam: tomate, amendoim, pimentas malagueta e biquinho, cana de açúcar, feijão, milho, mamona e gergelim. **Resultados e Discussão:** Os resultados dos perfis genéticos obtidos utilizando a metodologia empregada indicam que foram verificados maiores polimorfismos nas espécies pimenta biquinho e mamona pela presença de onze e nove amplicons respectivamente. As espécies que responderam com menos polimorfismos as análises empregadas foram o tomate e o milho com quatro e três fragmentos respectivamente. **Conclusão:** Conclui-se pela análise das espécies de plantas em questão que para a pimenta biquinho e a mamona o primer H09 se mostrou mais efetivo. Para as espécies de milho e tomate este marcador não apresentou polimorfismos variados sendo menos efetivo. A utilização deste tipo de marcador pode auxiliar o melhoramento genético vegetal clássico no desenvolvimento de cultivares aprimoradas para a produção agropecuária brasileira.

Palavras-chave: RAPD, Marcador, Plantas.



10. APROFUNDAMENTO NO ESTUDO DA RELAÇÃO DO GENE BRAF COM O CÂNCER COLORRETAL

Bianca Taveira Gonçalves Melo¹; Gessymara Cainã Sales da Silva²; Lyncoln Adriani de Freitas³; Amanda Geovana Pereira de Araújo⁴; Maria das Graças Moraes de Medeiros⁵; Igor Luiz Vieira de Lima Santos⁶

^{1, 2, 3, 4, 5, 6}Universidade Federal de Campina Grande. E-mail: biancataveira015@gmail.com

Introdução: O câncer colorretal é o mais comum do trato gastrointestinal, sendo o terceiro mais incidente em homens e o quarto em mulheres. Cerca de 5% a 10% os cânceres de mama e colorretal estão associados à predisposição hereditária, sendo de grande importância o aconselhamento genético para o gerenciamento do risco. Em 2002 foi identificada uma associação do câncer colorretal com mutações do gene BRAF, responsável pela produção da proteína quinase serina/treonina, envolvido no envio de sinais para as células relacionadas ao crescimento celular. **Objetivos:** Aprofundar o conhecimento e informações acerca da influência do gene BRAF no carcinoma colorretal. **Metodologia:** Foram consultados estudos sobre a relação do câncer colorretal com o gene BRAF através de ferramentas eletrônicas como Scielo, Genomika e NCBI. **Resultados e Discussão:** Os resultados apontam que o gene BRAF é um membro da família RAF-quinase que contém resíduos de serina/treonina que participam de vias de sinalização que regulam a proliferação, diferenciação e apoptose. A mutação BRAF V600E diminui a resposta ao cetuximabe ou panitumumabe (anticorpos monoclonais) em pacientes com câncer de cólon e reto metastático. Deve-se notar que quando os genes KRAS ou BRAF estão mutados, cerca de 55% dos pacientes podem ter o status de não-respondedores à terapia anti-EGFR, por isso foi recentemente sugerida pesquisa do status de ambos os genes antes da terapia anti-EGFR. **Conclusão:** Mutações no gene BRAF podem alterar o fenótipo do tumor e consequentemente anular a eficácia de uma das formas de tratamento do câncer colorretal. Existem evidências de que é essencial o estudo genético prévio dos genes KRAS e BRAF para definir o tratamento com maior efetividade para esses pacientes. Isto é amplamente aceito pela sociedade científica e por associações internacionais de oncologia clínica, pois essa avaliação preditiva na prática clínica pode favorecer o tratamento do câncer colorretal avançado.

Palavras-chave: BRAF; colorretal; gene

Grupo Temático do Evento: Ciência, Tecnologia e Sociedade.



11. ASPECTOS TOXICOLÓGICO DA PLANTA ORNAMENTAL COMIGO-NINGUÉMPODE (*Dieffenbachia* spp.)

Ávila Tayanne de Oliveira Feitosa¹; Lucas Wesley Silva Fragoso ¹; Matheus Araujo Eloy¹; Pablo Matheus de Lima ¹; Pedro Lucas Pereira ¹; Sandryelle Ayanna de Farias Ferreira¹; Julia Beatriz Pereira de Souza ¹

¹Universidade Federal de Campina Grande – UFCG,
lucaspereira1498@gmail.com.

Introdução: A planta conhecida como comigo-ninguém-pode (*Dieffenbachia* spp.) pertence à família Araceae é famosa pelos relatos de intoxicações. Entretanto, esta espécie é amplamente utilizada na ornamentação, devido à sua beleza, o que viabiliza os casos de intoxicação acidental. **Objetivo:** Realizar o levantamento de dados relacionados à toxicidade na espécie *Dieffenbachia* spp. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento de dados literários que abordam a toxicidade da espécie *Dieffenbachia* spp., em plataformas digitais como SINITOX, Scielo e Google Acadêmico, nas línguas português e inglês. **Resultados e Discussão:** Para o estudo foram consultados 10 artigos, sendo 8 aproveitados. *Dieffenbachia* spp. é a principal espécie envolvida nos casos de intoxicação por plantas, devido à presença de idioblastos com cristais pontiagudos de oxalato de cálcio na sua composição. Se a planta é ingerida, esses cristais causam edema na garganta e asfixia. Foram registrados 75.293 casos de intoxicação humana no Brasil, na Região Sudeste (42,2%), Sul (30,2%), Nordeste (17,9%), Centro-Oeste (5,8%) e Norte (1,8%). Considerando dados recentes do SINITOX, a intoxicação por plantas representa um total de 0,87% (239 casos) dos agentes tóxicos citados, sendo 27,19% dos casos na zona rural, 67,01% na zona urbana e 5,80% de casos ignorados, tendo prevalência a faixa etária de 1 a 4 anos com 102 casos. Segundo o SEATOX/PE foram identificados 214 casos de intoxicação por plantas, sendo 74,30% na zona urbana com a *Dieffenbachia picta*, ocasionando 58,46% dos acidentes. **Conclusão:** É possível observar que a intoxicação por essa planta é constante devido ao uso ornamental da mesma, e também pode-se comprovar a toxicidade através da sua composição, pela presença de cristais de oxalato de cálcio, levando a inflamações, podendo levar o indivíduo a óbito, a partir da sua ingestão.

Palavras-chave: *Dieffenbachia* sp.; Intoxicação; Plantas.



12. ASSOCIAÇÃO DE POLIMORFISMOS NO GENE DA ENZIMA TRIPTOFANO HIDROXILASE 2 (TPH2) COM O TRANSTORNO DEPRESSIVO MAIOR

Tainá Oliveira de Araújo¹; Ana Regina da Silva Pereira²; Graziela Silva Batista³; Adiverson Gomes dos Santos⁴; Amanda Geovanna Pereira de Araújo⁵; Maria das Graças Morais de Medeiros⁶; Igor Luiz Vieira de Lima Santos⁷

1, 2, 3, 4, 5, 6, 7Universidade Federal de Campina Grande. E-mail:
tainaoaraujo@gmail.com

Introdução: Os transtornos de humor compõem doenças heterogêneas caracterizadas por prejuízos na homeostasia da saúde mental, podendo estar relacionado com alterações bioquímicas nos neurotransmissores. Dentre tais transtornos, o Transtorno Depressivo Maior (TDM) é uma doença psiquiátrica debilitante mais frequente. O TDM tem sido associado a fatores genéticos, onde encontram-se mutações em genes envolvidos na produção e captação de neurotransmissores relacionados com o sistema serotoninérgico, cuja diminuição no referido neurotransmissor, sintetizado a partir do Triptofano pela enzima Triptofano Hidroxilase 2 provoca sintomas depressivos. **Objetivo:** Investigar a possível associação entre polimorfismos no gene TPH2 e a susceptibilidade ao desenvolvimento da depressão. Metodologia: Este trabalho consiste num estudo exploratório qualitativo por meio de uma revisão bibliográfica e pesquisa computacional aplicada como ferramenta para o entendimento da função do gene TPH2 no desenvolvimento da depressão. Resultados e Discussões: Os resultados obtidos mostram que este transtorno de humor é uma síndrome metabólica influenciada pela susceptibilidade genética. No SN existem vários neurotransmissores atuantes, como as aminas serotonininas (HTs). Assim, a neurotransmissão prejudicada da serotonina (5-HT ou 5hidroxitriptamina) pode levar a alguns distúrbios em áreas específicas do encéfalo onde sua deficiência pode ser um importante fator causal na depressão. A 5-HT é sintetizada a partir do Triptofano, que é hidroxilado resultando no produto 5-hidroxitriptofano que posteriormente é descarboxilado produzindo a amina serotonina. A TPH2 é a enzima limitante da taxa de biossíntese de 5-HT no SNC, sendo um forte candidato para a fisiopatologia do TDM. No entanto, seu gene pode ser considerado um gene candidato ao estudo de uma variedade de fenômenos comportamentais, dentre eles o TDM. **Conclusão:** Os estudos sobre polimorfismos genéticos em doenças psiquiátricas são de suma importância para a compreensão de mecanismos moleculares envolvidos, podendo no futuro auxiliar no diagnóstico e tratamento. Inúmeras pesquisas relatam a associação de polimorfismos deste gene com a depressão.

Palavras-chave: Polimorfismo; TPH2; Transtorno Depressivo Maior.

Grupo Temático do Evento: GT8- Ciência, Tecnologia e Sociedade.



13. ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NA PREVENÇÃO DA PRÁTICA DE AUTOMEDICAÇÃO.

Viviane Gomes da Silva¹; Marcelo Antônio Nóbrega da Rocha²; Manuella Correia de Moraes Neves³; Darja Nóbrega Silva Vilar⁴; Maria das Graças Moraes de Medeiros⁵, Igor Luiz Vieira de Lima Santos⁶

^{1, 2, 3, 4, 5, 6} Universidade Federal de Campina Grande; Campus Cuité. E-mail: vivianegomes354@gmail.com

Introdução: A automedicação está relacionada a uma forma de autocuidado, em que o paciente faz uso de medicamentos sem prescrição de um profissional da área da saúde. Tudo isso acontece em busca de tratar e amenizar sintomas de forma imediata não levando em conta a necessidade da orientação farmacêutica. Essa prática interfere na efetividade, eficácia e eficiência do fármaco, além de desencadear reações adversas, intoxicações e possível agravamento do quadro clínico. **Objetivos:** Enfatizar os problemas da prática automedicação e o papel do profissional farmacêutico frente a essa problemática. **Metodologia:** Revisão bibliográfica baseada em publicações acadêmicas e científicas na base de dados CAPES, Pubmed e NCBI. **Resultados e Discussão:** Os resultados indicam que a automedicação é uma prática bastante comum devido a ineficácia do Sistema Único de Saúde, fatores sociais, econômicos e a falta de informação somam-se para o aumento desse hábito. Mesmo os medicamentos isentos de prescrição (MIP's), que apresentam relativa segurança, podem acarretar reações alérgicas, efeitos adversos e interações medicamentosas de relevância. Devido a isso é importante a orientação farmacêutica para que seja alcançada a efetividade do tratamento. A legalização da prescrição farmacêutica de MIP's somada a prática de atenção farmacêutica contra o uso irracional de medicamentos é algo bastante relevante. Desse modo é possível transformar a automedicação em uma indicação farmacêutica contribuindo assim com a racionalização do uso de medicamentos. **Conclusões:** O farmacêutico dentro de suas habilitações é capacitado para a assistência farmacêutica. Isto garante à população o acesso aos medicamentos e ao atendimento especializado para orientações, conscientização dos riscos de reações adversas, interações medicamentosas e intoxicações. Assim, é possível conscientizar os pacientes que medicamentos utilizados sob orientação médica proporcionam alívio dos males que afetam a sua saúde.

Palavras-chave: automedicação; assistência farmacêutica; medicamentos

Grupo Temático do Evento: Ciência, Tecnologia e Sociedade



14. AVALIAÇÃO SENSORIAL DE DIFERENTES MARCAS DE DOCE DE LEITE COMERCIALIZADOS NO MUNICÍPIO DE CUITÉ- PB

Alana Greyce Ricarte Patriota¹, Bruna Ferreira Silva², Leticia Souza Santos³, Maria Regina Rodrigues Silva⁴, Nayara de Sousa Silva⁵, Vanessa Bordin Viera⁶.

Graduandas do curso de Bacharelado em Nutrição pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG);

⁵Mestranda em Ciência e Tecnologia de alimentos (UFCG/CT)

⁶Orientadora/Professora do curso de Bacharelado em Nutrição pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).

E-mail para contato: alanagreycep@gmail.com

Palavras chaves: Amostra; índice de aceitabilidade; análise sensorial.

INTRODUÇÃO: O doce de leite é um produto derivado do leite, resultante de uma mistura constituída de açúcar (sacarose) e leite até alcançar uma concentração adequada. Podem-se adicionar outros aditivos a essa mistura, como a glicose (de milho ou de mandioca), frutas, bicarbonato de sódio (para redução de acidez), espessantes, estabilizantes, aromatizantes (baunilha), até mesmo o corante de caramelo quando este for necessário (MONTEIRO, 2011). O doce é originário da América Latina e tem um consumo considerável no Brasil e na Argentina. O doce de leite é rico em proteínas e minerais, além de possuir alto conteúdo energético. Se caracteriza por ser um alimento menos perecível que o leite e possui grande aceitação sensorial (OLIVEIRA et al., 2010). **OBJETIVOS:** Avaliar diferentes marcas de doce de leite comercializados no município de Cuité- PB, quanto á sua aceitação sensorial e relacionar a mesma com o preço de mercado do produto. **METODOLOGIA:** A avaliação sensorial foi realizada com duas marcas de doce de leite, comercializados no Município de Cuité. O teste de aceitação foi realizado no Laboratório de Análise Sensorial da UFCG, no campus de Cuité- PB, com 50 avaliadores não treinados com faixa etária de 17 a 48 anos, de ambos os sexos. Para a avaliação foi utilizado escala hedônica de nove pontos, cujos extremos correspondem a “desgostei extremamente” e “gostei extremamente”, para os atributos aroma, cor, sabor, textura, impressão global e intenção de compra. **RESULTADOS:** A partir da aplicação da análise sensorial foi possível constatar que nenhuma das amostras teve uma diferença significativa entre si, em relação a nenhum dos seus atributos. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que apesar das amostras possuírem visivelmente aspectos diferentes em relação à cor e consistência, tais características não foram consideradas relevantes, porém, os resultados mostraram que uma das amostras obteve um maior índice de aceitabilidade.

REFERÊNCIAS

Monteiro, A. A. (2011). Tecnologia de produção de derivados do leite. Didática, Viçosa – MG.

Oliveira, R. M. E.; Oliveira, A. R. C., Ribeiro, L. P., Pereira, R., Pinto, S. M., Abreu, L. R. (2010). Caracterização química de doces de leite comercializados a granel em Lavras. Rev. Inst. Latic. n 377, p. 65: 5-8. Lavras



15. BACTÉRIAS RESISTENTES APÓS O USO DE ANTIBIÓTICOS E O RISCO A SAÚDE PÚBLICA

Darja Nóbrega Silva Vilar ¹; Marcelo Antônio Nóbrega da Rocha ²; Viviane Gomes da Silva ³; Manuella Correia de Moraes ⁴; Maria das Graças Morais de Medeiros⁵; Igor Luiz Vieira de Lima Santos⁶

^{1, 2, 3, 4, 5, 6} Universidade Federal de Campina Grande. E-mail: darjavilar@gmail.com

Introdução: A criação de fármacos no combate as infecções bacterianas inovou o tratamento médico causando redução de mortes ocasionadas por esses microrganismos. No entanto, o crescente uso de antibióticos fez com que as bactérias gerassem defesas aos agentes antibacterianos, como consequência houve o aparecimento da resistência microbiana. O surgimento de bactérias resistentes aos antibióticos pode ser considerado um grave problema de saúde pública gerando preocupação dos órgãos responsáveis. **Objetivo:** Analisar as implicações das bactérias resistentes pelo uso de antibióticos e seu risco a saúde pública. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura de artigos atuais obtidos em bancos de dados como o Scielo e Pubmed. **Resultados e discussões:** Os resultados indicam que a resistência bacteriana aos diversos antibióticos estabelece limitações nas opções de tratamento de infecções bacterianas representando uma ameaça para a saúde pública. Esta resistência é uma expressão natural orientada pela evolução da adaptação genética dos organismos as mudanças no seu ambiente. É importante salientar que os antibióticos não necessariamente causam modificações gênicas, podem não causar mutação, mas, quando em contato com os microrganismos atuam como selecionadores das cepas resistentes. Estas sobreviventes se multiplicam e tornam-se maioria fazendo com que o mesmo medicamento não cause mais o efeito desejado. O uso indiscriminado, irresponsável e sem conhecimento de drogas antibacterianas vem contribuindo para essa seleção, resultando no aparecimento de espécies cada vez mais resistentes. **Conclusões:** O combate à resistência bacteriana é um problema de saúde pública mundial e deve ser abordado sob vários aspectos. Portanto, é importante que sejam realizadas ações de combate à resistência, como o desenvolvimento de novas drogas associadas a uma boa adesão ao tratamento, um melhor controle sobre infecções hospitalares e fornecer a população maiores informações sobre o uso responsável de antibióticos para que a resistência microbiana possa ser mais controlada.

Palavras-chave: Resistência bacteriana; Saúde pública; antibióticos.

Grupo Temático do Evento: GT - Ciência, Tecnologia e Sociedade.



16.

CÁLCULO DOS COEFICIENTES DO VIRIAL A PARTIR DE DADOS EXPERIMENTAIS USANDO AJUSTES POR MÍNIMOS QUADRADOS LINEARES GENERALIZADOS



Amanda Marques de Lima¹; Orientador: Gustavo Fabián Velardez

¹Centro de Educação e Saúde-CES, Universidade Federal de Campina Grande, Cuité-PB

amanda_aml002@gmail.com

Introdução: O fator de compressibilidade, Z , de um gás é a razão entre o volume molar do gás, V_m , e o volume molar de um gás perfeito, V_m^o . Para um gás ideal, $Z = 1$, mas se $Z \neq 1$, será uma medida do afastamento do gás em relação ao comportamento ideal. Para um processo isotérmico, Z pode ser expressado por um desenvolvimento em série de potências em p

$$Z = 1 + B'p + C'p^2 + D'p^3 + E'p^4 + \dots$$

Os coeficientes B , C , etc., variam com a temperatura e são os **coeficientes do virial**. Para obter os coeficientes, se usa o método de mínimos quadrados generalizados, no qual se usa um conjunto de funções bases para ajustar os dados experimentais. **Objetivo:** Calcular os coeficientes do virial a partir de dados experimentais de compressibilidade de gases, He e N_2 , usando o método geral de mínimos quadrados, para o qual se desenvolvem e usam as subrotinas em código FORTRAN. Logo, os resultados obtidos são comparados com a bibliografia. **Metodologia:** Os dados experimentais são ajustados por mínimos quadrados lineares generalizados e os coeficientes do virial são obtidos. Os cálculos são feitos em linguagem FORTRAN em um sistema com LINUX UBUNTU como OS. **Resultados e Discussão:** Para He e N_2 , os valores de B , C , D e E foram obtidos por ajuste dos dados experimentais para temperaturas entre 83,15 e 113,15 K para pressões até 700 atm. **Conclusão.** Os coeficientes do virial, até o quinto termo da expansão são obtidos pelo método de mínimos quadrados generalizados. Os resultados obtidos para He estão de acordo com a bibliografia no que concerne aos valores de B e C . Para N_2 , só temos os valores de B .

Palavras-chave: Gases Reais e Ideais; Coeficientes do Virial; Mínimos Quadrados Lineares.



17. CLONAGEM DE PRIMATAS: UMA REVOLUÇÃO NA CIÊNCIA OU O ROMPIMENTO DAS BARREIRAS ÉTICAS

Ingrid Savanna Elpídio de Medeiros¹; Janaína Cardoso Roque²; Wisla da Silva Santos³; Igor Luiz Vieira de Lima Santos⁴.

1, 2, 3, 4 Universidade Federal de Campina Grande. E-mail: savanajp@hotmail.com

Introdução: A CRISPR-Cas9 é uma região com padrão incomum identificada no genoma da *Escherichia coli*. Esta é uma ferramenta que viabiliza a edição de sequências de DNA alvo específica do genoma de qualquer organismo. O rápido avanço desta nova tecnologia permitiu a realização de ensaios em células somáticas de primatas. Logo, em 2018, nasceram os primeiros macacos clonados geneticamente modificados da espécie *Macaca fascicularis*. Pesquisadores utilizaram a CRISPR-Cas9 desligando o gene *BMAL-1* de primatas causando sintomas esquizofrênicos, diabetes e tumores, após isso foram transferidos núcleos das células do mesmo para um óvulo, criando macacos com as mesmas doenças do doador. Originando a seguinte problemática: Esse é um avanço positivo para a ciência ou uma infração às leis bioéticas de proteção aos animais? **Objetivo:** Analisar do ponto de vista ético a clonagem de primatas. **Metodologia:** Levantamento bibliográfico de pesquisas realizadas sobre a problemática nas plataformas do NCBI, Pubmed, Scielo e National Science Review. **Resultados e Discussão:** Os resultados indicam que a busca por modelos animais primatas mais próximos de humanos tem se tornado uma constante. Existiu o apoio de Comitês de Ética locais para os trabalhos, mas vários grupos americanos não apoiaram esse tipo de experimento. Apesar da semelhança entre macacos e humanos eles são organismos que possuem muitas diferenças genéticas e o desligamento do gene *BMAL-1* pode causar efeitos distintos. Ou seja, não se aplicar o conhecimento como pretendido apenas causando sofrimento aos animais envolvidos. **Conclusão:** Portanto, para esses experimentos sejam aceitos é necessário que os cientistas tenham bons argumentos sobre seus métodos e os benefícios esperados de sua pesquisa. Também deve ser levado em conta o respeito às espécies, para que estas não sejam apenas exploradas e corram risco de morte, portanto, experimentos incompatíveis com os aspectos legais defensores da vida não devem ser aprovados pelos Comitês de Ética.

Palavras-chave: CRISPR-Cas9, *BMAL-1*, bioética



18. CONSTRUINDO UMA FUNÇÃO CONTÍNUA EM TODO DOMÍNIO E NÃO DIFERENCIÁVEL EM QUALQUER PONTO DO DOMÍNIO

José Anderson Santos de Souza; Orientador: Luciano Martins Barros

1 Universidade Federal de Campina Grande – andersonsouzapicui@gmail.com;

Universidade Federal de Campina Grande – lucianombmat@gmail.com.

Introdução: A matemática é uma disciplina que tem vários ramos que estão presentes em áreas como a física, química, engenharias, arquitetura, informática, economia, entre outras. Este é um fato que torna necessário o seu melhor aprimoramento possível, visto que essas áreas estão em desenvolvimento constante. Desta forma, fazendo uso de conceitos topológicos, vamos construir uma função que seja contínua em todo seu domínio, mas que não seja diferenciável em quaisquer destes pontos. **Objetivo:** O intuito deste trabalho é provar que existem funções que são contínuas em todos os pontos do conjunto dos números reais, mas que não são diferenciáveis em qualquer destes pontos, e ainda, mostrar como construir uma dessas funções. **Metodologia:** Para isto, a princípio serão expostos alguns exemplos de funções com estas características. Esses exemplos estarão ligados a um breve apanhado histórico e a algumas indagações. Em seguida, para a construção desse exemplo de função contínua e não diferencial no conjunto dos números reais, irão ser definidos e abordados resultados preliminares presentes na Análise Matemática. E por fim, será desenvolvida a sua construção. **Resultados e discussões:** Com esse estudo, foram utilizados diversos conceitos da análise dos números reais que possibilitou concluir os objetivos, e além disso, se pensar em mostrar que as funções que são contínuas em todos os números reais, mas não diferenciáveis, são infinitas. **Conclusão:** Esse estudo é de grande importância, visto que está ligado a diversos outros ramos da matemática. E ainda, utilizando teoremas da topologia, obtiveram-se diversos resultados que podem ter grande serventia para estudos futuros.

Palavras-chave: funções contínuas; Análise real; topologia.

Grupo Temático do evento: Ciência, Tecnologia e Sociedade





19. CRISPR-CAS9 E A EDIÇÃO GENÉTICA DE BEBÊS PARA IMUNIZAÇÃO CONTRA O VÍRUS DO HIV

Silvania Narielly Araújo Lima¹; Amanda Geovana Pereira de Araújo¹ Igor Luiz Vieira de Lima Santos².

¹Universidade Federal de Campina Grande. E-mail: silvanianariellyataujo@hotmail.com

Introdução: O CRISPR-Cas9 usado como plataforma de edição genômica programável vem demonstrando ser mais eficaz, menor custo e complexidade comparando as técnicas já existentes. Apesar disso, o uso indiscriminado pode gerar problemas éticos sem precedentes devido a inovação envolvida. Atualmente, essa técnica está sendo empregada nas mais diversas áreas a agropecuária, melhoramento vegetal e a genética médica, a última técnica foi empregada em bebês para sua imunização contra o vírus do HIV, e está gerando polêmicas. **Objetivo:** Compreender o funcionamento da edição gênica por CRISPR-Cas9 na imunização contra o vírus HIV. **Metodologia:** Trata-se de revisão bibliográfica utilizando bancos de dados biológicos e de artigos como ferramentas para a compreensão da utilização do CRISPR-Cas9 como ferramenta para a edição e imunização contra o vírus HIV. **Resultados e Discussões:** A repercussão gerada pelos resultados obtidos com a técnica de CRISPR (*Repetições Palindrômicas Curtas Agrupadas e Regularmente Interespaçadas*) tem sido alvo de discussão pelos cientistas. Embora utilizado por bactérias a milhares de anos os cientistas descobriram que serve para reprogramar DNA humano. O geneticista chinês He Jiankui alterou em bebês o gene CCR5 que codifica o receptor de quimiocina 5 (CCR5) de leucócitos e serve como co-receptor para a infecção pelo HIV-1. Um dos bebês tinha uma cópia do CCR5 modificado, enquanto o outro bebê ambas as cópias editadas. Novas pesquisas indicam que portadores homocigotos são mais propensos a morrer antes dos 76 anos do que indivíduos sem a mutação e propícios a morrer mais fácil de gripe. **Conclusões:** Embora tenha efeitos significativos para a imunização contra o HIV, não se sabe efetivamente que alterações a longo prazo podem ser causadas pela deleção do gene CCR5, sendo assim, levanta-se o questionamento de até onde a manipulação nas mãos dos homens e a procura da eugenia pode chegar.

Palavras-chave: CRISPR-CAS9, HIV e edição genômica.

Grupo Temático do Evento: Ciência, Tecnologia e Sociedade.



20. DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE SENSORIAL DE MAIONESE SABORIZADA COM *LEMON PEPPER*

Letícia Vale Teixeira – CES/UFMG; Amanda Desterro da Silva Medeiros –
CES/UFMG; Orientadora: Vanessa Bordin Vieira– CES/UFMG

Introdução: A maionese é uma emulsão composta de ovos, óleo, leite, entre outros ingredientes da preferência do indivíduo, é consumida mundialmente por todos os amantes de *fast foods*. Com o passar dos anos, houve uma necessidade do aumento e da variação de sabores, cores e texturas, surgindo assim outros tipos de maionese visando agradar o paladar exigente dos consumidores. **Objetivo:** Objetivou-se a elaboração e a avaliação sensorial de uma maionese saborizada com *lemon pepper*. **Metodologia:** Para que fosse realizada a análise sensorial, foram elaboradas duas formulações de maionese, no qual a MT: maionese tradicional acrescida de ovo e orégano e a ML: maionese sem ovo e adicionada de *lemon pepper*. Após o preparo de ambas foi aplicada a análise sensorial utilizando uma escala hedônica de 9 pontos avaliando os atributos aparência, sabor, cor, aroma e viscosidade da maionese. Também foi aplicado o teste de intenção de compra com escala hedônica estruturada de 5 pontos. **Resultados:** Diante dos resultados, pode-se verificar que o aroma da maionese de orégano apresentou maior escore médio (8,5) quando comparada com a maionese saborizada com *lemon pepper* (7,0). Com relação a viscosidade a maionese saborizada com *lemon pepper* o escore médio (6,0) foi inferior ao da maionese adicionada de orégano (8,0), provavelmente este resultado foi superior devido a presença do ovo, o qual possui lecitina na gema, um agente emulsificante. Foram observados os resultados da maionese acrescida de *lemon pepper* teve como escores médios para o sabor (8,0) em comparada a maionese de orégano que teve média 7. Provavelmente a nota média superior da maionese adicionada de *lemon pepper* deve-se ao sabor do limão ser mais agradável do que o do orégano (de acordo com comentários deixados no questionário da análise). Com relação a intenção de compra, pode-se verificar que a maionese saborizada com *lemon pepper* apresentou escore médio de 4. **Conclusão:** Pode-se concluir que a maionese saborizada com *lemon pepper* apresentou atributos sensoriais satisfatórios e boa intenção de compra.

Palavras-chave: Emulsão; Aceitação sensorial; Atributos

GRUPO TEMÁTICO: Ciência, Tecnologia e Sociedade

21. DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE UMA POMADA
FITOTERÁPICA COM AÇÃO CICATRIZANTE A PARTIR DO EXTRATO
HIDROALCÓOLICO DA CASCA DE *Anacardium occidentale* Linn
“CAJUEIRO”

Brígida Michele de Freitas Morais¹, Karoline Tamirys da Silva Paiva², Benedito Bezerra de Gouveia³, Antonio Cleyton Arruda de Azevedo Costa⁴, Luana Naiana Ferreira⁵, Lorena Dias Alves⁶, Antônio Juscelino Marques Leal⁷, Ingrid Marcionila dos Santos Alves⁸, Rodrigo Dias Alves⁹

¹ Faculdade Nova Esperança de Mossoró, brigidamichele@hotmail.com; ² Faculdade Nova Esperança de Mossoró; ³ Faculdade Nova Esperança de Mossoró; ⁴ Faculdade Nova Esperança de Mossoró; ⁵ Faculdade Nova Esperança de Mossoró; ⁶ Faculdade Nova Esperança de Mossoró; ⁷ Faculdade Nova Esperança de Mossoró; ⁸ Faculdade Nova Esperança de Mossoró; ⁹ Faculdade Nova Esperança de Mossoró

Introdução: Tendo em vista o crescente interesse da população por tratamentos com fitoterápicos e considerando o potencial terapêutico demonstrado pela planta *Anacardium occidentale*, torna-se importante o desenvolvimento de uma formulação com ação cicatrizante contendo o extrato da planta. **Objetivo:** Desenvolver uma pomada cicatrizante a partir do extrato da casca do caule do cajueiro (*Anacardium occidentale* Linn). **Metodologia:** A pesquisa desenvolvida neste trabalho é quantitativa, onde será produzida em laboratório uma formulação de pomada utilizando-se matérias-primas mistura de álcool cetosteárfilico + cetil estearil sulfato de sódio, lanolina anidra, vaselina líquida, propilparabeno, butilhidroxitolueno, metilparabeno, imidazolidinil ureia, polisorbato 20 e extrato hidroalcóolico de *A. officinale* L., posterior a produção da pomada foram aplicados métodos analíticos físico-químicos, tais como aspecto, consistência, cor, odor, pH, foram avaliadas também a densidade, espalhabilidade e viscosidade da pomada. As cascas do caule do cajueiro foram coletadas na Vila Maranhão, Município de Serra do Mel-RN e para obtenção do extrato foram realizados procedimentos os quais necessitam inicialmente do umedecimento do pó com propilenoglicol, álcool e água, acondicionamento do pó nos percolados e adição do solvente, realizando-se assim a percolação fracionada propriamente dita. **Resultado:** A presente pesquisa propiciou informações sobre as características físico-químicas e organolépticas da pomada, demonstrando que é possível formular uma pomada com o extrato vegetal de *Anacardium occidentale* Linn sem que houvessem instabilidades na formulação da pomada. **Conclusão:** A produção de uma pomada com ação cicatrizante pela ação do extrato de *Anacardium occidentale* Linn possibilita aumentar as formas farmacêuticas com ação cicatrizantes e também possui um apelo natural ao produto, porém é necessário realizar testes de qualidade, eficácia e segurança da elaboração desse fitoterápico semissólido para garantir um produto seguro e de qualidade para população.

Palavras-chave: Extrato vegetal; Cosmetologia; Tecnologia Farmacêutica.



22. ESTUDO FARMACOBOTÂNICO DA ESPÉCIE *Ziziphus joazeiro* Mart.

Karoline Tamirys da Silva Paiva¹, Antônio Juscelino Marques Leal², Brígida Michele de Freitas Moraes³, Luana Naiana Ferreira⁴, Antonio Cleyton Arruda de Azevedo Costa⁵, Ingrid Marcionila dos Santos Alves⁶, Tatiana Fernanda Barbosa Barreto⁷, Lorena Dias Alves⁸, Rodrigo Dias Alves⁹

¹ Faculdade Nova Esperança de Mossoró, karolinetamiryss@gmail.com; ² Faculdade Nova Esperança de Mossoró; ³ Faculdade Nova Esperança de Mossoró; ⁴ Faculdade Nova Esperança de Mossoró; ⁵ Faculdade Nova Esperança de Mossoró; ⁶ Faculdade Nova Esperança de Mossoró; ⁷ Universidade Federal Rural do Semi-Árido; ⁸ Faculdade Nova Esperança de Mossoró; ⁹ Faculdade Nova Esperança de Mossoró

Introdução: O conhecimento sobre plantas medicinais sempre acompanhou a evolução do homem através dos tempos. Há milhares de anos, as plantas terapêuticas desempenharam um papel chave na cura de doenças, sendo então consideradas como fontes naturais de inúmeros compostos usados para manter a saúde humana. O juazeiro (*Ziziphus joazeiro* Mart.- Rhamnaceae) é uma árvore brasileira típica dos sertões nordestinos. Endêmica da Caatinga apresenta grande potencial econômico e medicinal, utilizada na medicina popular como expectorante, no tratamento de bronquites e úlceras gástricas, na fabricação de cosméticos, na alimentação de animais principalmente no período de seca e além de apresentar importância ecológica. **Objetivo:** Caracterizar morfo-anatômicamente essa espécie (folha e caule). **Metodologia:** Para alcançar o objetivo traçado pela pesquisa foi feita a exsicata de partes aéreas da planta e secções transversais e paradérmicas a mão livre do caule e da folha. Em seguida, foram confeccionadas lâminas semi-permanentes. **Resultados:** Após o processamento das folhas e caule observou-se que a folha do *Ziziphus joazeiro* é hipoestomática, apresenta estômatos anomocíticos e tetracíticos, hipoderme uniestratificada, com idioblastos contendo drusas, células do esponjoso braciiformes, cristais prismáticos na nervura principal da folha, calotas de fibras gelatinosas no caule. Embora a planta seja utilizada pela comunidade como medicamento eficaz e inofensivo, baseado em conhecimentos empíricos repassados de geração à geração, a determinação da real potencialidade fitoterápica e eventual toxicidade dessa espécie deve ser efetuada por meio de investigações fitoquímicas. **Conclusão:** Diante do estudo realizado com a espécie *Z. joazeiro* foi possível contribuir para o conhecimento botânico do gênero *Ziziphus* e da família Rhamnaceae.

Palavras-Chave: Caatinga; Botânica; Morfo-anatômica vegetal.



23. ESTUDO TEÓRICO POR *DOCKING* E *MFCC* REVELOU A ADSORÇÃO DA ESTRUTURA MOLECULAR DA MORINGA COM RESÍDUOS METÁLICOS

Rafael de Lima Medeiros¹; Danilo Lima Dantas²; Nilton Ferreira Frazão

Universidade Federal de Campina Grande¹; Universidade Federal Rural do Pernambuco²;

rafaelfufcg@gmail.com¹

Introdução: A contaminação dos recursos naturais hídricos por resíduos industriais, em especial por metais pesados é um dos problemas ambientais, sendo conhecidos mundialmente como grandes poluentes ambientais, seja devido aos danos que essas substâncias podem causar ao ciclo biológico natural ou devido a bioacumulação desses metais, que ficam retidos nos organismos e causam danos direto ao seu funcionamento. Devido a isso, matérias denominados adsorventes conseguem por meio de interações físicas e químicas coletar esses resíduos metálicos; atualmente existem uma grande variedade de absorventes para essa finalidade. Dentre os inúmeros absorventes que vem sendo estudadas, *Moringa Olifera Lam* vem ganhando destaque devido a sua grande potencialidade de coagulação de resíduo, tendo sua semente inclusive utilizada no tratamento de água contaminada por metais, sendo vista como um adsorvente sustentável, devido a sua abundancia, facilidade de obtenção e eficácia de ação elevada em comparativo a outros adsorventes produzidos sinteticamente. **Objetivo e Metodologia:** Diante disso o presente trabalho tem como objetivo fazer um estudo teórico utilizando métodos computacionais (*Docking e MFCC*), para comprovar a eficácia da semente da *Moringa* na adsorção de metais pesados. **Resultados e Discussão:** As simulações computacionais geram resultados que corroboram com o comportamento experimental de coagulação dos resíduos e indica a síntese de um material com elevado potencial de adsorção. **Conclusão:** Os resultados adquiridos demonstram a capacidade de poder fazer predições e comprovações utilizando métodos teóricos-computacionais podendo trazer grandes avanços no tratamento de recursos hídricos, fundamentais para a vida na terra.

Palavra-chave: Moringa, Docking Molecular, Fracionamento Molecular



24. EXTRAÇÃO DO ÓLEO ESSENCIAL DA HORTELÃ (*Mentha spicata* L.) EMPREGANDO A TÉCNICA DA HIDRODESTILAÇÃO

Pedro Ithalo Francisco da Silva¹; Alison Pontes da Silva¹; Andressa Nayara Gomes de Medeiros¹; Ângelo Gabriel Caminha de Sousa¹; Gabriel Magno Santos Dantas¹; Juliano Carlo Rufino de Freitas¹

¹Centro de Educação e Saúde da Universidade Federal de Campina Grande, p.pedroithalo@outlook.com

Introdução: A *Mentha spicata* L. (Lamiaceae), planta herbácea e perene, é uma das espécies de hortelã mais cultivadas no Brasil. Possui inúmeras propriedades biológicas, destacando-se sua ação antifúngica, antiviral, antioxidante, anti-hemolítica e diurética. Adicionalmente, é utilizada no tratamento de várias doenças como gastrite, resfriados, bronquite e outras. Emprega-se o uso do óleo essencial em cremes dentais, produtos de confeitaria, perfumes e chicletes. **Objetivo:** O trabalho tem como objetivo extrair o óleo essencial da *Mentha spicata* L. através da técnica de hidrodestilação, para posterior estudo toxicológico. **Metodologia:** Inicialmente pesou-se 20g das partes aéreas da hortelã, transferiu-se o material para um balão de fundo redondo (250mL) e adicionou-se 150mL de H₂O. Ao balão acoplou-se o aparato de Clevenger e uma manta aquecedora. A temperatura foi constantemente monitorada entre 120°C (□ 10°C). Após o período de 2h de refluxo do sistema, o óleo essencial foi acondicionado, identificado, revestido com papel alumínio e armazenado no freezer a 18°C (□ 2°C). **Resultados e Discussão:** A técnica da hidrodestilação foi adotada por utilizar água como solvente. Já o aparato de Clevenger, por permitir a visualização e separação do óleo. O emprego do método resultou em uma quantidade diminuta de óleo essencial da *Mentha spicata* L., ficando inviável determinar o rendimento. Diversos fatores podem ter influenciado no resultado da extração, como a sazonalidade de cultivo, composição do solo de plantio, presença de agrotóxicos, tipo de solvente, partes da planta e a quantidade de matéria-prima utilizada, visto que, os cortes do caule, que apresentam menor teor de óleo essencial, também foram utilizados, diminuindo ainda mais a chance de obtenção do produto. **Conclusão.** Embora a extração do óleo essencial não tenha levado a um rendimento satisfatório, constatou-se, a partir da revisão bibliográfica, que a hidrodestilação empregando o aparato de Clevenger é um sistema sustentável e viável para outras plantas.

Palavras-chave: Hidrodestilação; Clevenger; Lamiaceae.



25. FARMACOGENÉTICA: DISTINÇÕES NA METABOLIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS.



Alécia Regina Andressa Silva¹; Antônia Isla Carvalho Teixeira Cavalcante²;
Arielly Cristina Soares Oliveira³; Sabrina Felix de Souza⁴; Thassy Hedras de
Negreiro Belarmino⁵; Igor Luiz Vieira de Lima Santos⁶.

^{1,2,3,5,6}Universidade Federal de Campina Grande. E-mail:
@aleciaregina32@gmail.com

⁴Universidade Federal da Paraíba.

Introdução: Tendo em vista que as respostas dos fármacos podem ser modificadas por transportadores e enzimas que são responsáveis por metabolizá-los e que dependem dos fatores genéticos. Os polimorfismos genéticos dessas enzimas, têm sido associados com toxicidades induzidas por drogas em alguns casos. Estudar essas alterações permite a prevenção de respostas adversas que podem prejudicar o tratamento e a qualidade de vida dos pacientes. **Objetivo:** Entender como a farmacogenética pode influenciar na metabolização de Fármacos e conseqüentemente na resposta terapêutica. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada por meio de uma revisão científica e literária realizada na base de dados NCBI com relação ao tema no ano corrente. **Resultados e discussão:** As diferenças genéticas podem ser encontradas ao se comparar uma população com outra utilizando estudos coorte ou metaanálises. A partir de um estudo realizado com a população paquistanesa, o qual analisou as enzimas que geralmente são responsáveis pela metabolização de drogas, foi possível encontrar distinções nas frequências alélicas e genotípicas dessas enzimas quando comparadas com outras populações, e vale destacar que uma alteração na função gênica pode ocasionar resultados terapêuticos indesejados no tratamento de várias doenças. Nesse estudo, uma das distinções encontradas foi a da CYP2C9 que é uma enzima responsável pela metabolização de inúmeras drogas como a varfarina, fenitoína, diclofenaco e ibuprofeno. Os resultados do estudo demonstram, a partir de uma análise de haplótipos, que aproximadamente 30% da população tem um determinado grau de comprometimento da funcionalidade do CYP2C9, portanto, é necessário explorar os potenciais efeitos dessa observação. **Conclusão:** Com o exposto, existem distinções na resposta terapêutica e funcionalidade medicamentosa entre populações de diferentes etnias, as quais estão interligadas com variações genéticas de transportadores e enzimas. Logo, é ideal a seleção apropriada de drogas para cada indivíduo com base na farmacogenética.

Palavras-chave: Enzimas, genetic variations, população.



26. FATORES GENÉTICOS ASSOCIADOS À DOENÇA DE ALZHEIMER DE INÍCIO PRECOCE

Ana Regina da Silva Pereira¹; Graziela Silva Batista¹; Amanda Geovana Pereira de Araújo¹; Tainá Oliveira de Araújo¹; Igor Luiz Vieira de Lima Santos¹.



¹Universidade Federal de Campina Grande. E-mail: anaregiina_@outlook.com

Introdução: O Alzheimer é uma patologia de caráter neurodegenerativo irreversível, esta degeneração causa perda de funções neurais gerando distúrbios cognitivos ao provocar graus de demência, perda de memória, dificuldades de linguagem e mudanças comportamentais. Manifestando-se em diferentes graus de severidade, acometendo com maior frequência pessoas com idade avançada. Entretanto, quando aparece antes dos 65 anos é definida como doença de Alzheimer de início precoce (DAIP), apresentando sintomas não muito explícitos, sendo comumente confundidos com distração e estresse. A DAIP representa 5% da totalidade de casos da doença de Alzheimer e possui uma estreita relação com mutações de genes específicos, estando associada com a hereditariedade. **Objetivo:** Identificar dados sobre mutações em genes relacionados com a doença de Alzheimer de início precoce. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa por meio de uma revisão da literatura, buscando compilar informações de artigos sobre esta temática, integrando o conhecimento e contribuindo para a melhor compreensão do assunto. **Resultados e Discussões:** Estudos recentes do campo da genética molecular revelaram que mutações nos genes APP, PSEN 1, PSEN 2 e APOE estão associadas a determinação da doença de Alzheimer de início precoce, mostrando assim uma estreita relação de fatores genéticos com essa patologia. Estes genes estão situados em diferentes cromossomos e podem atuar de modo individual, não possuindo uma expressão significativa. Porém, o estabelecimento da doença resulta da soma dos efeitos mútuos em vários genes e também do estilo de vida. Essas alterações consistem em mudanças na sequência de bases do DNA do gene que podem acarretar modificações na atividade das proteínas por este codificadas. **Conclusões:** É de grande importância a continuidade dos estudos sobre estes genes candidatos devido a sua atuação nesta neuropatologia, para assim avançar nas pesquisas possibilitando a identificação da pré-disposição para a doença, bem como possíveis tratamentos.

Palavras-chaves: Alzheimer; Genes; Mutação.

Grupo Temático do Evento: – Ciência, Tecnologia e Sociedade.



27. HEMATOLOGIA FORENSE E A ESPECIFICIDADE E EFICIÊNCIA DO TESTE DE TAKAYAMA

Mariana Ferreira Nunes¹; Iago Gabriel Cavalcante de Azevedo¹; Marcelo Antônio Nóbrega da Rocha¹; Paulo Vinicius dos Santos Farias¹; Maria das Graças Morais de Medeiros¹; Igor Luiz Vieira de Lima Santos¹.

¹ Universidade Federal de Campina Grande, CES, Cuité-PB.
marianaferreiranunes13@gmail.com

Introdução: Em cenas de crimes é comum haver sangue, esse material pode trazer informações importantes de como foi o assassinato, bem como sobre a vítima e o suspeito. O perito coleta as amostras tanto as visíveis, quanto as que supostamente foram limpas, e então leva para o laboratório para serem analisadas. **Objetivo:** Averiguar a eficácia das técnicas utilizadas na hematologia forense, principalmente o teste de Takayama. **Método:** O trabalho consiste em uma revisão literária realizada nas bases de dados Pubmed e Scielo, onde foram pesquisados artigos relacionados à hematologia forense e suas técnicas. **Resultados e Discussão:** Os resultados mostraram que o sangue é o fluido mais analisado no âmbito forense, seguido do sêmen, no caso de crimes sexuais. Quando a amostra chega ao laboratório é sujeitada aos testes para averiguar se há a presença de material hemático ou não. Confirmada a presença de material hemático são realizados testes para provar se é sangue humano, então se faz a tipagem sanguínea. Um dos testes utilizados é o teste de Takayama, que é uma análise bioquímica consistindo na interação do grupamento heme das hemácias com a piridina, formando cristais que se agrupam em formato de bastões de várias larguras ou em formato de pena. Como o sangue, muitas vezes, é encontrado misturado com sêmen ou com materiais que contém hipoclorito é essencial saber se é possível realizar esse teste nessas amostras. Assim, foram analisadas amostras de sangue diluída em água, sêmen e hipoclorito e os resultados mostraram que o teste de Takayama positivou (formou cristais de hemocromogênio) na diluição de 1:49 em água, 1:29 em sêmen, e 1:9 em hipoclorito. **Conclusão:** O teste de Takayama mostrou-se eficiente, tanto em sangue total quanto em sangue diluído, sendo específico para amostras que contém material hemático.

Palavras-chave: Takayama, Hematologia Forense, Sangue

Grupo Temático do Evento: Ciência, Tecnologia e Sociedade.



28. IMPORTÂNCIA DA ANÁLISE DE RÓTULOS EM BISCOITOS INTEGRAIS E DIFICULDADES ENCONTRADAS NA DETECÇÃO

Maysla Rayssa Silva Costa; Girlane Karolayne da Silva Guilherme; Kamila Layse Bezerra de Araújo; Samarina Karoline Araújo Santos; Olivia Andrade Pinto; Eloiza Keylla Guimarães de Moraes; Jaielson Yandro Pereira da Silva
*Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Educação e Saúde, Grupo de Pesquisa e Estudos em Atualidades da Nutrição Clínica (UFMG/CES/CLINUTRI).
Sítio Olho D'Água da Bica, Cuité, Paraíba, 58175-000, Brasil. E-mail:
mayslarayssa@gmail.com*

Introdução: A análise dos rótulos de alimentos é de grande relevância para múltiplos fatores de interesse a área da saúde humana, essa análise de subordinação as recomendações e legislação do país, visa também os ingredientes e sua classificação, garantindo ao consumidor conhecer a composição e se essa realmente conduz com a publicidade e propaganda aplicada e ainda induz a investigar os possíveis riscos que podem oferecer ao organismo na ingestão em excesso. **Objetivo:** Realizar uma busca por esses produtos do gênero integral, comparar seus rótulos com as recomendações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Metodologia:** Foi realizada uma busca por recomendação específica para rotulagem nutricional e sua abordagem a alimentos integrais no portal da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, foi também usado alguns biscoitos integrais comercializados em um mercado de pequeno porte da cidade Cuité - PB, visando a análise de seus rótulos. **Resultados:** Essa análise conseguiu detectar que falta uma regulamentação vigente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária especificando para alimentos integrais, suas características e apresentação indevida do título (integral) em rótulos, isso atribui a indústria produz alimentos incoerentes com o termo usado se aproveitando disso para burlar o consumidor com marketing forjado e enganar o consumidor. **Conclusão:** Desta forma, pode-se concluir que existem brechas na legislação alimentar o que proporciona grandes leques as indústrias de alimentos proporcionando rotular um produto com forme os é cômodo com isso tornando atrativo por meios de informações adicionais nos rótulos, influenciando nas escolhas do mercado de consumo, alienando o consumidor a pensar que os produtos são mais “saudáveis” que os tradicionais, mas usando de maneira errada o termo integral.

Palavras-chave: Marketing, Rotulagem, Alimentos Integrais.



29. INFLUÊNCIA DO GENE LYST NO DESENVOLVIMENTO DA SÍNDROME CHÉDIAK-HIGASHI

Beatriz Maria Da Conceição Murilo¹; Maria Das Graças Morais De Medeiros¹; Igor Luiz Vieira de Lima Santos¹.

¹Universidade Federal de Campina Grande. E-mail: biarebelde2016@gmail.com

Introdução: O LYST (Lysosomal Trafficking Regulator) é um gene que codifica uma proteína que exerce a função de facilitar o tráfego intracelular nos endossomas além de estar envolvida na pigmentação. Mutações nesse gene são descritas como causadoras da síndrome de Chédiak-Higashi (CHS), uma rara doença autossômica recessiva, caracterizada por albinismo oculocutâneo, alterações neurológicas progressivas e imunodeficiência comprometida, principalmente das células Natural Killer (NK). **Objetivo:** Identificar a influência do gene LYST no desenvolvimento da síndrome Chédiak-Higashi. **Metodologia:** Este trabalho trata-se de um estudo inicial com potencial tecnológico, e de revisão bibliográfica aplicada, utilizando ferramentas computacionais. Principalmente nas bases de dados eletrônicas NCBI, Pubmed e KEGG, para a compreensão dos processos fisiopatológicos humanos, possivelmente influenciados por mutações no LYST, aprofundando os conhecimentos de forma qualitativa sobre esta problemática. **Resultados e Discussões:** Os resultados mostram que a CHS é um distúrbio genético autossômico recessivo raro, que é originado a partir de uma mutação do gene regulador da proteína do transporte lisossomal (LYST). Essa proteína tem como atividade realizar síntese, transporte e fusão das vesículas citoplasmáticas, dificultando a incorporação inadequada de proteínas na membrana lisossomal. Desse modo, a mutação no gene em questão leva à mudança no funcionamento, morfologia e localização das vesículas/grânulos do citoplasmas de diversas células, principalmente dos neutrófilos polimorfonucleares, melanócitos e células natural de killer (NK). Os indicativos da gravidade da doença são visíveis pela disfunção funcional de melanócitos, plaquetas, neutrófilo e células de NK todas elas envolvidas fortemente com o sistema imunológico. **Conclusões:** Com o exposto, conclui-se que a identificação prévia dos sinais indicativos da Síndrome de Chédiak Higashi são essenciais para um melhor prognóstico. Dessa forma, é essencial uma melhor compreensão das causas desta doença, fornecendo novas possibilidades para identificação e possíveis tratamentos.

Palavras-chave: Gene LYST; Mutação; Síndrome de Chédiak-Higashi

Grupo Temático do Evento: Ciência, Tecnologia e Sociedade.



30. INFLUÊNCIAS DO GENE MCR-1 FRENTE A RESISTÊNCIA EM *ESCHERISCHIA COLI*

Amanda Geovana Pereira de Araújo¹ Maria das Graças Morais de Medeiros²; Igor Luiz
Vieira de Lima Santos³

^{1, 2, 3} Universidade Federal de Campina Grande. E-mail: amanda.cansenza@gmail.com

Introdução: A *Escherichia coli* é um tipo de bactéria gram-negativa que habita naturalmente o intestino das pessoas e de alguns animais, em alguns casos são nocivas e entram no organismo devido ao consumo de alimentos contaminados. O tratamento das infecções por *E. coli* deve ser iniciado com base no local e na gravidade da infecção, porém, muitas cepas são resistentes aos antibióticos, o que dificulta o recurso terapêutico. **Objetivos:** Analisar a influência do gene MCR-1 frente a essa resistência apresentada por células de *E. coli*. **Metodologia:** Foi utilizada uma metodologia de estudo exploratório qualitativo realizado na base de dados NCBI para a aquisição de informações sobre o tema proposto. **Resultados e discussão:** Existe um indicativo de que o uso de polimixinas (colistina) tem aumentado como última linha de defesa contra patógenos gram-negativos com mecanismos de resistência de alto nível. Essa resistência à colistina é mediada por mutações cromossômicas, resultando em modificações no lipopolissacarídeo (LPS). Assim, os dados obtidos mostram que há uma resistência deste grupo de bactérias a esse medicamento, bem como uma disseminação preocupante do gene MCR-1 em *E. coli*. Dessa forma, o MCR-1 recentemente descrito é um mecanismo de resistência às polimixinas mediado por plasmídeos e é encontrado em organismos gram-negativos que já possuem mecanismos de resistência de alto nível, deixando aos médicos poucas ou nenhuma opção antibacteriana para infecções causadas por essas cepas. O gene codifica uma fosfoetanolamina transferase, que altera a carga do lípidio A de eletronegativo para eletropositivo, e como as polimixinas são catiônicas elas são impedidas de interagir com a membrana e não podem exercer sua atividade antimicrobiana. **Conclusão:** Conclui-se que a aquisição de resistência à colistina nesta linhagem altamente virulenta de *E. coli* e a disseminação do MCR-1 gera uma grande preocupação para a saúde global, acentuando os casos de resistência antimicrobiana.

Palavras-chave: bactéria; resistência; genes.

Grupo Temático do Evento: – Ciência, Tecnologia e Sociedade



31. INFLUÊNCIAS DO GENE NR5A1 NO PROCESSO DE DIFERENCIAÇÃO SEXUAL HUMANA

Graziela Silva Batista¹; Ana Regina da Silva Pereira¹, Amanda Geovana Pereira de Araújo¹, Maria das Graças Morais de Medeiros¹; Tainá Oliveira de Araújo¹; Igor Luiz Vieira de Lima Santos¹.

¹Universidade Federal de Campina Grande. E-mail: grazyelabatista123@gmail.com

Introdução: O NR5A1 ou fator esteroideogênico 1 (SF1) é um gene autossômico que codifica uma proteína membro da família de receptores nucleares, descrita como um ativador transcricional envolvido na determinação do desenvolvimento sexual. Esta proteína liga-se como um monômero ao DNA, podendo atuar como coativador de genes relacionados com a definição do desenvolvimento sexual. O NR5A1 regula a transcrição de alguns genes que são expressos no eixo hipotálamo-hipófise-gonadal e no córtex adrenal que, por sua vez, coordenam o desenvolvimento gonadal, a esteroidogênese e a diferenciação sexual. Atualmente, apesar de controverso, são descritos defeitos neste gene que podem causar a reversão sexual em indivíduos XY, podendo apresentar ou não insuficiência adrenal. **Objetivo:** Identificar a competência do gene NR5A1 no processo de diferenciação sexual humana **Metodologia:** Este trabalho trata-se de um estudo inicial com potencial tecnológico, exploratório e de revisão bibliográfica aplicada, utilizando ferramentas computacionais para a compreensão dos processos fisiopatológicos humanos, possivelmente influenciados por mutações no NR5A1, aprofundando os conhecimentos de forma qualitativa sobre esta problemática. **Resultados e Discussões:** Em indivíduos masculinos, mutações no NR5A1 são relatadas como causas frequentes de distúrbios do desenvolvimento sexual, como hipospádia, criptorquidia ou anorquia, associados a mudanças fenotípicas como a infertilidade e genitália ambígua. Em indivíduos femininos ocorrem falhas ovarianas prematuras, insuficiência adrenal e defeitos na maturação ovariana. Estudos como de exomas-amplos e sequenciamento direto têm ajudado a elucidar a estrutura, alterações e a função deste gene no desenvolvimento sexual. As análises funcionais de mutações *missense* e frameshift revelaram um caráter deletério com perda da capacidade de ligação e transativação da proteína no DNA. **Conclusões:** É relevante a continuação dos estudos sobre este gene devido as suas muitas funções na determinação sexual. Isto implicará na aplicabilidade desse conhecimento para o entendimento de possíveis distúrbios de fertilidade que acometem 15% dos casais no mundo.

Palavras-chave: Gene NR5A1; Mutação; Infertilidade.



32. INVESTIGAÇÃO DA ATUAÇÃO DO GENE CRHR1 NA RESPOSTA FISIOLÓGICA AO ESTRESSE

Gessymara Cainã Sales da Silva¹; Bianca Taveira Gonçalves Melo²; José Maia da Cruz Neto³; Lyncoln Adriani de Freitas⁴; Amanda Geovana Pereira de Araújo⁵; Igor Luiz Vieira de Lima Santos⁶

^{1, 2, 3, 4, 5, 6} Universidade Federal de Campina Grande; Campus Cuité, gessymaracaina@gmail.com

Introdução: O Hormônio Liberador de Corticotropina (CRH) é sintetizado pelos neurônios hipotalâmicos, os quais sofrem influência de vários locais do sistema nervoso central. O mesmo está associado à psicopatologia relacionada ao estresse. De modo que exerce seus efeitos através do receptor 1 CRH (CRHR1), fundamental nos distúrbios de ansiedade e depressão. **Objetivos:** Investigar a atuação do gene CRHR1 na fisiopatologia das doenças relacionadas ao estresse crônico. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica tendo como fontes a Scielo e as bases de dados eletrônicos NCBI e Gene Cards, com o objetivo de entender o papel do gene CRHR1 em ação no ser vivo. Para tanto, de acordo com a investigação por amostragem, a pesquisa foi desencadeada pela reunião e análise de artigos científicos. **Resultados e Discussão:** Os resultados mostram que o CRH tem uma importante ação na fisiopatologia da depressão e da ansiedade, distúrbios esses referentes ao estresse crônico. Durante o estresse a atividade do receptor tipo CRH 1 (gene CRHR1) no prosencéfalo límbico e particularmente a amígdala basolateral (BLA) inicia respostas comportamentais relacionadas ao estresse e à ansiedade. Este gene encontra-se localizado na posição 17q21.31, ele codifica um receptor acoplado à proteína G que se liga à neuropeptídeos do tipo CRH que são os principais reguladores da via hipotalâmica-pituitária-adrenal. A proteína codificada atua na ativação de vias de transdução de sinal que regulam diversos processos fisiológicos, incluindo estresse, reprodução, resposta imune e obesidade. Doenças associadas com CRHR1 incluem Síndrome do Cólon Irritável e Depressão. **Conclusão:** Estudos e modelos genéticos vem revelando a presença do CRH e seus receptores no desenvolvimento de doenças psíquicas. Contudo, há poucos estudos para o entendimento da atuação desses receptores *in vivo*. Perante o exposto, é provável que haja, em alguns anos, medicamentos relacionados ao CRH para somar ao arsenal de tratamento de doenças psíquicas.

Palavras-chave: CRH; estresse; fisiopatologia.

Grupo Temático do Evento: - Ciência, Tecnologia e Sociedade



33. LEVANTAMENTO DAS ESPÉCIES DA SUBFAMÍLIA PAPILIONOIDEAE (FABACEAE) NO HORTO FLORESTAL OLHO D'ÁGUA DA BICA, CUITÉ, PARAÍBA, BRASIL: DADOS PRELIMINARES

Wilson de Lima Sena¹; Ingrid Savanna Elpídio de Medeiros¹; Carlos Alberto Garcia Santos¹.

¹ Universidade Federal de Campina Grande. E-mail: wilsonsenna.01011@gmail.com

Introdução: O Brasil dispõe da flora mais rica e diversificada do mundo, constituindo um patrimônio científico, cultural e econômico que precisa ser estudado e explorado de maneira sustentável. Essa riqueza possui ampla distribuição; apresenta tolerância às diferentes condições ambientais e contém espécies ainda desconhecidas pelos cientistas. Contudo, essa diversidade somada às suas variações morfológicas dificulta a sua correta identificação. Mas coleções de herbários constituem uma poderosa ferramenta no auxílio ao conhecimento etnobotânico da flora, além de serem utilizadas para fins didático, promovendo a popularização do saber científico nas escolas. Dentre a diversidade brasileira, temos a família Fabaceae que possui uma distribuição cosmopolita, sendo uma das maiores famílias de Angiospermas do mundo. No Brasil, existem aproximadamente 222 gêneros e 2.847 espécies distribuídas em três subfamílias, sendo a Papilionoideae com maior representatividade na Caatinga por sua expressiva importância econômica. **Objetivo:** Portanto, objetivou-se realizar um levantamento das espécies de Papilionoideae ocorrentes no Horto Florestal Olho D'água da Bica, uma área de 75 hectares, situada na Serra de Cuité-PB. Metodologia: Foram feitas coletas, durante fevereiro de 2017 a novembro de 2018. Logo, as amostras foram prensadas e colocadas na estufa para secagem. Uma segunda amostra de cada espécie coletada passou pela análise morfológica, com auxílio de uma chave de identificação, para definir seu gênero e sua espécie. **Resultados:** Obteve-se a constatação da ocorrência de 21 gêneros e 36 espécies: Aeschynomene (1); Amburana (1); Andira (1); Apulbia (1); Bauhinia (1); Centrosema (3); Chamaecrista (5); Crotalaria (1); Dalbergia (1); Desmanthus (1); Desmodium (3); Dioclea (1); Erythrina (1); Indigofera (2); Libidibia (1); Macroptilium (4); Neptunia (1); Peotogyne (1); Rhynchosia (1); Stylosanthes (1); Zornia (4). **Conclusão:** Em suma, observou-se que, se numa área de apenas 75 hectares foram encontradas 36 espécies, estima-se uma riqueza maior quando se considera o município todo, tornando relevante a continuação deste levantamento.

Palavras-chave: Diversidade, Caatinga, Angiospermas.



34. MARCADORES TUMORAIS E SUAS APLICAÇÕES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

**Kelvyn Kennedy de Figueiredo Silva¹; Maria Alice Freitas de Araújo¹; Bruna Braga
Dantas¹**



¹Universidade Federal de Campina Grande, kelynkennedy@gmail.com

Introdução: O advento das pesquisas nos campos da Biologia Molecular e Genética Molecular possibilitou uma melhor compreensão sobre a fisiopatologia do câncer. Nesse contexto, a descoberta de biomarcadores tumorais têm favorecido a perspectiva de novas práticas de prevenção, bem como de tratamento contra o câncer. **Objetivo:** Analisar criteriosamente a importância dos marcadores tumorais e sua aplicação clínica. **Metodologia:** Foi utilizada a busca por artigos na língua portuguesa, publicados no período entre 2007 e 2018, tendo as bases de dados eletrônicas Scielo, PubMed e LILACS, utilizados os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Biomarcadores tumorais, Carcinogênese, Biologia Molecular e Genética, seguindo critérios de inclusão de objetividade e relevância de informações para o estudo. **Discussão e Resultados:** Os marcadores tumorais são utilizados para diferenciar tecidos em seu estado habitual, de tecidos neoplásicos. Nesse viés, esses marcadores são, em tese, produtos tumorais que podem ser detectados antes mesmo do desenvolvimento macroscópico do tumor, permitindo uma intervenção prévia no processo de invasão tumoral, na angiogênese e na disseminação metastática. Logo, identificações de possíveis polimorfismos a partir do sequenciamento do DNA tumoral, atrelado ao conhecimento da patogênese e a modulação genômica, garantem informações necessárias para o desenvolvimento de hipóteses terapêuticas com melhores respostas clínicas, contribuindo para inovações no ramo da farmacologia celular e molecular. Assim, hodiernamente, tais vertentes biotecnológicas garantem discernimento sobre mutações no gene HER que, associados ao prognóstico, auxiliam tanto no prosseguimento quanto na escolha do tratamento. Constata-se como exemplo o Lapatinib, um derivado de quinazolina, utilizado no tratamento de câncer de mama que sobre expressa HER2. **Conclusão:** Portanto, a utilização dos marcadores tumorais é primordial para informar acerca das mutações e polimorfismos gênicos associados ao desenvolvimento, prognóstico e tratamento do câncer, a fim de possibilitar desde um diagnóstico precoce bem como orientar em terapias farmacológicas mais eficazes e com menos toxicidade.

Palavras-chave: Biomarcadores; Câncer; Genética.

Grupo temático do evento: Ciência, Tecnologia e Sociedade.



35. MECANISMO DE RESISTÊNCIA AOS CARBAPENÊMICOS E A IMPORTÂNCIA DA *Klebsiella pneumoniae* (KP).

Marcelo Antônio Nóbrega da Rocha¹; Mariana Ferreira Nunes²; Viviane Gomes da Silva³; Manuella Correia de Moraes Neves⁴; Darja Nóbrega Silva Vilar⁵; Igor Luiz Vieira de Lima Santos⁶

^{1, 2, 3, 4, 5, 6}Universidade Federal de Campina Grande. E-mail: marcelogypsy@gmail.com

Introdução: A bactéria *K. pneumoniae* (KP) faz parte da família das *Enterobactérias* que por mutações genéticas desenvolveu resistência aos carbapenêmicos, que são antibióticos da classe dos beta-lactâmicos. Essas bactérias incluem um principal mecanismo: a produção de beta lactamase de espectro ampliado (ESBL), ou apenas carbapenemases, enzimas que atuam contra os carbapenêmicos. **Objetivos:** Realizar uma revisão literária sobre os mecanismos de resistência aos carbapenêmicos relacionados com a KP. **Metodologia:** A pesquisa consiste numa revisão científica e literária realizada nas bases de dados NCBI, KEGG e SCIELO a respeito do tema a partir de 2015. **Resultados e Discussão:** A KP foi nomeada de *Klebsiella pneumoniae carbapenemase* (KPC) por ter desenvolvido enzimas carbapenêmicas que inativam esse tipo de antimicrobiano. Dentre os mecanismos de resistência aos carbapenêmicos, a produção de carbapenemases, tem o impacto mais significativo na saúde humana. As carbapenemases são β -lactamases que hidrolisam penicilinas e, em vários graus, carbapenêmicos (imipenem, meropenem, ertapenem). Na KP as enzimas carbapenemases estão presentes nos plasmídeos transferíveis das bactérias. A transferência horizontal de plasmídeos portadores de genes que codificam as carbapenemases desempenha um papel importante na disseminação de bactérias Gram-negativas resistentes a múltiplos fármacos. Essas enzimas atuam em duas etapas: A primeira etapa corresponde a uma ligação não covalente, particularmente estável, entre o catalisador (carbapenemase) e o substrato (carbapenêmico); A segunda é a inativação do antibiótico por meio da hidroxilação irreversível da ligação amida do anel β -lactâmico. Plasmídios bla-KPC, pKPs-like e pBKs-like são os mais encontrados, além de transitarem interespecificamente entre diferentes linhagens, demonstrando a plasticidade destes plasmídios e sua rápida evolução na clínica. **Conclusões:** Existe facilidade de troca plasmidial da KA com outras cepas, sendo assim, as bactérias do tipo KPC são preocupações reais que merecem atenção e monitoramento por parte dos órgãos públicos, indústrias farmacêuticas e de pesquisas.

Palavras Chave: *Klebsiella pneumoniae*; Carbapenemase; Carbapenêmicos.

Grupo Temático do Evento:- Ciência, Tecnologia e Sociedade.



36. O DESENVOLVIMENTO DO ALZHEIMER E SUAS POSSÍVEIS RELAÇÕES COM A NUTRIÇÃO

Mylena Maria Barbosa Lira¹; Igor Luiz Vieira de Lima Santos¹

¹ Universidade Federal de Campina Grande; Campus Cuité, mylena.lira17@gmail.com

Introdução: O Alzheimer é uma doença neurodegenerativa caracterizada pela perda das funções cognitivas, causada por inúmeros fatores, tais como ambientais, mutações gênicas e os hábitos de vida. Não só a predisposição genética irá suscitar a manifestação da DA, como também fatores dietéticos. Considera-se a atividade antioxidante um dos precursores para o desenvolvimento desta doença. Sabe-se que ainda não existe tratamento eficaz para a cura da DA. A nutrigenômica poderá permitir entender melhor a relação entre a alimentação e os efeitos causados no DNA obtendo compreensão sobre essas vias e o controle homeostático em nosso corpo. **Objetivo:** Analisar as relações do desenvolvimento do Alzheimer com as possíveis influências dietéticas para essa patologia. **Metodologia:** Este trabalho é um estudo inicial de revisão bibliográfica aplicada para a compreensão dos processos fisiopatológicos humanos possivelmente influenciadores do desenvolvimento do Alzheimer com base nas características dietéticas dos indivíduos, aprofundando os conhecimentos de forma qualitativa sobre esta problemática. **Resultados e Discussão:** Os resultados mostram que, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), 46,8 milhões de pessoas atualmente no mundo sofrem de alguma demência, estimando-se a duplicação nos próximos 11 anos e triplicação nos próximos 31 anos. O Alzheimer possui a maior taxa de incidência e prevalência entre os casos de demência, correspondendo de 60% a 70% dos casos. Estudos mostram que uma alimentação balanceada e rica em vitaminas C, D, E, complexo B, ômega 3, ômega 6 e selênio podem ajudar na prevenção de alguns sintomas DA, além da diminuição no consumo do álcool. **Conclusão.** Dessa forma, é essencial que os profissionais da área de saúde, sobretudo do ramo da nutrição, desenvolvam conhecimento sobre os efeitos de uma alimentação saudável na prevenção da DA. Assim, mudanças nos hábitos alimentares poderão permitir uma melhor qualidade de vida para os pacientes.

Palavras-chave: Alzheimer, Nutrição, Alimentação

Grupo Temático do Evento: Ciência, Tecnologia e Sociedade



37. O OLHAR MATERNO FRENTE AOS FILHOS RECÉM-NASCIDOS HOSPITALIZADOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

Jéssyca Gabriela Soares dos Santos¹; Bruno César Gomes Fernandes²; Gregório Gondim Pereira Neto³; Ianca Augusta Bezerra Dantas de Medeiros⁴; Igor Luiz Vieira de Lima Santos⁵.



*1, 2, 3, 4, 5 Universidade Federal de Campina Grande. E-mail:
jessycagabriela@hotmail.com*

Introdução: As mulheres-mães têm a capacidade de formar vínculos com os filhos e isso faz parte da experiência humana. Este zelo pelo filho inicia-se durante a gestação, continua após o nascimento e se intensifica ao longo da vida. Entretanto, algumas situações podem levar a criança a ser hospitalizada, e geralmente quando isso ocorre as pessoas envolvidas nesse processo passam a experimentar sentimentos como ansiedade e também estresse emocional. **Objetivos:** Verificar o olhar de mães frente aos filhos hospitalizados em Unidades de Terapia Intensiva neonatal (UTIN). **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura realizada através das bases de dados como BVS, SCIELO e LILACS. **Resultados e discussão:** Observou-se que as mães associam as UTIN a possibilidade de morte da criança. Além disso, essas mulheres experienciam sentimentos de tristeza e medo relacionados à situação clínica do filho. Constata-se também que a separação do binômio mãe-filho, decorrente da internação, na UTIN gera sentimentos contraditórios na mãe. Ao passo que ela reconhece a necessidade e importância da UTIN para recuperação de saúde do Recém-Nascido (RN), também vivencia a angústia que a hospitalização provoca e também incertezas relativas ao que ele e a família ainda possam enfrentar. **Conclusões:** Conclui-se que é difícil para as mães ver o filho enfermo, envolto por aparelhos e expostos a procedimentos invasivos e dolorosos. Nesse contexto, elas se sentem impotentes e fragilizadas. Assim, é pertinente a sensibilização do profissional enfermeiro e de toda equipe frente a sua dor, ofertando apoio e fornecendo informações necessárias à mãe relacionadas ao quadro de saúde da criança, a fim de diminuir a ansiedade e o estresse emocional.

Palavras-Chave: Relações Mãe-Filho, Enfermagem, Unidades de Terapia Intensiva Neonatal

Grupo Temático do evento: Ciência, Tecnologia e Sociedade.



38. O PAPEL DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NA VALORIZAÇÃO DAS FRUTAS REGIONAIS: UMA REVISÃO SOBRE O USO DO BACURI NA NUTRIÇÃO EXPERIMENTAL



Lígia Lídia dos Santos Silva ¹; Jany Jacielly dos Santos²; Ariadna Fernanda Rocha dos Santos³; Paloma Cristina Milhomens Ferreira Melo ⁴; Josivaldo dos Santos⁵; Vanessa Bordin Viera⁶

Discente do curso de Bacharelado em Nutrição da Universidade Federal de Campina Grande, CES –campus-Cuité, E-mail: ligia_lidia@hotmail.com ¹; ²Discente do curso de Bacharelado em Nutrição da Universidade Federal de Campina Grande, CES –campus-Cuité, E-mail: janyjacielly01@gmail.com; ³Nutricionista pela Universidade Federal de Campina Grande, CES –campus-Cuité, E-mail: ariadnafernanda97@gmail.com; ⁴ Nutricionista pela Universidade Federal de Campina Grande, CES –campus-Cuité, E-mail: paloma.milhomens@hotmail.com; Licenciado em Química pela UFCG-CES, E-mail: josiv277@gmail.com.

⁶Docente do Departamento de Nutrição da Universidade Federal de Campina Grande, CES-campus Cuité, E-mail: vanessa.bordinviera@gmail.com

Introdução: A apreciação das frutas regionais contribui não somente para a valorização das nossas culturas alimentares, mas também para inovações no âmbito da Nutrição. A pesquisa experimental com esse tipo de fruto ajuda a aprofundar o conhecimento e dar maior visibilidade às frutas regionais e exóticas como o bacuri. Esse fruto típico da região amazônica, encontrado também no Cerrado, no estado do Piauí e Maranhão, é rico em minerais e é consumido na forma de licor, sucos e geleias ou simplesmente como polpa. Em decorrência do maior reconhecimento de outras espécies mais populares, as frutas que possuem consumo regional e são pouco divulgadas ficam restritas ao consumo local, apesar de também serem excelentes fontes de nutrientes. No caso do bacuri, são encontradas quantidades superiores de compostos fenólicos do que em outras castanhas mais conhecidas. **Objetivo:** Realizar uma revisão da literatura corrente sobre o uso do bacuri na Nutrição Experimental enquanto instrumento para a valorização das frutas regionais por meio da produção científica. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão bibliográfica por intermédio de sondagem de artigos científicos listados nas bases de dados Bireme, Google Acadêmico e Scielo publicados entre os anos de 2014 e 2019. Os descritores usados foram os seguintes termos: “bacuri”, “*Platonia insignis*” e “use of bacuri”. **Resultados:** O bacuri possui diversas aplicações na área da Nutrição Experimental, dentre elas o uso como cicatrizante, na elaboração de suplementos nutricionais, antioxidante e até mesmo na produção de produtos alimentícios como o iogurte. **Conclusões:** A realização de estudos com frutas regionais na área da Nutrição Experimental, como no caso do uso do bacuri, tem contribuído para que elas ganhem projeção a nível nacional e internacional.

PALAVRAS-CHAVE: Frutos exóticos; Pesquisa Experimental; Bacurizeiro.

GRUPO TEMÁTICO: Ciência, Tecnologia e Sociedade.



39. O PAPEL DOS miRNAS NO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DO CÂNCER DE MAMA

Parízia Raiane Araújo Dantas¹; Amanda Geovanna Pereira de Araújo²; Nilton
Fernando de Sousa Oliveira³; Sandryelle Ayanna de Farias Ferreira⁴; Igor Luiz
Vieira de Lima Santos⁵

^{1, 2, 3, 4, 5} Universidade Federal de Campina Grande. E-mail:
parizia.raiane111@gmail.com

Introdução: O câncer de mama é uma doença com alta influência genética e de relevância clínica, portanto, abordagens moleculares visando melhorias na vida do paciente estão sendo estudadas. Sendo assim, os microRNAs, grupo de pequenos RNAs não-codificantes, servem como biomarcadores auxiliando no diagnóstico e tratamento do câncer de mama. Esses microRNAs podem atuar a favor ou contra a progressão cancerígena. **Objetivo:** Analisar o papel dos microRNAs no diagnóstico e tratamento do câncer de mama. **Metodologia:** Utilizou-se uma metodologia de estudo exploratória qualitativa com potencial biotecnológico por meio de pesquisa realizada na base de dados NCBI e Science Direct para obtenção de dados a respeito do tema. **Resultados e Discussão:** Verificou-se que os microRNAs (miRNAs) são uma classe de pequenos RNAs não codificadores de proteínas com comprimento de ~22nt e que estão envolvidos na regulação da expressão gênica no nível pós-transcricional, degradando mRNAs alvo ou inibindo sua tradução. A expressão dos miRNAs no câncer de mama pode agir como supressora de tumor prevenindo a progressão do câncer. Os grupos let-7 e miR-200 estão entre os mais conhecidos. O let-7 tem como função o controle de genes supressores tumorais, a falta desse miRNA indica mau prognóstico. A família miR-200 participa de vários processos biológicos, como EMT (transição epitelial-mesenquimal), proliferação celular, agindo como supressores de tumor nos estágios iniciais do câncer de mama. Devido a mutações nos oncogenes que promovem vias de crescimento celular, proliferação e invasão, estes grupos de miRNAs tem papéis relevantes na prevenção de tumores. **Conclusão:** A detecção do câncer de mama precoce é importante para melhorar o prognóstico. Os miRNAs podem agir suprimindo ou superexpressando os oncogenes. Dessa forma, a administração de moléculas de DNA na forma de oligonucleotídeos poderia atuar no tratamento de alguns tipos de câncer inibindo os miRNA oncogênicos.

Palavras-chave: Câncer; MicroRNAs; Tratamento.

Grupo Temático do Evento: Ciência, Tecnologia e Sociedade.



40. O USO DE ANTIDEPRESSIVOS ENTRE JOVENS E A IMPORTÂNCIA DA ORIENTAÇÃO CONJUNTA AO TRATAMENTO

Pablo Matheus de Lima¹; Sandryelle Ayanna de Farias Ferreira¹; Pedro Lucas Pereira¹; Amanda Geovana Pereira de Araújo¹; Ávila Tayanne de Oliveira Feitosa¹; Maria das Graças de Moraes de Medeiros¹; Igor Luiz Vieira de Lima Santos¹

¹Universidade Federal de Campina Grande. Email: pablomatheus64@gmail.com

Introdução: A farmacologia é a área da Farmácia que estuda como as substâncias químicas interagem com os sistemas biológicos. O uso de antidepressivos entre adolescentes ocorre devido a uma doença psiquiátrica conhecida como depressão que é um dos processos patológicos com maior frequência na atenção primária. Essa doença pode ser definida como uma síndrome, causada por vários mecanismos. **Objetivos:** Realizar uma revisão literária acerca de estudos que indicam o uso de antidepressivos entre adolescentes, o grau de conhecimento relacionado ao medicamento e a importância da orientação no tratamento. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão científica e bibliográfica aplicada nos bancos de dados da Scielo e Google acadêmico visando à aquisição de informações. **Resultados e Discussão:** Foi identificado a partir de uma pesquisa que a maioria dos jovens relatou iniciar o uso de antidepressivos devido a momentos de stress progressivo (58,82%), fatores como a vida acadêmica aliada a vida cotidiana (26,47%) e períodos de tristeza elevada (2,94%). Em relação ao perfil constatou-se que o indivíduo que mais utiliza antidepressivos é do sexo feminino, está matriculado em cursos da área da saúde, indivíduo solteiro, sem filhos com renda mensal de 2 a 5 salários mínimos, que realizou sua consulta médica a pelo menos sete meses. Nesse contexto, antidepressivos mais utilizados foram o Cloridrato de fluoxetina e o cloridrato de venlafaxina. Em relação ao conhecimento, o perfil da pesquisa apontou que o profissional que mais realiza orientações é o médico, e que os indivíduos notam benefícios nessa orientação. **Conclusão:** Portanto, constatou-se que os antidepressivos se tratam de uma classe em grande consumo pela população jovem adulta, os fatores que influenciam esse consumo se relacionam com fatores externos que expressam grande relevância na vida social desses indivíduos, como conciliar trabalho e estudo, os períodos de stress durante a vida acadêmica.

Palavras-chave: Saúde primária, Depressão, Automedicação.

Grupo Temático do Evento: Ciência, Tecnologia e Sociedade.



41. OS BENEFÍCIOS PROVINDOS DO APROVEITAMENTO INTEGRAL DOS ALIMENTOS

Mayany Carolyny Germano de Araújo¹; Mayara Gabrielly Germano de Araújo¹; Cleita Keliane do Nascimento Silva¹; Layane Ferreira Silva¹; Thais Cristina de Sousa¹; Edson Douglas Silva Pontes¹; Vanessa Bordin Viera



¹ Universidade Federal de Campina Grande; mayanycarolyny@gmail.com

INTRODUÇÃO: O desperdício de alimentos no Brasil é considerado grande, alcançando aproximadamente 26 milhões de toneladas ao ano, a falta de aproveitamento integral dos insumos alimentícios, compreendido pela utilização de partes comestíveis desprezadas pela população como um todo (a exemplo das folhas, talos e cascas), é tida como um dos motivos de tal desperdício, relacionado, na maioria das vezes, a falta de informação e/ou a questões culturais. **OBJETIVOS:** Expor os benefícios derivados do aproveitamento integral dos alimentos. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica atual sobre o aproveitamento integral dos alimentos e seus efeitos benéficos, para tanto, foram utilizados 10 artigos nacionais disponíveis nas bases eletrônicas SciELO, Google Acadêmico e Portal Regional da BVS, encontrados a partir dos descritores: desperdício de alimentos, aproveitamento integral de alimentos e tecnologia de alimentos. Quanto ao período de publicação, foram utilizados artigos publicados entre os anos de 2009-2018. **RESULTADOS:** Foi possível identificar que a utilização dos resíduos alimentares pode promover a redução da fome de milhares de pessoas, atuar como fonte de vitaminas, sais minerais e fibras e, subsequentemente, contribuir para a manutenção da saúde, incluindo o tratamento e a prevenção de diversas doenças. Também foi visto que a não utilização destes componentes alimentares está relacionada a impactos ambientais, logo, a deposição adequada destes pode contribuir com o meio ambiente e, inclusive, servir como adubo. **CONCLUSÕES:** Contudo, destaca-se a necessidade de investir em atividades de educação alimentar e nutricional em prol da ampliação da utilização integral dos alimentos e da garantia de todos os benefícios relacionados ao consumo.

Palavras-chave: Desperdício; Nutriente; Alimento.



42. PLURALIDADE DE BIOMARCADORES PARA O CÂNCER DE BEXIGA ANALISADOS PELA SUA PRESENÇA NA URINA

Laryssa Karen do Nascimento¹; Adyverson Gomes dos Santos²; Maria das Graças Morais de Medeiros³; Amanda Geovana Pereira de Araújo⁴; Tainá Oliveira de Araújo⁵; Igor Luiz Vieira de Lima Santos⁶

¹ Universidade Federal de Campina Grande. E-mail: larykaren@outlook.com

Introdução: Atualmente para o diagnóstico do câncer de bexiga é necessário que seja feita uma cistoscopia transuretral, exame bastante invasivo. A urina é uma matriz acessível para a identificação de biomarcadores que servem para detecção precoce e acompanhamento já que ela mantém contato direto com o tumor. Existem condições que proteínas presentes inibem a apoptose promovendo a sobrevivência da célula cancerígena, assim elas podem servir como alvo para a sinalização. **Objetivo:** Identificar os biomarcadores protéicos que sinalizem o câncer de bexiga através da análise da urina do doente. **Metodologia:** Foi empregado uma averiguação investigatória por meio de uma pesquisa bibliográfica empregada em bases de dados como NCBI e PubMed. **Resultados e Discussão:** Os resultados apontam que é possível identificar proteínas que são encontradas na urina do paciente ou em maior quantidade. Em pesquisas utilizando análises metabolômicas foram relatadas proteínas com grande potencial biomarcador para o câncer de bexiga, como a orosmucóide (ORM) e a zinc-alpha(2)-glicoproteína humana (ZAG) elas apresentaram um alto nível de presença na urina dos afetados, quando comparados com sadios. Assim como os produtos dos genes da ANXA3 (annexin A3), HSPE1 (heat shock protein family E member 1), FGFR3, PIK3CA, RAS e o ensaio para queratina do tipo IRMAK-18. Marcadores de RNA também são descritos como a expressão da Aurora A, p16INK4a, hTERT, SENP1, PP1CA, integrinas, caspases e telomerasas além de vários microRNAs. Ao encontrar uma célula defeituosa cancerígena o organismo sinaliza para proteínas receptoras, exemplo a apolipoproteína A, que aumentam as outras proteínas (anti-apoptóticas) dificultando a apoptose, possibilitando a sobrevivência da célula cancerígena. **Conclusão:** Pela observação dos dados existentes verifica-se a presença de proteínas, genes e RNAs que apresentam grande potencial como biomarcadores para câncer de bexiga, através da análise da urina.

Palavras-chave: Biomarcadores, câncer de bexiga, apoptose

Grupo Temático do Evento: Ciência, Tecnologia e Sociedade.



43. POTENCIAL DA INTRODUÇÃO DA FARINHA DE AMARANTO (AMARANTHUS SPP.) PARA CELÍACOS: UMA REVISÃO.

Anne Eloyza da Costa Silva¹; Ivania Samara dos Santos Silva².

¹ Graduanda em Nutrição pela Universidade Federal de Campina Grande, Campus Cuité-PB; ² Bacharelada em Nutrição e Mestranda em Ciências Naturais e Biotecnologia pela Universidade Federal de Campina Grande- Campus Cuité-PB

eloyzacosta7@gmail.com

Introdução: Doença celíaca (DC), é uma doença caracterizada por intolerância de glúten, contido em cereais como a cevada, centeio e o trigo. O amaranto um cereal sem glúten, rico em proteínas de alto valor biológico, vitaminas e fibras, demonstrando ser um grão promissor para a substituição das farinhas que contém glúten nas preparações. **Objetivo:** Analisar o potencial de substituição do glúten pela farinha de Amaranto voltado para portadores de Doença Celíaca. **Metodologia:** O levantamento de dados foi baseado na literatura especializada através de consulta de artigos científicos da língua portuguesa e inglesa, publicados nos últimos 5 anos, entre os anos de 2015 e 2019 no banco de dados do Scielo, Google Acadêmico, e PubMed, utilizando as palavras chaves, Amaranto, farinha de amaranto e doença celíaca. **Resultados e Discussão:** Observou-se que além do fato da farinha de Amaranto não conter glúten, ela apresenta um alto índice de aceitabilidade quando introduzidas em preparações, além disso ela ainda apresenta um alto teor de fibras solúveis e insolúveis, podendo exercer características funcionais. Foi observado também que as proteínas que estão presentes no grão de amaranto têm ainda alta potência na elaboração de produtos farináceos, por conter uma maior quantidade de aminoácidos essenciais como lisina, triptofano e metionina quando comparado a outros cereais. **Conclusão:** Fica-se evidente a importância da inserção da farinha de amaranto na alimentação, devido aos seus benefícios, pois poucos cereais possuem um alto potencial de fonte de nutrientes quanto o amaranto, sendo assim, seria interessante o investimento desse grão no Brasil, pois poderia trazer uma alternativa viável para portadores da doença celíaca.

Palavras-chave: Amaranto; Farinha de Amaranto; Doença celíaca



44. PROBLEMAS CAUSADOS POR BACTÉRIAS EM PEIXES DA ESPÉCIE *Oreochromis niloticus* (TILÁPIA DO NILO) EM CRIAÇÕES COM FINS ECONÔMICOS.

Ingrid Savanna E. de Medeiros¹; Janaína Cardoso Roque²; Igor Luiz Vieira de Lima Santos³

¹, ², ³ Universidade Federal de Campina Grande. E-mail: savanajp@hotmail.com

Introdução: A tilápia do Nilo, *Oreochromis niloticus* é o segundo peixe mais produzido no mundo devido ao seu caráter evolutivo. Com o aumento da produção os problemas de ordem sanitária assumem um papel relevante no sucesso produtivo das criações. As doenças bacterianas apresentam-se como os principais obstáculos da tilapicultura, destacando-se as bactérias dos gêneros *Aeromonas* sp., *Francisella* sp., *Streptococcus* sp. e a espécie *Flavobacterium columnare*. Diante disso, o interesse pelo uso de produtos veterinários aumenta continuamente, porém o uso de antibióticos tem selecionado espécies mais resistentes de microrganismos e a busca por vacinas tem crescido significativamente nos últimos anos, sem sucesso, limitando sua disponibilidade.

Objetivo: Objetivou-se então descrever sobre as principais bactérias que acarretam problemas na criação das tilápias, com fins econômicos. **Metodologia:** Para a construção do referente trabalho foi realizada uma revisão bibliográfica através de pesquisas realizadas no NCBI, Scielo e Pubmed. **Resultados e Discussão:** Os resultados indicam que essas bactérias se proliferam diante de variações extremas de temperatura, altas densidades de animais e excesso de matéria orgânica, gerando impactos econômicos por causarem infecções hemorrágicas que resultam na mortandade dos peixes. Ademais, o uso de antibióticos tem aumentado exponencialmente, mas esses medicamentos prejudicam o ecossistema e afetam também os próprios peixes, pois as bactérias patogênicas tornam-se mais resistentes. Já as vacinas funcionam como um aparato de defesa, mas isso demanda tempo e dinheiro para a produção de anticorpos específicos. Portanto, durante esses surtos de bacterioses a vacinação não terá efeito. Por esse motivo, as vacinas devem ser utilizadas unicamente como medidas preventivas e não terapêuticas.

Conclusão: Com o exposto é notório que o mais apropriado é concentrar-se numa abordagem preventiva por meio de medidas profiláticas como: o melhoramento das práticas de manejo, estoques geneticamente resistentes, utilização de suplementos alimentares e tratamento da água.

Palavras-chave: Bacterioses, peixes, antibióticos

Grupo Temático do Evento: Ciência, Tecnologia e Sociedade



45. REPRESSÃO DA BIOGÊNESE DOS miRNA TIPO LET-7 PELO GENE LIN28 FAVORECE A REGENERAÇÃO TECIDUAL

Adyverson Gomes dos Santos¹; Silvania Narielly Araújo Lima²; Ana Regina da
Silva Pereira³; Graziella Silva Batista⁴; Tainá Oliveira de Araújo⁵; Igor Luiz
Vieira de Lima Santos⁶

1, 2, 3, 4, 5, 6. *Universidade Federal de Campina Grande. E-mail: dysantos180@gmail.com*

Introdução: O metabolismo celular requer transcrição e tradução para proliferação celular favorecendo a regeneração do tecido no local afetado. Em uma visão estrita, há fatores que controlam tais mecanismos, como o gene Lin28A inibindo a biogênese de grupos de miRNAs, tais como os miRNA LET-7 que complementam ou degradam mRNA predominantes no período pós-fetal. **Objetivo:** Entender como a repressão da construção dos miRNAs LET-7, pelo gene Lin28A, pode contribuir para a cicatrização tecidual. **Metodologia:** Foi utilizada a busca sistemática qualitativa bibliográfica aplicada em diversas bases de dados eletrônicas, NCBI, Pubmed e KEGG. **Resultados e Discussão:** Os resultados mostram que a proteína de ligação Lin28A foi descrita primordialmente em estudos com *C. elegans*. Em vertebrados está localizada na posição 1p36.11 possuindo dois parálogos, a Lin28 homólogo A e a Lin28B. Lin28B apresenta um sinalizador de localização nuclear (NLS) que está em contato direto com o núcleo, estritamente no nucléolo, enquanto o Lin28A está livre no citoplasma, onde desempenha maior parte de sua função no auxílio de tradução de mRNAs, diretamente ligado ao metabolismo oxidativo mitocondrial (OxPhos) maximizando a geração de ATP. Para isso, o Lin28A e o Lin28B se ligam a molécula pre-let-7, sabotando a produção pós-transcricional dos miRNAs LET-7. Além do recrutamento de TUT4, uma uridilil transferase terminal citoplasmática, que impede o processamento da Let7 pela proteína Dicer. Vale ressaltar que a expressão do Lin28A é maior no período fetal, e que após esse período há um decaimento na presença da Lin28A e da TUT4 com consequência do aumento do miRNA Let-7, impossibilitando a proliferação celular e simultaneamente a regeneração tecidual. **Conclusão:** Por conseguinte, conclui-se que a Lin28A inibe a biogênese no miRNA LET-7. Sendo a Lin28A predominante no período fetal que aumenta a OxPhos favorecendo a progressão celular com inferência na aceleração do processo de crescimento e cicatrizante tecidual.

Palavras-chave: Lin28, Biogênese, Regeneração tecidual.

Grupo Temático do Evento: Ciência, Tecnologia e Sociedade.



46. RESISTÊNCIA A ANTIBIOTICOTERAPIA EM *NEISSERIA GONORRHOEAE*

Maria das Graças Morais de Medeiros¹; Amanda Geovana Pereira de Araújo²;
Igor Luiz Vieira de Lima Santos³

^{1,2,3}. Universidade Federal de Campina Grande. E-mail:
medeirosmaria1995@gmail.com

Introdução: *Neisseria gonorrhoeae*, agente etiológico da gonorreia, o qual caracteriza-se como diplococo móvel, aeróbio, reniforme, Gram-negativo, intracelular, infecta homens, havendo transmissão sexual ou vertical. Em todo o mundo são diagnosticados cerca de 62 milhões de novos casos de infecção por ano. Porém, o aumento da resistência aos tratamentos pode afetar significativamente o controle da infecção. **Objetivo:** Analisar os riscos do uso indiscriminado de antibióticos e relação direta com a resistência em *Neisseria gonorrhoeae*. **Metodologia:** Foi utilizada a busca sistemática exploratória qualitativa com potencial biotecnológico por meio de uma pesquisa bibliográfica aplicada em diversas bases de dados de literatura recomendada. Principalmente nas bases de dados eletrônicas NCBI, Pubmed e Scielo. **Resultados e Discussão:** Os resultados mostram que a variabilidade fenotípica e genotípica, associadas à capacidade de incorporação de novos materiais genéticos, agravam fenômenos difusivos e aquisitivos de mecanismos de resistência. Dentre os principais antibióticos descritos na literatura com relação a este processo estão: as sulfonamidas, penicilinas, gentamicina, clofenicol, azitromicina (ganha destaque pelo alto consumo), ciprofloxacina e as fluoroquinolonas que constam menores relatos de resistência. A resistência aos antibióticos em *Neisseria gonorrhoeae* é resultado do uso indiscriminado de antibióticos, prejudicando o controle e favorecendo a disseminação do aceleração do processo de resistência, o que acarreta um aumento dos custos de tratamento, realização de exames laboratoriais diversos, além da necessidade de proceder a investigação epidemiológica e a maior incidência de complicações clínicas para o paciente. **Conclusão:** Por conseguinte, conclui-se que são evidentes as razões para preocupação no que diz respeito ao aumento da resistência a antibióticos em *Neisseria gonorrhoeae*, fazendo-se necessário maiores disseminações de informações e promoção do uso racional de medicamentos.

Palavras-chave: Antibióticos, *Neisseria gonorrhoeae*, Resistência.



47. VERIFICAÇÃO FITOQUÍMICA DA BARAÚNA (*Schinopsis brasiliensis*) CONSIDERANDO AS VARIAÇÕES SAZONAIS PRESENTES EM CUITÉ-PB

Davi Azevedo Ferreira¹; Lara Luzia do Vale Alves¹; Anna Lara de Castro Pimenta¹;
Thamyres Sousa Mesquita¹; Francisca Valbenia Carneiro França¹; Francinalva Dantas
Medeiros²

¹(Universidade Federal de Campina Grande, Campus Cuité-PB)
daviazevedoferreira@hotmail.com; ²(Professora efetiva da Universidade Federal de Campina
Grande, Campus Cuité-PB).

Introdução: A *Schinopsis brasiliensis*, nome científico da baraúna, conhecida assim no nordeste brasileiro, demonstra a presença de fitoquímicos como flavonoides, alcalóides, triterpenos, entre outros, na qual lhe dão características fitoterápicas bastante relevantes e que ainda possui efetividade em estudos. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo, verificar a presença de fitoquímicos, considerando as variações sazonais presentes no município de Cuité-PB. **Metodologia:** A baraúna foi coletada na Universidade Federal de Campina Grande-CES e levada para o laboratório de farmacognosia da mesma universidade, no campus de Cuité-PB, onde foram limpas e separadas as folhas, pesadas e colocadas em estufa a 40 graus Celsius. Pós secagem, a planta foi pesada em balança semianalítica e colocada em solução hidroalcoólica para extração e posterior identificação de terpenos, taninos, flavonoides e alcalóides. Além disso, o presente estudo segue as normas do CGEN - Conselho de Gestão do Patrimônio Genético, de acordo com a Lei N° 13.123, de 20 de maio de 2015. **Resultados e Discussão:** No presente estudo, constatou-se resultados negativos para terpenos e positivos para taninos, flavonoides e alcalóides. Comparando-se com o estudo de Donati et al. (2014), apresenta resultado contrário de terpenos, tendo presença do metabólito secundário. Já no estudo de Lima-Saraiva et al. (2017) apresenta resultados semelhantes, compactuando com a presença de tanino, flavonoides e alcalóides. **Conclusão:** Com o presente estudo pode-se observar que apesar das variações sazonais presentes no município de Cuité-PB, não houve muitas alterações nos metabólitos secundários presentes na baraúna, observando somente alterações na presença de terpenos na presente planta.

Palavras-chave: Fitoquímico; Baraúna; *Schinopsis brasiliensis*.



Simpósio de Políticas Públicas



Realização:



Apoio:

